

Caderno das Formações Continuadas de 2023

Metodologias utilizadas e práticas exitosas.

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E
ESPORTE



ARAPIRACA
UMA CIDADE PARA TODOS



Editora
Performance

© COPYRIGHT 2023 BY EDITORA PERFORMANCE

Diretora Editorial: Carla Emanuele Messias de Farias

Diagramação: Celiana Santos Silva

Capa: Celiana Santos Silva



Esta obra é licenciada sob uma Licença Creative Commons
Attribution-ShareAlike4.0 Brasil.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de Novembro de 1998.

FICHA TÉCNICA

Luciano Barbosa

Prefeito

Maria Eliete Barros da Rocha

Secretária de Educação

João Paulo Holanda de Assis

Superintendente Pedagógico

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C837s

SOUZA, Gilvanderon Bruno Barros (organizador).

Caderno das Formações Continuidas de 2023 Metodologias utilizadas e práticas exitosas. 1ª Edição. Editora Performance. Arapiraca. 2023. Formato: 15x21. Papel: Pólen 80g. p.194

ISBN: **978-65-5366-192-9**



1. Formação de professores 2. Práticas 3. Exitosas 4. Metodologias 5. Arapiraca

I. Título.

CDD 370

Índices para catálogo sistemático:

370 – Educação

Caderno das Formações Continuadas de 2023

Metodologias utilizadas e práticas exitosas.

Arapiraca-AL
2023



**Editora
Performance**

Sumário

NÚCLEO DE FORMAÇÃO CONTINUADA – NFC - Gilvanderon Bruno Barros Souza	5
EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE - Simoní Alves de Oliveira	7
EDUCAÇÃO INFANTIL: PRÉ-ESCOLA - Andreia da Conceição Araujo	18
RECREADOR - Lucas Felipe dos Santos	34
1º e 2º ano - Thammy Cristina de Oliveira Nascimento	41
3º e 4º ano - Patrícia dos Santos Moura Cavalcante	52
5º ano - Tamiris de Almeida Silva	63
Língua Portuguesa - Carla Emanuele Messias de Farias Costa	72
Ciências da Natureza - Janice Gomes Cavalcante, Janaína Kívia Alves Lima	88
NÚCLEO DE INFORMAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS - João Paulo Holanda de Assis, Adriana Cláudia Silva, Natércia de Andrade Lopes Neta	99
Artes Visuais - Allan Carlos Monteiro da Silva	115
Monitor de Artes Visuais - Allan Carlos Monteiro da Silva	122
Educação Física - Ramon Dules Tenório	127
Monitor de Educação Física - Ramon Dules Tenório	136
Geografia - Lucicleide da Silva	141
Informática na Educação - Delma Maria da Silva, Elaine Daniela Ferreira da Silva	150
PROGRAMA MAKER - Gilvânio Silva de Brito	162
Lutas - Dionisio Santino Barbosa de Oliveira	168
Ensino Religioso - Juraci Pedrosa de Souza	178
Educação Inclusiva - Sandra Maria Cazuza Silva	185

NÚCLEO DE FORMAÇÃO CONTINUADA – NFC



Gilvanderison Bruno Barros Souza – GERENTE DO NÚCLEO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ARAPIRACA. Licenciado em Educação Física pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Bacharel em Educação Física pela UNICESUMAR, Especialista em Metodologia do Ensino da Educação Física Escolar e Treinamento Desportivo – Instituto Pedagógico de Minas Gerais (IPEMIG), Pesquisador do Laboratório de Cineantropometria, Atividade Física e Promoção da Saúde (LACAPS) da Universidade Federal de Alagoas – Campus

Arapiraca, Servidor público atuando como Gerente do Núcleo de Formação Continuada da Secretaria de Educação e Esporte da Prefeitura Municipal de Arapiraca – AL, Tutor do Cursos de Educação Física da Anhanguera – Polo Arapiraca, Professor de Educação Física da Escola Virgem dos Pobres e Vice-presidente do Clube do Professor de Arapiraca.

O Programa de Formação Continuada da Secretaria Municipal de Educação de Arapiraca ocorreu em 2023 entre os meses de abril e novembro.

As formações foram ofertadas para diversos profissionais da rede municipal de ensino incluindo: monitores, professores, articuladores de ensino, formadores e coordenadores.

As formações foram ofertadas em diversos segmentos como mostra a tabela abaixo:

SEGMENTO	ÁREA DE FORMAÇÃO	Nº DE PROFESSORES
EDUCAÇÃO INFANTIL	Recreadores	168
EDUCAÇÃO INFANTIL	Creche (Berçário, Creche I e Creche II)	170
EDUCAÇÃO INFANTIL	Pré-escola (Pré-escola I e Pré-escola II)	180
FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS	1º ano	120
FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS	2º ano	120
FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS	3º ano	115
FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS	4º ano	100
FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS	5º ano (sendo 1 formação geral e 1 específica para o SAEB)	115
FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS	Articuladores de ensino – Escola 10	61
FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS	Língua Portuguesa (sendo 1 formação para professores no geral e 1 específica para o SAEB com professores do 9º ano)	85
FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS	Língua Inglesa	50
FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS	Artes	42
FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS	Educação Física	45
FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS	Ciências (sendo 1 formação para professores no geral e 1 específica para o SAEB com professores do 9º ano)	60
FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS	Matemática (sendo 1 formação para professores no geral e 1 específica para o SAEB com professores do 9º ano)	80

FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS	Geografia	55
FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS	História	55
FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS	Ensino Religioso	45
FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS E FINAIS	Monitores de atividades extracurriculares (Educação Física, Dança, Ginástica, Xadrez, Capoeira, Karatê, Judô, Música, Teatro, Informática, Programa Maker, Acompanhamento Pedagógico – Língua Portuguesa e Acompanhamento Pedagógico – Matemática)	
TOTAL =		1.666

Fonte: Secretaria Municipal de Educação de Arapiraca

ATIVIDADES INTERSETORIAIS

Durante o ano houve algumas reuniões de alinhamento entre alguns setores da Secretaria Municipal de Educação com o intuito de aprimorar o programa de formação continuada. Todos os meses tivemos encontros com o Núcleo de Acompanhamento da Aprendizagem – NAP e as articuladoras pedagógicas. Dessa forma, debatíamos diversas pautas sobre o programa formativo e de que maneira as formações chegavam até as unidades de ensino. Também fizemos reuniões com o Núcleo da Educação em Tempo Integral para alinhar as pautas formativas direcionadas aos monitores das atividades extracurriculares ofertadas pelo programa.



FORMAÇÃO ESPECÍFICA PARA COORDENADORES

Durante o ano, também ofertamos momentos formativos para os coordenadores da rede, que tiveram a oportunidade de trocar informações, expor experiências exitosas nas unidades de ensino, apresentar problemas encontrados nas unidades educacionais e debater possíveis soluções.



EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHE

A Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica. Ela atende crianças de zero a cinco anos de idade, que estão tendo os primeiros contatos com a escola, e por isso mesmo integra ensino e cuidado, funcionando como um complemento da educação familiar.

Seu principal objetivo é promover nos pequenos estudantes o desenvolvimento dos aspectos físico, motor, cognitivo, social e emocional, além de fomentar a exploração, as descobertas e a experimentação. É nesta fase também que as crianças começam a interagir com pessoas de fora do seu círculo familiar e comunitário, principalmente através da realização de jogos e atividades que envolvem a ludicidade.

A Educação Infantil é considerada uma das mais importantes etapas da formação das crianças, pois é onde elas começam a existir fora do convívio familiar, o que envolve lidar com diferenças, o desenvolvimento da personalidade e da autonomia, a criação de laços de amizade e as descobertas em diferentes áreas do conhecimento. Ela funciona como uma base para as demais etapas da educação formal, e o correto aproveitamento desta etapa permite que os pequenos cresçam com mais autonomia e tenham mais sucesso em sua vida escolar e individual.

E como lidar com bebês e crianças exige cuidados especiais e muito tato, a proposta pedagógica da educação infantil prevê a realização de jogos, brincadeiras e atividades prazerosas que além de ensinar, divertem, tornando o processo de construção do conhecimento muito mais assertivo e divertido.

A CRECHE

A creche é primeira etapa da educação infantil, e atende crianças de 0 a 3 anos, ela é uma importante aliada das famílias na promoção do desenvolvimento infantil. Trata-se de uma etapa não obrigatória da educação básica, mas que configura um direito constitucional das crianças e de suas famílias e deve ser ofertada pelo município a todos que tenham interesse.

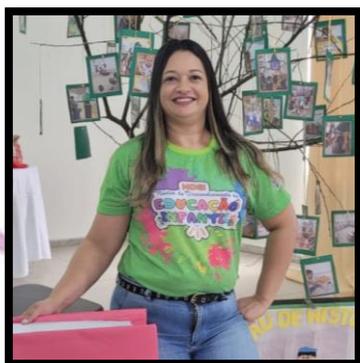
Seu objetivo é proporcionar experiências significativas pelas interações e brincadeiras, rompendo também o desenvolvimento de práticas pedagógicas aligeiradas e a organização rígida do tempo, que não permite estabelecer relações, investigar e construir sentidos. Nessa perspectiva, avançamos quando a legislação redefine a Educação Infantil e menciona o termo “creche” como etapa que atende as crianças de 0 a 3 anos de idade, independente de classe social ou do regime de funcionamento que ela estiver atrelada.

Atualmente sabemos que essa etapa é mais do que apenas um cuidado inicial preparatório à transição da criança para a escolaridade formal. Mas até pouco tempo atrás, as políticas voltadas para o atendimento dos primeiros anos de vida tinham caráter assistencialista. As creches tinham a função de cuidar de crianças para que os pais pudessem trabalhar ou para complementar os cuidados básicos da parcela mais vulnerável da população. A conscientização sobre os impactos positivos nos cuidados e na educação da criança pequena teve início há poucas décadas.

Recentemente a Educação Infantil vem atrelando seus conceitos aos estudos da neurociência, que compreende o quanto a creche - e a pré-escola - é fundamental para o desenvolvimento integral da criança, levando em conta os aspectos primordiais para esse desenvolvimento (cognitivo, físico, social e emocional) e para construir uma base sólida e ampla, que prepare as crianças pequenas para a aprendizagem ao longo da vida.

A creche oferta muitos contextos de experiências, socialização e ampliação da aprendizagem, nela é proporcionado vivências significativas com intencionalidades relacionadas as perspectivas de desenvolvimento das crianças. É na creche que a criança exterioriza todo o seu potencial. Uma boa Educação Infantil está associada a maiores níveis de sucesso acadêmico e profissional e redução de desigualdades sociais.

Ficha técnica do formador e professores participantes das formações (relação nominal)



Simoní Alves de Oliveira - Formada em Pedagogia, UNEAL, 2009. Especialização em Neuroeducação, FERA, 2013. Começou sua atuação na educação como assistente de coordenação na Escola Nossa Senhora da Conceição, Limoeiro de Anadia – AL (2003 – 2008), depois desenvolveu as seguintes funções: Assistente Administrativo (2008 – 2015), Professora de EJA (2005), Professora do 4º Ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais (2012), Professora de Sociologia (2013), Coordenadora Pedagógica do Ensino Fundamental Anos Finais (2017), Professora de Educação Infantil (2012 – 2022), Coordenadora Pedagógica da Educação Infantil (2022) e atualmente,

Articuladora Pedagógica e Formadora da Educação Infantil.

RELAÇÃO DOS PROFESSORES PARTICIPANTES:

ORD	NOME	INSTITUIÇÃO
1	MARIA ANABEL ALVES DE ALMEIDA	CEI Berenice Miranda
2	ELIENE DE AMORIM RODRIGUES	CEI Berenice Miranda
3	REGINA VENÂNCIO DE OLIVEIRA	CEI Câmara Júnior
4	SIRLEIDE DE SANTANA	CEI Deusdeth Barbosa da Silva
5	SIMONE DA SILVA BISPO	CEI Deusdeth Barbosa da Silva
6	MARIA APARECIDA F. DOS SANTOS	CEI Deusdeth Barbosa da Silva
7	RIQUELLY CASSIA DOS SANTOS	CEI Eric Jones Batista do Santos
8	MARIA DE FÁTIMA BERNARDO	CEI Geraldo Silva
9	LUANA ELANIA DA SILVA	CEI Geraldo Silva
10	MARYANA QUITÉRIA T. DOS SANTOS	CEI Joana de Angelis
11	INÊS BARBOSA DE MAGALHÃES	CEI Joana de Angelis
12	CLAUDENIA FERREIRA DA S. CUSTÓDIO	CEI Joana Santana Leite
13	ANA LÚCIA DA SILVA GOIS	CEI Luiza Maria de Oliveira Santana
14	VOCANIA VITÓRIO GOMES	CEI Luiza Maria de Oliveira Santana
15	MARIA CECÍLIA PEREIRA LIMA BISPO	CEI Maria de Lourdes Cavalcante
16	MILENA SILVA MAGALHÃES	CEI Maria de Lourdes Cavalcante
17	MARCELA PATRÍCIA DOS SANTOS B. SILVA	CEI Sebastiana Bezerra
18	ALDINES SOARES DOS SANTOS	CEI Sebastiana Bezerra
19	STELA LIMA FARIAS	CEI André Luiz
20	MARIA MARTINIANO IRMÃ DOS SANTOS	CEI Berenice Miranda
21	THAMYRES ISIS SANTOS ROCHA	CEI Berenice Miranda
22	MARIA JOSÉ SOARES HIGINO	CEI Berenice Miranda
23	DENISE BARBOSA DE OLIVEIRA	CEI Berenice Miranda
24	JANAÍNA BARROS BARBOSA FERREIRA	CEI Berenice Miranda
25	FABRICIA DA SILVA SANTOS	CEI Boa Vista
26	FABIANA TENÓRIO PEREIRA MAGALHÃES	CEI Câmara Júnior
27	MARIA DE FÁTIMA DOS SANTOS PINHEIRO	CEI Câmara Júnior
28	TATIANE MARIA DA SILVA	CEI Comunitária do Poção
29	PAULA PEREIRA COSTA	CEI Comunitária do Poção
30	DAMIANA FARIAS SILVA	CEI Deusdeth Barbosa da Silva
31	MARIA DO CARMO DE SOUZA	CEI Deusdeth Barbosa da Silva
32	ROSANGELA BEZERRA SAMPAIO	CEI Deusdeth Barbosa da Silva
33	JACIARA MARTINS DAMASCENO	CEI Deusdeth Barbosa da Silva
34	EDINELMA MARIA DOS SANTOS	CEI Eric Jones Batista do Santos
35	DAIANE MARTINS COSTA	CEI Eric Jones Batista do Santos
36	ARLINDA FERREIRA DO SANTOS	CEI Eurides Correia de Sena
37	MARIA CLAUDENE DE ALMEIDA	CEI Joana de Angelis
38	VANESSA RODRIGUES SANTOS.	CEI Joana de Angelis
39	ABMAIL PEREIRA CARAÍBA D SILVA	CEI Joana Santana Leite

40	CLEDJANE BELARMINO DA SILVA	CEI João Jesuíno
41	JOSEFA ARAÚJO DOS SANTOS FILHA	CEI João Jesuíno
42	ANICELIA MARIA DA SILVA	CEI João Jesuíno
43	MARIA JOSINEIDE MARTINS SILVA	CEI João Lúcio da Silva
44	MAYSA ALVES DO AMARAL	CEI João Lúcio da Silva
45	ANA LÚCIA DE OLIVEIRA LIMA	CEI José Pedro Bento
46	MARIA DE FÁTIMA NUNES DA SILVA	CEI José Pedro Bento
47	LIDUÍNA PEREIRA DA SILVA	CEI Lar da Esperança
48	MARIA ROSÁLIA SOARES	CEI Lar da Esperança
49	MIRELLY DAYANNE FERREIRA DA SILVA	CEI Luiza Maria de Oliveira Santana
50	ANGELICA MARIA FEITOSA ANDRADE	CEI Luiza Maria de Oliveira Santana
51	MÔNICA MARIA DA SILVA	CEI Luiza Maria de Oliveira Santana
52	LUANNY JENNIFER RODRIGUES FARIAS	CEI Manoel Rolim
53	CARLA BARBOSA RAMOS	CEI Manoel Rolim
54	JAKELINE DOS SANTOS BARBOSA	CEI Maria Bergman
55	MARIA ANDRESSA AZEVEDO NUNES	CEI Maria Bergman
56	JEANE CARLA DE OLIVEIRA SILVA	CEI Maria Bergman
57	ADRIANA LEITE DA SILVA BÁLTICO	CEI Maria de Lourdes Cavalcante
58	LUANA CARLA GRACINDO	CEI Maria de Lourdes Cavalcante
59	KATIA NUBIA DE CARVALHO	CEI Maria Tereza Teófilo
60	SANTINA ALVES DA SILVA.	CEI Nossa Senhora do Perpétuo Socorro
61	ARÍCIA MENDES MAGALHÃES	CEI Pontes de Miranda
62	LAIZE CARLA FERREIRA BARBOSA	CEI Pontes de Miranda
63	NARJARA ARAÚJO MACIEL	CEI Pontes de Miranda
64	SILVÂNIA MARIA DOS SANTOS	CEI Pontes de Miranda
65	ANA PAULA COSTA DE BRITO	CEI Santo Antônio
66	MARIA EDUARDA LIMA OLIVEIRA	CEI Santo Antônio
67	MARCIA FÉLIX RODRIGUES DA SILVA	CEI Sebastiana Bezerra
68	JULYANA KARLLA DE MACEDO BRUNO	CEI Sebastiana Bezerra
69	ELOYSA HELENA M. VERÇOSA DA SILVA	CEI Vicente Barbosa
70	LUCILEA LIMA DE OLIVEIRA SILVA	CEI Vicente Barbosa
71	ELIZANGELA FERREIRA DOS SANTOS	CEI Zélia Barbosa
72	ADRIANA CARLA TAVARES DE AMORIM	CEI Zélia Barbosa
73	VERÔNICA SILVA SANTOS LIMA	Escola Benjamim Felisberto da Silva
74	LAUDENICE SILVESTRE PAULINO	Escola Bom Jardim
75	KELY GONÇALVES DE SOUSA	Escola Jany Camelo Lima
76	ILZA ALBUQUERQUE FERREIRA	Escola João Carlos de Souza
77	FABIANO NUNES DA SILVA	CEI André Luiz
78	ROSLETE AUGUSTO MARTINIANO	CEI André Luiz
79	AMANDA ROMÃO DA SILVA	CEI Berenice Miranda
80	JÉSSICA FERREIRA DE FARIAS	CEI Berenice Miranda
81	MARIA JOSÉ ANJOS SANTOS	CEI Berenice Miranda
82	BRENDA STEFANY NUNES LIRA	CEI Berenice Miranda
83	MARIA FERREIRA GOMES	CEI Berenice Miranda
84	VANESSA FERREIRA DOS SANTOS	CEI Boa Vista
85	MILENA JUVÊNCIO GALDINO	CEI Câmara Júnior
86	ALESANDRA GODOI LARANJEIRA	CEI Câmara Júnior
87	NADJANE MARIA DO NASCIMENTO	CEI Comunitária do Poção
88	PATRÍCIA FERREIRA GARCIA RIBEIRO	CEI Comunitária do Poção
89	JANEIDE LOPES DA SILVA	CEI Deusdeth Barbosa da Silva
90	LIDIANE CORREIA DE SOUZA	CEI Deusdeth Barbosa da Silva
91	ANDRÉA RODRIGUES RAMALHO TEIXEIRA	CEI Deusdeth Barbosa da Silva
92	ANA PAULA BATISTA DOS SANTOS	CEI Deusdeth Barbosa da Silva
93	ANDREIA PINHEIRO DOS SANTOS	CEI Deusdeth Barbosa da Silva
94	GENILDA VASCONCELOS VENTURA	CEI Eric Jones Batista do Santos
95	FABIA AMBROSIO DOS SANTOS	CEI Eric Jones Batista do Santos
96	MARIA APARECIDA DOS SANTOS SILVA	CEI Eric Jones Batista do Santos
97	JANDERLI LOPES SILVA	CEI Eurides Correia de Sena
98	ALINE ROSÁRIO DA SILVA LEÃO	CEI Eurides Correia de Sena

99	SHIRLEY LIMA DA SILVA	CEI Geraldo Silva
100	LUCINEIDE BÓIA PORTO	CEI Geraldo Silva
101	CLAUDIA MARIA PEREIRA DOS SANTOS	CEI Joana de Angelis
102	SÔNIA LÚCIO DE OLIVEIRA ROCHA.	CEI Joana de Angelis
103	MARIA MADALENA DA SILVA	CEI Joana Santana Leite
104	CISIANA PAIVA LIRA DE OLIVEIRA	CEI João Jesuíno
105	MARIA SIMONE DA SILVA	CEI João Jesuíno
106	DEYSE FERREIRA DA COSTA	CEI João Jesuíno
107	JANICLECIA OLIVEIRA NUNIS	CEI João Lúcio da Silva
108	TAMIRES GOMES CORREIA	CEI João Lúcio da Silva
109	ALCIONE RODA DA SILVA,	CEI José Pedro Bento
110	MARIA IZABEL DE ARAÚJO FERREIRA	CEI José Pedro Bento
111	MARIA MARCELA M. DE OLIVEIRA.	CEI José Pedro Bento
112	VALDILENE OLIVEIRA DOS SANTOS	CEI Lar da Esperança
113	IRÍS KARLA MATIAS DOS SANTOS LIRA	CEI Lar da Esperança
114	LAISE KELLY DE LIMA SILVA CALISTA	CEI Luiza Maria de Oliveira Santana
115	QUITÉRIA RITA DA CONCEIÇÃO	CEI Luiza Maria de Oliveira Santana
116	VALDERENE DE SOUZA SANTOS	CEI Luiza Maria de Oliveira Santana
117	PALOMA YASMIM ARAÚJO FARIAS	CEI Manoel Rolim
118	MARIA CÉLIA FREITAS BEZERRA	CEI Manoel Rolim
119	INALDA DE SOUZA ABREU	CEI Maria Bergman
120	KEZYA DE SOUZA PEREIRA	CEI Maria Bergman
121	GILVANIA DOS SANTOS SOUZA PEREIRA	CEI Maria Bergman
122	RAIANE BARBOSA DA SILVA	CEI Maria Bergman
123	EDIVANIA MARIA DE OLIVEIRA	CEI Maria de Lourdes Cavalcante
124	ELZA DE MELO SILVA	CEI Maria de Lourdes Cavalcante
125	CARLA ANDREIA DA SILVA CALHEIROS	CEI Maria de Lourdes Cavalcante
126	LIEGINA FLÁVIA DA SILVA	CEI Maria Tereza Teófilo
127	CARLA VIVIANE COSTA	CEI Maria Tereza Teófilo
128	EDVÂNIA FERREIRA DA SILVA PINTO	CEI Nossa Senhora do Perpétuo Socorro
129	MARIA DO SOCORRO B. DOS SANTOS	CEI Nossa Senhora do Perpétuo Socorro
130	CÍCERA SILVA SANTOS	CEI Pontes de Miranda
131	INGRED STEFFANY DA SILVA SANTOS	CEI Pontes de Miranda
132	IVANEIDE LEITE DA SILVA	CEI Pontes de Miranda
133	JANINE KUELMANY BRITO RODRIGUES	CEI Pontes de Miranda
134	JAQUELINE SILVA SANTOS	CEI Pontes de Miranda
135	MARIA ALICE SILVA SANTOS	CEI Pontes de Miranda
136	PATRÍCIA MARIA DE FARIAS ASSIS	CEI Pontes de Miranda
137	MARIA HOLANDA LÚCIO CAVALCANTE	CEI Santo Antônio
138	SINEIDE DOS SANTOS BARROS	CEI Santo Antônio
139	CLEIDE MARQUES SOUZA SILVA	CEI Sebastiana Bezerra
140	MÔNICA DANIEGE FERREIRA SANTOS	CEI Sebastiana Bezerra
141	ÍRIS MÁRCIA CAVALCANTE DA SILVA	CEI Vicente Barbosa
142	MÁRCIA SILVA DIAS NUNES	CEI Vicente Barbosa
143	ANA LÚCIA PAIVA SILVA	CEI Zélia Barbosa
144	SHAYANE MONTEIRO SILVA	CEI Zélia Barbosa
145	VERÔNICA SILVA SANTOS LIMA	Escola Benjamim Felisberto da Silva
146	MAYRA MIRANDA HONÓRIO DA SILVA	Escola Bom Jardim
147	NADIR SILVA DE LIMA	Escola Jany Camelo Lima
148	ROSENILDA DOS SANTOS BEZERRA	Escola Jany Camelo Lima
149	MICHELA BEZERRA DUARTE	Escola João Carlos de Souza
150	ANA PAULA SIQUEIRA SANTOS	Escola Lena Castelo Branco
151	ALAY FERREIRA DE LIMA	Escola Otávio Lourenço de Souza
152	SIMONE FERREIRA MACIEL	Escola Otávio Lourenço de Souza

Apresentação do trabalho anual:

O trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Formação Continuada (NFC) da Educação Infantil acontece de forma conjunta com o Núcleo de Desenvolvimento da Educação Infantil (NDEI). Ambos têm por objetivo agregar conhecimentos aos professores ao mesmo tempo que trazer perspectivas de melhoria sobre suas práticas.

As temáticas foram sendo selecionadas de acordo com as demandas apresentadas pelas instituições e que são observadas durante as visitas dos articuladores pedagógicos. Após a temática ser escolhida, os formadores são direcionados a construir a proposta de formação, essa pesquisa é posteriormente apresentada ao NDEI e durante a discussão o conceito é compilado e adequado as necessidades institucionais da rede.

Os momentos formativos foram executados numa sequência de necessidades reais, que puderam ser observadas durante as oficinas e reforçados a partir de intervenções. Durante as participações os professores puderam expor suas dificuldades e anseios.

Objetivo Geral:

O principal objetivo da creche no processo da Educação Infantil é garantir através do cuidar e educar, uma rotina que conduza ao pleno desenvolvimento das crianças em seus aspectos físico, motor, cognitivo, social e emocional, além de fomentar a exploração, as descobertas e a experimentação.

Temáticas:

Maio

Tema: Portfólio como instrumento avaliativo na Educação Infantil municipal.

A temática teve como objetivo apresentar o Portfólio como instrumento avaliativo da Educação Infantil na rede municipal de Arapiraca ao mesmo tempo orientar os professores no acompanhamento do processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças.

Metodologia:

- Dinâmica de acolhimento.
- Explanação do conteúdo.
- Apresentação do Portfólio.
- Oficina.



Julho

Tema: BNCC: Vivência que produz conhecimento.

Elevar o conhecimento dos professores sobre a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, contemplando a compreensão sobre as experiências que conduzem ao desenvolvimento e aprendizagem das crianças.

Metodologia:

- Dinâmica de acolhimento.
- Explicação do conteúdo.
- Práticas exitosas.
- Oficina.



Agosto

Tema: BNCC: Objetivos de Aprendizagem e desenvolvimento.

Compreender que os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento são descrições concisas, claramente articuladas do que os alunos devem saber e compreender, e do que sejam capazes de fazer numa fase específica de sua escolaridade.

Metodologia:

- Dinâmica de acolhimento: Boneco de Massinha (Sara do Vale)
- Explicação da temática.
- Oficina.



Setembro

Tema: Habilidades Predictoras da Educação Infantil.

Compreender a importância do desenvolvimento das habilidades predictoras da Educação Infantil como processo indispensável a preparação da alfabetização, com ênfase na formação do vocabulário e nos princípios da consciência fonológica.

Metodologia:

- Dinâmica de acolhimento: Exercício das rimas.
- Explanação da temática.
- Contação de história.
- Musicalização.
- Práticas exitosas.
- Considerações finais.



Outubro

Tema: Literacia Emergente (Formação in loco).

Compreende a literacia emergente como processo que permite adquirir conhecimentos e atitudes favoráveis para a posterior aprendizagem formal da leitura e escrita.

Metodologia:

- Acolhimento.
- Explanação da temática.
- Considerações finais.

Novembro

Tema: Numeracia na Educação Infantil.

Perceber a Numeracia como conhecimento dos números e da linguagem matemática para resolver problemas em situações na vida cotidiana presente mesmo antes da criança ser inserida na creche, e como podemos desenvolver essas habilidades Educação Infantil.

Metodologia:

- Dinâmica de acolhimento.
- Explanação da temática.
- Jogos e brincadeiras.
- Musicalização.
- Práticas exitosas.
- Oficina.

Registros das práticas exitosas

- PORTFÓLIO

Elaboração da capa do Portfólio pela equipe diretiva da Escola Bom Jardim e entrega as professoras. O Portfólio foi sendo construído a partir da seleção das experiências das crianças e seu registro semanal contemplando todos os Campos de Experiência de acordo com a intencionalidade buscada.



“A formação sobre portfólio, foi muito produtiva e esclarecedora. Nela, foi exposto um portfólio e explicado sobre cada parte dele, fomos orientadas a fazer as atividades de cada campo de experiências mensalmente e colocar as observações individuais das crianças, além de outras informações, como peso, altura, foto da família, foto da turma, nele consta também uma ficha avaliativa, onde será observado todas as habilidades das crianças, do primeiro e segundo semestre.” (Mayra Miranda Honório da Silva)

- BNCC: Vivência que produz conhecimento.

As instituições passaram a promover diversas experiências garantindo a produção em massa de conhecimentos que priorizam o desenvolvimento integral das crianças.



“As formações de forma geral são importantes para o aprimoramento da prática pedagógica. Participar da formação BNCC: Vivência que produz conhecimento, me permitiu refletir como está a minha prática no cotidiano com as crianças. Estou priorizando as interações e brincadeiras na vivência de cada uma? Estou garantindo uma aprendizagem significativa? O meu planejamento está garantindo que a criança seja o centro do processo? Partindo desses questionamentos tive a oportunidade de repensar minha prática pedagógica, de rever meu planejamento, de ter uma visão ampliada sobre as aprendizagens no que diz respeito às interações de cada criança. Por isso achei que a formação foi de grande importância, por ter me permitido refletir sobre a minha prática cotidiana e oportunizar múltiplas aprendizagens tendo a criança como centro do processo e o planejamento direcionado a quem de fato importa.” (Profª. Maria Aparecida da Silva Santos)

- BNCC: Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil.

Os professores agregaram aos seus conhecimentos a importância de reconhecer a intencionalidade da atividade desenvolvida. Dessa forma, passaram a compreender a imensidão de oportunidades que uma mesma atividade propõe e firmar seu propósito respaldado na necessidade da criança.



“A Proposta da Formação Continuada do mês de agosto/2023 nos levou a reflexão sobre o ato de planejar à luz da BNCC, observando como ela está estruturada e todas as suas especificidades. Na Educação Infantil, o planejamento deve expressar, claramente, qual a intencionalidade pedagógica das experiências a serem realizadas, garantindo os direitos de aprendizagem das crianças tendo como eixos estruturantes das práticas pedagógicas as interações e a brincadeira. Nessa ação, as decisões são tomadas com base nas concepções que o educador tem sobre criança, infância e como elas aprendem. É necessário saber quais as habilidades importantes para cada faixa etária, como organizar o tempo, o espaço, os materiais e qual é o papel do professor. As experiências devem ser significativas para as crianças, de modo que estas sejam protagonistas de suas aprendizagens. Planejar contextos de aprendizagem que permitam as crianças aprenderem sobre si mesmas e sobre o mundo exige um olhar sensível do educador e clareza das intenções educativas para que estas sejam revertidas em aprendizagem e desenvolvimento.” (Prof. Abmail Pereira Caraíba da Silva)

- Habilidades Predictoras da Educação Infantil.

A importância dessas habilidades predictoras e seus impactos de longo prazo, integram o trabalho do professor de Educação Infantil, que ao buscar formas de integrar essas áreas a sua prática escolar diária estimulará as crianças e os preparará para o conhecimento no futuro. O conhecimento dessas habilidades predictoras auxiliam os professores a buscarem formas de desenvolvê-las nos conhecimentos a serem conduzidos. Além de conseguir verificar se estão deixando de trabalhar algo cientificamente comprovado e eficaz para a Educação Infantil.



“A formação ministrada sobre as Habilidades Predictoras da Educação Infantil foi e grande importância, nela conhecemos as fases da criança e como desenvolver seu vocabulário, trabalhar os estímulos que antecedem a consciência fonológica e compreender o princípio alfabético. Mesmo trabalhando esses conceitos, nos professores não conhecíamos a grandeza de tudo o que fazemos diariamente com nossas crianças.” (Profª. Shayane Monteiro)

- Literacia Emergente

A literacia emergente busca oportunizar a criança conexões entre a língua falada e a escrita. Dessa forma, a Educação Infantil tem o intuito de promover habilidades que irão desenvolver e preparar a criança para a leitura e a escrita, através de experiências com linguagens, estímulos auditivos e a transformação de sons em desenhos.

- Numeracia na Educação Infantil

Na vida adulta é preciso que a pessoa tenha habilidades matemáticas para contar e usar os números para resolver problemas. No entanto, é necessário que essas habilidades sejam trabalhadas desde criança. A numeracia pode ser desenvolvida cotidianamente através jogos, brincadeiras como amarelinha, canções e entre outros. O corpo da criança também passa a ser usado nessa perspectiva como ponto de referência e localização. Numeracia na Educação Infantil representa um conjunto de conhecimentos, que precisam ser construídos ao longo da infância, e que treinam o cérebro para processar e usar números, além das outras dimensões envolvidas nesse processo.

Considerações finais do Formador

As formações continuadas passaram por uma nova roupagem nesse ano de 2023, e a criação de um núcleo específico para a educação Infantil, que atendesse as temáticas nas peculiaridades da rede e de cada faixa etária trouxe grandes ganhos para os professores.

Os momentos formativos foram organizados para atender a 27 centros de educação infantil e 40 escolas que atendem a Educação Infantil, onde as vivências foram sendo melhoras a partir de cada formação ministrada. Ao todo, a Secretaria Municipal ofertou 6 momentos de muito aprendizado e reflexão, formando desde diretores e coordenadores até os professores, que estão na linha de frente efetivando todo o trabalho.

Dessa forma, nossos professores continuaram atuando de forma significativa, repensando seus planejamentos e práticas, colocando nossas crianças no centro do processo de construção do conhecimento e fazendo uma educação de qualidade.

EDUCAÇÃO INFANTIL: PRÉ-ESCOLA

Área de formação

A Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica. Ela atende crianças de zero a cinco anos de idade, que estão tendo os primeiros contatos com a escola, e por isso mesmo integra ensino e cuidado, funcionando como um complemento da educação familiar.

Seu principal objetivo é promover nos pequenos estudantes o desenvolvimento dos aspectos físico, motor, cognitivo, social e emocional, além de fomentar a exploração, as descobertas e a experimentação. É nesta fase também que as crianças começam a interagir com pessoas de fora do seu círculo familiar e comunitário, principalmente através da realização de jogos e atividades que envolvem a ludicidade.

A Educação Infantil é considerada uma das mais importantes etapas da formação das crianças, pois é onde elas começam a existir fora do convívio familiar, o que envolve lidar com diferenças, o desenvolvimento da personalidade e da autonomia, a criação de laços de amizade e as descobertas em diferentes áreas do conhecimento. Ela funciona como uma base para as demais etapas da educação formal, e o correto aproveitamento desta etapa permite que os pequenos cresçam com mais autonomia e tenham mais sucesso em sua vida escolar e individual.

E como lidar com bebês e crianças exige cuidados especiais e muito tato, a proposta pedagógica da educação infantil prevê a realização de jogos, brincadeiras e atividades prazerosas que além de ensinar, divertem, tornando o processo de construção do conhecimento muito mais assertivo e divertido.

Pré-escola

Assim como o nome diz, a pré-escola corresponde a um período pré-escolar, ou seja, que antecede os anos iniciais do ensino fundamental. Pode-se dizer que é como uma fase preparatória para os pequenos entrarem na escola e passarem a ter contato com as disciplinas tradicionais, como matemática, língua portuguesa, ciências e outras.

Entretanto, assim como as creches, a pré-escola faz parte da **educação infantil**. É responsabilidade de todos os municípios oferecer escolas voltadas para o ensino pré-escolar, ainda que existam instituições particulares. A pré-escola é, de fato, o primeiro momento onde as crianças têm contato com a sala de aula. Através das atividades lúdicas, majoritariamente usadas como didática pedagógica, os pequenos podem desenvolver novas habilidades cognitivas e relacionadas à coordenação motora.

É nesse período que os alunos aprendem a desenhar as letras e passam a se familiarizar com números. Há o estímulo dos sentidos, da interação social e de outras capacidades que estão em desenvolvimento. Uma característica comum da pré-escola é a presença de brincadeiras e jogos, com a intenção de passar novos conhecimentos à turminha.

Pinturas a dedo, criação de fantoches, teatros, danças e contação de histórias são atividades que costumam fazer parte do dia a dia de quem está na pré-escola. E assim como em qualquer série escolar, nessa etapa também é necessário o acompanhamento dos pais na rotina do filho, tanto que reuniões com os responsáveis são realizadas com frequência pela equipe pedagógica.

A faixa etária destinada à pré-escola é determinada pela legislação brasileira. De acordo com a Lei Federal nº 11.274, de 6 de fevereiro de 2006, as idades limitadas à pré-escola são 4 e 5 anos. Recentemente a Educação Infantil vem atrelando seus conceitos aos estudos da neurociência, que compreende o quanto a creche - e a pré-escola - é fundamental para o desenvolvimento integral da criança, levando em conta os aspectos primordiais para esse desenvolvimento (cognitivo, físico, social e emocional) e para construir uma base sólida e ampla, que prepare as crianças pequenas para a aprendizagem ao longo da vida.

Ficha técnica do formador



Andreia da Conceição Araujo - Formada em Pedagogia, Especialista em Psicopedagogia Institucional com Ênfase na Educação Infantil e Educação Especial Iniciou sua carreira na Educação como professora de EJA na Escola Major José Barbosa no ano de 2002 na Cidade de Coité do Nóia, nos anos seguintes atuou como professora da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental nas Cidades de Coité do Nóia e Arapiraca. No ano de 2022 atuou como Coordenadora Pedagógica e Articuladora na Escola Maria das Dôres de Carvalho Lima em Arapiraca e atualmente estar como formadora da Educação Infantil na SEMED de Arapiraca e no Programa de Formação Continuada e Aperfeiçoamento – PROFAP/UNEAL.

Professores participantes das formações:

PROFESSORES DE PRÉ-ESCOLA
ADRIANA LEITE DA SILVA BALBINO
AGNALDO SOUZA SANTOS
ALAY FERREIRA DE LIMA
ALCIONE BISPO DOS SANTOS
ALDA ALINE GONZAGA DA SILVA
ALEANDRA HENRIQUE DOS SANTOS
ALECIA GOMES ROCHA
ALETÍCIA FERREIRA DA CRUZ
ALEXSANDRO SANTOS DA SILVA
ALINE FERREIRA DA SILVA
ALINE REBECA GOMES MARTINS
ALINE REBECA GOMES MARTINS
ALINE SALGUEIRO DA SILVA
ALVANIR BARROS QUERINO
ALYNE SOARES OLIVEIRA
ANA CLAUDIA DE ALMEIDA
ANA LESSA FERREIRA SILVA
ANA LUZIA DA SILVA
ANA PAULA DOS SANTOS
ANA PAULA SIQUEIRA SANTOS
ANDRÉA DOCA DE ALMEIDA
ANELIA BENTO DA SILVA SANTOS
ANGELINA FRANCISCA DE SOUZA NOGUEIRA
ARACELLI BARBOSA LIMA SANTOS
BEATRIZ BARBOSA DOS SANTOS DA SILVA

PROFESSORES DE PRÉ-ESCOLA
CASSIA MARIA DE OLIVEIRA FRANÇA
CHEILA KARINA DA ROCHA LIMA
CICERA SOUZA SANTOS
CLAUDENICE MARIA DA SILVA
CLAUDIA REGINA SANTOS
CLEANE HENRIQUE CARDOSO ROCHA
CONCEIÇÃO DA SILVA RODRIGUES
CRISLEIDE VANDERLY ALMEIDA
CRISTIANE FERREIRA DOS SANTOS SOUZA
CRISTINA PADILHA DA SILVA ROCHA
DANIELE CRISTINA DA SILVA
DANIELLE BARBOSA BELTRÃO
DAYANE MENEZES BARBOSA
DEISIELLY BARBOSA TAVARES
DEYSEANE PEREIRA NUNES
EDILMA DE GOES MONTEIRO
EDILMA FERREIRA DOS SANTOS
EDLAINE FLÁVIA DA SILVA PONTES
EDNEIDE SIMÃO DA SILVA
ELAINE DOS SANTOS SANTANA SILVA
ELAINE FERNANDA C. BARROS
ELAINE FERREIRA FERNANDES
ELIAN ALVES DA SILVA
ELIELMA DOS SANTOS SILVA
ELIELZA DE JESUS SANTOS
ELISABETE FERREIRA DE LIMA

PROFESSORES DE PRÉ-ESCOLA

ELIZABETE DA SILVA NERI
ELVIRA MARIA LOPES
ELVIRA MARIA LOPES DE CASTRO
EMANUELE CAVALCANTE DA SILVA LIMA.
EMMANUELLA SILVA ARAÚJO
EUNICE NUNES DA SILVA
FABIANA DA SILVA SANTOS
FABIANA DE SOUZA SILVA OLIVEIRA
FLÁVIA LÍVIA ALVES BARBOSA ARAÚJO
FLAVIANE NASCIMENTO SILVA
FRANCISCA JOALINA ALENCAR DE LIMA
FRANCISCA JOSEFA DE OLIVEIRA.
GEYSA LEAL BARBOSA RODRIGUES
GISELY DOS SANTOS BARBOSA TENÓRIO
IARA ROSE MARQUES ALBUQUERQUE
INGRED BARBOSA
IOLANDA ALVES DE ARAUJO
ISAURA AMORIM SILVA
ISMAYLA MARIA BARBOSA NERES
IVONE DA SILVA ALMEIDA DOS SANTOS
IVONE FERREIRA NUNES
JACQUELINE LUZIA PEREIRA MELO BISPO
JACYARA KELMY LIMA FERREIRA
JAILDO RODRIGUES DOS SANTOS
JAIRA MARIA DA SILVA FERREIRA
JANE MÉRICA DA SILVA
JOANITA TAINÁ SILVA DOS SANTOS
JOSÉ AELSON DE OLIVEIRA
JOSEFA ADRIANA MARQUES
JOSEFA ALEXANDRE DOS SANTOS BEZERRA
JOSEFA CRISTIANE BEZERRA DE LIMA
JOSEFA ROSÂNGELA DOS SANTOS
JOSIVAL RODRIGUES DOS SANTOS
JOZILENE MARQUES DA SILVA
JUCELANE DA SILVA COSTA
JUCIANE DOS SANTOS
JULYANNA PAULA VIEIRA NUNES
JUSSARA DE FRANÇA LIMA
KADJA FARIAS
KÁTIA SANTOS PEREIRA DA SILVA

PROFESSORES DE PRÉ-ESCOLA

KELINY RODRIGUES FERREIRA SANTOS
LEYDIANE RODRIGUES DE SOUSA
LIDIANE DOMICIANO DOS SANTOS
LUCIANA MARQUES DA SILVA
LUCIANA SANTOS DA SILVA
MADALENA MARIA SILVEIRA
MANUELA BEZERRA CÉSAR
MARAÍSA SOUZA SANTOS
MARCIA ELIZABETH DE SOUZA SILVA
MÁRCIA LIMA DOS SANTOS FERRO
MARCIA PEREIRA SILVA FERREIRA
MARIA ALEXANDRE JESUINO
MARIA CÉLIA HOLANDA DE OLIVEIRA
MARIA CHIRLANE GUEDES DE LIMA
MARIA DENISE OLIVEIRA GUIMARAES
MARIA EDNA DE LIRA REGUEIRA
MARIA ELISABETE DA ROCHA CARMO
MARIA FRANCISCA DE LIRA SILVA
MARIA GEANE FERREIRA DE ARAÚJO
MARIA ISABEL GOMES DA SILVA
MARIA IVANIR GOMES DOS SANTOS
MARIA JACIRA MARQUES DE MELO
MARIA JOSÉ ARAÚJO
MARIA JOSÉ DA CONCEIÇÃO SALES
MARIA JOSÉ DA SILVA
MARIA LUZIMARA DOS SANTOS NEGREIROS
MARIA MERCIA DIA SANTOS
MARIA MERCIA DOS SANTOS
MARIA RITA BARBOSA DA SILVA
MARIA ROSÂNGELA DE ARAÚJO MELO
MARICELIA LOPES DA SILVA
MARILEA LIMA DE SALES
MARILEA LIMA FERNANDES
MARTA BARBOSA DA SILVA
MARTA CUSTODIO PORTO
MARY SHEILA SOARES DA SILVA FERNANDES
MICHELA BEZERRA DUARTE
MICHELANGELA BARBOSA COSTA
MICHELE SANTOS DE FARIAS INÁCIO
MILENA BARBOSA DOS SANTOS

PROFESSORES DE PRÉ-ESCOLA

MIRELLY KARLLA DA SILVA
MISLEIDE DOS SANTOS OLIVEIRA NUNES
MÔNICA MARIA DE MELO
NADJA DE OLIVEIRA SILVA
POLIANA LUSTOSA COSTA
RENATA KELLE LOURENÇO SILVA DOS SANTOS
RENATA SANTOS MACEDO OLIVEIRA
RITA DE CASSIA DE OLIVEIRA
ROSA MARIA MARQUES DOS SANTOS
ROSANE MARIA DA SILVA DE MIRANDA
ROSEANE LIMA
ROSENI MARIA DA SILVA.
ROSENILDA GOMES DA SILVA
ROSICLER FREITAS FERNANDES
ROSIMEIRE NOIA DOS SANTOS SOARES
RUTH KESIA SILVA NOGUEIRA
SELMA CRISTINA DOS SANTOS
SHEYLA FERNANDA FERREIRA DE LIMA
SILMARY BARROS DA SILVA
SILVANA SANTOS SILVA
SILVANIA BARBOSA SANTOS

PROFESSORES DE PRÉ-ESCOLA

SILVANIA SOTERO CAVALCANTE
SIMONE FERREIRA DA SILVA,
SIMONE FERREIRA MACIEL
SOLLUANNY DA SILVA BARBOSA
SÔNIA TELES DA SILVA
SUELI PINHEIRO SAMPAIO
SUELY BALBINO NUNES DE OLIVEIRA
TAMIRES LIMA SILVA FERNANDES
VALDERENE DE SOUZA SANTOS
VALDIRENE ALVES RODRIGUES
VALERIA BEZERRA COSTA PEREIRA
VALQUIRIA BARBOSA DE OLIVEIRA SILVA
VALQUÍRIA GALDINO VIEIRA
VANESSA DA SILVA
VANILDA CICERA DE FARIAS BRUNO
VERA LUCIA DA SILVA
VILMA GOMES DA SILVA
VITÓRIA VALDERIA MONTEIRO DA SILVA
VIVIANE MARIA NUNES FERREIRA
WILLIANE PEREIRA SOARES TRAJANO
YSLAINE PAULA DA SILVA LEITE

Apresentação do trabalho anual;

O trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Formação Continuada (NFC) da Educação Infantil acontece de forma conjunta com o Núcleo de Desenvolvimento da Educação Infantil (NDEI). Ambos têm por objetivo agregar conhecimentos aos professores ao mesmo tempo que trazer perspectivas de melhoria sobre suas práticas.

As temáticas foram sendo selecionadas de acordo com as demandas apresentadas pelas instituições e que são observadas durante as visitas dos articuladores pedagógicos. Após a temática ser escolhida, os formadores são direcionados a construir a proposta de formação, essa pesquisa é posteriormente apresentada ao NDEI e durante a discussão o conceito é compilado e adequado as necessidades institucionais da rede.

Os momentos formativos foram executados numa sequência de necessidades reais, que puderam ser observadas durante as oficinas e reforçados a partir de intervenções. Durante as participações os professores puderam expor suas dificuldades e anseios.

Objetivo Geral:

A pré-escola tem como objetivo, cuidar, educar, estimular e preparar as crianças para a alfabetização. Além disso, a educação pré-escolar tem como objetivos específicos:

- Inserir a criança, de forma positiva, no ensino fundamental.

- Iniciar a criança num percurso de cooperação com as outras crianças, que lhe permite adquirir competências de socialização necessárias para a sua vida e de trabalho em grupo.
- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspectiva de educação para a cidadania.
- Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade.

Temáticas

Maio

Temática: Portfólio como instrumento avaliativo na Educação Infantil municipal.

- Acolhimento.
- Avaliação na Educação Infantil.
- BNCC e a Avaliação.
- O que é o Portfólio?
- Aspectos do desenvolvimento Infantil: Biológico, Psicológico, Social e Cognitivo.
- Apresentação do Portfólio.
- Oficina.

Objetivo: A temática teve como objetivo apresentar o Portfólio como instrumento avaliativo da Educação Infantil na rede municipal de Arapiraca ao mesmo tempo orientar os professores no acompanhamento do processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças.

Metodologia:

- Dinâmica de acolhimento.
- Explanação do conteúdo.
- Apresentação do Portfólio.
- Oficina.



Julho

Temática: BNCC: Vivência que produz conhecimento.

- *Acolhimento;*
- *Introdução da temática;*
- *Conhecendo a BNCC na prática;*
- *Direito de Aprendizagem;*
- *Campos de Experiência;*
- *Vivências e experiências na Educação infantil;*
- *Como organizar essa vivência no cotidiano da Educação Infantil;*
- *O que não pode faltar no planejamento da Educação Infantil;*
- *Oficina: Estudo de caso.*

Objetivo: Elevar o conhecimento dos professores sobre a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, contemplando a compreensão sobre as experiências que conduzem ao desenvolvimento e aprendizagem das crianças.

Metodologia:

- Dinâmica de acolhimento.
- Explicação do conteúdo.
- Práticas exitosas.
- Oficina.



Agosto

Temática: Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento da Educação Infantil.

- Dinâmica de acolhimento: Boneco de Massinha (Sara do Vale);
- BNCC: O que é e qual seu objetivo principal;
- BNCC para Educação Infantil: Especificidade e Estrutura;
- Os Direitos de Aprendizagem e os Campos de Experiências;
- Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento da Educação Infantil;
- Oficina;
- Considerações finais.

Objetivo Geral:

- Compreender que os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento são descrições concisas, claramente articuladas do que os alunos devem saber e compreender, e do que sejam capazes de fazer numa fase específica de sua escolaridade.

Objetivos Específicos:

- Conhecer, reconhecer e compreender qual o objetivo principal da BNCC para a Educação Infantil;
- Perceber que a BNCC para a Educação Infantil tem sua especificidade e estrutura;
- Identificar que a partir dos Direitos de Aprendizagem, dos Campos de Experiências e dos Objetivos de Aprendizagem estamos garantindo a aquisição das Dez Competências aos alunos.

Metodologia:

- Dinâmica de acolhimento: Boneco de Massinha (Sara do Vale)
- Explicação da temática.
- Oficina.



Setembro

Temática: Processo de aquisição da Leitura e Escrita: Consciência Fonológica.

- Dinâmica de acolhimento;
- A conceitualização da Consciência Fonológica;
- O desenvolvimento da fala é um dos princípios geradores da Consciência Fonológica;
- Habilidades que antecedem a Consciência Fonológica na Educação Infantil;
- Os três tipos de Consciência Fonológica;
- Etapas de desenvolvimento da Consciência Fonológica;
- Processamento Fonológico x Consciência Fonológica;
- A Consciência Fonológica no processo de alfabetização;

- Princípio Alfabético no processo de alfabetização;
- Instrução explícita;
- Habilidades cognitivas no Processo de Aquisição de Leitura e Escrita;
- A Educação Infantil e seu processo de desenvolvimento e aprendizagem;
- Considerações finais.

Objetivo Geral:

- Compreender que a Consciência Fonológica não é um método de ensino e nem a amostra do som das letras, mas sim uma habilidade preditora para o início da alfabetização e que a Educação Infantil é a fase escolar que trabalha os estímulos preparatórios para esse processo.

Objetivos Específicos:

- Compreender a conceitualização da Consciência Fonológica;
- Perceber que a fala prediz a aquisição da Consciência Fonológica;
- Identificar as habilidades que antecedem a Consciência Fonológica na Educação Infantil;
- Conhecer os três tipos de Consciência Fonológica;
- Compreender as etapas de desenvolvimento da Consciência Fonológica;
- Diferenciar Processamento Fonológico, Consciência Fonológica e Princípio Alfabético;
- Compreender a função estratégica da instrução explícita;
- Reconhecer as habilidades cognitivas relevantes para o processo de aquisição da leitura e escrita;
- Assimilar que a Educação Infantil desenvolve a criança de forma integral, ao mesmo tempo que trabalha habilidades fundamentais para o processo de aquisição da leitura e escrita.

Metodologia:

- Dinâmica de acolhimento: Exercício das rimas.
- Explicação da temática.
- Contação de história.
- Musicalização.
- Práticas exitosas.
- Considerações finais.





Outubro

Temática: Literacia Emergente.

- O que é a Literacia?;
- O que a literacia emergente?;
- Como a família proporciona a literacia emergente?;
- O que é importante os adultos proporcionarem as crianças;
- O que a literacia emergente permite as crianças;
- Alfabetização e literacia andam juntas;
- Como a Educação Infantil proporciona o favorecimento da literacia emergente; ;
- Roda de conversa como ferramenta para auxiliar na oralidade;
- Sugestões de atividades para o desenvolvimento da literacia;
- A importância da avaliação para a organização do plano de ensino.

Objetivo Geral:

- Compreender a Literacia Emergente como processo que permite adquirir conhecimentos e atitudes favoráveis para a posterior aprendizagem formal da leitura e escrita.

Objetivos Específicos:

- Compreender o conceito da Literacia e Literacia Emergente;
- Perceber que o processo de alfabetização inicia-se muito antes do bebê emitir seus primeiros sons;
- Compreender que a Literacia emergente começa a criar um repertório para a vida escolar;
- Perceber as contribuições da literacia emergente para o desenvolvimento da criança;
- Identificar os direcionamentos da literacia emergente para a Educação Infantil;
- Reconhecer nas atividades sugeridas as habilidades pertinentes a literacia emergente;
- Permitir que a criança estabeleça conexões entre a língua falada e escrita, promovendo experiências com a linguagem e estímulos auditivos.

Metodologia:

- Acolhimento.
- Explanação da temática.
- Conversação sobre as práticas exitosas.
- Considerações finais.

**Novembro****Temática:** Numeracia na Educação Infantil;

- O que compreende a Numeracia?;
- Diferença entre Alfabetização e Numeracia;
- Como acontece a numeracia na Educação Infantil?;
- Os campos da numeracia;
- Os 7 processos mentais trabalhados com crianças bem pequenas;
- Os preditores do desempenho em matemática;
- Os 4 aspectos neurocognitivos da numeracia.

Objetivo Geral:

- Perceber a Numeracia como conhecimento dos números e da linguagem matemática para resolver problemas em situações na vida cotidiana presente mesmo antes da criança ser inserida na Creche, e como podemos desenvolver essas habilidades Educação Infantil.

Objetivos Específicos:

- Entender a conceitualização da Numeracia na Educação Infantil;
- Perceber a diferença entre os processo de alfabetização e numeracia;
- Compreender que a Numeracia está presente no cotidiano das crianças antes mesmo de ingressarem na Educação Infantil;
- Reconhecer os processos essenciais a serem trabalhados nas crianças bem pequenas;
- Identificar as habilidades preditoras da matemática;
- Reconhecer os aspectos neurocognitivos que define a numeracia.

Metodologia:

- Dinâmica de acolhimento.
- Explanação da temática.
- Jogos e brincadeiras.
- Musicalização.
- Práticas exitosas.
- Oficina;
- Considerações finais.

Registros das práticas exitosas

- **PORTFÓLIO COMO INSTRUMENTO AVALIATIVO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Primeiramente, é preciso compreender como se dá a avaliação na Educação Infantil. Ela acontece a partir do acompanhamento do desenvolvimento da criança na primeira infância. E deve atuar como um subsídio para o professor refletir sobre as possibilidades de aprendizagem propostas às crianças, sobre como foram organizadas e sobre a percepção diante da necessidade de modificá-las.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Base da Educação - LDB 9.394/96, a avaliação na Educação Infantil não tem função de medir, comparar, classificar, reprovar ou até mesmo aprovar, mas sim tem o intuito de proporcionar ao professor uma visão completa sobre a aprendizagem da criança.

A proposta do Portfólio na Educação Infantil não é avaliar só a criança e sim todo trabalho pedagógico oferecido. Não é uma avaliação final, pontal, registrando um único momento da criança. Mas uma avaliação processual, sendo registrada periodicamente.

A formação realizada pela equipe de Educação Infantil da SEMED a respeito da elaboração do portfólio foi esclarecedora no tocante o quanto esse instrumento avaliativo contribui de modo direto para o acompanhamento do desenvolvimento das crianças ao longo do ano letivo.

Eu, enquanto professora de Educação Infantil, saliento que por meio da elaboração e consulta contínua do supracitado documento posso ter um acompanhamento mais claro das habilidades desenvolvidas e daquelas que estão em processo maturacional de desenvolvimento dos meus alunos, dito isto, pontuo que o portfólio traz em seu bojo diversas contribuições para o trabalho docente e conseqüentemente contribui com o aprendizado das crianças, uma vez que ele norteia ações didático-pedagógicas mais precisas.

Professora: Mirelly Karlla da Silva



- BNCC: Vivência que produz conhecimento.

Os eixos estruturantes das práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica são as interações e a brincadeiras, experiências na quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização. (Brasil, 2009)

Os professores passaram a promover diversas experiências garantindo a produção em massa de conhecimentos que priorizam o desenvolvimento integral das crianças.



Apresentação do gênero textual: Jornal e simultaneamente abordado a temática meios de comunicação com brincadeira de telefone sem fio. Ressaltando os dois eixos estruturantes da BNCC brincadeiras e interações. Momento de grande importância para o desenvolvimento das crianças.

Professora: Emanuelle

As formações continuada são muito importantes para o aprimoramento da prática pedagógica do professor. Participar da formação BNCC: Vivência que produz conhecimento, nos permitiu refletir como está a nossa prática no cotidiano com as crianças. Se estamos priorizando as interações e brincadeiras na vivência de cada uma delas. A partir da explanação do conteúdo foi percebido que a criança deve ser o centro do planejamento para que o processo ensino aprendizagem aconteça de com mais clareza e eficácia.



- **BNCC: Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil.**

A **BNCC** traz diversas mudanças em relação à compreensão da etapa da **educação infantil**, como é mostrado nos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

Dentre elas, a inserção destes **objetivos de aprendizagem** e como deve ocorrer o desenvolvimento da criança ao longo dos anos iniciais da educação básica.

Os professores agregaram aos seus conhecimentos a importância de reconhecer a intencionalidade da atividade desenvolvida. Dessa forma, passaram a compreender a imensidão de oportunidades que uma mesma atividade propõe e firmar seu propósito respaldado na necessidade da criança.

Nessa proposta foi trabalhada a história "A galinha ruiva". Após a exploração de diversos elementos da história foi discutido sobre o gênero textual "receitas" onde foi produzida a receita do bolo de fubá. Além de toda análise dos ingredientes e quantidades, as crianças se envolveram diretamente, adicionando e misturando os ingredientes. Quando o bolo ficou pronto todos puderam degustar. Foi um momento riquíssimo em aprendizado, além de muito divertido.

Relato da professora Valdice da Escola Maria das Dôres.



- **Processo de aquisição da Leitura e Escrita: Consciência Fonológica.**

As crianças em idade pré-escolar processam de forma automática os segmentos da fala, o que, por exemplo, lhes permite discriminar e proferir palavras que se diferenciam entre si apenas por um fonema (exemplo, pato/ gato ou dar/ mar, etc.). Em situações de comunicação, essas crianças de quatro e cinco anos orientam a sua atenção para os significados dos e nunciados que lhes são dirigidos, ativando processos de análise automáticos e inconscientes relativos à compreensão da fala, não sendo necessários, nestes contextos comunicativos, desenvolver procedimentos de análise das dimensões formais da linguagem. No entanto, dentro em breve, estas crianças irão entrar para a escola e para que consigam aprender a ler e a escrever num sistema de escrita alfabético (onde as letras ordenadas espacialmente representam os "sons" ordenados temporalmente) é necessário que sejam capazes de analisar os segmentos orais das palavras. O domínio do código alfabético obriga assim à compreensão de que a linguagem escrita representa unidades da linguagem oral e à apreensão de que as unidades codificadas são os fonemas. Assim, a natureza das relações entre a linguagem oral e a linguagem escrita faz com que a sensibilidade infantil à estrutura sonora das palavras se revele como uma

competência relevante na aquisição da leitura e da escrita. Esta competência, designada como consciência fonológica, é definida como a capacidade para refletir sobre os segmentos sonoros das palavras orais. Ao longo de décadas de investigação foi claramente demonstrado a sua relevância nas fases iniciais da aprendizagem para os processos de decodificação, mas também na própria compreensão leitora (Andrés, Urquijo, Navarro, Aguilar & Canet, 2014).

Proposta de atividade trabalhando a consciência fonológica: Inicialmente foi colocado um vídeo explorando os sons das letras. A cada som mostrado as crianças tentavam reproduzir. Em outro momento foi colocado a música "Sopa do Neném", tendo como objetivo identificar as diversas rimas presente na música. Em seguida foi feita a "oficina" de rimas, onde as crianças tinham que encontrar as palavras que terminavam com o som semelhante.

Durante todo o desenvolvimento da atividade as crianças se mostraram empolgadas em participar, tornando o aprendizado muito mais prazeroso. E isso deve-se as orientações da formação continuada de como trabalhar as habilidades predictoras que antecedem o processo da alfabetização.

Professora Valdice, Escola Maria das Dôres.



- **Literacia Emergente**

A literacia pode compreender vários níveis: desde o mais básico, como o da literacia emergente, até o mais avançado, em que a pessoa que já é capaz de ler e escrever faz uso produtivo, eficiente e frequente dessas capacidades, empregando-as na aquisição, na transmissão e, por vezes, na produção do conhecimento (MORAIS, 2014).

O processo de alfabetização realizado no Ensino Fundamental inicia-se, do ponto de vista do neurodesenvolvimento, muito antes: desde os pequenos sons emitidos pelos bebês, transpondo as conversas com seus pais, durante as brincadeiras com seus pares e a descoberta do mundo ao seu redor.

A Educação Infantil proporciona o favorecimento da pré-alfabetização, que é determinante para o alcance das habilidades relevantes a alfabetização. Nessa perspectiva, a pré-alfabetização, também conhecida como **Literacia Emergente** são todos os conhecimentos e as habilidades que as crianças precisam desenvolver antes de aprender a ler e a escrever, os quais não são adquiridas somente na escola, mas em diversos contextos de vida, de maneira formal ou não, como na vivência familiar (BRASIL, 2019).

• Numeracia na Educação Infantil

Trabalhar com a numeracia na educação infantil significa proporcionar aos pré-escolares muita prática com formas para ajudá-los a solidificar sua compreensão das estruturas bidimensionais. Esse conhecimento das formas proporciona muitos benefícios para a aprendizagem.

É importante começar pelo concreto, usando o próprio corpo como ponto de partida, como ensinar a contar os dedos, as partes do corpo, simetria, desenvolver as habilidades psicomotoras, etc. Dessa forma, a criança aprende sobre localização tendo como referência o seu próprio corpo: frente e atrás, em cima e embaixo e por aí vai. Trabalhar a habilidade adequadamente é fundamental para que a criança possa entender conceitos mais abstratos.

A educação infantil é muito importante, pois é onde a criança aprende habilidades importantes para o seu desenvolvimento. O brincar com objetivo, com sentido, é essencial para desenvolver habilidades cognitivas, começando pelo concreto para chegar nas habilidades abstratas.

É durante esta fase que a criança mais se desenvolve, onde tem as aprendizagens mais significativas e importantes. A aprendizagem se dá a partir do outro e é através da mediação do professor que a criança aumenta seu vocabulário, trabalha suas potencialidades e busca superar suas dificuldades.

A educação infantil é estruturante, pois é a base para outras aprendizagens, como aprender a ler e escrever, desenvolver o vocabulário, habilidades psicomotoras, entre outras. Dessa forma, o tempo de cada criança precisa ser respeitado, tendo os marcos como indicadores para a intencionalidade da aprendizagem na educação infantil.

Considerações finais do formador

Pensar em formação de professores nos remete a pensar a escola como espaço privilegiado de formação. Se nas instituições formais de ensino, o professor realiza sua formação inicial, seja ela em nível médio ou superior, na escola, local de trabalho do professor, ele encontra um espaço que promove sua formação continuada. Sendo assim a SEMED de Arapiraca proporcionou nesse ano de 2023 as formações continuadas, de uma forma muito proveitosa, onde criou o Núcleo de Formação Continuada com profissionais preparados para atender todas as etapas de ensino ofertados no município, desde a Educação Infantil ao Ensino Fundamental II. E para dar um suporte melhor para a Educação Infantil criou um núcleo específico, que atendesse as temáticas nas peculiaridades da rede e de cada faixa etária, trazendo muitos conhecimentos, aprimoramentos de práticas pedagógicas e muitas trocas de experiências para e com os professores.

Os momentos formativos foram organizados para atender há 27 Centros de Educação Infantil e 40 escolas que atendem a essa etapa, onde as vivências foram sendo melhoradas a partir de cada formação ministrada. Ao todo, a Secretaria Municipal de Educação ofertou 6 momentos de muito aprendizado e reflexão, formando desde os articuladores, diretores, coordenadores e os professores, que estão na linha de frente efetivando todo o trabalho. Dessa forma, nossos professores continuaram atuando de maneira significativa, repensando em seus planejamentos e práticas, colocando nossas crianças no centro do processo de construção do conhecimento e fazendo uma educação de qualidade. E eu, como professora formadora durante esse ano letivo, só tenho agradecer por todo conhecimento adquirido e compartilhado durante as formações.

Ser professor implica um corpo-a-corpo permanente com a vida dos outros e com a nossa própria vida. Implica um esforço diário de reflexão e de partilha. Implica acreditar na

educabilidade de todas as crianças e construir os meios pedagógicos para concretizá-la. Será por isso que Freud lhe chamou o ofício impossível? Provavelmente. Ser professor é o mais impossível e o mais necessário de todos os ofícios.

António Nóvoa

Precisamos enquanto educadores compreender que somente a ação pode gerar práticas inovadoras. Na escola não há gestação de coisas, mas de seres humanos, portanto, nós professores formadores em diálogo com os professores que atuam em sala de aula devemos desenvolver a sensibilidade para conhecer as particularidades do ambiente educativo e, assim, desenvolver estratégias para saber lidar com a diversidade. O professor formador é um agente importante na formação de educadores e deve agir em prol de um projeto coletivo de sociedade, no qual seja possível uma percepção crítica e reflexiva sobre a realidade, no sentido, especialmente, de não olhar com naturalidade as injustiças socioculturais, mas de saber, realmente, qual o projeto de sociedade que se quer ajudar a construir. Desta forma, devemos também convencer as instituições do porquê ela necessita conhecer suas reais necessidades, a fim de projetar novas estratégias de ensino e de aprendizagens. Nós agente educacional tivemos como tarefa principal contribuir para que os profissionais da educação compreendessem o sentido de fazer-se presença nos encontros formativos, contribuindo com as reflexões e análises do fazer pedagógico, bem como com o envolvimento e compromisso por um projeto coletivo de educação.

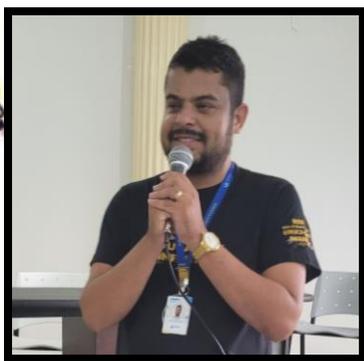
RECREADOR

Área de formação

Recreador

Desenvolver as atividades recreativas e lúdicas, visando ao desenvolvimento integral da criança, cuidando, educando e brincando, de acordo com o planejamento e programação estabelecida pela direção; Participar do planejamento, execução e avaliação das atividades sociopedagógicas e contribuir para o oferecimento de espaço físico e de convivências adequadas à segurança, ao desenvolvimento, ao bem-estar social, físico e emocional das crianças nas dependências das unidades de atendimento da rede municipal ou nas adjacências. Estimular a independência, educar e reeducar quanto aos cuidados essenciais referentes à alimentação, higiene pessoal, educação, cultura, recreação e lazer das crianças; Participar das atividades educacionais, sociais e culturais dos alunos e da coletividade a que serve a instituição, observando sempre as regras de segurança; Participar da elaboração do Projeto Político Pedagógico e da (re)formulação do plano de trabalho; Participar juntamente com o professor das reuniões com pais e responsáveis; Manter-se atualizado nos assuntos pertinentes à sua área de atuação e participar efetivamente das formações promovidas pela Secretaria Municipal de Educação; Realizar outras atividades correlatas à função.

Ficha técnica do formador e professores participantes das formações (relação nominal)



Lucas Felipe dos Santos

Formado em Pedagogia, Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional, e Educação Especial. Atuando como formador da Educação Infantil.

Recreadores

RONICLECIA FERREIRA DE OLIVEIRA

LAYSA CARLA DA SILVA

GERLANDIA UMBELINO DOS SANTOS

THIAGO BARBOSA DOS SANTOS

SAMARA CRISTHINE FERREIRA DE OLIVEIRA SILVA

JOSY MERCIA FERREIRA DE FRANÇA

FLAVIA CIRILO BARBOSA

SHEYLA RAFAELLY DOS SANTOS VIEIRA

ALICE BARBOSA DA SILVA

RONICLECIA FERREIRA DE OLIVEIRA

EDUARDA KEWLLY SILVA LUCENA

GUSTAVO DA SILVA LIMA

JEOVANIA DE OLIVEIRA SANTOS

PRISCILA FERREIRA DOS SANTOS OLIVEIRA

LAURA DO NASCIMENTO SOUZA

ANIELY KATIA ALVES DOS SANTOS

VITORIA JOSE DE FARIAS

ELISANGELA OLIVEIRA SANTOS

JANES CLEIDE SOARE SILVA TERTO

RONICLECIA FERREIRA DE OLIVEIRA
LUANA NUNES FRANÇA
EDVANIA MARIA ALVES DOS SANTOS
JANE CLEIA PEREIRA DOS SANTOS
ELAINE VITOR ROCHA
GEILZA ALVES LEANDRO
MARIA APARECIDA GOMES CAVALCANTE
LEILA SOUZA VIEIRA
EMANUELLY DE GUADALUPE ALVES TARGINO
CALINE GEISA DA SILVA F. DE ARAÚJO
MARIA EDUARDA ALVES DA SILVA
IZAIAS SEVERO DA SILVA
ANDREIA MOURA BEZERRA
TAMYRES LOPES DOS SANTOS
CARLA GABRIELA DO NASCIMENTO DIAS
ALESANDRA GRACINDO VIEIRA DA SILVA
ALINE GRACINDO VIEIRA SILVA
LILIAM DO NASCIMENTO ARAUJO
MARCIA SANTOS LIMA
MARIA SILMARA DE LIMA
LUCIENE MADEIRO DA SILVA
ISIS CARLOLINE RAMOS OLIVEIRA
MARIA APARECIDA DA CONCEIÇÃO SOARES DE FARIAS
MARBELLE LÍCIA GAMA BARBOSA
FABIANA SILVA LIMA MENDONÇA
JEANE LESSA DOS SANTOS
ALAINE GOMES DA SILVA
EDNA GOMES DE SOUZA SILVA
LILIANE R. ALVES ALMEIDA
LIDIANA ALVES DOS SANTOS SILVA
EDIVANIA NUNES DE ALBUQUERQUE SILVA
JOAO VITOR BARBOSA DA SILVA
LIVIA DA SILVA FERREIRA SANTOS
TERESINHA MARIA VENTURA SANTOS
JOSEFA THAYSE OLIVEIRA SANTOS
MARIA JOSE FERREIRA DOS SANTOS
MARIA EDUARDA DE LIMA BARBOSA
MARIA REGINA DOS SANTOS
LEANDRO ROCHA SILVA
LETICIA MARIA DA SILVA

RONICLECIA FERREIRA DE OLIVEIRA
EDILMA BASILIO DOS SANTOS
MARTA REGINA FERREIRA
MARIA LETICIA LUCENA DA SILVA
SIRLEIDE VIEIRA DA SILVA
ANTONIO CARLOS RIBEIRO
JOSEFA RODRIGUES DA SILVA
LUCICLEIDE MARIA DA SILVA RIBEIRO
ROSELI APARECIDA DOS SANTOS LEÃO
DENISE SANTOS DO N. OLIVEIRA
MARIA BEATRIZ GAMA SANTANA
SILVANIA BARBOSA DE ARAUJO
DENISE BARBOSA DA SILVA
KELIANE SANTOS LIMA
DIEGO NASCIMENTO FERNANDES CAVALCANTE
AMANDA DOS SANTOS BARROS
VITOR HENRIQUE DA SILVA
JULIANO DE ALBUQUERQUE SILVA
BEATRIZ VILMA DE FARIAS NETO
MAYRA FARIAS MOURA
RAFAELA QUIRINO DA SILVA
KELIMABEL MAXIMIANO VIEIRA DA SILVA
ELAINE MARAIZE NUNES DA COSTA
MICHELINE LADY LIMA DA TRINDADE
CICERA CORREIA DA SILVA DUARTE
JOSE RAMOS DOS SANTOS SILVA
IVANIA MARCIA NUNES DE MELO SILVA
LEYLIANNE OLIVEIRA SILVA
CARLA PATRICIA FLORENCIO PEREIRA
SILDENE SILVA LISBOA
GIDELMA VITAL DE LIMA
JOSE CICERO AFONSO DOS SANTOS
SUSANE ROSE DA SILVA BARBOSA
DOMINGA FERREIRA DOS SANTOS
NATHALIA SILVA FERREIRA
ANGELICA FIRMINO SANTOS
SIMONE LUCIO DE OLIVEIRA
ANDRE TAVARES RODRIGUES BRITO
TATIANE DE HOLANDA SOUZA
EDIVANIA GOMES SANTOS



RONICLECIA FERREIRA DE OLIVEIRA

ALINE LIMA PAZ CANUTO

JULIANA RAFAELLA LOPES DA SILVA

EDJANE BARBOSA DOS SANTOS

JESSIKA DOS SANTOS SILVA

IVANEIDE NUNES DE OLIVEIRA SILVA

ANDREIA DE OLIVEIRA PORFIRIO

ELENILSON DOS SANTOS CORREIA

GRAZIELLE DE ALBUQUERQUE RAMOS

LETICIA MARIA SILVA BARROS

MARCELLO ANTONIO DA SILVA

MYCHERLLE FABIULA DOS SANTOS SILVA

AMANDA BEATRIZ DE OLIVEIRA CAVALCANTE
--

SANDRA APARECIDA DA SILVA

IOLANDA SILVA DE LIMA

KETLLY HONORATO DA SILVA BARBOSA

DANIELLA DOS SANTOS PACHECO

JANIELE SANTOS DE LIMA

TATIANE SOARES DA SILVA

PAULA MAIRIZ DA SILVA COSTA

DAYSE DOS SANTOS PACHECO

JOSE PARANHOS LYRA GRANJA

NATALYA CAMPOS DE FARIAS

LARISSA SOARES DA SILVA

RENATA CORREA DE OLIVEIRA DA SILVA

MARIA VALDIRENE SANTOS SILVA

IRLANE LEITE LAURINDO

VIVIAN BENEDITO DA SILVA

MARIA APARECIDA SENA PETUBA

MARLUCIA SOBRAL DOS SANTOS

LAIANE FREITAS DOS SANTOS

RAUNY NUNES GOMES

DAMARES AZEVEDO SILVA

EVERALDO SILVA DOS SANTOS

LAYS BARROS DE SALES UMBELINO

ELAINA VIEIRA DA COSTA

MARIA DAS DORES CARDOSO RIBEIRO SILVA
--

NICOLE RAYANE PEREIRA SANTOS



RONICLECIA FERREIRA DE OLIVEIRA

NATALIANE BARBOSA DE SOUSA SANTOS

CICEREOSVAL DA SILVA FERREIRA

MARIA DO SOCORRO DOS SANTOS

ANA CLAUDIA BARBOSA BEZERRA

DEBORAH CRISTINA COSTA PAULINO

GIVANEIDE FEITOSA DE OLIVEIRA

EDITE CAVALCANTE DA SILVA

JOSILENE SANTOS BEZERRA DA SILVA

MARIA MARCIA SIQUEIRA SALES DUARTE

SIMONE DA SILVA MENDONÇA

MARIA JOSE DA SILVA

ANDREIA DOS SANTOS ALBUQUERQUE

EDILENE GOMES PAULINO

MARIA JANICLEIA MORAES DE OLIVEIRA

RENATO WILLY DA SILVA

JUAREZ JOSE FERNANDES

TAYNE JOSEFA DA SILVA

EDIVALDA RODRIGUES ARAUJO

CRISTIANO DE ALMEIDA

ADRIANA CRISTINA DE SOUZA FARIAS

WENNIA PEREIRA SILVA SANTOS

RAQUEL DE LIMA SOARES

SAMARA KEROLLY DA SILVA CORDEIRO

VANESSA FERREIRA DA SILVA

EDIVANIA NUNES DA SILVA ALBUQUERQUE

BRUNA RAFAELA VICENTE DE OLIVEIRA SILVA
--

JOSE CLEFERSON ALVES FERREIRA DA SILVA

CLAUDIANE BOMFIM DA SILVA

NATHALYA MANUELLY BEZERRA DUARTE

HELOYSE MARIA DA SILVA

VANESSA DA SILVA SALUSTIANO

JOSEFA RAQUEL MEIRELES RODRIGUES

KELLY CRISTINA DE ALMEIDA DUARTE ANDRADE

PATRICIA DA ROCHA VASCONCELOS

TIAGO RENAN ALVES DOS SANTOS



Apresentação do trabalho anual:

No ano de 2023, foi desenvolvido formações para os recreadores do Município de Arapiraca sobre a Psicomotricidade, tendo como foco as áreas psicomotoras que norteia o trabalho dos mesmos nas instituições, sendo assim pudemos abordar e refletir sobre temas relacionados a psicomotricidade, como motricidade, musicalização, sensorialidade e brincar heurístico.

Objetivo Geral:

- Promover o desenvolvimento das habilidades motoras, cognitivas e sociais das crianças.
- Estimular a coordenação motora fina e grossa.
- Desenvolver a autoestima, a autoconfiança e a capacidade de resolver problemas.
- Fomentar a criatividade e a expressão através do movimento.

Temáticas:

Maio

Tema: Psicomotricidade: As sete áreas psicomotoras para o desenvolvimento infantil.

O objetivo da psicomotricidade é promover o desenvolvimento integral e harmonioso da pessoa por meio da integração entre aspectos motores, cognitivos e afetivos. A psicomotricidade é uma abordagem que se concentra na relação entre corpo e mente, reconhecendo que o movimento e a atividade motora desempenham um papel fundamental no desenvolvimento humano.

Metodologia:

- *Iniciando com a acolhimento dos recreadores e dinâmica;*
- *Apresentação do que é Psicomotricidade, focando nas áreas Psicomotoras;*
- *Momento de Oficina e encerrando com as considerações finais.*



Julho

Tema: Corpo e Movimento: Uma reflexão sobre as relações da Motricidade

A motricidade na educação infantil desempenha um papel crucial no desenvolvimento global das crianças. Ela se concentra no desenvolvimento das habilidades motoras, como movimentos corporais, coordenação motora, equilíbrio e manipulação de objetos, e desempenha um papel fundamental na preparação das crianças para futuras habilidades cognitivas e sociais.

Metodologia:

- *Acolhimento dos recreadores;*
- *Experiências exitosas que tiveram em sala após a formação passada;*
- *Vídeos de experiências dos CEIs sobre a psicomotricidade;*
- *Discussão de ideias centrais sobre o tema;*
- *Abordagem da teoria;*
- *Oficina.*

**Agosto****Tema:** Jogos e Brincadeiras: IMPORTÂNCIA NO DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS COM TEA

Os jogos e brincadeiras desempenham um papel significativo no desenvolvimento de crianças com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA). Eles não apenas oferecem oportunidades para diversão, mas também têm uma série de benefícios no desenvolvimento das habilidades sociais, comunicativas e cognitivas dessas crianças. Além disso, os jogos e brincadeiras podem ajudar a reduzir a ansiedade e o estresse, promovendo uma maior interação social e melhor qualidade de vida.

Metodologia:

- *Acolhimento dos recreadores;*
- *Vídeos de experiências dos CEIs;*
- *Discussão de ideias centrais sobre o tema;*
- *Oficina (construção dos jogos)*
- *Considerações finais;*

**Setembro****Tema:** Musicalização e Psicomotricidade na Educação Infantil (Andrezinho e os Movimentos)

Na Educação Infantil, a combinação de musicalização e psicomotricidade pode ser especialmente eficaz, pois ambas as áreas permitem que as crianças aprendam de forma lúdica e prazerosa. Além disso, essas atividades contribuem para o desenvolvimento da linguagem,

concentração, autoestima e autoconfiança, preparando as crianças para o processo de aprendizagem mais formal nos anos seguintes. Portanto, é importante que as instituições de Educação Infantil incorporem essas práticas de forma consistente em seu currículo.

Metodologia:

- *Acolhimento dos recreadores;*
- *Dinâmica*
- *Vídeos de experiências dos CEIs;*
- *Discussão de ideias centrais sobre o tema;*
- *Oficina (criação de música ou paródia com base no livro do Andrezinho, que envolva movimento)*



Outubro

Formação In-loco

Tema: Psicomotricidade, Motricidade, Sensorialidade e Musicalização.

A psicomotricidade, motricidade, sensorialidade e musicalização desempenham papéis fundamentais na educação infantil, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças. A psicomotricidade visa ao desenvolvimento da relação entre corpo e mente, integrando aspectos motores, cognitivos e emocionais. A sensorialidade enfoca o desenvolvimento dos sentidos, ajudando as crianças a explorar o mundo por meio da visão, audição, olfato, paladar e tato. A musicalização visa desenvolver o gosto e a compreensão da música nas crianças, estimulando a expressão artística e a criatividade.

Metodologia:

- *Acolhimento dos recreadores;*
- *Dinâmica;*
- *Discussão de ideias centrais sobre o tema;*
- *Oficina;*
- *Considerações finais.*

Novembro

Tema: Brincar Heurístico

O brincar heurístico na psicomotricidade é uma abordagem lúdica e eficaz para o desenvolvimento infantil, que se concentra em explorar e aprender de maneira ativa e envolvente. Essa abordagem contribui para o crescimento integral das crianças e ajuda a prepará-las para futuras etapas de aprendizado e desenvolvimento.

Metodologia:

- *Acolhimento dos recreadores;*
- *Dinâmica;*
- *Discussão de ideias centrais sobre o tema;*
- *Oficina;*

Registros das práticas exitosas



A formação teórica e a prática podem contribuir e muito para o melhoramento da qualidade de ensino. Sabe-se que o desenvolvimento psicomotor da criança é marcado pela evolução dos movimentos, do mais simples ao mais complexo, do global ao refinado, e que as atividades musicais são excelentes para estimular a atenção, concentração, ritmo, percepção auditiva e a discriminação dos sons. Explorando também os campos de experiência corpo, gestos e movimentos, escuta, fala e imaginação. Assim, diante do que foi ofertado na formação para os Recreadores Infantis do município de Arapiraca, onde trabalhou – se de forma bem apropriadas questões como a importância de se trabalhar a psicomotricidade para desenvolvimento integral das crianças e a união dessa prática com a musicalização, aprimorando ainda mais novas habilidades. Escolhi duas atividades dentre as quais trabalhei durante o ano letivo, uma delas foi na semana do trânsito, onde uni a psicomotricidade com a musicalização, a medida que a música ia tocando, fazíamos gestos, trabalhando assim diversas habilidades psicomotoras e, a escuta do som e imaginação. Na outra atividade as crianças colocavam bolinhas coloridas em cima de rolos de papel higiênico colorido com os pés, desenvolvendo assim a psicomotricidade, equilíbrio, agilidade e diversas outras habilidades. Sendo assim, ao utilizar tais práticas, foi notório o avanço de novas habilidades por parte das crianças, obtendo ainda uma grande aceitação por parte delas, havendo um bom aproveitamento e desenvolvimento

Relato da recreadora Tatiane de Holanda Souza do Centro de Educação Infantil Nossa Senhora do Perpétuo Socorro do Povoado Bananeiras, Arapiraca/AL.

Considerações finais do formador

As formações em psicomotricidade desempenham um papel essencial na preparação dos recreadores que trabalham com o desenvolvimento infantil, trouxemos muitas trocas de experiências e práticas inovadoras para execução em sala de aula. Tivemos a participação de mais de 150 (cento e cinquenta) recreadores e alguns coordenadores e apoios pedagógicos que atuam nos 27 (vinte e sete) centros de educação infantil e 3 (três) escolas que ofertam a modalidade de creche.

Foram 5 (cinco) momentos de muita aprendizagem, fazendo escuta dos recreadores sobre suas práticas e dificuldades em sala de aula, como trazendo ideias dos Centros de Educação Infantil para aplicabilidade em nas instituições de acordo com a realidade Municipal.

1º e 2º ano

Área

A formação continuada nas turmas de 1º e 2º anos necessita de um enfoque diferenciado se levarmos em consideração a importância da alfabetização e letramento, durante este ciclo. A formação sendo um processo constante é muito importante que promova a autonomia e a criticidade dos professores alfabetizadores, além de oportunizar a busca de instrumentos necessários no processo de alfabetização e letramento dos estudantes. Desse modo, torna-se imprescindível que a formação continuada de alfabetizadores oportunize aos professores aprofundarem questões inerentes a esse processo, promovendo também, possibilidades de avanços no conhecimento e na transformação da realidade social em que vivem.

Ficha técnica do formador



Thammy Cristina de Oliveira Nascimento

Graduação em Pedagogia;

Pós-graduação em Educação Inclusiva;

Pós-graduação em Gestão Escolar;

Pós-graduação em Alfabetização e Letramento;

Atualmente é formadora no Núcleo de Formação do Município de Arapiraca/Al e do Programa de Formação Continuada – PROFAP da Universidade de Alagoas (Uneal). Coordenadora Pedagógica da Escola de Ensino Fundamental em Tempo Integral José Ursulino Malaquias- Arapiraca/Al – 2022. Diretora da Escola de Ensino Fundamental em Tempo Integral José Ursulino Malaquias 2014 à 2021. Professora nos anos iniciais do ensino fundamental no município de Arapiraca/Al- 2010 à 2013. Professora da educação infantil no município de Taqarana/Al- 2007 à 2012.

Professores participantes da formação no ano letivo de 2023:

1º ANO

ADRIANA CARDOSO NEVES
ALINE VIEIRA BARROS DA SILVA
AMANDA KEYLLA DOS SANTOS
ANA CLÁUDIA DA SILVA COSTA
ANA CLEIDE PEREIRA DOS SANTOS
ANA PAULA DA SILVA SOUZA
ANA PAULA MORAES SANTANA
ANA PAULA VIEIRA FERREIRA DOS SANTOS
ANANDA FERREIRA DA SILVA
ANDRESSA MAGDA BOMFIM DE SOUZA
ANDRESSA SOARES DOS SANTOS
ANNE CRISTINNE SANTOS VALERIANO
ANTÔNIO MARCOS DA SILVA LIRA
CECINIANNA CEZAR SILVA
CÍCERA GONÇALO MORAES
CICERA MELO DA SILVA
CLÁUDIA MARIA DA SILVA
CLÁUDIA MARIA DA SILVA TAVARES

CLÉBIA MARIA SANTOS COSTA
CLEDIV NIA MARIA DA SILVA
CLEDJA MARIA DA SILVA
CLEONICE ALBUQUERQUE SILVA FERREIRA
CRISLAYNE XAVIER DA SILVA
CRISTIANA SOARES DOS SANTOS
DANIELE CRISTINA DA SILVA
DANYARA LIMA DA SILVA
DAYSE TENÓRIO BRANDÃO
DIANA HERMÍNIO BARROS DOS SANTOS
EL NIA DOS SANTOS SILVA
ELIAS JOSÉ DOS SANTOS
EMILLY LUANA DOS SANTOS
EVANEIDE MARIA DE SANTANA SANTOS
FABIANA DOS SANTOS DIAS DUARTE
FLAVIA ALVES DA SILVA
GILMÁRIA SILVA BRITO
GILV NIA MARIA DA SILVA

GIRLENE GUIMARÃES DOS SANTOS
GRACIELE FÁTIMA DA SILVA
HILDEGARDIA DE LIMA ACIOLI
ISABEL GOMES DE OLIVEIRA
JANAÍNA ARESTIDES DOS SANTOS
JANAÍNA FARIAS DE ARAÚJO SANTOS
JANAYNA DÉBORA ALBUQUERQUE
JANE CLEDJA DA CONCEIÇÃO
JANE SANDRA DE MEDEIROS
JAYNNE SILVA NETO
JEANE ALMEIDA DA SILVA
JÉSSICA JACKELINE DA SILVA MARQUES
JOSEFA DE SOUZA TAVARES
JOSEFA ROSIETE DA SILVA
JOSEFA SANTOS DA SILVA
JOSEFA SUELY FERREIRA
JOSENILDO FERRO DIAS
JULIANA QUEIRÓS DOS SANTOS
JULIENE MARIA GOMES DA SILVA
KARINE DE ALBUQUERQUE ALMEIDA
KARLA NASCIMENTO DOS ANJOS
KELLY JULIANA MONTEIRO SOUZA
KLÍSIA LAYANE BASTOS SILVA
LIDIANE VITAL DOS SANTOS
LILIANE CORREIA DA SILVA
LUCIANO SOARES DA SILVA
LUCIENE DIONIZIO DA SILVA FAUSTINO
LUCIENE MARIA DA SILVA ANDRADE
LUCILENE MARIA DA SILVA
LYLYAN KARLLA TEIXEIRA DOS SANTOS
MACIETE DOS SANTOS CLEMENTINO
BEZERRA
MAGADIEL FREITAS DA SILVA
MÁRCIA LOPES DA SILVA MELO
MÁRCIA MARTINS MELO
MARCIELA SILVA RODRIGUES
MARIA ADRIANA DA SILVA
MARIA AMÉLIA GOMES LÚCIO
MARIA APARECIDA DOS SANTOS SOUZA
MARIA CRISTINA DOS SANTOS SILVA

MARIA DA GLÓRIA LIMA DOS SANTOS
MARIA DA SILVA SANTOS FERREIRA
MARIA DAS NEVES CAVALCANTE DE
ARAÚJO
MARIA DAS VIRGENS TAVARES SILVA
MARIA JOSÉ FERREIRA DOS SANTOS
HOLANDA
MARIA JOSÉ FIRMINO DE OLIVEIRA
MARIA JOSÉ PALMEIRA MAGALHÃES
MARIA ORLEANE DOS SANTOS OLIVEIRA
MARIA SILVANIA NEVES DOS SANTOS
MARIA SOFIA DUARTE NUNES
MARINA DE MORAIS SILVA MOURA
MARTA DE FÁTIMA FARIAS SANTOS
MICHELANGELA BARBOSA COSTA
MIRIAN MARIA DA SILVA SANTOS
MIRILANE OLIVEIRA DE ALMEIDA
MONAYSE NUNES DE OLIVEIRA
MÔNICA SILVA DA MATA.
NADJA PEREIRA BRITO
NADJA SOARES DE LIRA
NAEDJA SOARES DE LIMA
NEUMA MARIA SANTOS OLIVEIRA
NÚBIA ARAÚJO SANTOS
PATRÍCIA OLIVENSE DE ANDRADE
PAULA ROGÉRIA CRACINDO DA SILVA
SOUZA
PLACIANE NUNES DA SILVA MORAIS
PRISCILA LOPES DA SILVA
QUITÉRIA MARIA DA SILVA
RAÍ DE SOUZA SANTOS
RENATA PAZ TORRES
ROBERTA COSTA GAMA
ROSANGELA PETUBA
SANDRA MARIA DEODATO DA SILVA
SILENE NUNES SILVA
SUZI ALVES SILVA
TAMIRES JOAQUIM DOS SANTOS
VALDICLEIA ALVES DA SILVA
WILLIANA CICERA BEZERRA

2º ANO

JOSÉ ANTÔNIO DA SILVA
ADRYELLE FERREIRA DOS SANTOS
ELIANE CAVALCANTE DE OLIVEIRA
FLÁVIA REJANE DA COSTA
IVANILDA SANTOS OLIVEIRA
JOSEFA ALINE OLIVEIRA BISPO
ADEZILDA DOS SANTOS SILVA
CLEDJA ALVES PASTORA LOPES
MARIA LÚCIA NEMEZIO DA SILVA
ANTÔNIO MARCOS DA SILVA LIRA
LEOCÁDIO SOARES DA S. NETO
LUCICLEIDE DA SILVA TENÓRIO
PATRICIA BEZERRA DE MELO
MÁRCIA DE MELO SANTOS COSTA
KATARINA KARLLA FERREIRA DA SILVA
SANDRA PEREIRA GOMES
SOCRATES DOS SANTOS LIMA
FLÁVIO ESTEVÃO SILVA SANTOS
LEDJANN BARBOZA MENEZES
VANESSA FERREIRA DA SILVA
MARIA MIRACI CORREIA DOS SANTOS
MÁRCIA PEREIRA DA SILVA
T NIA MARIA BARBOZA OLIVEIRA
ELIZANDRA GOMES DOS SANTOS
ELAINE MICHELLE P. DA SILVA
STÉPHANE DANIELLE ALVES SANTOS
ROCHA
JUSSARA GOMES LOPES
EVA SANDRA MELO BARBOSA
LELAEULA DOS SANTOS SILVA
MARIA ANGELICA ALECIO DA SILVA
MARIA DE LOURDES DA SILVA NETO
CRYSLLANE PEREIRA SANTOS DE FARIAS
MARIA VALDINEIDE FAUSTINO DE
OLIVEIRA
KELYANE KARLLA GOMES DA SILVA
JOEL NUNES VIEIRA
JULIANO BARBOSA RAMOS
MARLUCE SOARES FARIAS
MARIA LUÍZA LIMA DOS SANTOS
LUCIENE CORREIA CAVALCANTE DA SILVA
ÍRIS REGINA PEREIRA DE ARAÚJO
MARIA LÚCIA DE MELO DIAS
MÔNICA BARBOSA DA SILVA
MARIA JOSÉ BARBOSA DE LIMA
ANA LÚCIA DA SILVA LEITE
ALEXSANDRA DE SOUZA CALHERANI
TACIANE ROSA DA SILVA
LETÍCIA DAYANA BALBIBO LINS
MARIA ROSA SOUZA DA SILVA
JOZILENE MARQUES DA SILVA ABREU
ROSENY LÚCIA DE SOUZA DUARTE
ANDREIA CRISTINE DOS SANTOS
LECIANE BEZERRA DA SILVA NUNES
RAQUEL RAMOS LOPES
MARIA SÔNIA NOBRE SILVA
CEULI RENATA TOMASIN
MARIA CRISTINA FERREIRA LOZ
ELMA ALVES DA SILVA

BRUNA DO NASCIMENTO DOS SANTOS
MARIA ISLANIA ALVES DOS SANTOS
JOSEFA FERNANDES
BENEDITO FERREIRA DA SILVA JUNIOR
MARIA JOSILENE OLIVEIRA SILVA
CLAUDENICE MARIA DA SILVA
LAURA MONISE SOUZA SANTOS
MANOEL PEDRO NETTO
TATIANA DE FARIAS SANTOS NUNES
HERCÍLIA RIBEIRO DE SOUZA BEZERRA
GRACE KELLY BARBOSA SILVESTRE
LUIZA CARLA SANTOS BARROS
SUELI DE SOUZA
JESSICA FERNANDA VIEIRA SANTOS
BEATRIZ MARTILIANO DA SILVA
MARGARETE DUNCAN DA ROCHA
MARIA JOSÉ BRAZ DOS SANTOS
PRISCILA LOPES DA SILVA.
V NIA MARIA DEODATO DA SILVA
EDJA SILVA OLIVEIRA VIANA
JOSINETE BARBOSA DA SILVA
KÉSSIA RODRIGUES DE FARIAS
MARIA JOSÉ RIBEIRO SILVA
CELSE DE FARIAS LIMA
SILVANIA FERREIRA SANTOS
GIZÉLIA CAVALCANTE CARNAÚBA
ALMIRA GALDINO VIEIRA
LUCIV NIA MARIA SOUZA
ELIENE BEZERRA DA SILVA FRANÇA
APARECIDA LOURENÇO DE LEMOS SILVA
CLÁUDIA MARIA DOS SANTOS
CLECIANE DOS SANTOS MAGALHÃES
MARIA LÚCIA DE LIMA CAVALCANTE
MARIA MARGARETE ALVES DE LIMA
WALQUÍRIA FARIAS DA SILVA
ALZEMIR MARQUES DA SILVA
JACQUELINE APARECIDA DA SILVA
SANTANA
ROGÉRIO DE SOUZA
EDILANE FERREIRA DA SILVA
JOSINEIDE DOS SANTOS
JOSÉ MACIEL DE OLIVEIRA LIRA
VANEIDE MARIA PEREIRA
ALEXSANDRA DA SILVA SOUZA
CLAUDIA REJANE VIEIRA FEITOSA
MARIA HELENA DA SILVA SANTOS
JACIELLY DE OLIVEIRA SANTOS
TARCIANE APARECIDA DA SILVA
JOILNE RODRIGUES DA SILVA
SINESIA CORREIA DA SILVA
MARLONIA BARBOSA DOS SANTOS
REJANE FERREIRA LIMA CAVALCANTE
SANDRA CRISTINA DE MORAES SILVA
JAMILI BEZERRA DE FREITAS
MARIA LOPES PEREIRA
JOSIMEIRE RODRIGUES DA FONSECA
VALDICLENE DA SILVA BATISTA BRANDÃO
RENILDA DO CARMO SILVA
MARIA LUCIA DA SILVA FERREIRA

Apresentação do trabalho anual

Durante o ano letivo de 2023, o planejamento anual das formações continuadas, para os professores do 1º e 2º anos, foi direcionado para auxiliar os docentes na busca de instrumentos necessários no processo de alfabetização e letramento dos estudantes, bem como, discutir teorias e práticas que promovam mudanças significativas na prática pedagógica.

Desse modo, será realizada uma breve explanação sobre o planejamento anual e a aplicação do plano nas formações continuadas.

• Planejamento anual

No decorrer do ano letivo de 2023, foram planejadas formações para os professores dos 1º e 2º anos sobre as seguintes temáticas:

- ✓ Territórios educativos e cultura popular arapiraquense;
- ✓ Níveis de escrita e estratégias de alfabetização;
- ✓ Alfabetização e letramento;
- ✓ Jogos na alfabetização matemática;
- ✓ O trabalho com os gêneros textuais;
- ✓ O processo de alfabetização e letramento: um olhar nas avaliações externas;
- ✓ Fluência em leitura: a magia da leitura e os territórios educativos.

• Aplicação do plano

A realização das formações continuadas para os professores aconteceu, normalmente, na primeira semana de cada mês, sendo que a formação do 1º ano, na terça-feira e a do 2º ano, na quinta-feira. As formações continuadas foram ofertadas nos três turnos, com o objetivo de atender a todos os professores da rede municipal.

Objetivo Geral

Promover formação continuada na rede municipal de Arapiraca aos professores do 1º e 2º anos no intuito de criar um perfil alfabetizador, oportunizando a busca por instrumentos necessários para o processo de alfabetização e letramento, ampliando e atualizando o campo de trabalho para a melhoria do desempenho dos professores alfabetizadores e consequentemente contribuindo para o aprendizado dos alunos e todo o âmbito escolar.

Temáticas:

Abril

Tema: Territórios educativos e a cultura popular arapiraquense

Objetivo: Trabalhar os territórios educativos como fundamental para o desenvolvimento integral dos indivíduos.

Metodologia:

1º ANO

- Acolhida;
- Leitura de texto;
- Dinâmica para apresentação da formadora e dos professores;

- Apresentação do tema que será trabalhado durante todo o ano letivo;
- Realização de uma pesquisa para analisar a concepção dos professores sobre os conceitos de alfabetização e letramento para possíveis intervenções;
- Realização de uma atividade em grupo – conhecendo os territórios a partir do jogo- Andrezinho vai ao bosque;
- Sugestões de atividades a partir do jogo apresentado;
- Considerações finais.

2º ANO

- Acolhida;
- Leitura deleite;
- Dinâmica para apresentação da formadora e dos professores;
- Apresentação do tema que será trabalhado durante todo o ano letivo;
- Realização de uma pesquisa para analisar a concepção dos professores sobre os conceitos de alfabetização e letramento para possíveis intervenções;
- Trazendo atividades a partir do livro apresentado;
- Realização de uma atividade em grupo – conhecendo os territórios a partir do jogo- Andrezinho vai ao bosque;
- Sugestões de atividades a partir do jogo apresentado;
- Considerações finais.



Maio

Tema: Níveis de escrita e estratégias de alfabetização.

Objetivo: Conhecer os níveis de escrita e as intervenções adequadas.

Metodologia:

1º ano

- Realização da dinâmica de acolhimento - Música: dia da semana;
- Apresentação dos slides- NÍVEIS DE ESCRITA;
- Atividade em grupo - Os professores receberam algumas sondagens para identificar o nível de escrita;

- Sugestão de algumas estratégias de alfabetização:
 - *Livro apresentado -O aniversário do Senhor Alfabeto- A partir desse livro foram sugeridas várias atividades para trabalhar com cada nível de escrita;
 - *Foi apresentado vários jogos e atividades lúdicas como recursos pedagógicos;
- Atividade em grupo- Foi apresentado alguns jogos para o grupo prioritário (pré-silábico e silábico, onde os professores tiveram a oportunidade de jogar com cada jogo, conhecendo o objetivo de cada um;
- Apresentar algumas habilidades da BNCC;
- Retomando a temática Territórios educativos e a Cultura Popular Arapiraquense - Trazendo o Jogo da Amarelinha para trabalhar a questão cultural e sugerindo algumas atividades de alfabetização com o uso desse recurso.

2º ano

- Realização da dinâmica de acolhimento;
- Música: A História da Serpente;
- Momento de escuta;
- Conversa sobre algumas atividades realizadas na escola a partir da formação anterior;
- Apresentação dos slides- NÍVEIS DE ESCRITA;
- Dialogando com o tema:
- Os professores receberam algumas sondagens para identificar o nível de ta apresentado;
- Momento de socialização;
- Foi apresentado alguns jogos para o grupo prioritário (pré-silábico e silábico, onde os professores tiveram a oportunidade de jogar com cada jogo, conhecendo o objetivo de cada um. Os professores socializaram algumas adaptações desses jogos para serem trabalhados com os níveis silábicos-alfabéticos e alfabéticos.
- Retomando a temática Territórios educativos e a Cultura Popular Arapiraquense;
- Trazendo o Jogo da Amarelinha para trabalhar a questão cultural e sugerindo algumas atividades de alfabetização com o uso desse recurso.
- Prepara Brasil;
- Realizado algumas sugestões de atividades para trabalhar a questão da correção de forma coletiva do SIMULADO;
- No simulado de Língua Portuguesa discutimos o texto AMARELINHA, trazendo também a interdisciplinaridade;
- Apresentado algumas habilidades da BNCC;
- Considerações finais.



Junho

Tema: Alfabetização e Letramento

Objetivo: Discutir as temáticas alfabetização e letramento a partir de uma sequência didática.

Metodologia:

1º ano

- *Acolhida;*
- *Roda de conversa- socialização das práticas exitosas;*
- *Apresentação do gráfico - respostas dos professores sobre o conceito de alfabetização e letramento;*
- *Exposição do tema através dos slides;*
- *Leitura do texto: O CARTEIRO CHEGOU;*
- *Realização das atividades sobre o texto: O CARTEIRO CHEGOU;*
- *Apresentação do recurso: VARAL DOS GÊNEROS TEXTUAIS;*
- *Realização de oficina através de uma construção de uma sequência didática a partir de um gênero textual;*
- *Sugestões de atividades;*
- *Considerações finais.*

2º ano

- *Acolhida;*
- *Devolutiva do momento anterior, socialização das práticas exitosas;*
- *Apresentação do gráfico – respostas dos professores sobre o conceito de alfabetização e letramento;*
- *Exposição do tema através dos slides;*
- *Leitura do texto: A CAIXA MALUCA;*
- *Realização das atividades sobre o texto: A CAIXA MALUCA;*
- *Reflexão sobre os procedimentos e estratégias de alfabetização e letramento a partir da atividade realizada;*
- *Sugestões de atividades;*
- *Considerações finais.*



Julho

Tema: Jogos na alfabetização matemática.

Objetivo: Utilizar jogos como um grande instrumento pedagógico no estímulo à aprendizagem.

Metodologia:

1º ano

- *Acolhida- música;*
- *Roda de conversa- socialização das práticas exitosas com as devolutivas da formação anterior;*
- *Dinâmica: Qual a vivência que os professores trazem em relação ao ensino de Matemática;*
- *Exposição do tema através dos slides atrelando as habilidades da BNCC que serão contempladas;*
- *Vídeo explicativo-Espaço alfabetizador em Matemática;*
- *Realização de uma atividade em grupo: A FAZENDINHA;*
- *Apresentação de recursos- manuseando os jogos pedagógicos;*
- *Realização de oficina através de uma construção de uma sequência didática para trabalhar situações problemas utilizando os jogos apresentados;*
- *Sugestões de atividades;*
- *Considerações finais.*

2º ano

- *Acolhida (leitura deleite);*
- *Devolutiva do momento anterior, socialização das práticas exitosas (atividades realizadas a partir do texto: A CAIXA MALUCA);*
- *Dinâmica: MEMÓRIAS MATEMÁTICAS;*
- *Exposição do tema através dos slides- atrelando as habilidades da BNCC que serão contempladas;*
- *Vídeo explicativo A utilização de jogos e brincadeiras na escola;*
- *Realização de uma atividade em grupo: PINTANDO O SETE;*
- *Apresentação de recursos- manuseio dos jogos pedagógicos;*
- *Realização de oficina através de uma construção de uma sequência didática para trabalhar situações problemas utilizando os jogos apresentados;*
- *Sugestões de atividades;*
- *Considerações finais.*



Agosto

Tema: O trabalho com os gêneros textuais.

Objetivo: Oportunizar debates sobre os gêneros textuais e sua importância e utilização nas disciplinas escolares e conteúdos sociais.

Metodologia:

1º ano

- *Acolhida;*
- *Dinâmica: Autoavaliação;*
- *Reflexão sobre as atividades realizadas durante o primeiro semestre;*
- *Exposição do tema através dos slides;*
- *Leitura do texto: A canoa virou*
- *Realização das atividades sobre o texto trabalhado;*
- *Reflexão sobre os procedimentos e estratégias de alfabetização e letramento a partir da atividade realizada;*
- *Sugestões de atividades;*
- *Considerações finais.*

2º ano

- *Acolhida;*
- *Dinâmica: Autoavaliação*
- *Devolutiva das atividades realizadas no primeiro semestre;*
- *Exposição do tema através dos slides;*
- *Leitura do texto: Parlendas*
- *Realização das atividades sobre o texto: A casinha da vovó*
- *Reflexão sobre os procedimentos e estratégias de alfabetização e letramento a partir do texto trabalhado;*
- *Sugestões de atividades;*
- *Considerações finais.*

Setembro

Tema: O processo de alfabetização e letramento: um olhar nas avaliações externas;

Objetivo:

Metodologia:

1º ano

- *Acolhida: quebra-cabeça-todos nós somos peças importantes;*
- *Roda de conversa- socialização das práticas exitosas com as devolutivas da formação anterior;*
- *Dinâmica para trabalhar O DIA MUNDIAL DA ALFABETIZAÇÃO;*
- *Exposição do tema através dos slides atrelando as habilidades da BNCC que serão contempladas;*
- *Explanação sobre as habilidades da Consciência Fonológica;*
- *Realização de uma atividade em grupo:*

- *Apresentação de recursos- manuseando os jogos pedagógicos;*
- *Realização de oficina através de uma construção de uma sequência didática.*
- *Considerações finais.*

2º ano

- *Acolhimento dos professores;*
- *Dinâmica: Todos nós somos peças importantes;*
- *Roda de conversa- socialização das práticas exitosas com as devolutivas da formação anterior;*
- *Conversa sobre O DIA MUNDIAL DA ALFABETIZAÇÃO;*
- *Exposição do tema através dos slides atrelando as habilidades da BNCC que serão contempladas;*
- *Trabalhando o recurso: DETETIVE DO SAEB;*
- *Realização de uma atividade em grupo: trabalhando os descritores do Saeb;*
- *Apresentação de recursos- manuseando os jogos pedagógicos;*
- *Considerações finais.*

Outubro

Tema: Fluência em leitura: a magia da leitura e os territórios educativos;

Objetivo: Apresentar estratégias de leitura para promover a fluência.

Metodologia:

1º ano

- *Acolhida: Você é brilhante - Homenagem ao dia do professor;*
- *Experiências exitosas- relatos dos professores;*
- *Exposição do tema através dos slides;*
- *Apresentação do recurso: Leitura divertida;*
- *Atividade 1 – Rotação por estações – Tipos de leitura;*
- *O que é leitura competente?*
- *Atividade 2 – Tabela com as estratégias para o desenvolvimento da leitura;*
- *Socialização da atividade;*
- *Atividade 3- Jogo da leitura;*
- *Atividade 4 – Metas: continuidade das habilidades de leitura;*
- *Tema anual – sugestões de atividades;*
- *Jogo da árvore Arapiraca;*
- *Considerações finais.*

2º ano

- *Acolhida: Você é brilhante - Homenagem ao dia do professor;*
- *Experiências exitosas- relatos dos professores;*
- *Exposição do tema através dos slides;*
- *Apresentação do recurso: Leitura divertida;*
- *Atividade 1 – Rotação por estações – Tipos de leitura;*
- *O que é leitura competente?*
- *Atividade 2 – Tabela com as estratégias para o desenvolvimento da leitura;*
- *Socialização da atividade;*
- *Atividade 3- Jogo da leitura;*
- *Atividade 4 – Metas: continuidade das habilidades de leitura;*

- Tema anual – sugestões de atividades;
- Jogo da árvore Arapiraca;
- Considerações finais.



Registro das práticas exitosas

- ✓ Sequência didática: Você sabe o que é o Folclore?

Considerações finais

Diante do exposto, percebe-se o quanto o ano letivo de 2023 proporcionou ações direcionadas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem nas escolas municipais de Arapiraca/AL, por meio de encontros formativos com os professores da rede municipal. Em relação aos professores do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental, as formações continuadas possibilitaram discussões sobre procedimentos metodológicos e experiências exitosas para a melhoria da rotina da sala de aula, através do planejamento de aulas mais dinâmicas e interativas com as crianças.

Neste sentido, por meio da participação dos professores nas formações, espera-se ter contribuído para o nosso maior objetivo que se configura na melhoria da aprendizagem dos estudantes arapiraquenses, assim como para o avanço dos indicadores do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) das escolas do município; possibilitando, assim, que os nossos alunos se tornem sujeitos autônomos, críticos e conscientes de suas atitudes no mundo.

3º e 4º ano

Área de formação

A área de formação é no 3º ano e o 4º ano do Ensino Fundamental da rede municipal de Arapiraca/Al. No terceiro e quarto ano a ampliação do conhecimento ocorre pelo fortalecimento das aprendizagens dos anos anteriores e o desenvolvimento do conhecimento nas áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Ensino Religioso.

Na formação inicial, o professor não se detém de todos os saberes necessários para que atenda todas as necessidades de uma sala de aula, pois esta muda de acordo com cada realidade, e com isso, é necessário que o professor permaneça estudando, realizando uma formação continuada a fim de modificar e ressignificando suas práticas diárias, buscando aprimorar seus conhecimentos e suas práticas.

Sendo assim, a formação continuada contribui de forma significativa para o desenvolvimento do conhecimento profissional do professor, cujo objetivo entre outros, é facilitar as capacidades reflexivas sobre a própria prática docente elevando-a a uma consciência coletiva.

Ficha técnica do formador e professores participantes das formações (relação nominal)



Patrícia dos Santos Moura Cavalcante

Graduação em Pedagogia;

Pós-graduação em Psicopedagogia;

Pós-graduação em Gestão e Inspeção Escolar;

Pós-graduação em Alfabetização e Letramento;

Pós-graduação em Neurociência na Aprendizagem;

Atualmente é formadora no núcleo de formação do município de Arapiraca/Al e do Programa de Formação Continuada – PROFAP da Universidade de Alagoas (Uneal). Professora nos anos iniciais do ensino fundamental no município de Arapiraca/Al. Coordenadora do Centro de Educação Infantil Maria de Lourdes

Arapiraca/Al – 2022. Vice-Diretora da Escola em Tempo Integral de Ensino Fundamental Zélia Barbosa Rocha 2018 à 2021. Coordenadora Centro Profissionalizante de Alagoas CEPROAL – 2012 à 2015.

Professores do município atendidos pela formação continuada:

3º ANO

Adenilde Lucia Magalhães Lima
Alesandra Vieira de Barros Amorim
Aline Salgueiro da Silva
Ana Maria da Silva
Ana Maria Oliveira Almeida
Ana Paula Bulhões
Ana Suely Fernandes Vieira
Andreia Ferreira da Silva
Angely Silva Costa Pereira
Audula Rejane da Silva Sena

Benivaldo Pereira dos Santos
Brennda Maria Santos de Lima
Bruna Rafaela de Barros Silva
Cheila Pereira dos Santos Oliveira
Cícera Maria da Silva
Claudênis Maria da Silva
Claudiana Vieira Santos
Cleonice Pereira da Silva Melo
Deisielly Barbosa Tavares
Djaci Correia de Oliveira

Djair Vicente da Silva
Edilene Batista dos Santos
Edineide Oliveira Florentino
Ednaldo Paulo Alexandre
Eduarda Silva Costa
Elizângela Oliveira
Elmanoel Lima Silva
Franciele da Silva Cavalcante
Francineide Cristina Gomes da Silva
Gilvânia Maria Barros da Costa
Girlene Mari Dão
Grleyne Silva Santoa Cavalcante
Hebe Karine de Oliveira Lopes
Iolanda Maria Pinheiro de Melo
Íris Lécia Nunes Viana
Islany Nunes Viana Rocha
Jacqueline Barbosa da Silva
Jadielma Ferreira de Santana
Janaina Margarida do Nascimento
Jane Cleide Nascimento Marcos
Janice de Albuquerque Camarão
Jerlandia Araújo da Silva
Joelma dos Santos Silva Monteiro
José Hilton Tenório dos Santos
José Marcelo da Silva
Josefa Vanessa de Oliveira Santos
Julay Karlla Gomes da Silva
Julcilene Barros Cavalcante
Juliana Karla Gomes E Silva
Julyana Barbosa Nunes Paulino
Laricia Karla Nolasco
Laysmeire Cavalcante de Lima
Leila Flávia Silva de Melo
Leocádio Soares da S. Neto (2º E 3º Turma Mult.)
Lidiane dos Santos Ferreira
Luciana Débora da Silva Nunes
Lucielma Maria Silva
Luciene Bispo dos Santos
Luíza da Silva Sousa Bruno
Marcela de Oliveira Silva
Márcia Maria dos Santos Silva
Márcia Pereira Barbosa da Silva
Maria Alessandra da Silva Santos
Maria Aparecida de Oliveira Barbosa
Maria Aparecida dos Santos Silva
Maria Aparecida Gomes Lima

Maria Aparecida Grigorio da Silva
Maria Cristina da Silva
Maria das Graças Oliveira Melo
Maria de Jesus Marques dos Santos
Maria Elaine Ferreira
Maria Isabel da Silva
Maria Izabel Reis Almeida
Maria Jamile da Silva Pinheiro
Maria José da Silva Santos
Maria José Ferreira dos Santos Holanda
Maria Quitéria de Jesus
Maria Rosiane de Lima Costa
Mariana Bezerra da Silva Farias
Marilene da Silva Santos
Marivan Alves de Barros
Maxwelle Martins Pontes
Michele Medeiros da Silva
Mikaelle Oliveira Melo
Mikaelly dos Santos Lima Ferreira
Mirela Louise Alves Costa
Miria Nunes Petuba
Nedja Júlio da Silva
Neiva Rejane dos Santos
Pedro Henrique dos Santos
Priscila Lustosa Costa
Rita de Farias Ribeiro
Rosenilda Gomes da Silva
Roseny Lúcia de Sousa Duarte
Rosicleia Oliveira do Amaral
Rubstânia Gonçalves Torre
Sandra dos Santos Silva
Sandrelesse dos Santos
Severina do Amparo Tavares Silva
Sylvania Ferreira de Melo
Simone Balbino Nascimento
Simony Alexandre Souza
Socrates dos Santos Lima
Sunamita Ferreira da Silva Magalhães
Suzanny Rebelo Barreto
Tamara de Oliveira
Tatiane Ramalho dos Santos
Telma Fernandes da Silva
Valdemir Barbosa da Silva
Valquiria dos Santos Lima
Yara Tavares Bezerra Lessa

4º Ano

Adriana de Oliveira Silva Souza
Adriana Rodrigues da Silva
Ana Alice da Silva França
Analice da Silva França
Andrea Oliveira Silva
Andrea Rosane Tojal da Silva
Audishirley Paula dos Santos Moura
Bernadete Vilela Costa Pepeu
Betânia Maria Ferreira da Silva
Carlos Eduardo da Silva Andrade
Carmem Lucia da Silva
Carmem Lucia dos Santos
Cicera Maria Marques
Cícera Souza da Silva
Clara Maria Dantas Canuto
Claudia Ferreira de Lima
Cláudia Ferreira de Lima Nunes
Cláudia Lopes da Silva
Cleber Gomes
Cledivânia Maria da Silva
Cledjane Rocha dos Santos
Cynthia Lúcia Ferreira
Daniel Gonçalves da Silva
Darlan Barros Melo
Edilene Maria da Silva
Edilma Soares Batista de Vasconcelos
Edivaldo Ferreira da Silva
Edjane Matos de M. de França
Edjane Oliveira Santos Lopes
Edmilson Oliveira dos Santos
Edvania Maria Martins Melo.
Eliene Lira da Silva Martins
Elisabete Soares Barbosa
Érico Pinheiro de Souza
Erlange Rafaela Ponciano do Nascimento
Fernanda de Abreu Silva de Lima
Flávio Estevão Silva Santos
Franciele Pontes Soares Cavalcante
Genivalda Bezerra Cavalcante
Gilson Amaro da Silva
Gizelda Bispo dos Santos
Greisiele dos Santos Ferreira
Ilma Rocha Silva
Iolanda Lopes da Paz
Irailde Pereira de Oliveira
Iranir Pereira da Silva
Italequelma Lima de Melo
Janice Souza da Silva
Janne Carlla Caboclo dos Santos Moura
Jaqueline Cerqueira Cavalcante
João Luiz de Melo
José Eberson Ponciano do Nascimento
José Targino da Costa Neto
Josefa Maria de Farias

Josenildo Ferro Dias
Juliana Queirós dos Santos
Kelly Henrique da Silva
Kelly Juliana Ferreira Silva
Kelly Juliana Monteiro Souza
Laudineide de França Chagas
Lidiane Gonçalo de Moraes
Luana Nunes Felix de Melo
Luciana Débora da Silva Nunes
Luciana Silva Lima
Luiz Reginaldo da Silva
Marciana França Matos Silva
Marcus Vinicius Alves Franco
Maria Aparecida Ferreira
Maria Cristina da Silva
Maria Cristina dos Santos
Maria da Conceição Alves de Oliveira
Maria Elielba Vitor da Silva
Marleide Eurides da Silva
Michele Daiana da Silva Martins
Michelly Maria de Almeida
Neiva Rejane dos Santos
Patricia Gomes da Silva Marques
Patrícia Olivense de Andrade
Rogério de Souza
Ronaldo Farias da Silva
Sandoval Días Duarte
Silvana da Silva Lisboa
Silvania Valentim Santos
Silvânia Valentim Santos
Simone Barbosa Santos
Simony Alexandre Souza
Sivonaldo Menezes
Suzana Cátia Cordolino dos Santos
Suzanny Rebelo Barreto
Talita Tavares da Silva
Telma Tavares da Silva
Thamyres Ferreira da Silva
Tiago Galdino Vieira do Nascimento
Valdicleia Alves da Silva
Valmira Maria Oliveira
Viviane do Nascimento Silva
Waldeir dos Santos
Waldiran Batista da Silva

Apresentação do trabalho anual

A formação continuada com os professores do 3º e 4º ano do Ensino Fundamental, aconteceu em 08 (oito) momentos uma vez a cada mês. Nesses momentos, foram trabalhadas temáticas importantes para atuação dos professores, visando a melhoria da prática em sala de aula.

No decorrer do ano letivo de 2023, foram planejadas formação para os professores sobre as seguintes temáticas:

- Territórios educativos e seus agentes pedagógicos na atuação da aprendizagem nos 3º e 4º anos iniciais do Ensino Fundamental;
- Como avaliar os níveis de escrita?
- Letramento e alfabetização: Pensando a prática pedagógica.
- Construção do Sistema de Numeração Decimal (até a ordem de unidade de milhar)
- O Trabalho com Gêneros Textuais na sala de aula.
- O texto como a centralidade no processo de alfabetização e letramento.
- Fluência em Leitura.
- Retrospectiva com todos os temas citados anteriormente.

Objetivo Geral:

O objetivo geral da nossa área formativa é contribuir de forma significativa para o desenvolvimento do conhecimento profissional do professor, cujo objetivo entre outros, é facilitar as capacidades reflexivas sobre a própria prática docente elevando-a a uma consciência coletiva.

Temáticas:

Abril

3º ANO e 4º ANO

Tema: Territórios educativos e seus agentes pedagógicos na atuação da aprendizagem nos 3º e 4º anos iniciais do Ensino Fundamental.

Metodologia:

- Acolhida;
- Dinâmica de apresentação;
- Exposição do tema;
- Relacionar o tema com atividades que desenvolvam as habilidades propostas na Base Nacional Comum Curricular – BNCC;
- Apresentar algumas sugestões nos slides;
- Apresentar o livro da Professora Carla Emanuelle – Arapiraca minha cidade, minha riqueza;
- Apresentar o livro – Andrezinho e a árvore mágica das araras;
- Leitura compartilhada do livro Andrezinho e a árvore mágica das araras;
- Demonstração do jogo “Andrezinho vai ao bosque”;
- Considerações finais.



Maio

Tema: Como avaliar os níveis de escrita?

3º ANO

Metodologia:

- Dinâmica de interação;
- Roda de conversa sobre experiências exitosas com o tema da formação do mês passado;
- Exposição do tema;
- Diagnóstico de algumas atividades prontas dos alunos;
- Conversa sobre os diagnósticos;
- Apresentar algumas sugestões nos slides;
- Apresentar algumas habilidades da BNCC;
- Apresentação de uma única atividade para todos os níveis de escrita, o que modifica é o tipo de abordagem;
- Apresentar atividade/jogos para ajudar no desenvolvimento dos alunos com dificuldade na alfabetização;
- Produção do jogo pedagógico com a bandeja de ovo e tampinhas de garrafa pet;
- Demonstração do jogo “AMARELINHA”;
- Solicitar que os próprios professores elaborem as perguntas para o jogo da “AMARELINHA”, perguntas para o avanço nos níveis de escrita;
- Distribuição do encarte sobre os níveis de escrita;
- Sorteio da lata formando palavras;
- Considerações finais.



4º ANO

Metodologia:

- Roda de conversa sobre experiências exitosas com o tema da formação do mês anterior;
- Exposição do tema;
- Diagnóstico de algumas atividades prontas dos alunos;
- Conversa sobre os diagnósticos;
- Apresentação de sugestões atividades conforme os níveis de escrita, nos slides;
- Apresentação de habilidades da BNCC correlacionadas;
- Apresentação do texto BORBOLETAS e conseqüentemente as atividades a ele relacionadas, respeitando os níveis de escrita em que cada criança pode estar;

- Apresentação de atividades/jogos para ajudar no desenvolvimento com dificuldade no processo de alfabetização;
- Produção de jogo pedagógico com a bandeja de ovo e tampinhas de garrafa pet;
- Demonstração do jogo “AMARELINHA” e intervenção dos professores para o jogo considerando o trabalho com os níveis de escrita;
- Distribuição de encarte sobre os níveis de escrita;
- Sorteio de sequência de atividades sobre o texto BORBOLETAS;
- Considerações finais.



Junho

Tema: Letramento e alfabetização: Pensando a prática pedagógica.
3º ANO

Metodologia:

- Roda de conversa sobre experiências exitosas com o tema da formação do mês anterior;
- Exposição do tema;
- Apresentação / leitura do texto A CAIXA MALUCA;
- Atividade sobre o texto A CAIXA MALUCA relacionando a alfabetização e o letramento;
- Reflexão / apontamentos sobre o que foi apresentado da atividade com o texto A CAIXA MALUCA;
- Considerações finais.



4º ANO

Metodologia:

- Roda de conversa sobre experiências exitosas com o tema da formação do mês anterior;
- Exposição do tema;

- Apresentação / leitura do texto O LIVRO ANDREZINHO E A ÁRVORE MÁGICA DAS ARARAS;
- Atividade sobre o texto O LIVRO ANDREZINHO E A ÁRVORE MÁGICA DAS ARARAS relacionando a alfabetização e o letramento;
- Reflexão / apontamentos sobre o que foi apresentado da atividade com o texto O LIVRO ANDREZINHO E A ÁRVORE MÁGICA DAS ARARAS;
- Considerações finais.



Julho

3º ANO e 4º ANO

Tema: Construção do Sistema de Numeração Decimal (até a ordem de unidade de milhar)

Metodologia:

- Roda de conversa sobre experiências exitosas com o tema da formação do mês anterior;
- Exposição das habilidades da BNCC a serem trabalhadas com o tema;
- Exposição do tema – Rotação por estação;
- Apresentação de recursos pedagógicos/jogos para trabalhar o tema de forma significativa;
- Prática: manuseio de recursos pedagógicos/ jogos;
- Sugestão de atividades;
- Considerações finais.



Agosto

3º ANO e 4º ANO

Tema: O Trabalho com Gêneros Textuais na sala de aula

Metodologia:

- Acolhida - leitura deleite;
- Dinâmica: Autoavaliação;
- Reflexão sobre as atividades realizadas durante o primeiro semestre;
- Exposição do tema;
- Atividades com os gêneros textuais do Folclore;
- Atividade em grupo - sequência didática;
- Sugestões de atividades;
- Considerações finais.

**Setembro**

Tema: O texto como a centralidade no processo de alfabetização e letramento.
3º ANO

Metodologia:

- Acolhida – mensagem;
- Dinâmica do quebra – cabeça;
- Fala sobre O Dia Mundial da Alfabetização;
- Exposição do tema – Descobrimos rimas em textos poéticos;
- Atividade – Descobrimos rimas com textos poéticos – DIREITO DAS CRIANÇAS (Ruth Rocha); O JACARÉ BANGUELO (Mariane Bigio) e A CASA (Vinícius de Moares);
- Exposição do tema – Texto Injuntivo (Placas de Trânsito);
- Atividade em grupo – bingo com as placas de trânsito;
- Atividade em grupo – bingo com as placas de trânsito;
- Considerações finais.



4º ANO**Metodologia:**

- Acolhida – mensagem;
- Dinâmica: Quebra – cabeça;
- Fala sobre O Dia Mundial da Alfabetização;
- Exposição do tema – Descobrimos rimas em textos poéticos;
- Atividade – Descobrimos rimas com textos poéticos – A CASA (Vinícius de Moares);
- Oficina com jogos para trabalhar rimas;
- Exposição do tema – Gênero textual – NOTÍCIA;
- Discussões e interpretação e texto;
- Atividade em grupo – jogo de associação;
- Considerações finais.

**Outubro****3º ANO e 4º ANO****Tema:** Fluência em Leitura**Metodologia:**

- Acolhida – DIA DO PROFESSOR;
- Dinâmica: atenção e percepção;
- Exposição do tema;
- Demonstração do painel de leitura;
- Atividade 1 – Rotação por estação – Tipos de leitura;
- O que é leitura competente?
- Atividade 2 – Tabela com as estratégias para o desenvolvimento da leitura;
- Socialização da atividade;
- Atividade 3 – Metas: continuidade das habilidades de leitura;
- Socialização da atividade;
- Tema anual – sugestões de atividades;
- Jogo da árvore Arapiraca;
- Considerações finais.



Novembro

3º ANO e 4º ANO

Tema: Retrospectiva temas de 2023

Metodologia:

Quiz com os seguintes temas:

- Territórios Educativos e Cultura Popular Arapiraquense;
- Como avaliar os níveis de escrita?
- Letramento e alfabetização: Pensando a prática pedagógica;
- Construção do Sistema de Numeração Decimal (até a ordem de unidade de milhar);
- O Trabalho com Gêneros Textuais na sala de aula;
- O texto como a centralidade no processo de alfabetização e letramento;
- Fluência em Leitura.



Registros das práticas exitosas

Professor: Edmilson Oliveira dos Santos
Escola Clodoaldo Pedro 4º ano “A”

Tema: Minha cidade tem história e memória

Objetivo: Conhecer e resgatar a nossa cultura Arapiraquense buscando valorizá-la.

Metodologia: Os conteúdos e os Direitos de aprendizagens trabalhados durante 15 dias serão norteados de forma interdisciplinares e com sequência didática.

Para conhecer melhor os aspectos da história e entender melhor os hábitos da cultura local, os alunos pesquisaram, assistiram ao vídeo na biblioteca da própria escola, houve exposição de fatos, maquete construída pelos alunos, ensaios e produziram atividades artísticas abordando o folclore e resgatando a cultura regional.

As atividades visam contextualizar o aluno no espaço e tempo, favorecendo o interesse e gerando cidadãos capazes de atuarem em prol do desenvolvimento local em seus aspectos econômicos, sociais culturais e políticos.



Considerações finais do formador

As formações trouxeram mais entusiasmo e sugestões metodológicas para os professores da rede Municipal de Arapiraca/Al. Tivemos a participação de 210 (duzentos e dez) professores, sendo 111 (cento e onze) do 3º ano e 99 (noventa e nove) do 4º ano de 51 (cinquenta e uma) escolas da rede.

Foram momentos de trocas de aprendizado e experiências, que fizeram com que os professores voltassem para sala de aula mais motivados e cheios de ideias para tornarem suas aulas mais significativas para as crianças.

Diante das motivações que as formações proporcionaram, foi possível receber vários relatos de experiências exitosas, com os professores expressando seu entusiasmo e sentimento de que conseguiu chegar no objetivo desejado.

5º ano

Área

O 5º ano do Ensino Fundamental corresponde à última etapa dos anos iniciais. Nele, por meio das aulas ministradas pelo professor polivalente, os estudantes são inseridos em propostas de ensino direcionadas à aprendizagem de conhecimentos relacionados às diversas áreas do conhecimento e disciplinas escolares, a saber: Linguagens (Língua Portuguesa, Arte e Educação Física), Matemática (Matemática), Ciências da Natureza (Ciências), Ciências Humanas (História e Geografia) e Ensino Religioso (Ensino Religioso).

Ficha técnica do formador



Tamiris de Almeida Silva - Doutoranda em Educação pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL), sendo integrante do Grupo de Pesquisa Formação de Professores e Ensino de Ciências (GPFPEC-UFAL). Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) e mestrado em Ensino de Ciências e Matemática, subárea de concentração Pedagogia, pela UFAL. Atualmente, é professora efetiva na Secretaria Municipal de Educação de Arapiraca/AL, atuando como formadora no Núcleo de Formação Continuada (NFC) do município.

Professores participantes da formação no ano letivo de 2023:

Adenilza Maria de Menezes	Danielle Silveira de Oliveira
Adriana da Silva Siqueira	Danyelle Fernandes Lima
Adriana Feitosa Nunes de Aquino	Dariela Melo Ribeiro
Alessandra da Silva Freire	Delma Ferreira da Silva Oliveira
Amanda Nunes dos Santos Silva	Djalma dos Santos
Ana Karolyne de Melo Afonso Ferreira	Edicleide Bezerra de Brito
Andrea Santos de Lima Moura	Edjane Almeida Queiroz Fernandes
Andreza Warla Alves dos Santos	Edna Maria Andrade Lima
Anedete Barbosa Oliveira de Melo	Edna Maria da Silva
Ângela Maria de Oliveira Santos	Edna Maria Ferreira Silva Lima
Ângela Maria dos Santos	Eliselma Barbosa da Silva
Camilla Maria Duarte Silva	Elissandra G. dos Santos
Carla Patrícia Pereira Silva	Girlenis da Silva Batista
Carrara Brado Basílio	Giselle Teixeira de Freitas Ferreira
Cássia de Araújo Silva	Ilma Rocha Silva
Cátia Dantas dos Santos Oliveira	Ivaneide Maria dos Santos Silva
Cícera Maria Marques	Jacqueline Aparecida da Silva Santana
Cícera Vieira Silva	Jamesson Almeida Costa
Clara Maria Dantas Canuto	Jane Cleide Santos do Nascimento
Cláudia Cícera Barbosa da Silva	Janeicleide da Silva Araújo
Cláudia Mayara dos Santos	Jaqueline Bezerra da Silva
Cleonice Pereira da Silva Melo	Jardiel Francisco da Silva
Cristiane de Lima Silva	Jéssica Nobre Silva
Cristianlex Soares dos Santos	Joana Monteiro da Silva Ferreira

José Andreolino de Melo
José Batista Alves Júnior
José Carlos Gomes de Vasconcelos
Karinne Karlle Correria da Silva
Kátia Cilene Santos Costa
Kelliana Maria Pereira dos Santos
Laila dos Santos Silva
Leandra Karlla dos Santos Silva
Lourdes Maria da Silva
Luciano Bezerra da Silva
Lucicleide da Silva Tenório
Manoel Pedro Netto
Márcia Lopes da Silva Mello
Maria Aparecida de Souza
Maria Cledja de Oliveira Santos
Maria de Lourdes dos Santos Lúcio
María Eduarda da Silva Araújo
Maria Gilvanice de Azevedo
Maria José de Almeida
Maria José Ribeiro Silva
Maria Laisa Gomes Oliveira
Maria Luciene Ferreira dos Santos
Maria Luiza dos Santos Silva
Maria Madalena dos Santos
Maria Raquel Ribeiro Silva
Maria Socorro de Oliveira Barbosa
Maria Zilma da Silva
Marilene Maria Ferreira Silva
Marinalva Alves da Conceição
Mariselma Ferreira Barbosa
Marluce dos Santos Silva

Mayara Cláudia de Souza Cruz
Mirian Neto Alves dos Santos
Nadieje Damascena Lima Soares
Nathália Lima da Silva
Neuma da Silva Almeida
Patrícia da Costa Silva
Patrícia de Oliveira Santos
Patricia Rafaelly França
Paula Adriana de Messias
Paula Lustosa Costa de Oliveira
Poliana da Silva França
Priscilla Almeida Silva
Priscilla Caires dos Santos
Quitéria Lino da Silva
Rosália Rodrigues de Souza
Rosângela Borges de Oliveira
Rosimeire de Jesus Lira Oliveira
Simone Canuto da Silva
Susana Cátia Cordolino dos Santos
Tayslane dos Santos
Telma Barbosa dos Santos
Thayse Giovana da Silveira Soares
Thiago Galdino Vieira Nascimento
Valdirene Ferreira da Silva
Valmair Oliveira Silva Melo
Vanusa Silva de Lima
Verônica Oliveira dos Santos
Vilma Fernandes dos Santos
Vilma Maria Caetano Silva
Walquíria Eulália Pereira

Apresentação do trabalho anual

Durante o ano letivo de 2023, o planejamento anual das formações continuadas, para os professores do 5º ano, foi direcionado para auxiliar os docentes no planejamento de estratégias de ensino voltadas tanto ao grupo de estudantes no nível prioritário, alunos com dificuldade em leitura, escrita e saberes matemáticos, quanto aos estudantes nos grupos de níveis intermediário e avançado; neste caso, alunos que se encontram em situação mais favorável, se comparado ao grupo anterior (prioritários), em relação ao desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita e conhecimentos matemáticos.

Logo, nessa discussão inicial, será realizada uma breve explanação sobre o planejamento anual e a aplicação do plano nas formações continuadas.

Planejamento anual

No decorrer do ano letivo de 2023, foram planejadas formação para os professores dos 5º anos sobre as seguintes temáticas:

Formações com foco na Alfabetização e Letramento escolar:

- Territórios educativos e cultura popular arapiraquense;
- Avaliação diagnóstica e níveis de escrita: pensando intervenções para o nível prioritário;

- Letramento e alfabetização: um olhar para a prática pedagógica;
- Educação estatística: construção e interpretação dos gêneros textuais “gráficos” e “tabelas”;
- Sequência didática e o uso dos textos nos anos iniciais;
- Educação para o trânsito: um olhar para a alfabetização e o letramento escolar;
- Fluência em leitura: estratégias para o processo de ensino e aprendizagem.

Formação com foco nas avaliações externas, Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB):

- Discussões teóricas e práticas sobre os descritores de Língua Portuguesa e Matemática, a saber: Procedimentos de leitura (D4 e D11); Implicações do Suporte, do Gênero e/ou do Enunciador na Compreensão do Texto (D5 e D9); Variação Linguística (D10); Relações entre Recursos Expressivos e Efeitos de Sentido (D13 e D14); Relação entre textos (D15); Espaço e forma (D1, D2 e D3); Tratamento da informação (D27 e D28); Grandezas e medidas (D8, D9 e D10).

Aplicação do plano

O desenvolvimento das formações continuadas para os professores dos 5º anos aconteceram, normalmente, na primeira e na terceira semana de cada mês, sempre nos dias de quinta-feira. As formações continuadas foram ofertadas nos três turnos, com o intuito de atender a todos os professores da rede municipal; assim, os professores que trabalhavam os dois turnos, matutino e vespertino, teriam a possibilidade de frequentar as formações no turno noturno.

Objetivo Geral

Proporcionar, aos professores da rede municipal de Arapiraca, formação continuada a partir de discussões teóricas e práticas sobre as temáticas: alfabetização, letramento, sequências didáticas, jogos educativos no processo de ensino e aprendizagem, avaliações externas e descritores do SAEB de Língua Portuguesa e Matemática para os 5º anos do Ensino Fundamental.

Temáticas:

Territórios educativos e cultura popular arapiraquense

Objetivo:

(Re)Apresentar a discussão sobre territórios educativos no âmbito do município de Arapiraca, percebendo caminhos para a transposição didático-pedagógica com vistas às aprendizagens nas turmas de 5º ano do Ensino Fundamental.

Metodologia:

Boas-vindas; apresentações iniciais tanto do formador quanto dos professores; discussões teóricas e práticas sobre o território de Arapiraca e sua importância para a formação integral dos sujeitos, a partir do olhar dos diversos componentes curriculares; apresentação do Jogo “Andrezinho vai ao bosque”; apontamentos finais.

Avaliação diagnóstica e níveis de escrita: pensando intervenções para o nível prioritário

Objetivo: Relacionar a avaliação diagnóstica aos níveis de escrita para a intervenção adequada.

Metodologia: Acolhimento, socialização das atividades exitosas e discussão acerca dos níveis de escrita; atividades de análise (em grupo); discussão e apresentação de avaliação diagnóstica; encaminhamentos finais.

Letramento e alfabetização: um olhar para a prática pedagógica

Objetivo: Proporcionar discussões sobre as temáticas “Alfabetização” e “Letramento”, por meio da análise de uma sequência didática construída a partir do livro infantil “A caixa maluca” de Flávia Muniz.

Metodologia: Acolhimento; roda de conversa sobre as experiências exitosas, a partir da última formação; exposição do tema “Alfabetização” e “Letramento”; socialização, em grupo, da sequência didática construída a partir do livro infantil “A caixa maluca” de Flávia Muniz; leitura do livro “Andrezinho e a árvore mágica das araras” de Davi Salsa e Fabiana Salsa; construção, em grupo, de sequências de atividades, direcionadas ao desenvolvimento da Alfabetização e do Letramento das crianças, a partir do livro “Andrezinho e a árvore mágica das araras”; socialização das atividades planejadas; direcionamentos finais.



Fonte: arquivo pessoal (2023).

Educação estatística: construção e interpretação de tabelas e gráficos

Objetivo: Oportunizar debates sobre os gêneros textuais “tabela” e “gráfico”, percebendo a sua importância e utilização nas diversas disciplinas escolares e contextos sociais.

Metodologia: Acolhimento dos professores; devolutiva da última formação, por meio da socialização das atividades realizadas em sala de aula com a leitura do conto “A caixa maluca” e “Andrezinho e a árvore mágica das araras”; exposição do tema, através de slides, relacionando a temática discutida com os descritores do SAEB, assim como com as habilidades da BNCC; realização de uma atividade em grupo; discussão e socialização das atividades realizadas nos grupos; considerações finais.

Sequência didática e o uso dos textos nos anos iniciais

Objetivo: Conhecer o modelo de organização de uma sequência didática, a partir do uso de textos, enquanto recurso necessário no processo de ensino e aprendizagem discente.

Metodologia: Acolhimento dos professores; dinâmicas “autoavaliação” e “experiência exitosas do primeiro semestre do ano letivo de 2023”; discussão teórica sobre o planejamento de sequências didáticas e o uso de textos no processo de ensino e aprendizagem para a

promoção da alfabetização e do letramento dos estudantes; vivenciar o planejamento e o desenvolvimento de uma sequência didática sobre a temática: Folclore; atividade em grupo: planejamento de uma sequência didática, a partir da temática: Folclore; apontamentos finais.

Educação para o trânsito: um olhar para a alfabetização e o letramento escolar

Objetivo: Vivenciar uma sequência didática, relacionada à temática “Educação no trânsito”, a partir da utilização da leitura de textos e jogos educativos.

Metodologia: Acolhimento dos professores; dinâmica: Aqui todos nós somos importantes; momento para discussão sobre as experiências exitosas, realizadas pelos professores, baseados na última formação; discussão teórica e prática sobre a alfabetização e o letramento escolar; vivenciar o planejamento e o desenvolvimento de uma sequência didática sobre a temática: Educação no trânsito; atividade em grupo: planejamento de estratégias de ensino, a partir do uso de jogos educativos, relacionados ao tema “trânsito”; direcionamentos finais.

Fluência em leitura

Objetivo: Discutir os pressupostos teóricos e metodológicos relacionados à fluência em leitura.

Metodologia: Acolhimento dos professores; momento para discussão sobre as experiências exitosas, realizadas pelos professores, baseadas na última formação; discussão teórica e prática sobre a Fluência em Leitura; atividade em grupo: estratégias de leitura, por meio da metodologia “rotação por estações”; jogo das Arapiracas; Considerações finais.



Fonte: arquivo pessoal (2023).

Formação com foco nas avaliações externas, Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB)

Objetivo: Contribuir para o aperfeiçoamento de estratégias didáticas voltadas aos descritores do SAEB do 5º ano, tanto de Língua Portuguesa quanto de Matemática, por meio de discussões teóricas e práticas.

Metodologia: Acolhimento dos professores; compartilhamento das experiências exitosas; discussões teóricas e práticas sobre os descritores do SAEB; realização de atividades em grupo para observação, construção e vivência de material didático, relacionados às temáticas dos descritores; discussões sobre as atividades realizadas nos grupos; apontamentos finais.



Fonte: arquivo pessoal (2023).

Registro das práticas exitosas

Sequência didática: Você sabe o que é o Folclore?

Descrição e caracterização da aula: A sequência didática “Você sabe o que é o Folclore?” foi desenvolvida pela professora Edna Maria Andrade Lima, na turma do 5º ano, da Escola de Ensino Fundamental Jesus Redentor. No desenvolvimento das aulas, a professora abordou vários gêneros textuais que fazem parte do folclore brasileiro, como, por exemplo: lendas, adivinhações, receitas culinárias, trava-línguas, cantigas de roda, entre outros. Desse modo, por meio da leitura, escrita e produção de texto, os estudantes compreenderam que o folclore são os costumes e crenças que fazem parte da cultura de um povo e, ao mesmo tempo, desenvolveram suas habilidades de leitura e escrita tão importantes na fase de alfabetização e letramento escolar.

Registros fotográficos:



Fonte: arquivo pessoal (2023).

Grandezas e medidas: o Sistema Monetário Brasileiro

Descrição e caracterização da aula: Nesta aula, por meio da brincadeira “Mercadinho”, a professora Ivaneide Maria dos Santos Silva trabalhou com as crianças do 5º ano da Escola de Ensino Fundamental Cônego Epitácio Rodrigues, os conhecimentos relacionados ao Sistema Monetário Brasileiro, assim como as diversas estratégias de cálculo. Logo, nesta atividade, as crianças vivenciaram na prática a função de caixa de supermercado e cliente, observando os preços dos produtos e a lista de compras disponível para a realização da compra das mercadorias; o que contribuiu para a aprendizagem dos estudantes não apenas na área da Matemática, mas também nas demais disciplinas escolares.

Registros fotográficos:



Fonte: arquivo pessoal (2023).

Aulão SAEB

Descrição e caracterização da aula: O aulão do SAEB foi organizado pelo Núcleo de Formação Continuada (NFC) em parceria com o Núcleo de Articulação Pedagógica (NAP) do município de Arapiraca. Neste evento, ocorrido no Planetário da cidade, na data 10 de outubro de 2023, sete professores da rede municipal ministraram questões de um simulado, no intuito de contribuir para a melhoria do desempenho dos estudantes nas avaliações do SAEB. Assim, participaram do aulão as seguintes escolas e os seus respectivos professores e alunos do 5º ano: Escola de Ensino Fundamental Ana Rita de Cássia, professoras Delma Ferreira da Silva Oliveira e Kelliana Maria Pereira dos Santos; Escola de Ensino Fundamental Cônego Epitácio Rodrigues, professora Ivaneide Maria dos Santos Silva; Escola de Ensino Fundamental Jesus Redentor, professoras Edna Maria Andrade Lima e Rosália Rodrigues de Souza; Escola de Ensino Fundamental Manoel Humberto Costa, professores Clara Maria Dantas Canuto e Djalma dos Santos.

Registros fotográficos:

Fonte: arquivo pessoal (2023).

Relatos dos sujeitos envolvidos:

“Participar da aulão no Planetário, a convite na nossa querida formadora Tamiris, foi um momento que marcou a vida dos nossos alunos e alunas que estão se preparando, durante este ano de 2023, para a Avaliação do SAEB; além disso, nas formações, gostaria de agradecer pela paciência, pela partilha de conhecimentos e ensinamentos para a vida e, principalmente, agradecer pelas ideias que nos ajudaram na melhoria da condução de nossas aulas” (Professora Clara Dantas).

“Acompanhar meus alunos e participar ativamente do aulão preparatório para o SAEB, promovido pela SEMED/Arapiraca-AL, foi uma experiência maravilhosa, tanto para os alunos quanto para mim, como professora. Foi um momento único, pois os alunos se encontraram com seus personagens favoritos do cosplay, o que serviu de combustível para persistirem nos estudos, pois perceberam que o estudo é a certeza do retorno de muitas oportunidades. Meus alunos ficaram por dias lembrando o aulão. Eles adoraram!

Quando saímos da rotina e da zona de conforto, o interesse e a motivação aumentam, ativando o modo criativo para todos os envolvidos. A autoestima dos professores renasce, motivando-nos para a elaboração de um planejamento mais criativo, inovador e entusiasmado aos interesses dos alunos. Então, não há dúvidas de que o aulão foi uma estratégia certa para elevar a autoestima dos professores e alunos” (Professora Kelliana Pereira).

Considerações finais

Diante do exposto, percebe-se o quanto o ano letivo de 2023 proporcionou ações direcionadas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem nas escolas municipais de Arapiiraca/AL, por meio de encontros formativos com os professores da rede municipal. Em relação aos professores do 5º ano do Ensino Fundamental, as formações continuadas possibilitaram discussões sobre procedimentos metodológicos e experiências exitosas para a melhoria da rotina da sala de aula, através do planejamento de aulas mais dinâmicas e interativas com as crianças.

Desse modo, por meio da participação dos professores nas formações, espera-se ter contribuído para o nosso maior objetivo que se configura na melhoria da aprendizagem dos estudantes arapiraquenses, assim como para o avanço dos indicadores do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) das escolas do município; possibilitando, assim, que os nossos alunos se tornem sujeitos autônomos, críticos e conscientes de suas atitudes no mundo.

Língua Portuguesa

Linguagens e códigos

Ficha técnica da formadora



Carla Emanuele Messias de Farias Costa

Formadora do município de Arapiraca e articuladora da Educação de Jovens e Adultos – EJA. Presidente da Academia Arapiraquense de Letras e Artes - ACALA. Presidente da União Brasileira de Escritores - UBE Núcleo Arapiraca. Produtora de eventos culturais, acadêmicos e científicos, membro do grupo de pesquisa do CNPq "A polissemia da Ação Humana - Uma abordagem filosófica das múltiplas relações constitutivas da condição humana". Apresentadora do Programa Educação em Foco. TV OOPS Canal 10. Blogger do Já é Notícias sobre educação e cultura. Professora.

Pesquisadora. Consultora Educacional. Escritora e Professional Coach. Graduada em Letras Inglês, Letras Português, Pedagogia e Administração. Especialista em Psicopedagogia Clínica e institucional, Psicanálise e Educação, Neuroeducação, Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa e Inglesa. Docência do Ensino Superior, Recursos Humanos, Gestão de Pessoas e Marketing, Gestão Escolar e Tutoria em EAD. Mestre em Ciências da Educação e em Psicanálise da Educação para a Saúde. Doutora em Ciências da Educação. Atualmente é professora de Língua Portuguesa - Governo do Estado de Alagoas e Servidora da Prefeitura Municipal de Arapiraca. Professora do Curso de Pedagogia, e de pós-graduações na área da Educação e Administração. Publicou dez livros: "Psicanálise: Um estudo sobre a gênese, evolução, aplicabilidade e contribuições das teorias psicanalíticas em diferentes áreas do conhecimento.", "Trabalho Docente e adocimento: Um estudo sobre as problemáticas existentes no contexto escolar das escolas de Arapiraca", "O Amor Visto por Outros Paradigmas", "Educação em Foco" e "Como escrever um livro digital e vender muito", "O menino Kevin e você, toda criança pode ser protagonista de sua história", "Vaca Estrela: Uma vaquinha extraordinária", "Arapiraca: minha cidade, minha riqueza", "Alagoas em evidência do litoral ao sertão" e "Práticas Exitosas das formações de língua portuguesa da rede municipal de Arapiraca" Organizou e participou do Comitê Editorial bem como publicou 10 capítulos em livros, tais como: "Educação, Tecnologia e Sociedade: Novas Abordagens Educacionais", "Fundamentos e Paradigmas da Educação Contemporânea", "Educação, Saúde e Cultura: Conectando Saberes entre a Teoria e a Prática". Publicou vários cordéis, contos, poesias e crônicas em coletâneas e antologias. É proprietária da Editora Performance.

Apresentação do trabalho anual

Apresentamos com muita alegria as práticas exitosas das formações continuadas dos professores de língua portuguesa.

Durante as oito formações regulares e também as formações do SAEB trabalhamos metodologias ativas e abordagens únicas, com estratégias, técnicas e metodologias eficazes que têm proporcionado resultados positivos na prática docente e aprendizagens significativas. Essas experiências inspiradoras demonstram o poder transformador da educação e nos enchem de orgulho por estarmos no caminho certo.

Acreditamos no poder da educação como um agente de transformação social. Ao publicar estas práticas exitosas, estamos reafirmando nosso compromisso com a qualidade e o aprimoramento constante da educação em nossa rede municipal.

Essa amostragem do trabalho dinâmico e compromisso com a aprendizagem dos alunos dos anos finais da rede municipal de Arapiraca certamente servirá como um exemplo inspirador para outros professores e contribuirá para o aprimoramento do ensino, em especial, de língua portuguesa no nosso município.

Dedico este capítulo a todos aqueles que acreditam no poder transformador da educação e que estão comprometidos em moldar um futuro brilhante para nossos alunos. Que essas práticas exitosas inspirem e incentivem cada leitor a ser um agente de mudança em suas próprias salas de aula.

Objetivo Geral

A formação continuada em língua portuguesa tem como objetivo atualizar os professores em metodologias de ensino, levando todos a compreenderem as linguagens e suas aplicações e o desenvolvimento de estratégias para promover a leitura e a escrita dos alunos, além da capacitação para lidar com a diversidade linguística e cultural presente em sala de aula.

Práticas Exitosas nas Formações Continuadas dos Professores de Linguagens da Rede Municipal de Arapiraca

A partir de agora, nós iremos apresentar um resumo das formações de língua portuguesa, juntamente com registros fotográficos dos docentes e práticas pedagógicas, é uma maneira eficaz de compartilhar e evidenciar o trabalho realizado. Essas informações visuais podem ajudar a ilustrar os momentos de aprendizado e engajamento dos professores, bem como destacar as práticas pedagógicas implementadas.

Vamos fazer uma breve descrição de cada formação, destacando os principais tópicos abordados e as atividades desenvolvidas. A socialização das práticas pedagógicas exitosas dos professores em um livro é uma maneira valiosa de compartilhar conhecimento e inspirar outros educadores. Os relatos práticos das atividades propostas oferecem insights sobre as abordagens utilizadas e os resultados alcançados.

Abril

A primeira formação do ano teve como tema central "Territórios Arapiraquenses: a cultura popular de Arapiraca", alinhando-se com o enfoque do município. Durante essa formação, realizamos uma atividade prática sobre poema concreto, na qual os professores puderam explorar esse gênero poético de forma interativa sobre os territórios.

Além disso, foram abordadas atividades práticas relacionadas ao tema da Páscoa, oferecendo aos professores uma oficina sobre esse assunto específico. Essas atividades proporcionaram aos docentes a oportunidade de desenvolver abordagens criativas e inovadoras para o ensino da língua portuguesa.

Na formação foco no SAEB foram apresentados slides sobre este sistema de avaliação, plantão tira dúvidas e sequências de itens voltados para o SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica), com o intuito de preparar os professores e seus alunos para essa avaliação. Essas sequências de itens forneceram orientações e recursos para que os professores trabalhassem de forma eficaz com os conteúdos avaliados pelo SAEB.

Esse primeiro mês de formação abrangemos uma variedade de atividades práticas e conteúdos relevantes, enriquecendo o conhecimento dos professores e fornecendo-lhes ferramentas para promover um ensino de qualidade em língua portuguesa.



Maio

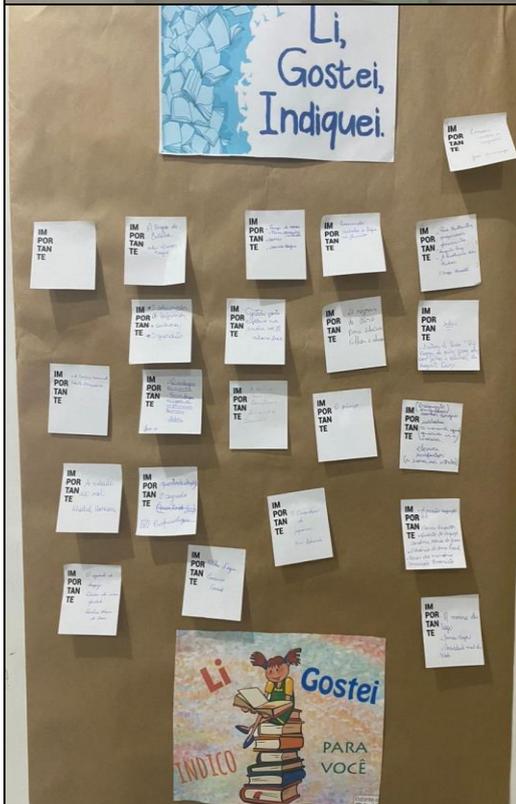
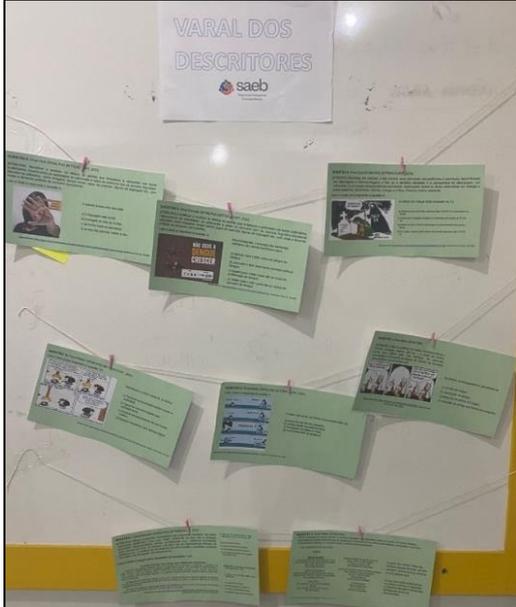
No mês de maio, continuamos com o tema "Territórios Arapiraquenses", explorando o sentimento de pertencimento com a cultura regional. Durante essa formação, realizamos a produção de bandalhas, que são representações artísticas que evocam memórias e conexões com a cultura local, fortalecendo o vínculo dos alunos com seu contexto cultural.

Além disso, promovemos a dinâmica "Nuvem das Perspectivas", proporcionando aos professores a oportunidade de compartilhar e refletir sobre suas visões e experiências no ensino da língua portuguesa.

Outra sugestão de projeto apresentada foi o "Li, gostei, indiquei", incentivando a leitura e a troca de recomendações entre os alunos. Esse projeto visa estimular o hábito de leitura e ampliar o repertório literário dos estudantes.

Na formação específica sobre o SAEB, foram abordadas estratégias como o "Varal dos Descritores", que auxilia os professores no entendimento e na prática dos descritores avaliados pelo SAEB. Além disso, introduzimos o "Jogo dos Envelopes SAEB", uma atividade lúdica e interativa para revisar os conteúdos avaliados por este sistema de avaliação.





Junho

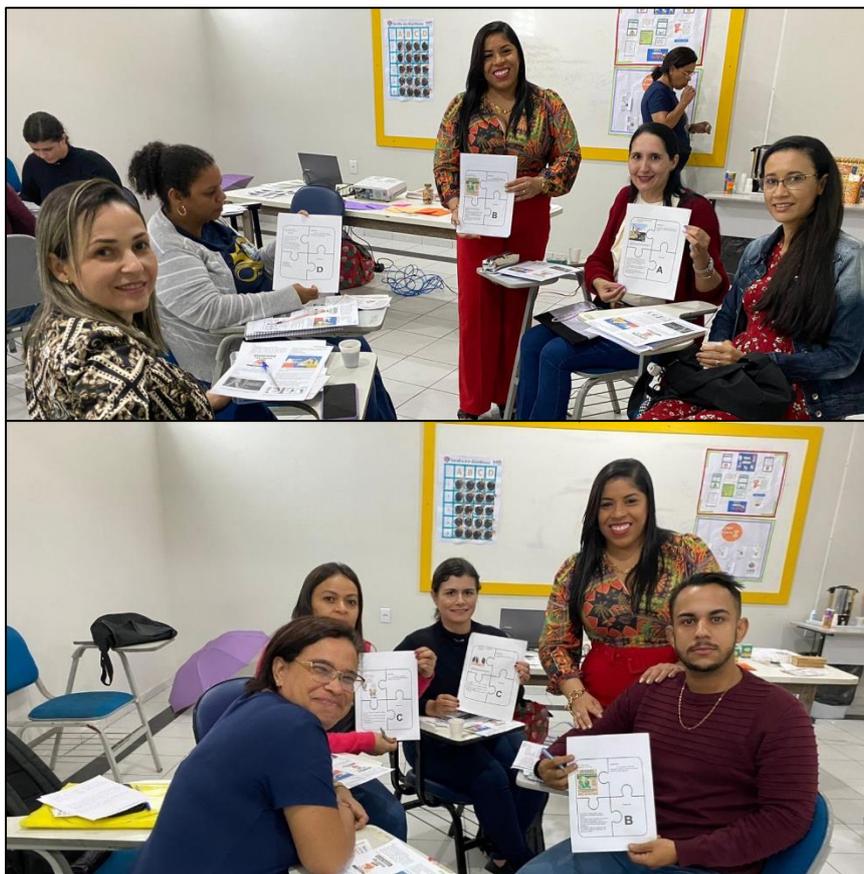
No mês de junho, mantivemos o dinamismo em nossas formações, buscando abordagens criativas e envolventes. Uma das temáticas trabalhadas foi a técnica de Contação de Histórias voltada para os alunos dos anos finais, visando estimular a imaginação e a conexão dos alunos com a cultura regional.

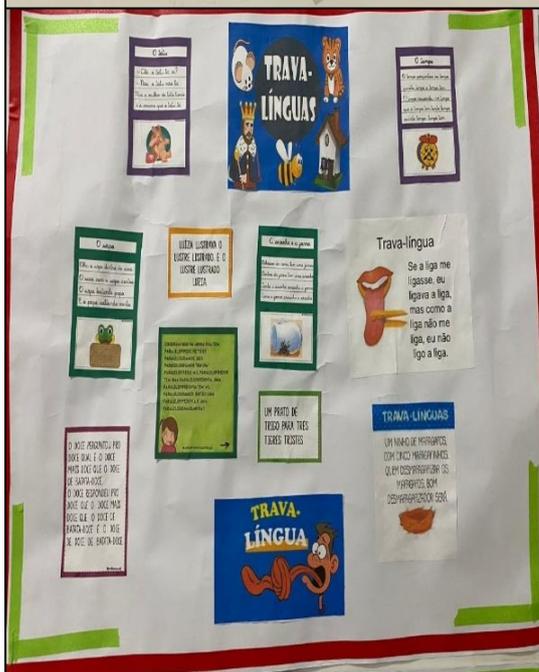
Para promover a cultura local, sugerimos duas práticas pedagógicas: um Concurso de Trava-línguas e a criação de um mural elegante, inspirado no tradicional correio elegante. Essas atividades motivacionais e culturais incentivam a interação dos alunos com a língua portuguesa de maneira divertida.

Na formação voltada ao SAEB, utilizamos a dinâmica pedagógica "Enigma na Parede" e promovemos a "Batalha dos Descritores". Essas estratégias buscaram envolver os professores em uma abordagem interativa, revisando e aprofundando o conhecimento dos descritores avaliados no SAEB.

Além disso, foram disponibilizadas diversas atividades práticas com sequências de itens de diferentes níveis, permitindo aos professores preparar seus alunos para a avaliação do SAEB. Essas atividades visam familiarizar os estudantes com o formato da prova e aprimorar suas habilidades nas áreas avaliadas.

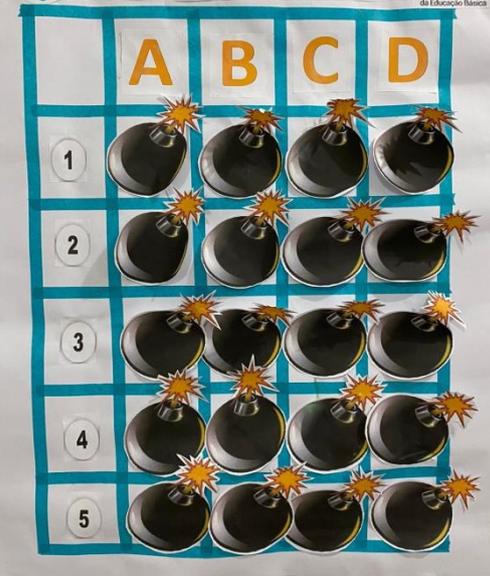
Essa formação proporcionou aos professores ferramentas pedagógicas variadas, incentivou o uso da cultura regional como recurso educativo e fortaleceu a preparação dos alunos para o SAEB, contribuindo para uma educação de qualidade.





Batalha dos descritores

saeb
Sistema de Avaliação
da Educação Básica



Julho

No mês de julho, durante nossa formação, enfocamos várias atividades práticas, com destaque para a oficina de Histórias em Quadrinhos. Nessa oficina, exploramos diferentes modelos de roteiro e personagens, permitindo que os professores desenvolvessem habilidades na criação desse gênero textual tão popular.

Na oficina de Histórias em Quadrinhos, realizamos uma atividade de quebra-cabeça de quadrinhos, bem como a produção de HQs através de modelos inspiradores, proporcionando aos professores uma abordagem lúdica para trabalhar com esse formato narrativo.

Outras sugestões pedagógicas foram apresentadas, como o "Jogo da Velha Interpretativo", uma dinâmica que incentiva a interpretação de textos, e o "Quebra-Cabeça dos Gêneros Textuais", que promove a familiarização dos alunos com diferentes gêneros textuais de forma interativa.

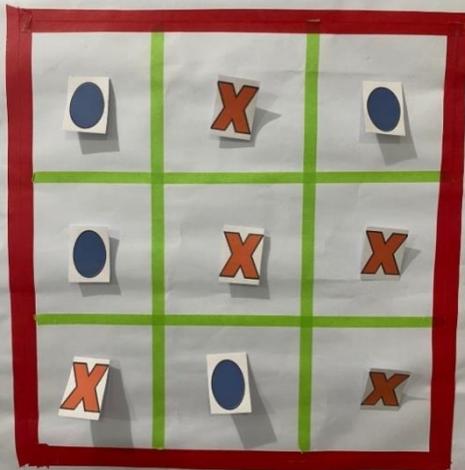
É importante ressaltar que, devido ao recesso em julho, não tivemos a formação voltada especificamente para o SAEB. No entanto, as atividades práticas realizadas ao longo do mês proporcionaram aos professores recursos e estratégias que podem ser aplicados no contexto do SAEB e contribuir para a preparação dos alunos em futuras avaliações.

Essa formação em julho permitiu explorar a criatividade por meio das Histórias em Quadrinhos e apresentou diferentes propostas pedagógicas para enriquecer o ensino da língua portuguesa, mesmo durante o período de recesso escolar.





JOGO DA VELHA



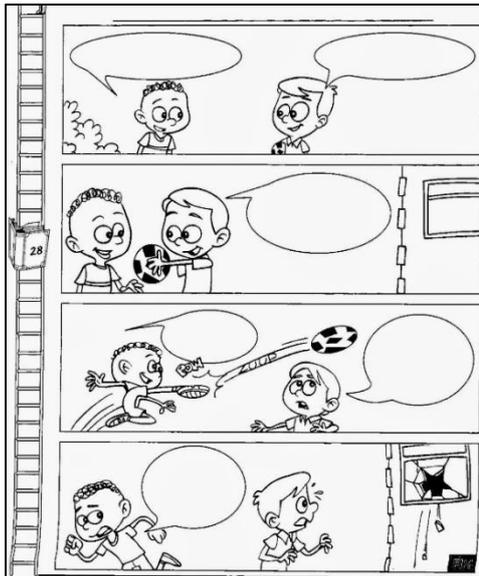
INTERPRETATIVO

JOGO DA MEMÓRIA DOS

GÊNEROS TEXTUAIS

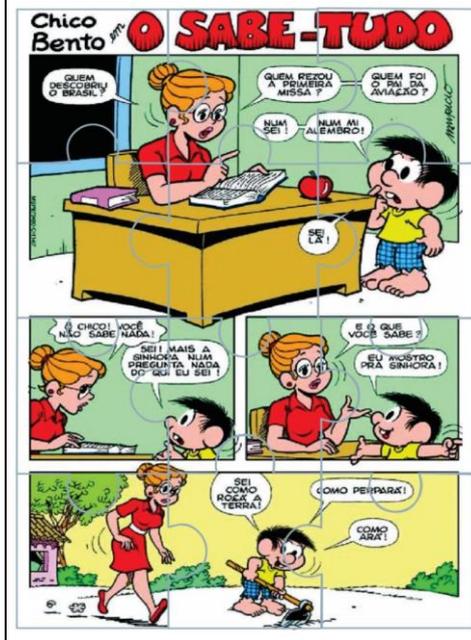
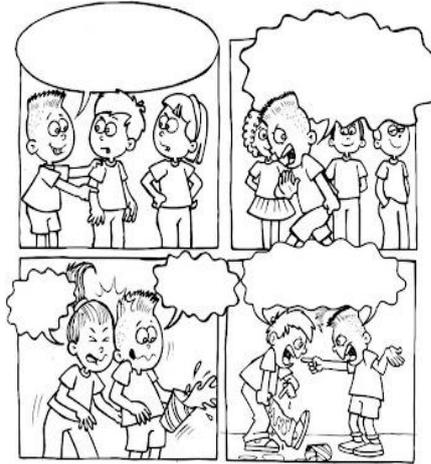
NOTÍCIA Relata fatos importantes e atuais. Fala nos fatos. Narra o que aconteceu.	DICIONÁRIO É um livro de consulta e define as palavras da língua.	HISTÓRIA EM QUADRINHOS São pequenos quadros com textos e imagens. Tem falas para falar.
DIÁRIO São pessoais e íntimos. Tem data, saudação, registros e despedida.	EMBALAGEM Serve para acondicionar e proteger um produto e dar informações sobre o mesmo.	ENTREVISTA São textos interativos com perguntas e respostas. Tem sempre um assunto.
CONTO São de origem popular, estrutura: situação inicial, conflito, clímax, desfecho, moralidade e lição.	CARTA É uma forma de comunicação. Tem remetente e destinatário.	BILHETE Serve para deixar um recado, pedido ou dar uma informação.
LENDAS Mistura o real e o imaginário. Tem a finalidade de ensinar e educar.	BIOGRAFIA Relata a trajetória de vida de um indivíduo.	FÁBULA Criadas pela tradição oral. São curtas, ve...





História em Quadrinhos

Escreva as falas desta história.



Agosto

A formação do mês de agosto foi extraordinária! Os professores tiveram a oportunidade única de participar ativamente da Bienal Internacional do Livro de Alagoas, um dos maiores eventos literários do Brasil. O motivo? A publicação de um livro inovador que reúne práticas exitosas provenientes das nossas formações continuadas em língua portuguesa do primeiro semestre e também participamos de uma mesa redonda na programação oficial do evento.

Os professores comprometidos com a constante atualização e aprimoramento de suas práticas pedagógicas, foram representar a excelência educacional da nossa cidade nesse evento de renome internacional.

O livro “Práticas exitosas das formações continuadas de língua portuguesa da rede municipal de ensino de Arapiraca” foi destaque na bienal, nossos professores puderam apresentar para o mundo o resultado de meses de dedicação e compartilhamento de conhecimento, destacando metodologias inovadoras, estratégias eficazes para o ensino da língua portuguesa e relatos inspiradores sobre o impacto positivo dessas práticas na sala de aula.

A oportunidade de compartilhar nossas experiências e aprendizados na Bienal Internacional do Livro foi um marco não só para os professores, mas para a educação como um todo. Todos ficaram entusiasmados em contribuir para a disseminação de boas práticas e fortalecer a qualidade do ensino na nossa comunidade.

A presença dos professores da Rede Municipal de Educação na Bienal

Internacional do Livro não apenas evidencia a valorização do conhecimento produzido em nosso meio, mas também reforça o compromisso com a constante evolução e a busca por uma educação de excelência.

O livro, agora disponível ao público, representa não apenas uma conquista para esses educadores, mas também uma fonte inspiradora para todos aqueles que buscam aprimorar suas práticas pedagógicas e promover uma educação de qualidade. O exemplar estará disponível aqui no QR Code para download. Aproveite para conhecer de perto essas experiências transformadoras e inspiradoras!

Na formação voltada ao SAEB tivemos a seguinte pauta:

- **ORIENTAÇÕES E INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS: ANTES E DEPOIS DA APLICAÇÃO DA SEQUÊNCIA DE ITENS**
- **ATIVIDADE PRÁTICA: PENSO, PENSANDO E ESCRREVENDO...**
- **EIXO TEMÁTICO: Análise linguística e semiótica**
- **HABILIDADES:**
- (EF67LP33) Pontuar textos adequadamente.
- (EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.
- (EF67LP36) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.
- **OBJETOS DE ENSINO: Elementos notacionais da escrita; Coesão; Variação linguística.**
- Atividades práticas para revisão de conteúdos antes de simulados do SAEB
- Sugestões de atividades;
- Considerações finais e coffee break.

O Livro *Práticas Exitosas nas Formações Continuidas dos Professores de Língagens da Rede Municipal de Arapiraca* está disponível em sua versão digital acessada através de QR code

Aponte a câmera do seu celular para o QR code, abra o link que irá aparecer e aperte ver PDF.



Digitalize-me



Editora
Performance

@editoraperformance
editoraperformance@gmail.com
www.editoraperformance.com

Organizadora: Carla Emanuele

Contato da organizadora:
(82) 99982-6896



SETEMBRO

No mês de setembro o nosso foco foi em fortalecer a base da alfabetização nessa fase tão determinante para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos estudantes. Diante desse cenário desafiador, esta formação se propõe a explorar estratégias inovadoras e eficazes para promover aprendizagens significativas.

Nosso foco tando na formação padrão como na formação do SAEB foi abordar não apenas as dificuldades encontradas, mas também oferecer propostas concretas para enriquecer o processo de alfabetização nos anos finais, estimulando o desenvolvimento de habilidades essenciais para a compreensão e expressão na língua portuguesa. Segue a pauta das duas formações:

Tema: Alfabetização e letramento: Produções textuais e práticas pedagógicas.

- Acolhimento dos professores
- Texto: Alfabetização nos anos finais: Como promover aprendizagens
- Atividades dirigidas e recomposição de aprendizagens
- Prática pedagógica: Jornal – Meu Brasil no futuro!
- Prática pedagógica: Setembro amarelo
- Prática pedagógica: Dominó Verbal e Dominó de quatro pontas
- Apresentações das situações didáticas e sugestões
- Considerações finais e coffee break

Formação do SAEB

- ORIENTAÇÕES E INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS: ANTES E DEPOIS DA APLICAÇÃO DA SEQUÊNCIA DE ITENS
- ATIVIDADE PRÁTICA: DESCRITORES
- Planejamento do aulão SAEB
- Atividades práticas para revisão de conteúdos antes de simulados do SAEB
- D8 Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.
(EF89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.
- D11 Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.
- Sugestões de atividades;
- Considerações finais e coffee break.



OUTUBRO

No mês de outubro, propomos uma imersão em experiências que transcendem as fronteiras do ensino tradicional, buscando promover não apenas o desenvolvimento linguístico, mas também a expressão artística e a criatividade por meio da interpretação e produções textuais e artísticas.

Ao longo deste capítulo, além de discutir e refletir sobre estratégias pedagógicas inovadoras, teremos a oportunidade de mergulhar em uma oficina de mosaico, uma atividade artística que, assim como na língua portuguesa, utiliza fragmentos para criar uma obra única e significativa.

Adicionalmente, exploraremos as possibilidades de produções textuais e artísticas, visando integrar a expressão escrita com a criatividade visual, incentivando nossos alunos a explorarem as diversas formas de comunicação.

Nossa intenção é ir além das palavras, conectando-as a experiências sensoriais e artísticas que enriqueçam o aprendizado e a apreciação pela língua portuguesa. Afinal, a linguagem, seja ela verbal, visual ou artística, é uma forma sublime de expressão humana.

No mês de outubro tivemos também o Aulão SAEB, vivenciamos uma experiência única e enriquecedora, transformamos o planetário em um espaço de aprendizado, onde a interpretação, a gramática e a imaginação se encontraram sob o céu estrelado.

Durante esse evento extraordinário, mergulhamos em atividades interativas que exploraram não apenas os aspectos fundamentais da língua portuguesa, mas também a capacidade de ampliar o repertório socio-cultural dos estudantes para se destacarem na prova do SAEB..

Queremos expressar nossos sinceros agradecimentos a cada um que colaborou para tornar este Aulão SAEB de Língua Portuguesa e matemática uma realidade.

Tema: Práticas Pedagógicas, reflexões e vivências:

- Acolhimento dos professores
- Miniprojeto de vida – A experiência de existir

- Foco no saber disciplinar
- Práticas interdisciplinares
- Novos processos de avaliação
- Atividades dirigidas e recomposição de aprendizagens
- Prática pedagógica: Diálogos poético
- Prática pedagógica: Argumentatividade, radioblog e mesa-redonda
- Prática pedagógica: Baralho Verbal e outras dinâmicas
- Apresentações das situações didáticas e sugestões
- Considerações finais e coffee break

Formação do SAEB

- Aulão SAEB



NOVEMBRO

É com grande entusiasmo que chegamos a nossa última formação de 2023, exploramos uma abordagem inovadora no ensino de língua portuguesa: a integração da musicalização e o trabalho com letras de músicas em sala de aula.

A música, como forma de expressão artística, possui o poder de encantar, emocionar e transmitir mensagens profundas. Ao utilizar letras de músicas como ferramenta pedagógica, ampliamos o universo linguístico dos nossos alunos, proporcionando uma conexão rica entre a linguagem, a cultura e a arte.

Nesta formação, buscamos não apenas entender a importância da musicalização no processo educativo, mas também explorar estratégias práticas para aproveitar ao máximo o potencial das letras musicais no ensino da língua portuguesa.

Ao trabalhar com letras de músicas em sala de aula, podemos estimular o desenvolvimento da compreensão textual, a análise linguística, a interpretação, a criatividade e a expressão oral e escrita dos estudantes. Além disso, essa abordagem nos permite explorar diferentes gêneros textuais, estilos musicais e aspectos culturais presentes nas músicas.

Durante este encontro, tivemos também a oportunidade de mergulhar em atividades práticas e dinâmicas como a apresentação do livro jogo de RPG com os residentes da professora Adriana Abreu, transformando essas práticas em valiosos recursos pedagógicos.

Tema: Musicalização nas aulas de língua portuguesa e apresentação do livro jogo de RPG.

- Acolhimento dos professores
- Prática pedagógica: Apresentação do livro Jogo da modalidade de RPG. Sequência literária inspirada na obra de Fernando Sabino. “O homem nu”. Apresentação dos alunos do PIBID da prof: Adriana Abreu.
- Oficina de Musicalização nas aulas de língua portuguesa. Convidado especial: César Soares.
- Considerações finais, mensagem de agradecimento, registro das avaliações das formações, orientações sobre o caderno pedagógico, apresentação dos resultados das formações e coffee break especial.



Considerações finais

Durante esta jornada, buscamos não apenas teorias, mas, sobretudo, práticas que possam ser aplicadas no dia a dia das salas de aula, visando o engajamento e o sucesso de nossos estudantes.

Todas as formações buscamos ser uma rede de apoio para os professores, sempre priorizando exemplos práticos e estudos de caso, bem como dinâmicas e atividades para engajar todos os docentes. Segundo sempre com o compromisso com a implementação das estratégias discutidas.

No desfecho deste capítulo sobre as formações em língua portuguesa, reforça-se a importância do constante aprimoramento educacional e da valorização do conhecimento compartilhado. Cada página reflete não apenas estratégias pedagógicas inovadoras, mas também a dedicação e paixão dos educadores em transformar positivamente o processo de ensino e aprendizagem. Que estas práticas exitosas inspirem e impulsionem uma educação ainda mais rica, inclusiva e eficaz para todos os envolvidos no universo educacional.

Ciências da Natureza

Formação Continuada em Ciências da Natureza - Resumo do ano de 2023 e o avanço da Educação Científica na rede municipal de Ensino de Arapiraca

A Natureza da Ciência (NdC), também conhecida como *Nature of Science* (NOS, em inglês), representa uma vertente de pesquisa inserida no âmbito da História e Filosofia da Ciência (HPS), um ramo pertencente à base didática das Ciências. Considerando esse contexto, a NdC dedica-se à descrição e análise da convergência entre as disciplinas que compõem a Educação Científica, pondo foco, especialmente na compreensão da Ciência, por si mesma, conforme apontado por McComas, Clough e Almazroa em 1998.

A área de Ciências da Natureza abrange um conjunto de disciplinas que se concentram no estudo do mundo natural, investigando os fenômenos e processos que ocorrem na natureza e buscando compreender as leis que governam esses fenômenos. Geralmente, as disciplinas das Ciências da Natureza incluem Física, Química, Biologia, Geologia, Astronomia e a Ecologia, entre outras.

No contexto da educação científica, o ensino de Ciências da Natureza desempenha um papel crucial no desenvolvimento de competências científicas e na promoção da alfabetização científica. A formação continuada de professores nessa área é fundamental para manter o ensino atualizado com os avanços científicos e tecnológicos, integrando atividades experimentais, abordagens tecnológicas e midiáticas para tornar o aprendizado mais envolvente e relevante para os alunos (SOUZA; COSTA, 2020).

No ano de 2023, as sessões mensais, e/ou quinzenais, da Formação Continuada em Ciências da Natureza, ofertada pela rede de ensino de Arapiraca, aconteceram na Sala de Aprendizagens Criativas, no anexo da SEMEDE, local de congruência de peças e equipamentos voltados aos diversos interesses de Educação Científica.

Ficha técnica das Formadoras



Prof.ª Dr.ª. Janice Gomes Cavalcante - Bióloga. Doutora em Biologia de Fungos pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Mestre em Ecologia e Conservação pela Universidade Federal de Sergipe (UFS), especialista em Biologia Geral pela Universidade Federal de Lavras e Licenciada pela Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL). Professora efetiva das redes municipal de Arapiraca (desde 2001) e Estadual de Alagoas (desde 2006). Foi pesquisadora colaboradora do Laboratório de Liquenologia - LALIQ, da Universidade Federal de Sergipe - Campus Itabaiana, trabalhando especialmente com líquens da Caatinga Alagoana

(2010 a 2012) e Líquens do Manguezal do Nordeste Brasileiro (2016 a 2020). Por 12 anos, foi professora contratada da Universidade Estadual de Alagoas UNEAL, atuando nos programas especiais de Formação de Professores e Servidores Públicos. Há 20 anos dedica-se à Educação, Alfabetização e Letramento Científicos. No momento, atua na Formação Continuada de professores da disciplina de Ciências da Natureza, na rede municipal de educação e ocupa a gerência do Núcleo Municipal de Desenvolvimento Científico, NDC, vinculado à Secretaria Municipal de Educação de Arapiraca, Alagoas.

**Prof.ª Dr.ª Janaína Kívia Alves Lima**

Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Alagoas (2009), mestrado em Biotecnologia pela Universidade Federal de Sergipe (2012) e doutorado pelo Programa Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Molecular da Universidade Federal de Alagoas (2020). Atualmente é docente no Centro Universitário Maurício de Nassau, Unidade Arapiraca. Está também, técnica educacional na secretaria municipal de educação e esporte de Arapiraca, atuando junto ao Núcleo de Desenvolvimento científico e Núcleo de Formação Continuada, ministrando a formação na área de

Ciências da natureza. Desenvolveu o primeiro curso online e a primeira mentoria online de Bioquímica aplicada à saúde materno-infantil do Brasil. Tem experiência na área de Ensino e pesquisa, com ênfase em Bioquímica e Biologia molecular, atua principalmente nos seguintes temas: - Bioprospecção de composto ativos de plantas do nordeste;- Educação em saúde;- Formação profissional;- Educação científica

Apresentação da Proposta do Trabalho Anual

Iniciamos nosso contexto descritivo a partir da fala de Menezes (2021) que nos lembra que a educação continuada ofertada ao professor é reconhecida pela Lei de Diretrizes e Bases - LDB - como um benefício que deve estar acessível a todos os profissionais atuantes em qualquer instituição educacional. Isso se justifica não apenas por oferecer oportunidades de avanço profissional, fundamentando-se em conquistas acadêmicas, habilidades e competências, mas precisamente, por promover o aprimoramento constante dos docentes.

A formação continuada não deve se restringir à revisão de conteúdos e à modalidade da formação inicial. Pelo contrário, é essencial direcionar-se para as necessidades e situações enfrentadas na prática, diversificando seus métodos, tais como a capacitação por meio da interação com colegas, treinamento personalizado e integração de práticas formativas no ambiente de trabalho, vinculadas a uma abordagem colaborativa de pesquisa (TARDIF, 2010). Professores necessitam de momentos de reflexão que vão além de um processo psicológico isolado da prática, envolvendo também a troca de experiências profissionais e pessoais (ECHEVERRÍA; BELISÁRIO, 2008).

Sendo assim, a formação continuada de professores é um pilar fundamental para a qualidade do ensino, especialmente quando se trata de disciplinas científicas como as Ciências da Natureza. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) serve como um guia sólido para a construção de um planejamento anual de formação que esteja alinhado com as expectativas de aprendizagem dos estudantes e as demandas do mundo contemporâneo.

No âmbito da formação continuada em Ciências da Natureza, as ações anuais desempenharam um papel crucial na atualização e aprimoramento dos educadores. Uma vez que evidenciam-se estratégias de ensino com enfoque na Alfabetização Científica, onde o Ensino por Investigação se mostra como uma importante metodologia ativa neste contexto. Assim, priorizou-se com a formação continuada, explorar esta abordagem.

Pensando nisso, ao longo do ano foram traçados roteiros que dialogassem com as habilidades e competências propostas pela BNCC, respeitando-se os objetos de conhecimento e os intercalando entre as unidades temáticas.

Ao longo do primeiro semestre foi priorizado o ensino por investigação, abordando simultaneamente metodologias teóricas e práticas, que contemplassem o uso dos recursos pedagógicos disponíveis, especialmente, nos armários de Ciências, que já faziam parte dos recursos existentes nas escolas.

Em paralelo, o enfoque inovador ficou por conta da integração de metodologias contemporâneas, a exemplo do ensino midiático e dos mecanismos de Inteligência Artificial (IA), no processo educativo. Ao incorporar o ensino midiático na proposta da formação continuada, os educadores se viram incentivados a explorar estratégias que se utilizassem das mídias digitais, promovendo uma abordagem mais dinâmica e envolvente ao ensino das Ciências. Além disso, a introdução das estratégias de uso da inteligência artificial em alguns aspectos dos processos educacionais, promoveu a oferta de oportunidades para a personalização do aprendizado, adaptando-se às necessidades individuais dos alunos e estimulando o pensamento crítico e reflexivo.

No segundo semestre, as ações se deram de forma mais prática, com aulas de campo e participação em eventos nacionais, com suporte à prática do professor na sala e permitindo e estimulando a participação ativa do aluno, como indivíduo protagonista, em condição plena de oferecer sua contribuição nos processos de ensino, e auxiliar na construção do seu próprio conhecimento.

Assim, apresentamos a seguir as vivências dessas metodologias inovadoras, destacando como as ações da Formação Continuada, neste ano letivo de 2023, puderam capacitar os educadores a integrar efetivamente essas abordagens em suas práticas pedagógicas.

Objetivo Geral: O principal objetivo da Formação Continuada em serviço para professores na disciplina de Ciências da Natureza, ao longo deste ano letivo, foi promover uma prática dinâmica e reflexiva, além do aprimoramento constante das atuações pedagógicas, revisitando conhecimentos e promovendo o desenvolvimento de competências específicas relacionadas à essa área de ensino, assegurando aos alunos do Ensino Fundamental dois, o protagonismo educacional e o acesso à diversidade de conhecimentos científicos produzidos ao longo da história, bem como aproximação gradativa aos principais processos, práticas e procedimentos da investigação científica.

ABORDAGENS TEMÁTICAS EM CADA MÊS DA FORMAÇÃO

ABRIL

Tema: Educação Científica Em Rede: Alfabetização X Letramento Científico

Metodologia:

- Parte teórica- Aula expositiva com discussão de conceitos-chave em Educação Científica e Cultura Maker;
- Parte prática - Tinta invisível, adicionando palavras-chaves das discussões a serem realizadas.



MAIO

Tema: Educação 5.0: Reflexões E Perspectivas Para Sua Implementação

O objetivo foi apresentar o conceito de Educação 5.0 e mostrar a aplicação desta no cenário da BNCC.

Metodologia:

- Parte teórica :Como aplicar os conceitos da Educação 5.0 na sala de aula? Apresentação de metodologias ativas de aprendizagem (Cultura Maker, Gamificação, Aprendizagem Baseada em Projeto, Storytelling)
- Parte prática - Apresentação dos cadernos de atividades do Programa Maker com seleção de prática para realizar com a chegada dos kits na escola.
- Vivência de Storytelling: Eixo: Ser humano e Saúde.



JUNHO

Tema: Reconhecendo Genes, Dna E Cromossomos; Interpretando E Reconstruindo Heredogramas.

Metodologia:

- Parte teórica - Apresentação de modelos: 6 planos de aula para desenvolver a habilidade EF09CI08 da BNCC
- Desenvolvendo a habilidade EF09CI08, DA BNCC: Como associar os gametas à transmissão das características hereditárias estabelecendo relações entre ancestrais e descendentes.
- Parte prática-Extração de DNA humano, DNA da banana, e DNA do morango



JULHO

Tema: Matéria E Energia Para Além Dos Conteúdos Teóricos No Ensino Das Ciências Naturais Do 6º Ao 9º Ano

Metodologia:

- Parte teórica: Apresentação das perspectivas de uso dos equipamentos e das competências e habilidades contempladas do ensino de Ciências em que cada elemento poderia ser utilizado.
- Parte prática: Apresentação individualizada dos instrumentos de física já existentes nos armários didáticos pertencentes às escolas da rede Municipal de Ensino de Arapiraca. Apresentação dos equipamentos e de suas possibilidades de uso e abordagem.



AGOSTO

Tema: Aprendizagem Baseada Em Projetos Como Ferramenta De Iniciação À Pesquisa Na Educação Básica

Metodologia:

- Parte teórica: Apresentação e discussão sobre a aplicação prática da Aprendizagem Baseada em Projetos, com o uso de sala de aula invertida, como metodologia de apresentação da Iniciação à Pesquisa Científica.
- Parte prática: Relato de experiência: Pesquisa-ação na educação básica, com a contribuição da Profª. doutoranda Luciana Tener Lima



SETEMBRO

Tema: Ensino De Líquens Na Educação Básica Como Estratégia Para Trabalhar Ecologia, Botânica E Educação Ambiental, Abordando A Aprendizagem Baseada Em Projetos (Abp)

Metodologia:

- Parte teórica: Apresentação do estudo dos líquens (Liquenologia) aos professores de Ciências da rede municipal de ensino de Arapiraca; Proposição do uso da **ABP** como estratégia de divulgação da Liquenologia; Estímulo ao interesse de professores e alunos para essa área de estudo com destaque para a importância da biodiversidade líquênica para o planeta e concluindo com a sensibilização da comunidade escolar para a preservação da biodiversidade dos Líquens como estratégia de educação ambiental;
- Parte prática: Atividade de campo realizada no Caeti 01 - Centro de Cultura Corporal - com coleta, identificação e catalogação dos principais tipos de talos líquênicos encontrados nas áreas previamente selecionadas para o trabalho.



OUTUBRO

Tema: SEMANA NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA EM ARAPIRACA

Metodologia:

- Parte teórica: mobilização da população, em especial a comunidade escolar, em torno de temas e atividades voltadas à Ciência e Tecnologia. Envolvendo estudantes da rede pública municipal de ensino, comunidade acadêmica das Instituições de ensino superior público e privado de Arapiraca e população em geral.
- Parte prática: Catalogação e realização de cerca de 300 práticas envolvendo instituições de Ensino Superior - IES parceiras - e mais de 50 instituições educacionais da rede municipal; Vivências com apresentação de trabalhos acadêmicos, deslocamento de cerca de 1500 alunos, entre eles os da Educação de Jovens e Adultos - EJA - para vivências em instituições de ensino superior; aulas de montagem e programação de robôs do Programa Maker, além de diversas ações paralelas de educação infantil e de educação em saúde .



NOVEMBRO

Tema: Café com Ciência: RETROSPECTIVA PEDAGÓGICA E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - VIVÊNCIAS E POTENCIALIDADES DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA NO ANO DE 2023.

Metodologia: Encontros realizados nos três turnos da formação, reunindo professores e colaboradores para exposição e debate sobre os principais aspectos de melhoria e de sucesso de aplicação dos conteúdos trabalhados em 2023, incluindo os encontros sobre SAEB-Ciências.



FORMAÇÕES ESPECIAIS SAEB-CIÊNCIAS DA NATUREZA

Entre os meses de Abril a setembro de 2023, também foram ofertadas aos professores atuantes no 9 ano, as formações especiais para SAEB-Ciências da Natureza, com as atividades sendo distribuídas das maneiras que serão descritas nas próximas linhas.

No mês de abril a *Matriz de referência do ciências da natureza* foi apresentada aos professores, e discutida junto com cada eixo cognitivo. Também foram apresentados os descritores, competências e objetivos que a avaliação trás para essa área das ciências naturais.



No mês de maio, aconteceu a *apresentação dos eixos matéria e energia e vida e evolução*, além da abordagem teórica, a prática envolvida nessa atividade, ficou por conta do uso dos materiais para produção do bioplástico, uma prática que, de tão bem posicionada, discutida e passível de ser reproduzida, acabou por ganhar matéria de jornais locais e ainda uma apresentação em um congresso nacional.



Professoras de Arapiraca fazem plástico biodegradável a partir da mandioca

Experimento foi realizado durante curso de formação para educadores da rede municipal

Por Davi Salsa
20/05/2023 09h28



Professoras Janice Gomes e Janaina Kívia durante o experimento - Foto: Cortesia

No mês de junho trabalhou-se o *Eixo Terra e Universo*, cuja discussão buscou identificar as variáveis físico-químicas do sistema solar, onde alguns materiais já disponíveis foram utilizados na sala de aprendizagem criativa e para o mês de agosto, o tema da formação foi *Aprendizagem Baseada em Problemas* para trabalhar múltiplas competências da bncc incluindo dinâmicas de PBL.



No mês de setembro foi proposto aos formadores que a discussão da prova SAEB tivesse como abordagem comum, o tema da alfabetização, onde diversas estratégias para *Alfabetização por meio do ensino em Ciências* foram apresentadas e desenvolvidas.

Não havia na rede municipal a obrigatoriedade na oferta de uma formação continuada específica para o SAEB, na área de Ciências da Natureza já que a avaliação em Ciências da Natureza para o ano 2023, não seria censitária, mas apenas amostral. Apesar disso, a demanda existia e a Semed entendeu que dessa forma deixaria o processo mais seguro para o professor desenvolver suas ações durante todo o período letivo e até mesmo depois, quando esses conceitos pudessem ser utilizados de forma mais espontânea pelo profissional da área.



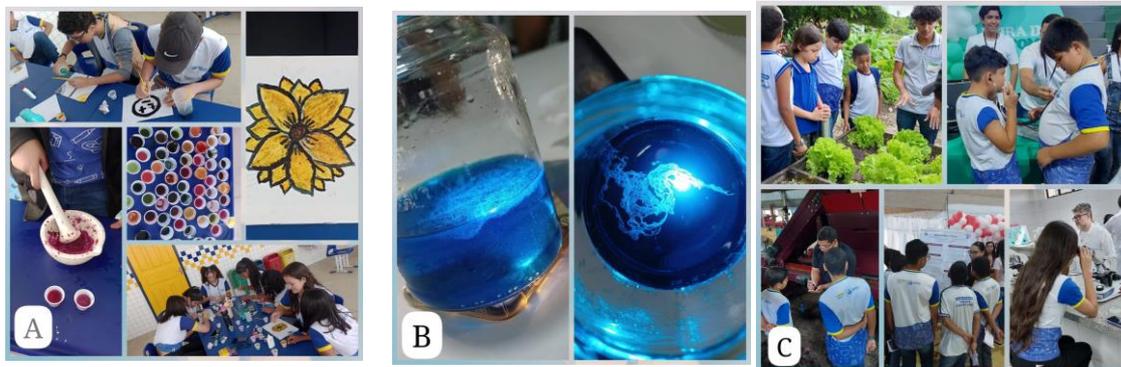
PRÁTICAS EXITOSAS

Durante os meses da Formação Continuada foram apresentadas, nos encontros mensais, imagens e relatos das mais diversas modalidades de atividades criadas e reproduzidas em sala por consequência das atividades e ações propostas na Formação. No mês de outubro, porém, a grande maioria das instituições municipais de educação participou das ações da *Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - SNCT de Arapiraca*, onde os professores, aproveitando a oportunidade das discussões em Educação Científica, apresentaram algumas dezenas de práticas exitosas que haviam sido realizadas em suas escolas e localidades.

A fim de apresentar algumas das inúmeras ações exitosas realizadas pelos professores em suas unidades educacionais destacam-se as práticas realizadas pelos professores (Bruno Paulo, Rafaella Catonio, Janeide da Silva, Gilvan Epifânio e Gregório Neto) como descritos

abaixo, que englobam metodologias e conceitos de educação científica que foram discutidas ao longo da formação continuada.

A primeira (imagem A) prática realizada pelos alunos, sob o comando e supervisão do Professor Bruno, da Escola Germino Pedro, na zona rural de Arapiraca: *Produção de tintas extraídas a partir de produtos naturais*. A segunda (Imagem B) imagem foi o resultado da prática de *Extração De Dna Humano*, realizada pela professora Rafaella Catônio, na Escola José Pereira Sobrinho, zona rural da cidade. A terceira imagem (imagem C) traz um conjunto de registros do Projeto *Territórios Educativos : A Ciência no Mapa de Arapiraca*, proposto pela professora Janeide da Silva, da escola Lourenço de Almeida, também da zona rural de Arapiraca.



A imagem D, destaca um trabalho desenvolvido pelos alunos e pelo professor Gilvan Epifanio, a *“Construção de um protótipo de “DNA giratório”*, em parceria com o professor Ricardo, que leciona matemática, ambos da Escola 31 de março, escola da zona urbana. Esse trabalho surgiu a partir da ideia de integrar a disciplina de Ciências da Natureza com o material do Programa Maker e Robótica, já existente na escola. E por último, mas não menos importantes, temos a imagem E, onde estão registradas algumas das muitas atividades propostas pelo professor Grigório Neta, na Escola João Batista, também zona rural. Esse breve registro nos permite perceber a dimensão dos trabalhos realizados nas aulas de Ciências da Natureza, nas escolas públicas de Arapiraca.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabemos que o conhecimento científico e as novas tecnologias são muito importantes para as pessoas lidarem com as mudanças e novidades que acontecem o tempo todo. Na área de Ciências da Natureza, a educação não deve só passar conhecimento, mas também ajudar as pessoas a entenderem e usarem as informações que são importantes para a sociedade, aprendendo como a ciência funciona.

É urgente que crianças e jovens adquiram habilidades para construir e usar esse conhecimento na prática. A educação em Ciências da Natureza precisa formar pessoas que saibam lidar com o mundo científico, usando as ferramentas, a tecnologia e as linguagens necessárias, para entender e agir de maneira inteligente no mundo real.

Encerrando este ciclo é com grande satisfação que tecemos algumas considerações sobre o trabalho desenvolvido. Mas antes de qualquer outra colocação, fica aqui registrada toda nossa gratidão, respeito e admiração por cada um dos nossos colegas professores que se engajaram e acolheram a nós, formadoras, e à proposta que foi ofertada na perspectiva de construirmos juntos uma formação qualificada e amadurecida no âmbito educacional.

Esses momentos desempenharam um papel crucial em nosso aprimoramento durante esse período. A relevância para todos os envolvidos foi notória, proporcionando atualização de conhecimentos, práticas inovadoras e reflexões fundamentais para o contexto educacional contemporâneo.

As formações paralelas direcionadas à preparação para a prova SAEB também foram estrategicamente elaboradas, proporcionando aos professores ferramentas específicas para enfrentar os desafios apresentados por esse importante instrumento de avaliação.

Diante de tudo que foi exposto, ao avaliarmos o conjunto das formações conduzidas, reconhecemos não apenas o cumprimento dos objetivos propostos desde a origem dos planejamentos, mas também o estabelecimento de uma atmosfera colaborativa e enriquecedora. Lembrando ainda, que a contribuição dos parceiros eventuais foi essencial para o fortalecimento do corpo docente, refletindo diretamente na qualidade do ensino oferecido aos nossos cursistas.

Agradecemos o empenho e dedicação de todos os professores que enriqueceram essa jornada com suas presenças e contribuições, bem como o comprometimento dos participantes. Agradecemos também, à Secretaria Municipal de Educação, que por meio do Núcleo de Formação Continuada garantiu suporte e direcionamento para o desenvolvimento das ações planejadas.

Que este ciclo de formações seja apenas o início de um contínuo processo de aprimoramento, refletindo positivamente no desenvolvimento educacional de nossa rede municipal de ensino.

BIBLIOGRAFIA

MENEZES, Ebenezer Takuno de. Verbete formação continuada. Dicionário Interativo da Educação Brasileira - EducaBrasil. São Paulo: Midiamix Editora, 2001. Disponível em <<https://www.educabrasil.com.br/formacao-continuada/>>. Acesso em 16 nov 2023.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 10 ed.– Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2010

ECHEVERRÍA, Agustina Rosa; BELISÁRIO, Celso Martins. Formação inicial e continuada de professores num núcleo de pesquisa em ensino de ciências. Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, v.8, n. 3, 2008

Mc Comas, W., Clough, M., Almazroa, H. (1998). The role and character of the nature of science. In: W. F. Mc Comas (Ed.). The nature of science in science education, Netherlands: Kluwer Academic Publishers, 3-39.

DA COSTA, Maria Aparecida Alves et al. Caminhos da formação docente no Brasil: aspectos históricos, legais e pedagógicos. **Ensino em Perspectivas**, v. 1, n. 1, p. 1-16, 2020.

NÚCLEO DE INFORMAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Área de formação

Pedagogia: esta área do conhecimento estuda a educação, o ensino e a aprendizagem. O foco das formações é o processo de alfabetização e letramento em língua portuguesa e matemática.

Matemática: esta área do conhecimento é explorada em conformidade com as competências e habilidades da BNCC com os professores Assistentes de Alfabetização, durante o ano de 2023.

Ficha técnica do formador e professores participantes das formações (relação nominal)



João Paulo Holanda de Assis

Licenciado em Letras. Especialista em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Gestão Escolar com ênfase em Coordenação pedagógica e Supervisão escolar e EJA. Mestre em Letras.



Adriana Cláudia Silva

Licenciada em Pedagogia e especialista em Psicopedagogia Educacional.



Natercia de Andrade Lopes Neta

Licenciada em Matemática, formada em Psicanálise. Especialista em Gestão Escolar, em Psicanálise, e em Direitos Humanos e Movimentos Sociais. Mestra em Educação Matemática e Tecnológica. Doutora em Ciências da Educação.

Relação dos docentes que fazem parte da formação: PROGRAMA ESCOLA 10

SEMED/ UNIDADE DE ENSINO	NOME DO PARTICIPANTE DAS FORMAÇÕES DO PROGRAMA ESCOLA 10
31 DE MARÇO	CLAUDIJANE GUEDES DA SILVA SANTOS MARIA APARECIDA GOMES SARA REGINA DE MORAES VALDEMIR BARBOSA DA SILVA
ANA RITA DE CÁSSIA	FLÁVIA REJANE DA COSTA SANTOS IVANILDA PINHEIRO DOS SANTOS TAMIRIS DE ALMEIDA SILVA
ANNA BERNARDES SILVEIRA	ELIANE CAVALCANTE DE OLIVEIRA SYMONE SOARES DA SILVA CAVALCANTE
ANTÔNIO CESÁRIO DE OLIVEIRA	ADEZILDA DOS SANTOS SILVA ANA PAULA SOUZA DE OLIVEIRA EDILMA FERREIRA DOS SANTOS GEYSA LEAL BARBOSA RODRIGUES JOSEFA ALINE OLIVEIRA BISPO VALMIR BEZERRA DE AMORIM
BENJAMIM FELISBERTO	MARIA BETANIA DOS SANTOS
BOM JARDIM	GIVANEIDE MARTINS DAS CHAGAS DO CARMO THAYSA CHAGAS DO CARMO SILVA
CARLOS ALBERTO DE ALBUQUERQUE MELO	LUCICLEIDE DA SILVA TENORIO MARIA MÉCIA DA SILVA PATRÍCIA BEZERRA DE MELO
CEL. PEDRO SURUAGY	ALEXSANDRA DA SILVA SOUZA CLAUDIA REJANE VIEIRA FEITOSA WANNESSA ROZENDO DA SILVA
CLODOALDO PEDRO DA SILVA	RENATTA SANTOS DA SILVA
CÔNEGO EPITÁCIO RODRIGUES	MARCIA PEREIRA BATISTA ROSIENE ROSA DOS SANTOS TANIA DA SILVA BARBOZA OLIVEIRA
CRISPINIANO FERREIRA DE BRITO	ELAINE MICHELLE DA SILVA ELIZANDRA GOMES DOS SANTOS RENATA BATISTA CORREIA STEPHANE DANIELLE ALVES SANTOS ROCHA
DEPUTADO JOSÉ PEREIRA LÚCIO	MARIA JOSÉ DOS SANTOS MARIA DA GLORIA LIMA DOS SANTOS
DJALMA MATHEUS SANTANA	EVA SANDRA MELO BARBOSA MARIA ANGELICA ALECIO DA SILVA THIAGO ANDERSON PEREIRA DE CARVALHO
DOM CONSTANTINO LÜERS	GILSON LIMA DA SILVA ROSANGELA MARIA DA SILVA
ENÉAS BENEDITO DOS SANTOS	MAKLENE KEILA FERNANDES FARIAS
FUNDAÇÃO JOÃO XXIII	PATRÍCIA PEREIRA DOS SANTOS
GOVERNADOR FERNANDO COLLOR	ANDERSON RODRIGO FERREIRA NUNES
GUIMARÃES PASSOS	DANIELLE SILVEIRA DE OLIVEIRA KEUPS MELO DE SOUZA
JANY CAMELO LIMA	JANE SANDRA DE MEDEIROS MACINIEL UMBELINO DA SILVA MARIA JOSÉ PALMEIRA MAGALHÃES MARIA LUCIA DE MELO MONICA BARBOSA DA SILVA
JESUS REDENTOR	JOZILENE DA SILVA MACIETE BEZERRA MARIA ROSA SOUZA DA SILVA SANDRA ISABEL ALENCAR GOMES

	WILIANA CICERA BEZERRA
JOÃO CARLOS DE SOUZA	MAGNA CHARLES FERREIRA LIMA
JOÃO LÚCIO DA SILVA	BÁRBARA THAYS DA SILVA LEITE
JOÃO NASCIMENTO SILVA	ANDREIA CRISTINE DOS SANTOS LECIANE BEZERRA DA SILVA NUNES MÁRCIA LÚCIO DE MELO SILVA
JOSÉ CLEBSON DOS SANTOS	BRUNA NASCIMENTO SANTOS DAYANA MONIQUE RODRIGUES LIMA ARAÚJO ELMA ALVES DA SILVA
JOSÉ JARBAS SILVÉRIO LÚCIO	BENEDITO FERREIRA DA SILVA JUNIOR BENEVALDO PEREIRA DOS SANTOS CLEJIA MARIA DA SILVA JOSEFA FERNANDES JOSEFA ROSIETE DA SILVA JOSILENE AGRIPINO DA SILVA MARIA ISLÂNIA ALVES DOS SANTOS MARIA JOSILENE OLIVEIRA SILVA
JOSÉ PEREIRA SOBRINHO	ALERTUDIANE SILVA ACIOLI ROSANGELA BORGES DE OLIVEIRA
JOSÉ URSULINO MALAQUIAS	KATIANA SILVA DOS SANTOS MARIA ELAINE FERREIRA
LENA CASTELO BRANCO	LEILA MARIA LINO SILVA
LINDINALVA EULÁLIA DE FARIAS	ROSA CARDOSO DA SILVA
LOJA MAÇÔNICA PERFEITA UNIÃO II	BEATRIZ MARTILIANO DA SILVA MARGARETE DUNCAN DA ROCHA SANDIRLÉA BESERRA MARINHO MARTINS
MANOEL HUMBERTO DA COSTA	JANNY KARINNY SILVA DE OLIVEIRA GOMES
MANOEL JOÃO DA SILVA	JOSILEIDE BALBINO OLIVEIRA JOSINETE BARBOSA DA SILVA KESSIA RODRIGUES DE FARIAS
MARIA DAS DÔRES	ELIENE BEZERRA DA SILVA FRANÇA LUCIANA DE OLIVEIRA BRANDÃO BARROS RODRIGUES LUCIVANIA MARIA SOUZA NICELYA AMORIM DE CASTRO ALVES
MARIA PASTORA	MARIA APARECIDA DOS SANTOS SILVA MARIA LÚCIA DA SILVA RIBEIRO
MARIETA RODRIGUES PEIXOTO	CLESIANE DOS SANTOS MAGALHÃES JAILDE MARIA SILVA MARIA LUCIA DE LIMA CAVALCANTE
OTÁVIO LOURENÇO DE SOUZA	DANYELLE KEYLLE BARBOSA DA SILVA MARIA LÚCIA PEREIRA SILVA
PEDRO ARESTIDES DA SILVA	MARIA MARLY HOULY ALMEIDA DE LIRA VANEIDE MARIA PEREIRA
PONTES DE MIRANDA	DARIELA MELO RIBEIRO JOSÉLIA CORDEIRO DA SILVA RENATA PAZ TORRES
PROF. BENILDO BARBOSA MEDEIROS	JOSEFA ERIVANIA DOS SANTOS AMORIM MAGNA CRISTINA DE CARVALHO GONÇALVES SIMONE CANUTO DA SILVA
PROF. MÁRIO CÉSAR FONTES	JOSIANE RODRIGUES LIBERATO BEZERRA ROSINEIDE FERREIRA DOS SANTOS FLÁVIO ESTEVÃO SILVA SANTOS
PROFA CLAUDECY BISPO DOS SANTOS	JOSICLEIDE DO NASCIMENTO SILVA LEDJANN BARBOZA DA SILVA MENEZES SÓCRATES DOS SANTOS LIMA VANESSA FERREIRA DA SILVA

PROFA MARIA CLEONICE BARBOSA DE ALMEIDA	ALMIRA GALDINO VIEIRA GIZELIA CAVALCANTE CARNAUBA MARIA LINDETE DE ARAÚJO SILVANIA FERREIRA SANTOS
PROFESSOR JAYME DE ALTAVILLA	ALEXANDRA CALHERANI ANA LUCIA DA SILVA LEITE EMMANUELLE ALINE DA SILVA LETICIA DAYANA BALBINO LINS MARIA JOSE BARBOSA LIMA TACIANE ROSA DA SILVA
PROFESSOR LOURENÇO ALMEIDA	ANDERSON LEÃO MOURA
SUELY DE ALMEIDA LIMA	LIDIANE VITAL DOS SANTOS MARIA ISABEL DA SILVA GUIMARÃES MICHELLY MARIA DE ALMEIDA TELMA TAVARES DA SILVA VANDERLY MÁRCIA DE ARAÚJO JATOBÁ
TIBÚRCIO VALERIANO DA SILVA	ANA CLÁUDIA RODRIGUES LÚCIO
VER. JOÃO SATURNINO DE ALMEIDA	CEULI RENATA TOMASIN MARIA SONIA NOBRE SILVA MERIA CRISTINA FERREIRA LOPES MICHELINE MAGALHÃES SILVA LINS
VOLUNTÁRIA MARIA DAS NEVES	JAMILI BEZERRA DE FREITAS JOSICLEIDE RUFINO DE MELO OLIVEIRA REJANE FERREIRA LIMA CAVALCANTE SANDRA CRISTINA DE MORAIS SILVA
WALTER BEZERRA LIMA	JULIANA KARLA GOMES E SILVA ZENEIDE FÉLIX DO NASCIMENTO
ZÉLIA BARBOSA ROCHA	DEBORA JENÁRIO FARIAS DA SILVA DÉBORA TENÓRIO FARIAS DA SILVA HEBE KARINE DE OLIVEIRA LOPES RUBSTANIA GONÇALVES TORRES NUNES VALDICLENE DA SILVA BATISTA BRANDÃO
ESCOLA CARMEM YOLANDA ALVES FERREIRA (ESCOLA DO AGRESTE)	DIVANE MESSIAS DOS SANTOS EDVANIA GOMES BARBOSA OLIVEIRA

Relação dos docentes que fazem parte da formação: PROGRAMA TEMPO DE APRENDER

UNIDADE EDUCACIONAL	NOME DO ASSISTENTE DE ALFABETIZAÇÃO
ESCOLA DE ENS. FUND. ANA RITA DE CÁSSIA	CAMILA SANTOS TENÓRIO
ESCOLA DE ENS. FUND. CARLOS ALBERTO DE ALBUQUERQUE	VALDENICE NUNES NASCIMENTO
	NEUMA MARIA SANTOS OLIVEIRA
	EMANUELE MARIA LÚCIO SANTOS
ESCOLA DE ENS. FUND. VOLUNTÁRIA MARIA DAS NEVES	MARIA CÍCERA DA SILVA
ESCOLA DE ENS. FUND. PEDRO SURUAGY	JAMILY C. DE MELO SILVA
	ALEXSANDRA DA SILVA SOUZA
ESCOLA DE ENS. FUND. 31 DE MARÇO	MARIA APARECIDA NOGUEIRA DOS SANTOS
ESCOLA DE ENS. FUND. ANNA BERNARDES	VALÉRIA FERREIRA SANTOS
ESCOLA DE ENS. FUND. TIBÚRCIO VALERIANO DA SILVA	RIKELE MIKAELI DOS SANTOS
ESCOLA DE ENS. FUND. CLAUDECY BISPO DOS SANTOS	JOSEANE DA SILVA
	MARIA LUCILENE MENDES
ESCOLA DE ENS. FUND. DJALMA MATHEUS	ELANY PRISCILA BISPO DA SILVA
	CLÉDJA MARIA MESSIAS DOS SANTOS
	ROSIMEIRE DE JESUS LIRA OLIVEIRA
ESCOLA DE ENS. FUND. BENILDO BARBOSA DE MEDEIROS	CLEDJANE PEIXOTO DA SILVA
	CLAUDIVANIA TERTULINA DA HORA
ESCOLA DE ENS. FUND. CRISPINIANO FERREIRA	ELISANGELA FERNANDES LEITE
	JANIELLE PEREIRA DA SILVA
ESCOLA DE ENS. FUND. FUNDAÇÃO JOÃO XXIII	JANIELLE PEREIRA DA SILVA
ESCOLA DE ENS. FUND. LINDINALVA EULÁLIA	JANIELLE PEREIRA DA SILVA
	NOÉLIA BIAPINO DE MEDEIROS NASCIMENTO
ESCOLA DE ENS. FUND. JAYME DE ALTAVILLA	JEANE ALMEIDA DA SILVA
	JOSÉ IVANILDO DOS SANTOS
ESCOLA DE ENS. FUND. JOSÉ JARBAS SILVÉRIO LÚCIO	SIDELMA CRISTINA DOS SANTOS ADELINO
ESCOLA DE ENS. FUND. JESUS REDENTOR	RICARDO LUIZ DE OLIVEIRA
ESCOLA DE ENS. FUND. JOÃO DO NASCIMENTO	SILVÂNIA SILVA LIMA
ESCOLA DE ENS. FUND. JOSÉ URSULINO MALAQUIAS	JOSINEIDE DE OLIVEIRA SANTOS
ESCOLA DE ENS. FUND. LOJA MAÇÔNICA PERFEITA UNIÃO II	MARIA ILZA DOS SANTOS
ESCOLA DE ENS. FUND. MARIA DAS DORES CARVALHO	DEIZE VIEIRA SANTOS CRUZ
ESCOLA DE ENS. FUND. EM TEMPO	ARLENE BARROS DA SILVA SANTOS

INTEGRAL MÁRIO CÉSAR FONTES	MARIA VITÓRIA DA SILVA OLIVEIRA
	GUILHERME SILVA DE SANTANA
	GLAUCIA MARIA NOGUEIRA BATISTA
ESCOLA DE ENS. FUND. WALTER BEZERRA DE LIMA	MEIRIVANE MONTEIRO TORRES DOS SANTOS
ESCOLA DE ENS. FUND. ZÉLIA BARBOSA ROCHA	MARIA TÂNIA PEREIRA LIMA BISPO
ESCOLA DE ENS. FUND. SUELY DE ALMEIDA LIMA	MEIRIVANE MONTEIRO TORRES DOS SANTOS
	JOSENILDA SOARES MENEZES DA SILVA
ESCOLA DE ENS. FUND. MARIA CLEONICE BARBOSA	ANDRESA KATHIELE S.S. NASCIMENTO
	HIANNY LISBOA GONÇALVES
ESCOLA DE ENS. FUND. PONTES DE MIRANDA - CAIC	GILVANEIDE ROSA SILVA SANTOS
ESCOLA DE ENS. FUND. ANTÔNIO CEZÁRIO DE OLIVEIRA	ROSENILDA DA SILVA OLIVEIRA
ESCOLA DE ENS. FUND. BOM JARDIM	LAURIANA DA SILVA
ESCOLA DE ENS. FUND. CLODOALDO PEDRO	JOSÉ AILTON DA SILVA
	JOSELMA LEÃO VENTURA DA SILVA
ESCOLA DE ENS. FUND. CÔNEGO EPITÁCIO RODRIGUES	GIVANILDE PINHEIRO NETO FILHO
	LEDJA MARIA GOMES
ESCOLA DE ENS. FUND. DOM CONSTANTINO	ROSANE MARIA SILVA DE MIRANDA
ESCOLA DE ENS. FUND. ENÉAS BENEDITO DOS SANTOS	CARLA DANIELE DE SALES LIMA
	ELANIA SILVA SANTOS
ESCOLA DE ENS. FUND. FERNANDO COLLOR DE MELO	MARIA BETÂNIA DA SILVA
ESCOLA DE ENS. FUND. GUIMARÃES PASSOS	DAIANE MARIA DOS SANTOS
ESCOLA DE ENS. FUND. JANY CAMELO LIMA	BRUNA RAFAELA V. DE OLIVEIRA SILVA
	JOSÉ CLEFERSON A. F. DA SILVA
ESCOLA DE ENS. FUND. JOÃO CARLOS DE SOUZA	MICHELA BEZERRA DUARTE
ESCOLA DE ENS. FUND. PEDRO ARESTIDES	MARIA ALICE PEREIRA DA SILVA
ESCOLA DE ENS. FUND. LOURENÇO DE ALMEIDA	JOSEANE FERREIRA DA COSTA
ESCOLA DE ENS. FUND. MARIA PASTORA	MARIA ALICE PEREIRA DA SILVA
ESCOLA DE ENS. FUND. MANOEL JOÃO DA SILVA	VALDEIR DOS SANTOS
	EDLANDE BEZERRA DE BRITO
ESCOLA DE ENS. FUND. MARIETA RODRIGUES PEIXOTO	ROSANGELA PAULINO DA SILVA SANTOS
ESCOLA DE ENS. FUND. JOÃO LÚCIO DA SILVA	EDILENE ROSA DOS SANTOS
ESCOLA DE ENS. FUND. JOSÉ PEREIRA LÚCIO	ELIANE DOS SANTOS LAURINDO
	MARIA JULIANA DE LIMA
ESCOLA DE ENS. FUND. JOSÉ PEREIRA SOBRINHO	SARA SILVA GONÇALVES

APRESENTAÇÃO DO TRABALHO ANUAL

O Núcleo de Informação, Monitoramento e Avaliação das Aprendizagens é o responsável pelos Programas Escola 10, Tempo de Aprender e Prepara Brasil.

PROGRAMA ESCOLA 10

O Programa Escola 10 é uma iniciativa do Governo do Estado de Alagoas, em pactuação com as Prefeituras Municipais, por meio da Secretaria de Estado da Educação (Seduc) e as SEMED. O Programa fornece suporte aos 102 municípios alagoanos para a melhoria da qualidade da educação e do nível de aprendizado dos alunos da rede pública de ensino. O sucesso do programa rendeu ao Estado, em 2020, o Prêmio Excelência em Competitividade – promovido pelo Centro de Liderança Pública (CLP) – na modalidade Destaque Boas Práticas.

Implantado no início de 2017, o programa busca garantir que todos os alunos da rede pública estejam alfabetizados em língua portuguesa e matemática até o final do 2º ano do Ensino Fundamental, reduzir os índices de analfabetismo e de evasão escolar, além de diminuir a distorção idade/ano e propiciar aumento do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

O Escola 10 tornou-se lei em novembro de 2018, transformando-se em política permanente de garantia de direitos de aprendizagem dos estudantes das redes públicas municipais e estadual em Alagoas. Entre outras ações, o programa, que conta com a adesão de todos os municípios alagoanos, promove formações de professores e aplicação de avaliações que servem como diagnóstico do nível de aprendizagem de alunos do 2º ano do ensino fundamental.

Como um dos eixos do Programa Escola 10, o Programa Criança Alfabetizada busca, especificamente, buscar garantir que 100% das crianças alagoanas estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do Ensino Fundamental. Como um dos objetivos, o Programa Criança Alfabetizada envolve ações de fortalecimento da gestão escolar, aprimoramento da formação continuada de professores do 2º ano, gestores e articuladores, acompanhamento sistemático do processo de aprendizagem dos estudantes, para identificar eventuais dificuldades e adotar medidas corretivas.

Ao todo, 80 mil crianças serão beneficiadas e a meta garantir que todos os estudantes ao término do 2º ano, em todo o território alagoano – 102 municípios e 13 regionais de ensino, sejam alfabetizadas na idade certa (até os sete anos de idade).

Por meio do regime de cooperação, Alagoas conta com mais de 1.700 Articuladores de Ensino, bolsistas do Programa Escola 10 que atuam diretamente nas secretarias municipais e em escolas de ensino fundamental. A função deles é fortalecer as ações de preparo para as avaliações externas de larga escala do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB).

A implementação do Programa Escola 10, através do Programa Criança Alfabetizada, que promove a alfabetização de crianças na idade certa, através do monitoramento de aprendizagem com a aplicação da Avaliação de Fluência em leitura.

Essa avaliação é realizada de forma presencial, com o objetivo de analisar o desempenho individual dos alunos na leitura e compreensão de textos escritos, visando identificar possíveis lacunas no processo de alfabetização. Essa atividade prática permite avaliar a capacidade dos estudantes de ler palavras, pseudopalavras e textos adequados à sua etapa escolar, levando em consideração sua habilidade, fluidez e ritmo de leitura.

Para realizar essa avaliação, os professores utilizarão o aplicativo exclusivo do CAED (Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação) para gravar a leitura dos alunos por

meio de celulares. Além disso, o aplicativo disponibiliza os cadernos de provas para impressão. Posteriormente, os áudios são avaliados para fornecer um diagnóstico preciso do perfil de leitura dos estudantes.

A avaliação de fluência em leitura é apenas uma das várias ações realizadas por meio da Parceria pela Alfabetização em Regime de Colaboração, que busca fortalecer a colaboração entre o Estado, os municípios, as equipes educacionais e as comunidades escolares.

De maneira remota, foram oferecidas capacitação pela Universidade Federal de Juiz de Fora para gestores, articuladores, formadores e coordenador do Programa Escola 10, para uso da plataforma Parc. Assim, a Secretaria de Educação realizou capacitação presencial pelo coordenador do Programa João Paulo Holanda de Assis e pela articuladora formadora Adriana Cláudia Silva para gestores, articuladores do Programa Escola 10, professores aplicadores e professores do 2º ano do Ensino Fundamental, no período de março a dezembro de 2023, no anexo da SEMED, em Arapiraca-AL.

Assim, envolvemos cerca de 62 articuladores que receberam formações pautadas no processo de ensino-aprendizagem, alfabetização e letramento, estudo de fluxo escolar e outras estratégias com vistas ao desenvolvimento da aprendizagem. O trabalho, em nossa cidade, envolve, além dos articuladores e professores, cerca de 2.500 alunos matriculados, especificamente, nas turmas de 2º ano.

As formações do Programa Criança Alfabetizada tiveram como tema:

- Abril: Avaliação de fluência em leitura – cadastros e aplicação da avaliação diagnóstica
- Maio: Orientações para aplicação da avaliação formativa de fluência em leitura.
- Junho: Apropriação dos resultados da avaliação de fluência em leitura (avaliação diagnóstica).
- Julho: Desenvolvimento da fluência em leitura (estratégias de leitura / Propostas de intervenção com foco na fluência: pré-leitores/leitores iniciantes).
- Agosto: Atividades com foco no desenvolvimento da fluência leitora (Magda Soares)
- Setembro: Estudo dos perfis de leitor e oficinas estratégicas – leitores iniciantes e fluentes: E agora? Apropriação dos resultados da avaliação de fluência em leitura (avaliação formativa).
- Alfabetização como meta prioritária (formação para gestores)
- Seminário Nacional pela Alfabetização 2023 (live).
- Parc Somativa (Orientações para atualização do cadastro da equipe escolar - live)
- Outubro: Literatura e fluência leitora





PROGRAMA TEMPO DE APRENDER

O Programa Tempo de Aprender é uma iniciativa do governo federal, do Ministério da Educação (MEC) que tem despertado o interesse de milhares de secretarias de educação desde que foi lançado, em fevereiro de 2020. Até o momento, 4.095 secretarias municipais, estaduais e a distrital aderiram ao programa, o que corresponde a 73% do total (o Brasil tem 5.570 municípios, 26 estados e o Distrito Federal – uma soma que resulta em 5.597 secretarias). Isso significa que, praticamente $\frac{3}{4}$ do país querem aplicar o programa de alfabetização em suas regiões.

O Programa Tempo de Aprender, concebido pela Secretaria de Alfabetização (Sealf) do Ministério da Educação (MEC), foi instituído pela portaria nº 280, de 19 de fevereiro de 2020, e apresenta como alicerce a Política Nacional de Alfabetização (PNA), instituída pelo decreto nº 9765, de 11 de abril de 2019, que fundamenta os aspectos teórico-metodológicos do Programa em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Destinado a professores e gestores das redes públicas de ensino, a adesão ao programa Tempo de Aprender ocorreu de forma voluntária pelos estados, municípios e Distrito Federal. Justifica-se a realização do Programa ante o diagnóstico negativo referente ao processo de alfabetização no Brasil. Diante deste cenário, o Programa do MEC tem o objetivo principal de melhorar a qualidade da alfabetização em todas as escolas públicas do Brasil (BRASIL, 2020; BRASIL, 2022).

Assim, em Arapiraca, ele foi implantado e implementado no início de 2022 nas escolas municipais, com o objetivo de apoiar, aperfeiçoar e valorizar a formação de professores e gestores escolares do último ano da pré-escola e do 1º e 2º anos do ensino fundamental. O público-alvo do programa são docentes e gestores educacionais, em especial, aqueles que atuam no pré II da Educação Infantil e no primeiro e segundo anos do ensino fundamental.

O insucesso da alfabetização no Brasil se configura como o problema principal para a proposição do programa Tempo de Aprender. Os documentos oficiais que embasam o Programa destacam quatro causas principais relacionadas a essa questão central: a formação pedagógica e gerencial insuficiente de docentes e gestores; a falta de materiais e de recursos estruturados para alunos e professores; o acompanhamento insuficiente da evolução dos estudantes; e o baixo incentivo ao desempenho de professores alfabetizadores e de gestores educacionais (BRASIL, 2022). Cada um desses problemas é abarcado por um dos quatro Eixos que estruturam o Programa, responsáveis por circunscrevem dez ações específicas.

O Tempo de Aprender foi elaborado a várias mãos, por meio de um grupo de trabalho que contou com a participação da Undime (União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação), do Consed (Conselho Nacional de Secretários de Educação) e do Ministério da

Educação, o objetivo é enfrentar as deficiências da alfabetização no Brasil e conta com ações estruturadas em quatro eixos: formação continuada de profissionais da alfabetização; apoio pedagógico para a alfabetização; aprimoramento das avaliações da alfabetização; e a valorização dos profissionais da alfabetização”, explica o secretário de Alfabetização do MEC, Carlos Nadalim.

Neste Programa, as ações são articuladas entre si, e são dispostas num rol de boas práticas destinadas a gestores e docentes. As ações estão organizadas em 4 eixos: Formação Continuada de Profissionais da Alfabetização; Apoio Pedagógico Gerencial para Alfabetização; Aprimoramento das Avaliações da Alfabetização, e Valorização dos Profissionais da Alfabetização.

- Eixo 1: inclui a formação continuada para professores e gestores da alfabetização, inclui também o programa de intercâmbio com parcerias MEC – Capes e Instituições Portuguesas. Apresenta um eixo de desenvolvimento cooperativo.
- Eixo 2: disponibilização do sistema on-line e software de apoio a alfabetização, literacia e numeracia, além disso, encontra-se o PDDE Alfabetização, uma ação para o provimento de recursos financeiros para assistentes de alfabetização e outras despesas por meio do programa PDDE. No sentido pedagógico e gerencial o programa Tempo de aprender contou com o aprimoramento dos programas PNLD, para educação infantil e 1º e 2º anos do Ensino Fundamental. Por fim, o eixo traz a ação individualizada a estudantes e sua família, de forma a garantir o bom desempenho de todos os estudantes, considerando suas especificidades.
- Eixo 3: Aperfeiçoamento das avaliações do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) voltadas a alfabetização. Também temos a aplicação de diagnóstico avaliativo de fluência e leitura, ou o estudo nacional de fluência, avaliação de impacto do programa e a disponibilização para as redes e as escolas de avaliações progressivas ao longo do ano letivo.
- Eixo 4: Trata da valorização dos profissionais da alfabetização, e conta com duas ações: a primeira é a ação de reconhecimento educacional e a premiação para professores, diretores, vice e coordenadores que atuam no contexto da alfabetização e que obtenham bons resultados de aprendizagem. A segunda é uma ação de bem-estar, motivação e engajamento dos profissionais da alfabetização.

Desta forma, o Programa Tempo de Aprender é este mecanismo de ações estratégicas em nível macro para a Política Nacional de Alfabetização. Os eixos do Programa são determinantes para auxiliar os docentes que atuam na pré-escola e anos iniciais do Ensino Fundamental, através de uma metodologia que envolva práticas e registros destas experiências exitosas.

Em Arapiraca, temos um total de 47 (quarenta e sete) Assistentes de Alfabetização, cuja função é auxiliar o professor alfabetizador na aplicação de atividades visando garantir o letramento dos estudantes. O nosso Núcleo ofertou em 2023, um total de 12 (doze) momentos formativos com 6 (seis) temáticas para os Assistentes:

- Maio: Os níveis da escrita
- Junho: Leitura
- Julho: Desenvolvimento da fluência em leitura (estratégias de leitura / propostas de intervenção com foco na fluência: pré-leitores/leitores iniciantes).
- Agosto: Análise do desempenho dos estudantes em leitura e escrita (Alfabetômetro) / Atividades com foco no desenvolvimento da leitura e da escrita.
- Setembro: Oficinas de matemática – Unidade temática: números, álgebra, geometria, grandezas e medidas e probabilidade estatística.
- Outubro: Tangran – Unidade temática: números, álgebra, geometria, grandezas e medidas e probabilidade estatística.

Construímos um Drive em que todas as atividades das escolas podem ser visualizadas e a evolução do desempenho dos alunos podem ser comprovadas, basta acessar o QR Code abaixo.



Em sequência temos alguns registros destes momentos:

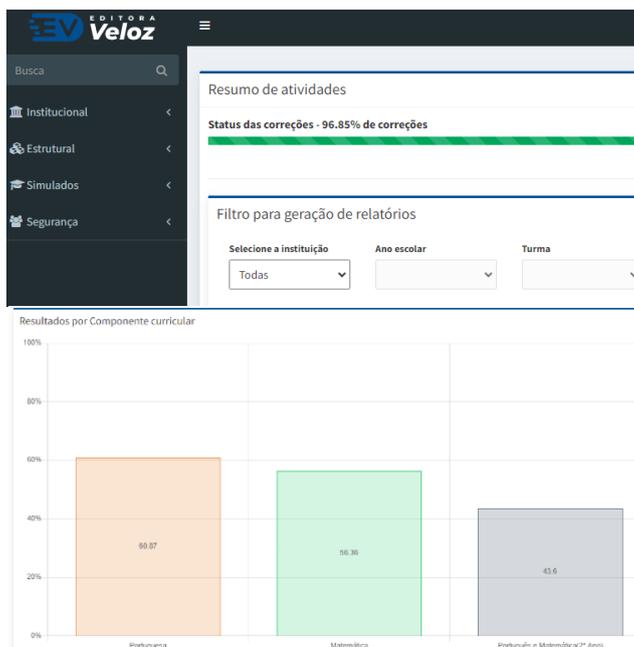


PROGRAMA PREPARA BRASIL

O Programa Prepara Brasil foi adquirido pela Prefeitura de Arapiraca através da Editora Veloz, com o propósito de fazer avaliações externas de forma censitária. Após a aplicação das avaliações, a plataforma sistematiza os resultados e disponibiliza para todas escolas e rede seus resultados. Estes resultados são utilizados nas reuniões de planejamento para que a Escola perceba o que precisa adaptar.

Todas as avaliações: diagnósticas e formativas, foram aplicadas anteriormente às avaliações externas a nível estadual e nacional para que houvesse tempo hábil para a tomada de decisão com relação ao planejamento das aulas.

Nos momentos de aplicação, também não foram permitidos registros em sala. Em sequência temos a interface da plataforma e um dos extratos dos resultados em nível de rede.



OBJETIVO GERAL

O Núcleo de Informação, Monitoramento e Avaliação das Aprendizagens tem como principal objetivo fornecer informações acerca das ações da aprendizagem. Os dados que consubstanciam as formações, são extraídos das avaliações que, por sua vez, são pensadas de modo formativo, assim, são realizadas de forma processual, e não apenas ao final do ano letivo. As etapas adotadas por este núcleo consistem em avaliar, analisar os dados, fazer formações continuadas e incentivar as intervenções pedagógicas necessárias para que as aprendizagens sejam consolidadas.

TEMÁTICAS

MAIO

Tema: Os níveis da escrita (Programa Tempo de Aprender)

Objetivos: Abordar a psicogênese da escrita.

Metodologia: Realizamos oficinas para que o assistente pudesse identificar o nível de aprendizagem alfabética que os alunos estão.

Registro:



Tema: Avaliação Diagnóstica (Programa Prepara Brasil)

Objetivos: Traçar o diagnóstico de aprendizagem dos alunos para tomada de decisão frente a formação continuada.

Metodologia: De 22 de maio a 02 de junho, as provas foram realizadas do 1º ao 9º ano com 21.474 alunos de 63 Instituições cadastradas. As avaliações chegaram em caixas separadas por Escolas e foram encaminhadas, pelos coordenadores, para as Unidades para serem aplicadas.

Registro: Não é permitido o registro das aplicações

JUNHO

Tema: Leitura (Programa Tempo de Aprender)

Objetivos: Desenvolver nas crianças, através da leitura, a concentração, memória, raciocínio e compreensão, com atividades que estimulam a linguagem oral e trabalham a criatividade.

Metodologia: Foram feitos grupos para trabalhar estratégias de leitura, para desenvolver o letramento e a alfabetização. Alguns recursos foram utilizados como textos para que os docentes pudessem usar em sala.

Registro:



Tema: 1ª Avaliação Formativa (Programa Prepara Brasil)

Objetivos: Analisar a consolidação das aprendizagens dos alunos após as intervenções executadas pós avaliação diagnóstica.

Metodologia: De 19 a 23 de junho, as provas foram encaminhadas através dos coordenadores das Escolas, para aplicação. Foram aplicadas as provas para alunos do 2º, 5º e 9º anos de 62 escolas, totalizando 6.874 estudantes.

Registro: Não é permitido o registro das aplicações

JULHO

Tema: Desenvolvimento da fluência em leitura (estratégias de leitura / propostas de intervenção com foco na fluência: pré-leitores/leitores iniciantes) (Programa Tempo de Aprender)

Objetivos:

Metodologia: Foram trabalhados quatro pontos: oficinas com leitura compartilhada, em dupla, em coro e dialogada. Foram abordadas estratégias de leitura com relação a estes 4 tipos de leitura. Logo após as leituras, os assistentes foram orientados a fazerem o plano de ação de acordo com a avaliação diagnóstica.

Registro:



AGOSTO

Tema: Análise do desempenho dos estudantes em leitura e escrita (Alfabetômetro) / Atividades com foco no desenvolvimento da leitura e da escrita (Programa Tempo de Aprender)

Objetivos:

Metodologia: Foi feita apresentação da análise de desempenho de leitura e escrita, como os estudantes estão por níveis: pré-silábicos, silábicos sem valor sonoro, silábico com valor sonoro, silábico alfabético, alfabético (alfabetômetro). Construímos sugestões de atividades para serem aplicadas na escola para cada um destes níveis.

Registro:



Tema: 2ª Avaliação Formativa (Programa Prepara Brasil)

Objetivos: Analisar as defasagens de aprendizagem dos estudantes nos finais de ciclo.

Metodologia: De 21 a 25 de agosto, as provas foram encaminhadas através dos coordenadores das Escolas, para aplicação. Foram aplicadas as provas para alunos do 2º, 5º e 9º anos de 62 escolas, totalizando 8771 estudantes.

Registro: Não é permitido o registro das aplicações

SETEMBRO

Tema: Oficina de Matemática – Unidades BNCC (Programa Tempo de Aprender)

Objetivos: Apresentar oficinas sobre as 5 unidades temáticas de Matemática da BNCC para 1º e 2º anos do Ensino Fundamental

Metodologia: Os assistentes de alfabetização foram dispostos em 5 equipes: números, álgebra, geometria, grandezas e medidas e probabilidade e estatística. Foi dado o tempo de 15 minutos em cada estação, e em sentido horário eles revezavam para poderem explorar todas as oficinas.

Registro:



Tema: Oficina de Apropriação dos Resultados das Avaliações de Fluência (Programa Escola 10)

Objetivos: Socializar informações referentes à apropriação e análise pedagógica dos resultados da Avaliação da Fluência

Metodologia: Foi realizada uma abordagem teórica sobre a fluência e o método de análise das provas, logo após foi apresentada uma análise geral da rede com os índices de fluência (pré-leitores, iniciantes e fluentes), e a oficina de apropriação de cada Unidade Educacional com um quadro com dados de cada escola individualmente em comparação com a rede. Para ser feito na Escola, foi entregue um Plano de Ação da avaliação formativa para o planejamento das próximas ações frente ao resultado entregue.

Registro:



OUTUBRO

Tema: Oficina de Matemática – Tangram (Programa Tempo de Aprender)

Objetivos: Desenvolver o raciocínio lógico e a criatividade através do Tangram, trabalhando diversas outras habilidades, como: percepção espacial, concentração e foco, estratégias e resolução de problemas, diminuição da ansiedade, uso das cores e socialização.

Metodologia: Apresentamos a lenda do Tangram e como esse jogo chinês é jogado. Logo após foi entregue um tangram em MDF para executarmos as primeiras atividades em Geometria. A confecção do Tangram foi realizada em papel A4 e os docentes puderam ver como se representa o alfabeto através das peças do Tangram. Desta forma, além de explorar a linguagem Matemática, também foi destacado o letramento em Língua Portuguesa através deste jogo.

Registro:



NOVEMBRO

Tema: 3ª Avaliação Formativa (Programa Prepara Brasil)

Objetivos: Apresentar a evolução de aprendizagens dos estudantes após as intervenções das formações para o continuum curricular.

Metodologia: De 21 a 24 de novembro, as provas serão aplicadas para todos os alunos do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental, totalizando 21474 estudantes.

Registro: Não é permitido o registro das aplicações

CONSIDERAÇÕES FINAIS DO FORMADOR

As formações para os Programas Escola 10 e Tempo de Aprender foram realizadas mensalmente, já as avaliações do Programa Prepara Brasil foram realizadas bimestralmente. Todos os docentes tiveram acesso a estas formações, que contemplaram coordenadores e gestores, além de termos nas avaliações a possibilidade de analisarmos o potencial das formações e revermos pontos que precisavam ser melhorados.

A formação continuada torna-se imprescindível para que a Secretaria de Educação e suas equipes acompanhem as tecnologias de inovação e consigam evoluir e proporcionar uma educação ainda mais qualificada e completa aos alunos, promovendo impactos positivos em toda a comunidade escolar.

A avaliação das aprendizagens configura-se como um termômetro para nos ajudar a avaliar a práxis pedagógica, as formações continuadas e, ao mesmo tempo, o aprendizado dos alunos. E isso nos possibilita buscar estratégias para aprimorar o processo de ensino e aprendizagem.

Artes Visuais

A arte como componente curricular pedagógico uma metodologia cognitiva, capaz de superar barreiras psicológicas do pensamento, estimular linguagens sociais e enfatizar propostas com contextos contemporâneos. Transmite conhecimentos e constrói interação entre Professores e estudantes com base na reflexão do cotidiano escolar. A arte nas práticas educacionais é uma ferramenta do diálogo um exercício da contemplação pedagógica e do desenvolvimento do senso crítico.



Allan Carlos Monteiro da Silva

Pós-graduação em Pedagogia.

Pós-graduação em Artes Visuais.

Artista Visual contemporâneo - Pintor e Escultor.

Professor de Artes Visuais do Ensino Fundamental Anos Finais. Professor de Língua Estrangeira “Alemã”.

Professores que participaram da Formação da Disciplina de Artes Visuais.

Ana Cristina Batista Viana
Eleni Farias de Albuquerque
Gilvanete Maria da Silva
Janiely Barbosa de Brito
Jessica Lorena Lima Gonçalves
José Roberto Ferreira Torres
John Lennon Ferreira de Oliveira
Johnne Lendon Cardoso Lins
Juliana dos Santos de Sá
Marcos Antonio Nunes Torres
Maria Luciene de Oliveira Nobre
Tamyres Claudia Melo Barbosa

APRESENTAÇÃO DO TRABALHO ANUAL.

A partir do tema: “Territórios Educativos e Cultura Popular Arapiraquense” lançado pela Secretaria de Educação e Esporte de Arapiraca.

Criei planos de aula para a formação dos Professores da disciplina de Artes Visuais, pautado no conceito territorial direcionado às estratégias do trabalho docente nos conteúdos e habilidades do livro didático. Priorizei perspectivas de unificação destes conteúdos com base em dinâmicas e aulas práticas. Diversifiquei planos de aula sequenciados e criei diálogos para construção de diversos temas e leituras expressivas das artes visuais e suas linguagens. (Pintura, Teatro, Dança, Música e Artes Integrada).

Com propósito voltado para a formação do Professor e o reconhecimento da sua autenticidade como um mediador, priorizei práticas exitosas educacionais que dialoga com a disciplina e a abordagem dos conteúdos e contextos históricos das Artes visuais.

Um expressivo momento significativo com propostas dos campos de experiências da BNCC, valorizando as necessidades de autoavaliação do professor em função do seu olhar e mediação das suas abordagens.

As temáticas discutidas na formação dos Professores compreendem e exploram um conjunto de conceitos que instigam a imaginação o conhecimento e a criatividade do Professor.

Dialoga com o tema, território educacional e incentiva olhar a arte como disciplina holística. A arte se expressa e depõem seus recursos estilísticos, dialoga, transforma necessidade em contextos, descritores em representação, conteúdos em experiências criativas.

OBJETIVO GERAL.

O principal objetivo, criar formas de planejar aulas práticas, discursivas, expositiva e demonstrativa de artes visuais a partir dos conteúdos e descritores. Contextualizar os aspectos da disciplina de Artes visuais para construção de territórios educacional que garante o direito a aprendizagem da disciplina em todos os seus aspectos. Priorizar o conhecimento de cada individuo valorizando sua cultura, meio e sua origem e o direito a todos sem distinção. Ensinar a educar através de uma mediação que potencializa a ideia da aprendizagem e do fazer de acordo com as normas e propostas da BNCC para a formação dos sujeitos em desenvolvimento.

TEMÁTICAS E TÉCNICAS DAS PAUTAS FORMATIVAS.

Abril

PAUTA:

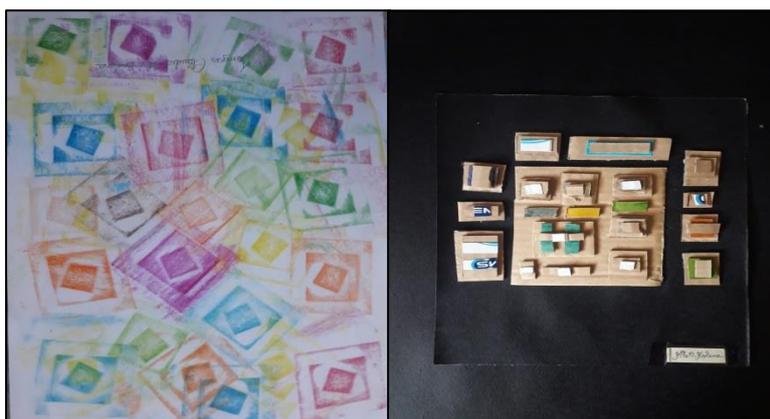
- Às referencia Territorial e suas práticas na disciplina de Artes.
- O Processo de experiência do Professor na Escola.
- Mediação do professor com a cultura local.

OBJETIVO: Trabalhar perspectivas Territoriais na disciplina das Artes visuais.

- O olhar do professor para a necessidade dos alunos.
- Contemplar instrumentos pedagógicos na arte, capazes de gerar possibilidades.
- Traçar uma proposta de estudo e compreensão dos campos de experiência da BNCC.
- Conhece e explorar os conteúdos das Artes visuais.

METODOLOGIA:

- Construção do território com recortes de papel. Volumes, figuras, rabiscos e desenhos.
- Oficina de desenhos Livre com colagens.
- (Uso dos moldes, recortes e objetos da rotina do professor).
- Desenhos e exercícios de alto-relevo em grupo a partir dos papéis ofícios e cartolinas.
- A construção de mapas territorial recortes de papelão e colagens.



Maio

PAUTA:

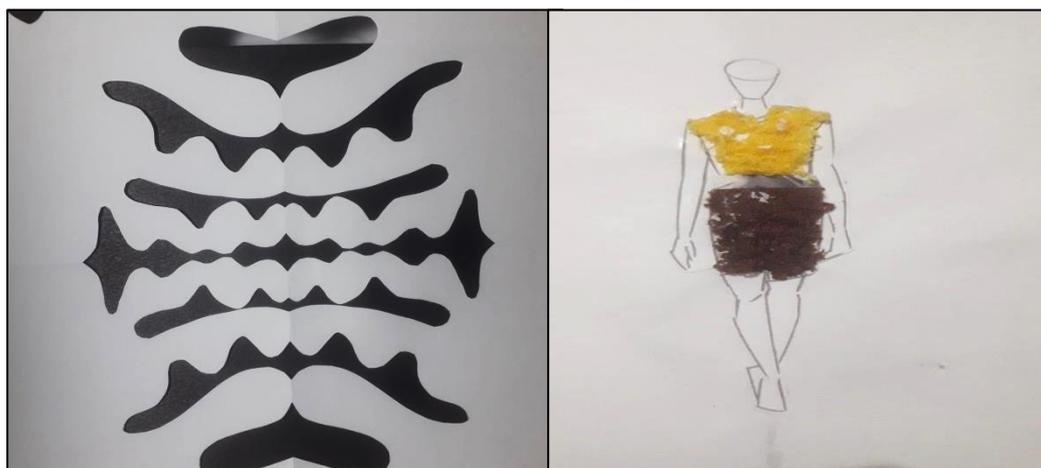
- O olhar sobre o território Educativo.
- O que é o Território Educativo?
- A abordagem do território escolar na disciplina de Artes.
- O Professor na construção do Território Escolar.
- Artes visuais e História da Arte.
- Proposta triangular Ana Mae Barbosa, Appreciar arte, conhecer e fazer.

OBJETIVOS:

- Trabalhar perspectivas rurais e urbanas dos Territoriais na disciplina de artes visuais usando diversas técnicas e recursos visuais como; desenho colagem recortes e figuras.
- Realizar propostas individuais e coletivas que promova o olhar do grupo par seu projeto de aula seus planos.
- Compor com a proposta triangular Ana Mãe Barbosa, Appreciar arte, conhecer e fazer.
- Discutir os campos de experiências da BNCC.

METODOLOGIA:

- Colagem papel e tecido e buchas de polir. Releitura e produção do figurino.
- Oficina de desenhos com ênfase no teatro (figurino com colagens de recortes de papel e molde vazado).
- Exercício em grupo com desenhos, recortes e sobreposição das imagens e figuras geométricas vazada. (Colagens).



Junho

PAUTA:

- Processo de construção das atividades.
- A linguagem Territorial visual.
- De que maneira apresentar o trabalho dos alunos.
- Oficina de cartazes.
- Oficina de capas dos pequenos panfletos, cordéis e gravuras.
- Oficina de estampas em papel;
- Estêncil, carimbos e moldes vazados a partir do papel. (Baixo e Alto Relevo)

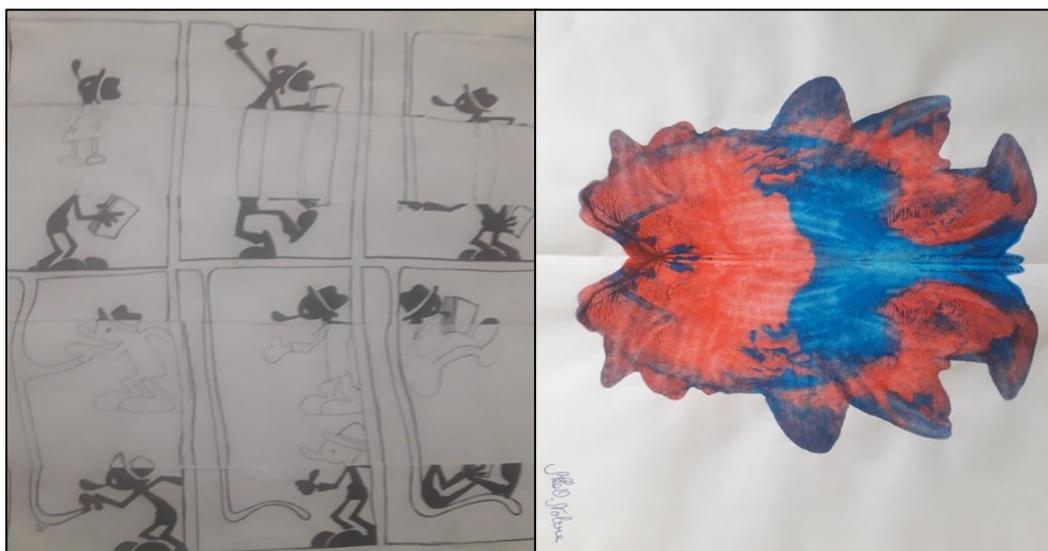
OBJETIVOS:

- Abordar didática da linguagem visual artística territorial com figuras e formas geométricas.

- Contemplar instrumentos pedagógicos visuais dos contextos do território urbanos.
- Desenvolver linguagem visual urbana (Sinais, Símbolos e signos das propagandas urbanas).
- Abordar temas próprios das áreas urbanas com recortes, panfletos, cartazes e painéis das linguagens de propagandas.

METODOLOGIA:

- Uso do lápis grafite com borracha e a régua.
- Trabalhando (mistura de cores primárias).
- Colagem de recortes.
- Criação de panfletos, cartazes e painéis com papéis reciclados.
- (Estêncil, carimbo, moldes vazado, grafite, pichação).

**Julho****PAUTA:**

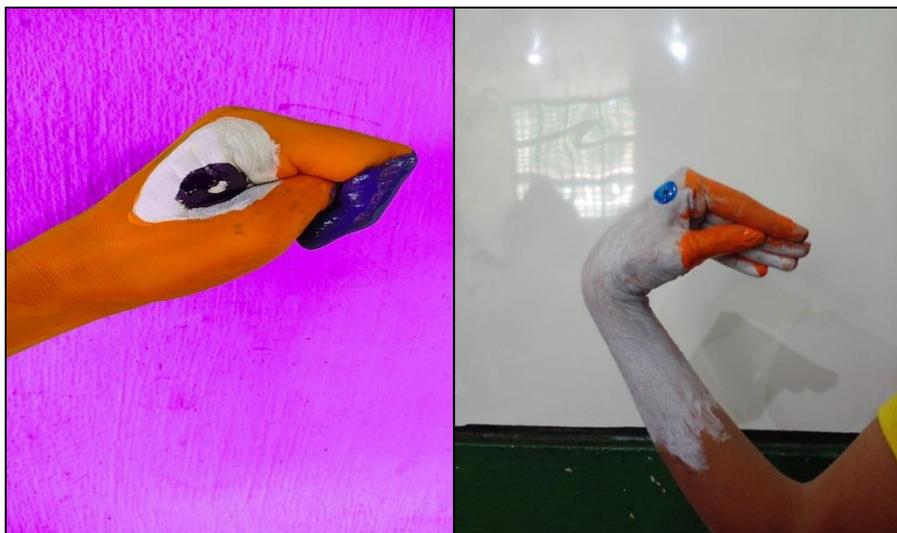
- Processo de Criação das atividades.
- O que é linguagem visual;
- De que maneira apresentar o trabalho dos alunos;
- Estudo dos movimentos de arte; Arte Sacra, Arte Barroca, Body Arte, Pop Arte.

OBJETIVOS:

- Propor abordagem didática das linguagens visuais artísticas do território corporal que explora e contempla instrumentos pedagógicos na linguagem do corpo.
- Usar o corpo para a arte trabalhar o lúdico no sentido contemporâneo das artes visuais do Body arte.
- A pintura corporal.

METODOLOGIA:

- Uso da tinta guache e papel-ofício, borrachas, pintura Corporal.
- Atividade com grafismo, tatuagens indigenistas e tribais e body arte e tatuagens.
- Uma oficina arte e contextos da BNCC, com a técnica do body arte que expressa seus temas usando o corpo como suporte. “O corpo espaço artístico de criação”.



Agosto

PAUTA:

- Estudo dos Símbolos do nosso Território.
- As diversas Linguagens Culturais (Rural e Urbana).
- Formas Visuais de Comunicação. (Rural e Urbana).
- Elementos Rurais Sustentáveis.
- Elementos Urbanos da biodiversidade.

OBJETIVOS:

- Propor abordagem efêmera das linguagens visuais artísticas e contemplar instrumentos da transitoriedade e natureza simples, pura e sustentável com apelo das releituras.
- A bordar instrumentos das artes explorando os contextos naturais, livre das plásticas dos materiais industriais e dos conceitos de durabilidade infinita (resistente).
- Um diálogo com aspectos das linguagens e das temáticas transitórias que copõe a necessidade dos conceitos da transformação como o “Devir”.

METODOLOGIA:

- Produzir o efêmero na arte com a matéria orgânica.
- O processo da pigmentação natural sustentável. (Desenhos com folhas de plantas e co-lagens)
- Produção e imagens a partir das folhas e das frutas. (Produção de Carimbos e Moldes).
- A biodiversidade no uso de pigmentos orgânicos e inorgânicos e naturais.
- Compondo com folhas, frutas, sementes e galhos de plantas.



Setembro

PAUTA:

- O processo de alfabetização na formação com arte.
- Ler, Conversar e produzir e criar, construir reconhecendo também letras, sons através das imagens e suas respectivas linguagens. (A linguagem da Natureza).
- O processo dos conteúdos na arte a linguagem natural dos elementos simples.

OBJETIVOS:

- Valorizar a alfabetização e os processos da linguagem da arte como o uso dos símbolos e signos da natureza para compor estratégias que valoriza o processo de alfabetização e as reciclagens.
- Usar as formas elementos naturais da biodiversidade para composição da arte e da sustentabilidade e reciclagem para preservação e valorização do meio ambiente.

METODOLOGIA:

- Produção dos desenhos e das colagens com representações naturais da reciclagem.
- (trabalho com cascas e folhas e plantas e sementes).
- Coleta de Cascas de amendoim grãos e flores.
- Colagens das folhas e flores e dos galhos e das sementes.
- Produção de paspartu preto e moldura para o trabalho.



Outubro

PAUTA:

- O processo da reciclagem (Coletar, Reconstruir, Reutilizar, Refazer).
- A interdisciplinaridade.
- Projetos e trabalhos escolares.
- A apresentação dos trabalhos Escolares.
- A prática com a reciclagem. (A reutilização de materiais descartáveis palitos de picolé).

OBJETIVOS:

- Tratar a reciclagem como uma proposta de renovação capaz de dar trabalho as técnicas das artes visuais de maneira sustentável.

- Reciclagem de objetos (Palitos de picolé).
- O uso dos descartes.

METODOLOGIA:

- Criação de moldura uso do suporte para a colagem.
- Produção do paspatur.
- Reciclagem com desenhos em palitos de picolé.

**Considerações finais do formador**

As formações trouxeram perspectivas sugestivas e metodológicas capazes de diagnosticar e avaliar práticas e contextos em desenvolvimento que dialogam com o cotidiano das vivências e das experiências em salas de aula.

Com a participação de onze (11) professores e de dezessete (17) escolas da rede municipal e a devolutiva de dez (10) experiências exitosas. Partiram das orientações dos contextos e das vivências exploradas no programa de formações continuadas uma diversificada dinâmica na troca de conhecimentos e diálogos em função do processo de autoavaliação sugestivo de cada Professor. Foram oito (8) os momentos de aprendizagem mutua. Encontros estes que atendendo a escuta e os relatos dos nossos professores puderam afirmar seu lado profissional de forma significativa para melhor compreensão da didática e do planejamento de cada um.

A formação Continuada do ano letivo de 2023 trouxe uma abordagem seletiva e perspectivas capazes de se mostrar e nos dizer que estamos no caminho correto e que esta é a educação que funciona e que significa muito mais e está muito além do que pensamos. A educação é um lugar onde toda nossa sociedade se interroga a respeito dela mesma, se busca se debate e se comprova na sua integridade como um meio de saberes em suas práticas diárias.

A escola busca fazer a diferença na vida dos seus estudantes promovendo aprendizagem significativa conectada ao mundo implantando prática e garantindo direitos.

Monitor de Artesanato



Allan Carlos Monteiro da Silva - Formador dos Monitores de Artesanato: Monitores da formação de artesanato da Escola de tempo integral no contraturno das suas atividades escolares. O objetivo do monitor é ser um facilitador da aprendizagem na sala de aula, capaz de precisar e estimular os estudantes a serem propositivos e se inserir na metodologia de forma simples. Esta formação é direcionada ao monitor da escola de tempo integral para trabalhar de modo lúdico, simples e prática as habilidades e as dificuldades dos alunos em sala de aula nas escolas da rede municipal aplicando diversas atividades cognitivas com perspectivas nas orientações pedagógicas

trabalhadas e adaptadas à realidade da escola e de cada aluno. O monitor funciona como um organizador das atividades e facilitador no processo das habilidades administradas com a devida organização. Tem como objetivo a função de alfabetizar de forma complementar diante das necessidades de cada um. Um suporte nas dificuldades que o aluno enfrenta ajudando e organizando como facilitador da aprendizagem cognitiva e pessoal de cada aluno no cotidiano da escola.

Monitores que participaram da formação.

Luciano dos Santos Silva.
Valdirene Ferreira da Silva.

Apresentação do trabalho anual

Na formação dos monitores de artesanato das Escolas de Tempo Integral o monitor trabalha dando suporte as dificuldades dos alunos encontradas no seu dia-dia escolar. Fazer uso das práticas interativas e promover apoio aos estudos às brincadeiras e jogos interativos com a qualidade didática que a Escola oferta no horário normal.

Tratar do desenvolvimento cognitivo e emocional é uma tarefa complementar que tem importância nas atividades do monitor. Desenvolver um bom trabalho na educação de tempo integral e auxiliar nas atividades em que alunos têm dificuldades.

Os monitores acompanham o desenvolvimento dos alunos em seus processos psicomotor e sensorial bem como na motricidade e cognição.

Cria laços afetivos se relaciona bem com todos torna-se confiável no sentido de colaborar com as necessidades de cada um na higiene na alimentação dos alunos. Promover atividades diversificadas visando o entretenimento a diversão das crianças a integração social e emocional. Ele faz todo o caminho de acesso à educação tentando auxiliar os professores nas aulas teóricas e práticas, tirar dúvida e ajudar nas tarefas em grupo dando suporte necessário as dificuldades dos alunos.

Objetivo Geral:

Dar sentido aos direcionamentos e acompanhamento na educação básica na sua plenitude, formar campos de trabalho coerente com o desenvolvimento de cada aluno e cada criança no seu tempo e na sua maneira de processar os seus saberes as suas necessidades. Assim como orientar de forma geral aos alunos sobre a escola e seus direitos e deveres enquanto alunos dentro e fora da sala de aula. Zelar pelo respeito às disciplinas com o cuidado sobre as reflexões e a orientação frágil que cada um possui. Dar sentido, continuidade ao processo de aprendizagem de cada indivíduo que cada criança necessita. Apoiar e não restringir, dar autonomia e autenticidade às perspectivas de acordo com a cultura e as necessidades de cada indivíduo.

Temáticas e Técnicas das Pautas Formativas:

Maio

Pauta:

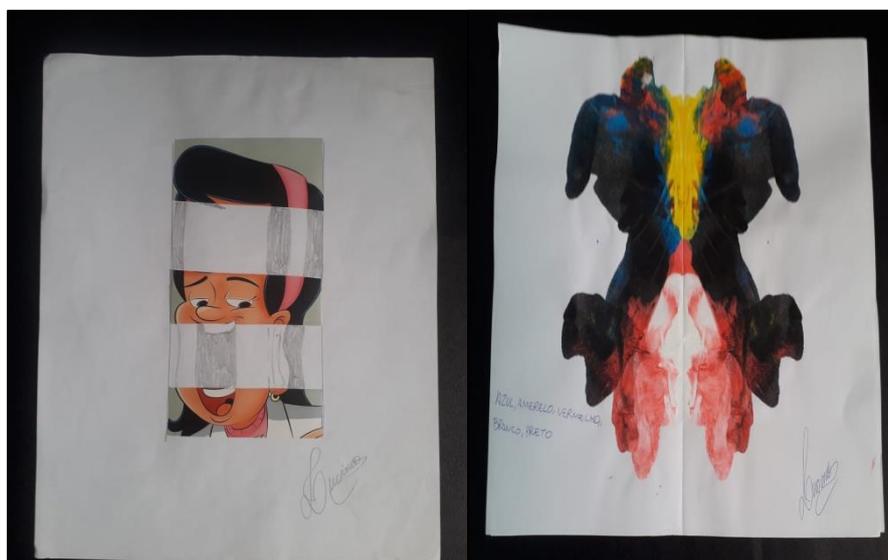
- A Criança e o Lúdico - Além da linguagem oral e escrita.
- A diferença entre jogar e brincar -
- BNCC e os campos de experiência:
- A arte e sua importância no desenvolvimento da criança

OBJETIVO:

- Promover diálogos da linguagem a partir dos sons, Cores e formas para descobertas das linguagens.
- Estudar e brincar no sentido de educar com jogos e as brincadeiras. (A regra).
- Desenvolver a coordenação motora associando aos planos de aula e as habilidades.

METODOLOGIA:

- Pintura livre mistura de cores primárias com uso de papel, tinta guache e lápis de cores.
- Releituras de imagem e das formas (Proposta de intervir no desenho).
- Rabiscar desenhar e colorir fazendo interferências na imagem escolhida.
- Recortar e colar desenhos e figuras.



Junho

PAUTA:

- O Desenvolvimento da criança na criação espontânea pessoal.
- Finalizando com os 5 campos de experiências da BNCC.
- Desenhos e formas de composição com lápis.
- Temas da Escola com pinturas (mistura de cores).

OBJETIVO:

- Promover condições e espaços para o desenho e as formas de pintar.
- Propor e dialogar sobre os jogos e brincadeira.
- Promover atividades com a Coordenação motora.
- Articular os Gestos sons e fala e desenvolvimento da escrita.

METODOLOGIA:

- Mistura das cores primárias.
- Simetrias geométricas.
- Desenhos com palitos sobre tinta guache.



Agosto PAUTA:

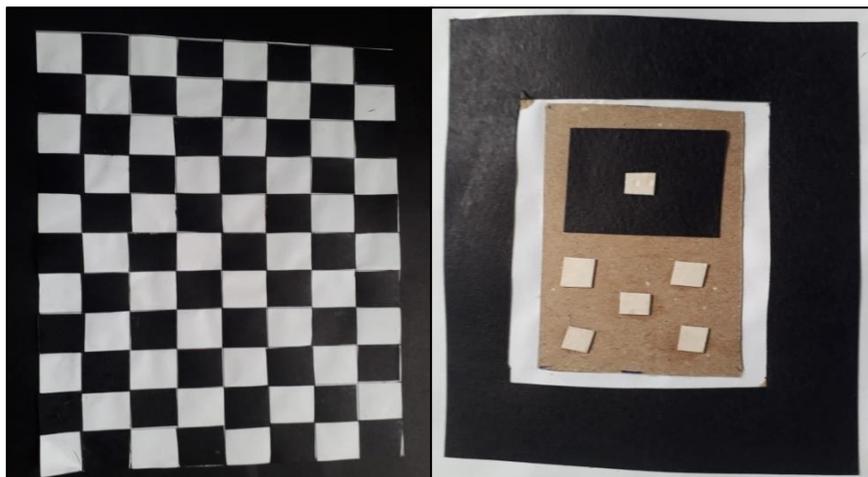
- A criança e o lúdico.
- Criar, compor e construir.
- Oficina de jogos infantis e brinquedos.
- Construindo brinquedos (Oficina reciclagem). Avião, barco, chapéu.(beyblade)
- Pião de combate reciclado. Foguetes com bexiga e canudo.
- Jogo de Tabuleiros de damas e xadrez. (Colagem).

OBJETIVO:

- Brincar de brincar e jogar reconhecendo as regras.
- Fazer uso dos números e dos jogos (trabalhar a matemática).
- Criar forma de se expressão com brinquedos e Colagens.

METODOLOGIA:

- Recortar papéis pra montar jogos de tabuleiro.
- Criar figuras, colagens papeis e dobraduras 3D.
- Dobraduras para cartazes.
- Tabuleiro com Colagens temáticas.



Setembro

PAUTA:

- A alfabetização um processo lento, lúdico, com a arte.
- Brincar, Jogar e Incentivar. (As escolhas a comunicação aberta a falar a expor ideias).
- As construções lúdicas, brinquedos e jogos que ajudam na alfabetização.

Oficinas:

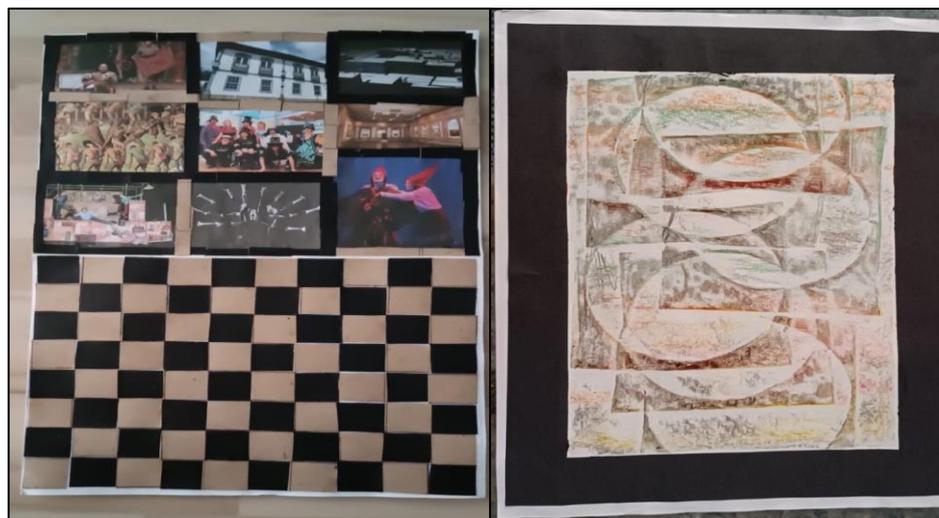
- Dominó com letras.
- Dominó com Números.
- Jogo de memória com desenho autoral.
- (Criação de cartas e contextos, Lúdico).
- (Produção de Colagens temáticas).

OJETIVO:

- Trabalhar a alfabetização.
- Priorizar momentos de interação com a arte.
- Trabalhar a memória no contexto das aulas práticas.

METODOLOGIA:

- Desenhos e recortes de cartas para jogos de memória.
- Produzir formas geométricas com papel.
- Explorar o uso da régua e das tesouras.



Outubro

PAUTA:

A Reciclagem

- Reciclar brincar e colar com educação.
- Recortes de papel. Restos, sobras.
- Recortes e figuras para colagens.
- Criação de formas para cartazes e mostra de trabalhos.
- Molduras de papel.
- Paspatu e fundos para trabalhos escolares.

OBJETIVO:

- Trabalhar a reciclagem dos diversos materiais. Tecido, papel, borracha, plástico.
- Aproveitar os diversos materiais e as sobras. (Coletar limpar e organizar o olhar).
- Trabalhar o olhar de cada aluno em relação ao espaço escolar.
- Trazer formas práticas de criação com o material reciclado.

METODOLOGIA:

- Figurinos produção de figurinos cênicos e personagens. Papel, tecido e colagens.
- Temas e estampas com a produção de desenho livre a partir de estampas de tecidos.
- Reciclagens de papel para elaboração de moldes e modelos.

**Considerações finais do formador**

As formações inovaram, trouxeram novas linguagens e sugestões metodológicas que puderam ser compartilhada de forma única e dinâmica com atenção toda especial a cada um dos seguimentos em cada mês e período de formação, tivemos a participação de 2 (dois) de escolas diferente da rede Municipal de Arapiraca com a devolutiva de 5 (cinco) momentos muito oportuno e de muita criatividade e aprendizado mutuo, fazendo também a escuta dos relatos de cada um dos professores que estiveram com nossa equipe atuando de forma significativa para melhorar a rotina da sala de aula com as ações bem planejadas e executadas de maneira clara, trazendo propostas aplicáveis a realidade da escola publica Municipal e seus seguimentos buscando garantir o desenvolvimento humano em toda sua dimensões: intelectual, física, afetiva, social e cultural. Desta maneira criaram forma e força capazes de refazer nas suas ações um caminho para construir o plano educar e conscientizar uma forma de lecionar e contribuir para a educação em tempo integral com dignidade e competência.

Educação Física

A área de formação da Educação Física Escolar é um campo da educação que se concentra na promoção do desenvolvimento físico, motor, cognitivo, social e afetivo dos estudantes por meio da prática de atividades físicas e esportivas. Ela se desdobra em diversos objetivos e componentes curriculares, proporcionando uma educação integral aos alunos. Os principais aspectos incluem o desenvolvimento motor, a promoção da saúde e bem-estar, a socialização, a promoção de valores e ética, a exploração da cultura corporal de movimento, a avaliação do progresso dos alunos e a inclusão de todos, independentemente de suas habilidades físicas. Professores de Educação Física devem se manter atualizados sobre as tendências e práticas mais recentes na área, para proporcionar uma educação de alta qualidade. Além disso, a Educação Física Escolar pode ser integrada com outras disciplinas para criar experiências de aprendizado interdisciplinares.

Ficha técnica do formador e professores participantes das formações (relação nominal)



Ramon Dules Tenório - Graduação em Educação Física
Pós-graduação em Gamificação na Educação e Treinamento Funcional. Atuação como formador no núcleo de formação do município de Arapiraca. Formador do programa de formação da Universidade de Alagoas (Uneal). Diretor cultural do Clube do Professor de Arapiraca. Professor nos anos finais do ensino fundamental no município de Teotônio Vilela. Professor na Escola Militar do Agreste

Professores do município atendidos pela formação continuada:

FERNANDA KARLEANE DOS SANTOS SILVA
JEFTÉ MAURICIO SANTANA DA SILVA
WISLLENNE THAIS DA SILVA ALVES
GREGORY JACQUIS GUILHERME DOS SANTOS
VICTOR VINÍCIUS SILVA BEIRUTE
GILSON DOS SANTOS ÂNGELO
LEYLANNE EKYSSELLE MARTINS
PONTES FARIAS
JAYNE BARBOSA DA SILVA
LEANDRO BELTÃO BATISTA
APARECIDO ADERLANGIO BARBOSA COSTA
EMYLYANNE SANTOS BENTO
PEDRO HENRIQUE C. T. DOS SANTOS
PETRA SCHNEIDER LIMA DOS SANTOS
THEOGENES EMANUEL COSTA SOUZA
LARRY FERNANDA DANTAS SILVA
CARLEANE RIBEIRO LEONEL
MARCOS DOS SANTOS SILVA

CARMEM LUCIA RICARDO C. DE LIRA
MAICO REGES SILVA
KLEBER GUIMARÃES ALMEIDA
LUIZ ALAN SILVA SARAIVA
JOSÉ NILSON DA SILVA JUNIOR
MÔNICA VITAL TENÓRIO GAMA
GILVAN PEREIRA DE SOUZA
LUANA BERTOLDO LEITE
ELIANE ALVES DA SILVA
ISABELA MOURA FALCÃO
ERLANIA PEREIRA DA SILVA
EVERTON DHELEONN NOBRE DOS SANTOS
JASSEN FELIPE GARCIA SILVA
TASSIANA FERREIRA DA SILVA
MAYLLA DOS SANTOS SOUZA
BARTOLOMEU QUINTINO DA SILVA
ANNE CAROLYNE LÚCIO DE OLIVEIRA
RAIF BATISTA SALES
JOSÉ CÍCERO SILVA DOS SANTOS

Apresentação do trabalho anual

Apresentação do Trabalho Anual - Fomentando Autonomia e Protagonismo do Professor

Durante o ano, nosso planejamento anual visou fortalecer o protagonismo e a autonomia dos professores, permitindo que eles se tornassem agentes de transformação em suas salas de aula. Nossa crença fundamental é que o professor desempenha um papel central no processo de aprendizagem, e, para isso, é essencial que eles sejam protagonistas em sua própria jornada educacional. Assim, desenvolvemos um programa formativo que incluiu estratégias para encorajar os educadores a liderarem e tomarem decisões em suas práticas pedagógicas.

No contexto das metodologias ativas de ensino, incentivamos os professores a adotarem uma abordagem mais dinâmica e participativa. Acreditamos que o envolvimento ativo dos alunos é essencial para o processo de aprendizagem. Dessa forma, promovemos métodos que incluem a inversão da sala de aula, a aprendizagem baseada em projetos, o estudo de caso, entre outros. Os professores foram capacitados a escolher as metodologias que melhor se alinhavam com suas próprias preferências e objetivos de ensino, permitindo-lhes uma maior autonomia na criação de experiências de aprendizado significativas.

Ao longo do ano, os professores participaram de workshops, seminários e sessões práticas que não apenas apresentaram as metodologias ativas, mas também incentivaram a liderança na implementação destas em suas aulas. Com o apoio de nossos formadores, eles foram capacitados a adaptar e personalizar essas metodologias de acordo com o contexto e as necessidades de seus alunos.

Observamos que, à medida que os professores ganhavam confiança em suas habilidades e tomavam iniciativas para liderar o processo de ensino-aprendizagem, houve um aumento notável na motivação e no engajamento dos alunos. Os educadores se tornaram mais autônomos em suas práticas, tomando decisões informadas sobre como adaptar suas aulas para atender às necessidades individuais dos alunos. O resultado foi uma experiência de aprendizado mais rica e envolvente para todos os envolvidos.

Além disso, os professores tiveram a oportunidade de compartilhar suas experiências e sucessos com suas práticas nas metodologias ativas, promovendo o protagonismo não apenas dentro da sala de aula, mas também na comunidade educacional. Esta partilha de experiências permitiu que seus pares se inspirassem e aprendessem uns com os outros, fortalecendo ainda mais o senso de comunidade e o protagonismo na busca por uma educação de qualidade.

Em resumo, nossa abordagem formativa não apenas se concentrou na introdução de metodologias ativas de ensino, mas também priorizou a promoção do protagonismo e da autonomia dos professores. Acreditamos que, ao empoderar os educadores a liderar e inovar em suas práticas, eles podem desempenhar um papel fundamental na criação de experiências educacionais mais significativas e eficazes para seus alunos.

Objetivo Geral: O objetivo geral da nossa área formativa é capacitar os professores a desempenharem um papel central e ativo em suas salas de aula, promovendo a autonomia e o protagonismo. Queremos que eles sejam capazes de liderar e moldar o processo de ensino-aprendizagem, tornando-o mais envolvente, dinâmico e relevante para os alunos.

Temáticas: Maio: Nesse mês, abordamos a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com foco em seu histórico, competências e habilidades, incentivando os professores a interpretar a BNCC de acordo com suas próprias necessidades e contexto. Além disso, utilizamos o jogo Jenga para ilustrar o trabalho em equipe, permitindo que os professores liderassem a dinâmica.

Junho: Focamos na gamificação na educação, encorajando os professores a desenvolverem projetos gamificados de acordo com suas preferências e visão. Eles lideraram discussões sobre práticas gamificadas e apresentaram seus próprios projetos, fortalecendo seu protagonismo.

Julho: Exploramos diferentes aspectos das lutas e artes marciais na Educação Física, incentivando os professores a liderar sessões práticas. Eles compartilharam experiências bem-sucedidas com o karatê, promovendo sua autonomia na escolha de atividades.

Agosto: Os professores de Educação Física tiveram autonomia para escolher sua participação no Festival da Cultura Nerd, mobilizando suas escolas para envolver os alunos. Isso fortaleceu seu protagonismo e senso de liderança.

Setembro: Oferecemos uma oficina de experiências exitosas e interdisciplinaridade, incentivando os professores a compartilhar suas práticas e liderar discussões sobre interdisciplinaridade na Educação Física.

Outubro: Focamos na formação em jogos e brincadeiras, permitindo que os professores liderassem dinâmicas de apresentação e desenvolvessem suas próprias atividades para aplicação nas escolas. Isso fortaleceu sua autonomia na seleção e adaptação de atividades

Maio:

Tema: Abordagem da Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

Objetivos:

- Compreender o histórico e o propósito da BNCC.
 - Identificar as competências e habilidades previstas na BNCC.
 - Capacitar os professores para interpretar a BNCC de acordo com suas próprias necessidades e contexto.
 - Promover uma reflexão sobre a importância da BNCC no contexto educacional atual.
- Metodologia:
- Palestra introdutória sobre a BNCC, destacando sua origem e evolução.
 - Discussões em grupos para análise das competências e habilidades da BNCC relacionadas a cada área de ensino.
 - Estudos de caso para exemplificar a aplicação da BNCC em situações reais de sala de aula.
 - Uso do jogo Jenga como dinâmica de grupo para ilustrar princípios de trabalho em equipe e liderança.
 - Exercícios práticos para que os professores explorem como adaptar os conceitos da BNCC à sua prática pedagógica.



Junho

Tema: Gamificação na Educação

Objetivos:

- Introduzir os conceitos e princípios da gamificação na educação.
 - Encorajar os professores a desenvolverem projetos gamificados personalizados.
 - Promover a liderança dos professores nas discussões sobre práticas gamificadas.
 - Fortalecer o protagonismo docente na criação de estratégias de ensino inovadoras.
- Metodologia:
- Apresentação teórica dos fundamentos da gamificação na educação.
 - Exemplos de projetos gamificados bem-sucedidos em diferentes contextos educacionais.
 - Grupos de discussão para explorar ideias e compartilhar experiências com a gamificação.
 - Oficinas práticas para que os professores criem seus próprios projetos gamificados.
 - Apresentação e análise coletiva dos projetos desenvolvidos pelos professores.
 - Feedback e orientação individualizada para aprimoramento dos projetos gamificados.
 - Estímulo à criatividade e à adaptação dos conceitos de gamificação ao currículo de cada professor.



Julho

Tema: Lutas e Artes Marciais na Educação Física

Objetivos:

- Explorar os diversos aspectos das lutas e artes marciais como uma componente da Educação Física.
 - Incentivar os professores a liderar sessões práticas envolvendo lutas e artes marciais.
 - Promover a troca de experiências sobre o ensino de atividades como o karatê.
 - Capacitar os professores a terem autonomia na escolha e implementação de atividades relacionadas a lutas e artes marciais em suas aulas.
- Metodologia:
- Apresentação teórica dos conceitos fundamentais das lutas e artes marciais.
 - Demonstração prática de técnicas e movimentos básicos de diferentes modalidades.
 - Sessões práticas conduzidas pelos professores, onde eles lideraram a prática de lutas e artes marciais.
 - Compartilhamento de experiências bem-sucedidas no ensino do karatê e outras disciplinas.
 - Discussões em grupo para analisar os benefícios e desafios de incluir lutas e artes marciais na Educação Física.
 - Estímulo à autonomia dos professores na escolha de atividades relacionadas a lutas e artes marciais, adaptadas ao contexto escolar e às preferências dos alunos.



Agosto

Tema: Festival da Cultura Nerd na Educação Física

Objetivos:

- Promover a participação dos professores de Educação Física no Festival da Cultura Nerd.
- Mobilizar as escolas para envolver os alunos nesse evento cultural.
- Fortalecer o protagonismo dos professores e seu senso de liderança. Metodologia:
- Apresentação do Festival da Cultura Nerd como uma oportunidade de integração entre cultura pop e Educação Física.
- Discussões sobre como os professores podem se envolver e contribuir para o festival.
- Autonomia dada aos professores para escolher sua participação no evento, como a organização de atividades relacionadas à cultura nerd
- Compartilhamento de estratégias para mobilizar alunos e colegas de escola para participar do festival.
- Reflexões sobre o impacto da participação no festival no desenvolvimento dos alunos.
- Avaliação conjunta das experiências dos professores no Festival da Cultura Nerd e como isso fortaleceu seu protagonismo e senso de liderança na escola.



Setembro:

Tema: Experiências Exitosas e Interdisciplinaridade na Educação Física

Objetivos:

- Oferecer uma oficina para que os professores compartilhem suas experiências exitosas.
- Incentivar a reflexão sobre a interdisciplinaridade na Educação Física.
- Capacitar os professores a liderar discussões e implementar a interdisciplinaridade em suas práticas. Metodologia:
- Realização de uma oficina interativa para que os professores compartilhem suas experiências bem-sucedidas no ensino da Educação Física.

- Discussões em grupos sobre como a interdisciplinaridade pode ser incorporada às aulas de Educação Física.
- Análise de casos de sucesso que envolvem a interdisciplinaridade.
- Apresentação de estratégias para integrar conteúdos de diferentes disciplinas às aulas de Educação Física.
- Desenvolvimento de planos de aula interdisciplinares pelos próprios professores.
- Liderança dos professores na facilitação de discussões sobre a interdisciplinaridade na Educação Física e como isso pode enriquecer a experiência educacional dos alunos.



Outubro

Tema: Formação em Jogos e Brincadeiras na Educação Física

Objetivos:

- Oferecer formação em jogos e brincadeiras aos professores.
- Capacitar os professores para liderarem dinâmicas de apresentação.
- Incentivar os professores a desenvolverem suas próprias atividades para aplicação nas escolas.
- Fortalecer a autonomia dos professores na seleção e adaptação de atividades.

Metodologia:

- Realização de uma formação prática em jogos e brincadeiras na Educação Física.
- Dinâmicas de apresentação lideradas pelos próprios professores para promover a interação.
- Apresentação de diferentes tipos de jogos e brincadeiras adequados ao contexto escolar.
- Oficinas práticas para que os professores desenvolvam suas próprias atividades.
- Compartilhamento e discussão das atividades criadas pelos professores.
- Reflexão sobre como adaptar os jogos e brincadeiras às necessidades e características dos alunos.
- Estímulo à autonomia dos professores na escolha e adaptação de atividades, considerando as particularidades de suas escolas e turmas.



Registros das práticas exitosas

ATIVIDADES DA ESCOLA JOÃO SATURNINO DE ALMEIDA
DISCIPLINA EDUCAÇÃO FÍSICA
VIVÊNCIAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA
PROFESSOR : LUIZ ALAN SILVA SARAIVA

- Objetivos: Propiciar e vivenciar noções básicas dos fundamentos das modalidades esportivas de invasão futsal e basquetebol para o ensino aprendizagem dos alunos.
- Estratégias utilizadas:
- Foram utilizadas durante as aulas práticas da disciplina educação física, metodologias superadoras buscando através da cultura corporal aprendizados de ações motoras que venham estimular através da prática esportiva do futsal e basquetebol o esporte da escola e não o esporte na escola, na construção de ressignificação desses esportes nas aulas práticas, não objetivando o vencer, mas sim o aprender no vencer e o aprender no perder.



Considerações finais do formador

As atividades práticas de educação física na Escola João Saturnino de Almeida, sob a orientação do Professor Luiz Alan Silva Saraiva, demonstraram um compromisso significativo com a aprendizagem dos alunos. Através da introdução aos fundamentos básicos do futsal e do basquetebol, os alunos puderam vivenciar e aprender sobre essas modalidades esportivas de invasão.

As estratégias utilizadas durante as aulas práticas foram eficazes em proporcionar uma experiência de aprendizado enriquecedora. Através da cultura corporal e das ações motoras, os alunos foram incentivados a participar ativamente do esporte na escola.

A abordagem adotada para o ensino desses esportes foi inovadora e eficaz. Ao invés de se concentrar apenas em vencer, o foco estava em aprender tanto na vitória quanto na derrota. Isso ajudou a construir uma compreensão mais profunda e significativa desses esportes entre os alunos.

Em suma, as atividades práticas de educação física realizadas contribuíram significativamente para o desenvolvimento físico e mental dos alunos, além de promover um ambiente de aprendizado positivo e inclusivo.

ATIVIDADES DA ESCOLA JOÃO SATURNINO DE ALMEIDA
DISCIPLINA EDUCAÇÃO FÍSICA
TEATRO NA JANELA
PROFESSOR: LUIZ ALAN SILVA SARAIVA

Objetivos: Promover a sociabilidade, ajudar a vencer a timidez e propiciar a melhora da comunicação verbal e corporal, o teatro na escola auxilia no aumento da autoestima.

Estratégias utilizadas:

Foram utilizadas durante as aulas da disciplina educação física, metodologias híbridas com o aluno buscando a pesquisa sobre o teatro em linguagem verbal e corporal, usando jogos que ensinam a comunicação corporal, discussões em sala de aula, sobre propostas e criações das peças e temas que seriam escolhidos, além de ensaios para apresentações dos alunos na educação infantil da escola.



Considerações finais do formador

As atividades realizadas na Escola João Saturnino de Almeida, sob a orientação do Professor Luiz Alan Silva Saraiva, demonstraram um compromisso significativo com a aprendizagem dos alunos. Através da introdução ao teatro na escola, os alunos puderam vivenciar e aprender sobre a importância da comunicação verbal e corporal.

As estratégias utilizadas durante as aulas foram eficazes em proporcionar uma experiência de aprendizado enriquecedora. Através de metodologias híbridas, os alunos foram incentivados a pesquisar sobre o teatro em linguagem verbal e corporal, usando jogos que ensinam a comunicação corporal.

Discussões em sala de aula sobre propostas e criações das peças e temas que seriam escolhidos, além de ensaios para apresentações dos alunos na educação infantil da escola, foram estratégias eficazes para promover a sociabilidade, ajudar a vencer a timidez e propiciar a melhora da comunicação verbal e corporal.

Em suma, as atividades realizadas contribuíram significativamente para o desenvolvimento pessoal e social dos alunos, além de promover um ambiente de aprendizado positivo e inclusivo. O teatro na escola auxiliou no aumento da autoestima dos alunos.

ATIVIDADES DA ESCOLA DISCIPLINA EDUCAÇÃO FÍSICA

A gincana "Territórios Educativos e Cultura Popular"

Escola : ESCOLA PROFESSOR LUIZ ALBERTO DE MELO

PROFESSOR:ERLANIA PEREIRA DA SILVA

A gincana "Territórios Educativos e Cultura Popular" versa sobre uma experiência didático-pedagógica e cultural que tematizou, de forma interdisciplinar e transdisciplinar, a identidade afrodescendente com alunas/os da comunidade remanescente de quilombo do povoado Pau D'arco, zona rural de Arapiraca, agreste alagoano. Na atividade, articulou-se os componentes curriculares do Ensino Fundamental II – História, Geografia, Português e Educação Física - no Ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, conforme posto nas leis 10.639 e 11.645 (Brasil, 2003, 2008); utilizou-se como fontes de (re)conhecimento: a história da comunidade; o uso do território local; palavras, jogos e danças de matriz africana e indígena. Assim, o objetivo deste relato é socializar o processo pedagógico que culminou na realização da Gincana, bem como, as implicações e resultados alcançados. A atividade educativa considerou os princípios metodológicos apresentados pela Secretaria Municipal de Educação e Esporte de Arapiraca: i. relação com o currículo; ii. interação com o meio; e iii. caracterização da aprendizagem dos estudantes (Arapiraca, 2023). Como conclusão da atividade, tem-se que, a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade alinhada aos documentos orientadores - a. Lei de Diretrizes e Bases, em nível nacional (Brasil, 1996); b. Projeto "Territórios Educativos e Cultura Popular Arapiraquense" (Arapiraca, 2023), em nível municipal; e c. Projeto Político Pedagógico – Construindo a Identidade Afrodescendente, em nível escolar; e seus objetivos de formação - a. cidadã; b. para uso do território como espaço de aprendizagem; e c. de identidade e pertencimento à cultura negra - foram trabalhados e são resultados do que foi proposto para a gincana. Ademais, acredita-se que a atividade contribuiu no fortalecimento das leis 10.639/03 e 11.645/08, e para "a divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos quanto ao seu pertencimento étnico-racial" (BRASIL, 2004).



Monitor de Educação Física

A área de formação da Educação Física Escolar é um campo da educação que se concentra na promoção do desenvolvimento físico, motor, cognitivo, social e afetivo dos estudantes por meio da prática de atividades físicas e esportivas. Ela se desdobra em diversos objetivos e componentes curriculares, proporcionando uma educação integral aos alunos. Os principais aspectos incluem o desenvolvimento motor, a promoção da saúde e bem-estar, a socialização, a promoção de valores e ética, a exploração da cultura corporal de movimento, a avaliação do progresso dos alunos e a inclusão de todos, independentemente de suas habilidades físicas. Professores de Educação Física devem se manter atualizados sobre as tendências e práticas mais recentes na área, para proporcionar uma educação de alta qualidade. Além disso, a Educação Física Escolar pode ser integrada com outras disciplinas para criar experiências de aprendizado interdisciplinares.

Ficha técnica do formador e professores participantes das formações (relação nominal)



Ramon Dules Tenório - Graduação em Educação Física
Pós-graduação em Gamificação na Educação e Treinamento Funcional. Atuação como formador no núcleo de formação do município de Arapiraca. Formador do programa de formação da Universidade de Alagoas (Uneal). Diretor cultural do Clube do Professor de Arapiraca. Professor nos anos finais do ensino fundamental no município de Teotônio Vilela. Professor na Escola Militar do Agreste

Apresentação do trabalho anual:

Apresentação do Trabalho Anual – Fomentando Autonomia e Protagonismo do Professor

Durante o ano, nosso planejamento anual visou fortalecer o protagonismo e a autonomia dos professores, permitindo que eles se tornassem agentes de transformação em suas salas de aula. Nossa crença fundamental é que o professor desempenha um papel central no processo de aprendizagem, e, para isso, é essencial que eles sejam protagonistas em sua própria jornada educacional. Assim, desenvolvemos um programa formativo que incluiu estratégias para encorajar os educadores a liderarem e tomarem decisões em suas práticas pedagógicas.

No contexto das metodologias ativas de ensino, incentivamos os professores a adotarem uma abordagem mais dinâmica e participativa. Acreditamos que o envolvimento ativo dos alunos é essencial para o processo de aprendizagem. Dessa forma, promovemos métodos que incluem a inversão da sala de aula, a aprendizagem baseada em projetos, o estudo de caso, entre outros. Os professores foram capacitados a escolher as metodologias que melhor se alinhavam com suas próprias preferências e objetivos de ensino, permitindo-lhes uma maior autonomia na criação de experiências de aprendizado significativas.

Ao longo do ano, os professores participaram de workshops, seminários e sessões práticas que não apenas apresentaram as metodologias ativas, mas também incentivaram a liderança na implementação destas em suas aulas. Com o apoio de nossos formadores, eles foram capacitados a adaptar e personalizar essas metodologias de acordo com o contexto e as necessidades de seus alunos.

Observamos que, à medida que os professores ganhavam confiança em suas habilidades e tomavam iniciativas para liderar o processo de ensino-aprendizagem, houve um aumento notável na motivação e no engajamento dos alunos. Os educadores se tornaram mais autônomos em suas práticas, tomando decisões informadas sobre como adaptar suas aulas para atender às necessidades individuais dos alunos. O resultado foi uma experiência de aprendizado mais rica e envolvente para todos os envolvidos.

Além disso, os professores tiveram a oportunidade de compartilhar suas experiências e sucessos com suas práticas nas metodologias ativas, promovendo o protagonismo não apenas dentro da sala de aula, mas também na comunidade educacional. Esta partilha de experiências permitiu que seus pares se inspirassem e aprendessem uns com os outros, fortalecendo ainda mais o senso de comunidade e o protagonismo na busca por uma educação de qualidade.

Em resumo, nossa abordagem formativa não apenas se concentrou na introdução de metodologias ativas de ensino, mas também priorizou a promoção do protagonismo e da autonomia dos professores. Acreditamos que, ao empoderar os educadores a liderar e inovar em suas práticas, eles podem desempenhar um papel fundamental na criação de experiências educacionais mais significativas e eficazes para seus alunos.

Objetivo Geral:

O objetivo geral da nossa área formativa é capacitar os professores a desempenharem um papel central e ativo em suas salas de aula, promovendo a autonomia e o protagonismo. Queremos que eles sejam capazes de liderar e moldar o processo de ensino-aprendizagem, tornando-o mais envolvente, dinâmico e relevante para os alunos.

Temáticas:

Mai: A formação em jogos pré-desportivos incluiu uma dinâmica de apresentação e acolhimento dos monitores, seguida pela explicação da oficina prática em formato de circuito. Seis jogos pré-desportivos foram apresentados com opções de modificação para uso em escolas de tempo integral. A formação encerrou com feedbacks dos monitores, promovendo a troca de experiências e aprimoramento das práticas.

Junho: A formação em Jogos e Brincadeiras Populares consistiu em uma dinâmica inicial de acolhimento, seguida pela apresentação de jogos e brincadeiras populares em formato de circuito prático. Seis atividades foram desenvolvidas com opções de modificação para adaptação nas escolas de tempo integral. A formação culminou com um feedback dos monitores, visando prepará-los para enriquecer as práticas educacionais com essas atividades dinâmicas.

Julho: Exploramos diferentes aspectos das lutas e artes marciais na Educação Física, incentivando os professores a liderar sessões práticas. Eles compartilharam experiências bem-sucedidas com o karatê, promovendo sua autonomia na escolha de atividades.

Agosto: formação em jogos de oposição incluiu uma dinâmica de apresentação e acolhimento dos monitores, seguida pela explicação da oficina prática em formato de circuito. Foram apresentados seis jogos de oposição com opções de modificação para uso em escolas de tempo integral. A formação encerrou com feedbacks dos monitores, permitindo a troca de experiências e aprimoramento das práticas relacionadas aos jogos de oposição.

Setembro: Na formação sobre gamificação, os professores foram recepcionados com dinâmicas de jogos pedagógicos. Foram apresentadas as pautas do dia, com discussões sobre a aplicação da gamificação na educação e práticas de sucesso. Houve uma oficina para preparação de aulas gamificadas e a apresentação e avaliação dos pré-projetos desenvolvidos pelos grupos de professores. A formação terminou com o compartilhamento de um almanaque contendo práticas gamificadas.

Outubro: Na formação sobre metodologias ativas, os professores participaram de dinâmicas que envolviam essas abordagens pedagógicas. A pauta do dia destacou a aplicação de metodologias ativas na educação e ofereceu exemplos de práticas bem-sucedidas. Uma oficina prática foi realizada para auxiliar os grupos de professores a desenvolverem seus próprios pré-projetos de aulas com metodologias ativas. A formação também abrangeu a avaliação dos pré-projetos e a compartilhamento de um compêndio de práticas exemplares relacionadas às metodologias ativas

METODOLOGIAS ATIVAS

- Acolhimento dos professores com dinâmica de metodologias ativas
- Apresentação das pautas do dia;
- Utilização de metodologias ativas na educação;
- Exemplos de práticas ativas bem-sucedidas;
- Oficina de preparação de aulas com metodologias ativas;
- Apresentação dos pré-projetos de aulas com metodologias ativas desenvolvidos pelos grupos de professores;
- Avaliação dos pré-projetos;
- Compartilhamento de compêndio de práticas com metodologias ativas;

Maió:

Tema:

Formação em jogos pré-desportivos:

- Dinâmica de apresentação e acolhimento dos monitores;
- Apresentação da dinâmica da oficina prática de jogos pré-desportivos em formato de circuito prático;
- As atividades apresentadas terão relação com campo de aplicação da formação.
- Serão desenvolvidas 6 jogos pré-desportivos com opções de modificação para aplicação nas escolas de tempo integral;
- finalização de das atividades relacionadas e feedbacks dos monitores;



Junho

Tema: Formação em jogos e brincadeiras populares:

- Dinâmica de apresentação e acolhimento dos monitores;
- Apresentação da dinâmica da **jogos e brincadeiras populares** em formato de circuito prático;
- As atividades apresentadas terão relação com campo de aplicação da formação.
- Serão desenvolvidas 6 **jogos e brincadeiras populares** com opções de modificação para aplicação nas escolas de tempo integral;
- Finalização de das atividades relacionadas e feedbacks dos monitores;



Julho

Tema: formação em jogos de oposição :

- Dinâmica de apresentação e acolhimento dos monitores;
- Apresentação da dinâmica da oficina prática de jogos oposição em formato de circuito prático;
- As atividades apresentadas terão relação com campo de aplicação da formação.
- Serão desenvolvidas 6 jogos de oposição com opções de modificação para aplicação nas escolas de tempo integral;
- Finalização de das atividades relacionadas e feedbacks dos monitores;



Agosto

Tema: GAMIFICAÇÃO

- Acolhimento dos professores com dinâmica de jogos pedagógicos;
- Apresentação das pautas do dia;
- Gamificação na educação;
- Práticas gamificadas exitosas;
- Oficina de preparação de aulas gamificada;
- Apresentação do pré-projeto de aula gamificada dos grupos formados com os professores;
- Avaliação dos pré-projetos;
- Compartilhamento do almanaque de práticas gamificadas;



Setembro

Tema: Experiências Exitosas e Interdisciplinaridade na Educação Física

Objetivos:

- Oferecer uma oficina para que os professores compartilhem suas experiências exitosas.
- Incentivar a reflexão sobre a interdisciplinaridade na Educação Física.
- Capacitar os professores a liderar discussões e implementar a interdisciplinaridade em suas práticas. Metodologia:
- Realização de uma oficina interativa para que os professores compartilhem suas experiências bem-sucedidas no ensino da Educação Física.
- Discussões em grupos sobre como a interdisciplinaridade pode ser incorporada às aulas de Educação Física.
- Análise de casos de sucesso que envolvem a interdisciplinaridade.
- Apresentação de estratégias para integrar conteúdos de diferentes disciplinas às aulas de Educação Física.
- Desenvolvimento de planos de aula interdisciplinares pelos próprios professores.
- Liderança dos professores na facilitação de discussões sobre a interdisciplinaridade na Educação Física e como isso pode enriquecer a experiência educacional dos alunos.



Outubro

Tema: METODOLOGIAS ATIVAS

- Acolhimento dos professores com dinâmica de metodologias ativas
- Apresentação das pautas do dia;
- Utilização de metodologias ativas na educação;
- Exemplos de práticas ativas bem-sucedidas;
- Oficina de preparação de aulas com metodologias ativas;
- Apresentação dos pré-projetos de aulas com metodologias ativas desenvolvidos pelos grupos de professores;
- Avaliação dos pré-projetos;
- Compartilhamento de compêndio de práticas com metodologias ativas;



Geografia

A ciência Geografia está totalmente evolvida com a própria história da humanidade e com sua inter-relação com a natureza. A existência da geografia se dá no espaço geográfico, considerando nesse sentido a mobilidade dos fenômenos, sua localização, extensão, ordem, analogia dentre outros. A Geografia é ciência, com especificidade teórica, metodológica e cultural. Sua denominação surgiu na Grécia Antiga, em meio aos estudiosos como Tales de Mileto e Anaximando que se destacaram com descobertas utilizando informações cartográficas. Na trajetória da Geografia os romanos ao vencerem os gregos, utilizaram-se das suas descobertas e estudos sobre o espaço geográfico, para expandir o seu império. Na idade média, praticamente todo conhecimento geográfico entrou numa literal escuridão, tornando-se quase esquecido. Mas, com o tempo, O interesse pela geografia ressurgiu com o império Muçulmano que se expandiu até a parte sul do continente europeu. Nesse período se desenvolve o interesse pelas artes, literatura e pela ciência. A expansão do comércio trouxe as narrativas sobre lugares e regiões exploradas, se fazendo necessário, a utilização de mapas para delimitação das áreas com suas características espaciais. Destaca-se que também que a China se utilizava de mapas com descrições espaciais para definir seu território. Eventos como as grandes navegações também foram favorecidos pelas informações mapeadas que possibilitou traçar rotas marítimas e reconhecer lugares e territórios dominados. No século XVII, mesmo com todo conhecimento geográfico acumulado, ainda não se reconhecia a geografia como ciência, pois muitos desses conhecimentos eram destinados a expansão mercantilista e colonialistas. A partir do século XIX com os trabalhos de Alexandre Humboldt e Karl Ritter se apresenta como conhecimento científico relativos à Terra, com especificidades dos lugares reconhecendo o homem como sujeito da natureza. Ainda no século XIX, com Fredrich Ratzel, surge o determinismo geográfico, segundo o qual o homem é produto do meio, os seus estudos deram campo a geopolítica. Escola Francesa com La Blanche, fez severas críticas a geografia alemã por ela ter posicionamentos políticos, ideológicos, com foco no estado alemão. Mas, possivelmente, por trás de tantas críticas, as suas teorias tinham o mesmo propósito, no caso o colonialismo francês. No século XX, como afirma Moraes (1993) o lugar já não se explicava em si mesmo. Em vista disso a disciplina geografia entra em crise por não ter campo teórico metodológico, suficiente, para explicar as transformações do mundo e da ciência em geral. Atualmente a geografia tende a considerar a influência das tecnologias e deixa de ser apenas descritiva, se expandindo na perspectiva da integralidade de seu conhecimento, pois os fenômenos geográficos se intra, inter, e se transconecta, sendo indissociáveis seus aspectos físicos e humanos. Aprender geografia, portanto, é muito mais que produzir ou ler mapas. Aprender nesse sentido significa estabelecer um diálogo de pertencimento e não, de dicotomia dos fenômenos. Levar o aluno a aprender geografia com sentido, não é tarefa fácil. Nesse sentido, entra a importância da qualidade das formações inicial e continuada para professores da referida área do conhecimento. Mesmo com tantos percalços em torno da geografia, trata-se de uma ciência viva e dinâmica em toda sua trajetória com a qual a humanidade tem muito que aprender.

Ficha técnica da Formadora

<https://lattes.cnpq.br/2054494071965576>



Professora Dra. Lucicleide da Silva - Graduada em Estudos Sociais pela FUNESA - atual Universidade Estadual de Alagoas-UNEAL(1995), Especialista em Psicopedagogia e Gestão Educacional. Mestre em Educação pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL) (2010). Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul -(UFRGS) (2021). Professora Titular da Universidade Estadual de Alagoas do Curso de Geografia. Experiência como Professora da Educação Básica na Rede Pública. Coordenadora Pedagógica do

Programa de Graduação de Servidores Públicos de Alagoas (PROESP), Formadora dos Professores de Geografia da Rede Municipal de Educação de Arapiraca. Possui experiência em Coordenação pedagógica, Gestão escolar e Formação docente. Membro Efetivo da Academia Arapiraquense de Letras e Artes (ACALA). Autora de sete livros: No palco da Vida; Cheiro de um tempo; Viver vale a pena; Portas da Vida; Arapiraca Cidade da Gente- Estudos Regionais I e II; Arquiteturas didáticas pedagógicas: Experiências de aprendizagem na formação de professores.

Professores que participaram da formação

Alexandra Ferreira Lima
Aline Lúcio Amorim
Andriele Leandro Farias
Carla Maria Correia Martins
Danila Barbosa de Almeida
Dioclécio Leite da Silva
Dayana Ferreira da Silva
Wanderson Levi Gonçalves dos santos
Micheline Bispo de Oliveira
Roberto Vieira Lima
Maria José de Souza Lacerda
Eraktan Gomes da Silva
Jacielma Barros dos Santos
Jardiê Ferro Barbosa
Leila Caroline Salustiano Silva
Dioclécio Leite da Silva
José Roberto Custódio
Maria José dos Santos Amorim
Gleice Mary Gomes da Silva
Eliana Ferreira de Oliveira Tenório
Fábio Barbosa dos Santos
José Jozival da Silva
Ledja Maria Gomes
Nivaldo Pinheiro dos Santos
Marcos Roberto dos Santos Silva
Paulo Sérgio Coleta dos Santos
Maria Simone da Silva
Gutemberg Santos de Santana

Apresentação do trabalho de Formação anual

A formação continuada em serviço, dos professores da Rede Municipal de Educação, envolveu os professores num processo formativo como base numa temática anual (*Territórios Educativos e Cultura Popular Arapiraquense- 2023*), de onde partiu os direcionamentos teóricos metodológicos, que contribuíram para pensar estratégias de ensino, que alcançassem os alunos nos estabelecimentos escolares da Rede Municipal de Educação, os levando a aprender Geografia. Os Momentos formativos ocorreram uma vez ao mês (de abril a novembro) como em destaque abaixo, nos três ou dois horários por data definida em calendário da Coordenação de formação. Os citados momentos mensais foram marcados pelo acolhimento dos professores, como espaço de escuta e diálogo. Contribuindo assim, para trocas e colaboração de experiências de aprendizagem exitosas.

Objetivo Geral:

Desenvolver formação continuada em serviço com professores de Geografia dos anos finais do Ensino Fundamental da Rede municipal de Arapiraca, com intuito de possibilitar diálogo, reflexão e trocas de experiências no contexto do ensino e aprendizagem.

Temáticas das Formações

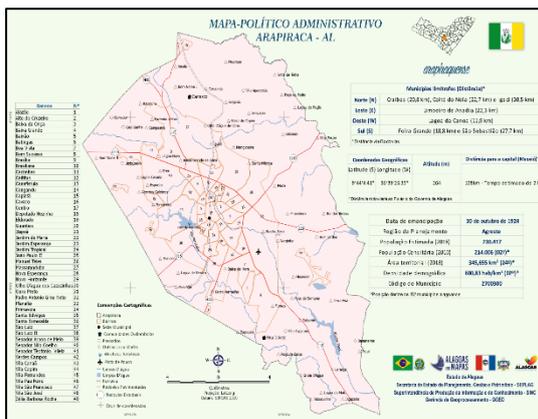
Abril

TEMA: TERRITÓRIOS EDUCATIVOS E CULTURA POPULAR ARAPIRAQUENSE OBJETIVOS

- Orientar os professores sobre a importância de fazer com que os alunos percebessem seu espaço geográfico, sua casa, escola, cidade, seu bairro, sua comunidade, a rua e seu entorno.
- Demonstrar que todos os ambientes são repletos de conhecimentos e possibilidades de aprendizagem. Provocando a reflexão e o diálogo a partir do uso de mandalas

METODOLOGIA:

- Trabalhar com os professores em formação o uso do mapa de Arapiraca (quais os locais que auxiliaram na construção de identidade e pertencimento dos alunos?);
- Reconhecimento de locais importantes de Arapiraca e a aquisição de aprendizado a partir daqueles espaços;
- Proposta de atividades para ser trabalhada com os alunos a partir do mapa de Arapiraca como um território educativo e cultural;



Maio

TEMA: TERRITÓRIO EDUCATIVOS E CULTURAIS: UMA PROPOSTA DE PLANEJAMENTO E INTEGRALIDADE DO CONHECIMENTO

OBJETIVOS

- Trabalhar e refletir com aos professores de Geografia da Rede Municipal de Arapiraca, o tema do ano letivo, o planejamento anual para as próximas formações numa proposta de integralidade educacional

METODOLOGIA

- Acolhimento dos professores
- Texto inicial; A menina do vestido azul
- Apresentação, discussão e encaminhamentos didáticos pedagógicos;
- Uso de tecnologias digitais e recursos materiais (data show- cartolinas, canetas e outros)
- Proposta de atividades com metodologia ativas com base no livro Arapiraca cidade da gente: Jogos/jornal geográfico da escola/história animada do bairro/ mapas-cartografia-croqui/música e poemas geográficos e outros a conhecer.



Junho

Tema: X SEMANA DE GEOGRAFIA- UNEAL: ensinar e aprender geografia, avanços e desafios

OBJETIVOS:

- Discutir sobre o Ensino e aprendizagem de Geografia na contemporaneidade: avanços e desafios.
- Fazer um relato sobre a temática para discussão na próxima formação

METODOLOGIA:

- Os Professores e Professoras do município, que lecionam Geografia, foram convidados a participar da X SEMANA DE GEOGRAFIA da UNEAL para discutir sobre o Ensino e aprendizagem de Geografia numa perspectiva de contemporaneidade:
- Foi solicitado aos professores o plano anual deles, para fazer um estudo de caso, na perspectiva de sistematização dos objetos de aprendizagens e habilidades prioritárias no âmbito da Rede municipal.



Julho

TEMA: A GEOGRAFIA ESCOLAR E OS PROCEDIMENTOS DE ENSINO

OBJETIVO

- Aprender e ensinar Geografia a partir das percepções aluno/ professor numa perspectiva de integralidade do conhecimento
- Atender o professor nas reflexões sobre procedimentos de ensino;

METODOLOGIA

- Apresentação da temática de forma dialogada;
- Oficina para Construção de atividades com uso de mapas, sites e outros meios;
- Planejamento e avaliação



Agosto

TEMA: ARQUITETURAS DIDÁTICAS PEDAGÓGICAS EM GEOGRAFIA: EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGENS NA FORMAÇÃO DOCENTE

OBJETIVO:

- Levar ao conhecimento dos professores de Geografia da rede Municipal de Educação, um estudo sobre arquiteturas didáticas pedagógicas desenvolvido pela Formadora Professora Dra. Lucicleide da Silva

METODOLOGIA :

- A formação do mês de agosto, ocorreu no Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão na UNEAL – SEPEX, a partir da apresentação do livro da Formadora, e de uma palestra dos alunos da UNEAL que participaram da pesquisa.

- A discussão tratou da importância do professor planejar as ações de ensino com base em arquiteturas pedagógicas, considerando, com isso, possibilidades significativas do aluno aprender.



Setembro

TEMA: OS DESCRITORES E SUAS INTER RELAÇÕES NO ENSINO DE GEOGRAFIA

OBJETIVO:

- Conhecer e operacionalizar o uso de **descritores** de Geografia, os utilizados no SAEB
- Compreender a inter relação entre tema, objeto de aprendizagem, habilidade, descritores de Geografia e elaboração de Itens(Questões)

METODOLOGIA:

- Apresentação conceitual da temática formativa mensal;
- Discussão sobre compreensão da temática;
- Produção de itens (questões) e encaminhamentos de projetos de aprendizagens para os professores, desenvolverem com os alunos.



Outubro

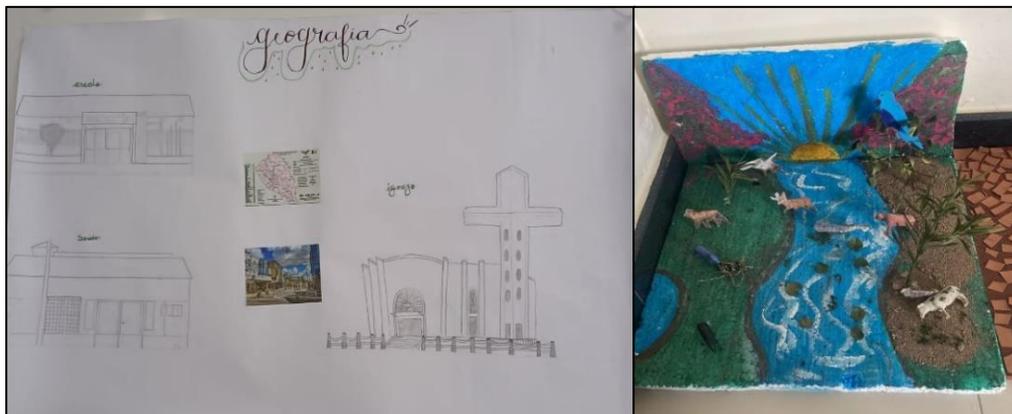
TEMA: PERCEPÇÕES GEOGRÁFICAS: LEITURA DE IMAGENS E RELATOS DE EXPERIÊNCIAS COM PROJETO DE APRENDIZAGEM

OBJETIVO:

- Desenvolver a percepção geográfica a partir de leitura de imagens considerando os territórios educativos de Arapiraca

METODOLOGIA:

- Apresentação conceitual da temática formativa mensal;
- Operacionalização da temática;
- Apresentação dos projetos de aprendizagens desenvolvidos pelos professores com seus alunos em seus territórios educativos

**Novembro**

TEMA: AVALIAÇÃO COMO AGENTE MOBILIZADOR DE APRENDIZAGEM E ENSINO

OBJETIVO:

- Analisar a avaliação como um agente mobilizador de aprendizagem e ensino
- Discutir possibilidades de desenvolver avaliação escolar numa perspectiva de integralidade do conhecimento adquirido
- Avaliar a formação continuada; os avanços e expectativas

METODOLOGIA:

- Leitura de texto sobre o papel da avaliação no contexto do fazer docente
- Reflexão sobre a formação continuada, destacando as expectativas para o próximo ano

**Registros das práticas exitosas**

Aula de Campo realizada pela professora Jacielma Barros da Escola Guimarães Passos

Temática do estudo - Aspectos Culturais e físico do povoado Vila Fernandes-Zona Rural de Arapiraca -AL

Objetivo: Incentivar as percepções geográficas dos alunos, considerando os territórios educativos e culturais de sua comunidade, auxiliando o aluno a criar identidade e pertencimento

Metodologia: Desenvolvimento de um projeto de aprendizagem considerando a observação da paisagem, análise crítica ambiental e produção de relatório sobre os aspectos físicos e culturais da comunidade.

Narrativa do aluno- “Nunca tinha percebido a beleza da paisagem local, dessa forma, mesmo morando a tanto tempo nesse local”.



Estudo do meio - O Bosque das Arapiraca e áreas com degradação do relevo

Participaram do estudo do meio, os alunos do Professor Eraktan gomes da Silva – Durante o estudo, os alunos visitaram o Bosque das Arapiraca, onde tiveram a oportunidade vivenciar as atividades de lazer naquele espaço. O professor abordou a importância daquele espaço, salientando que é um ótimo lugar para a prática de atividade física (onde as pessoas frequentam para fazer caminhada, correr, se exercitar de maneira geral), abordaram também quais as árvores que fazem parte do bosque, etc.

Outra importante parada foi em áreas de degradação do relevo, por conta do avanço dos residenciais, e com isso causam impacto ambiental para todo território.

Objetivo: Levar o aluno a percepção geográfica da paisagem local, provocando reflexão e atitude perante o conhecimento adquirido

Metodologia: Operacionalização do conhecimento obtido em sala de aula



Considerações finais do formador

As formações, carregam em si, uma responsabilidade de caminhar junto com o professor, compartilhando saberes e conhecendo as experiências de aprendizagem e ensino que eles trazem. Na formação abre-se um espaço dialógico, onde o verbo esperar se materializa. A formação torna-se momento de conversação, aprendizagem, e antes de tudo, lugar de amor docente, onde discutimos o que fazer de melhor para os nossos alunos. A formação é lugar que surge a emoção ou a aflição de ser professor, mas, estamos juntos para buscar as possibilidades de resolução dos dilemas educacionais.

Sempre nas formações ocorre as novidades de aprendizagem docente, um encantamento, e, mais uma tentativa de tirar o aluno da marginalidade do conhecimento geográfico.

As formações inovaram, trouxeram muitas sugestões metodológicas, tivemos a participação de um número maior de professores, como também de coordenadores e Articuladores. Dando para as escolas da rede municipal uma devolutiva de experiências exitosas partindo das orientações e vivências do programa de formação continuada. É importante ressaltar o apoio incondicional do Coordenador Bruno Barros, que com maestria conduziu os trabalhos da formação Continuada da Rede Municipal de Educação de Arapiraca. Foram 8 (oito) momentos de aprendizado mútuo, fazendo a escuta dos relatos dos nossos professores e atuando de forma significativa para melhorar a rotina da sala de aula, com ações planejadas e executadas de forma clara, trazendo propostas aplicáveis a realidade da escola pública municipal.

Informática na Educação

Área de formação

As tecnologias trouxeram outras perspectivas para o ensino da Informática nas escolas, mudaram as práticas pedagógicas, foi incluída no currículo escolar, para ser trabalhado e desenvolvido em todas as disciplinas e assim transformando os modelos estruturais da educação básica do país. Podem se destacar inúmeras vantagens com a inclusão do ensino da informática nas escolas, esses benefícios iniciam no âmbito escolar e depois são transmitidos para toda sociedade, onde a escola está inserida.

Podemos dizer que os professores capacitados fazem toda diferença no uso da informática em sala de aula, pois esses são os facilitadores de informações curadas sobre as tecnologias e que de forma pedagógica transmitiram para seus alunos os conhecimentos acerca da informática.

Os alunos acabam conhecendo e compartilhando os seus conhecimentos para toda comunidade, o aluno passa também a desenvolver seu próprio conhecimento com o uso correto das tecnologias voltadas para a educação.

Moran (2000) considera "...importante diversificar as formas de dar aula, de realizar atividades, de avaliar", afirmando:

Haverá uma integração maior das tecnologias e das metodologias de trabalhar com o oral, a escrita e o audiovisual. Não precisaremos abandonar as formas já conhecidas pelas tecnologias telemáticas, só porque estão na moda. Integraremos as tecnologias novas e as já conhecidas. As utilizaremos como mediação facilitadora do processo de ensinar e aprender participativamente. (MORAN, 2000, p. 137-144)

A informática como metodologia de ensino

A inserção da informática educativa nas escolas também possibilitou aos professores desenvolverem atividades, dinâmicas, exercícios, jogos entre outros softwares e aplicativos, no auxílio do aluno com dificuldade de aprendizagem, pois pode ser estudado o caso de cada criança (personalização do ensino) e desenvolvido atividades específicas para o desenvolvimento desses alunos, que por isso podem se sentir inseridos no ensino e aprendizagem, bem como possuem novas habilidades para conseguir obter conhecimento.

Não existem limites para o ensino da informática nas escolas, mas sim que as mesmas possibilitam uma grande variedade de alternativas para desenvolver as aulas com o uso dessas tecnologias em sala de aula.

Uma vantagem muito importante em se tratando da inserção do ensino da informática nas escolas é a construção do conhecimento, construção do novo saber, geralmente quando falamos sobre esse desenvolvimento ele pode ser identificado como adquirir novos conceitos científicos, construção de novas habilidades, construção de questões sócio cognitivas, competências em receber, armazenar e transmitir informações, habilidades de comunicação, seja ela de forma pessoal ou virtual, atendendo as normas da BNCC.

Papert(máquina das crianças), fundamentado em Jean Piaget (com quem estudara vários anos), desenvolveu uma concepção própria sobre a **computação educacional**, que via o estudante não como um indivíduo que devesse apenas responder a estímulos externos, mas sim como capaz de ativamente analisar e interpretar vivências em termos de ideias mais gerais, construindo o conhecimento. Por isso, o computador foi pensado como uma "ferramenta" ou

recurso que o aluno utilizaria para realizar alguma coisa. Em linhas gerais, essa é a base do **construcionismo** proposto por ele.

Os atores desse processo são os professores, alunos e toda escola que possuem em seus registros profissionais que são capazes de reconstruir e desenvolver novas histórias de ensinar e aprender novos conceitos. Os alunos estão habituados a essas realidades e precisam cada vez mais de informações concisas, convincentes e próximas da realidade.

O uso do Laboratório de Informática nas escolas municipais de Arapiraca teve início desde 1999 através do **Núcleo de Tecnologia Municipal – NTM**, capacitando e acompanhando os professores nas escolas do referido município que possuíam Laboratório de Informática e, atualmente, está realizando formação com os professores monitores de Informática das escolas em Tempo Integral, apresentando e exercitando Aplicativos **Word/Writer (editores de textos) uso da Internet, Linguagem de Programação SCRATCH**, para serem usados como recurso pedagógico com os alunos nos laboratórios de informática.

As escolas em foco, dispõem de um laboratório de Informática com computadores e Internet, e os professores monitores orientam os alunos para realizarem atividades que perpassam pelos conteúdos trabalhados em sala de aula regular, associando o saber técnico (uso da máquina) com o pedagógico.

As ações se efetivam com a orientação dos professores aos alunos na realização das atividades e, conseqüentemente, viabilizam o entendimento dos conteúdos e a melhoria no ensino e na aprendizagem.

Ficha técnica do formador e professores participantes das formações (relação nominal)



Delma Maria da Silva, atuei como professora de Ensino Fundamental I nas Escolas Antonio Gomes de Barros e Prof. José Moacyr Teófilo, trabalho na Secretaria Municipal de Educação e Esporte de Arapiraca, a 25 (vinte e cinco) anos, desse montante, alguns meses na escola Domingos Lopes como professora dos anos iniciais, desde então, fui selecionada para fazer o **Curso de Formação de Formadores em Informática na Educação**, na Universidade Federal de Alagoas UFAL, após a conclusão do curso, trabalhei no NTE – **Núcleo de Tecnologia Educacional** (estado e município) por muitos anos, capacitando professores(as) do Agreste e Sertão Alagoano,

para a princípio **usarem o computador** e posteriormente, as “**Tecnologias na Educação**” como ferramentas pedagógicas, sendo facilitadora do processo ensino-aprendizagem e o aluno sendo protagonista do seu próprio conhecimento (aluno ativo), hoje atuo com a mesma função no NTM – **Núcleo de Tecnologia Municipal/Arapiraca**, capacitando professores da rede municipal, e atualmente com as escolas em Tempo Integral *fazendo parte da equipe do Núcleo de Formação Continuada(NFC) gerenciado pelo Prof. Bruno Barros*. Graduada em Estudos Sociais (FFPA); Especialista em Formação de Formadores em Informática na Educação (UFAL).



Elaine Daniela Ferreira da Silva, professora da rede municipal de Arapiraca e estadual de Alagoas, trabalhei na escola Prof. Pedro de França Reis com Biologia e Química e na escola Prof. José Quintella Cavalcanti, e nas Escolas Antônio Cesário e Divaldo Suruagy com Ciências da Natureza, atualmente trabalho na Gerência Especial de Educação/GEE com a função de Técnica de Inovação e Tecnologia na Educação (TITE) e no NTM - Núcleo de Tecnologia Municipal de Arapiraca como professora formadora de professores da rede municipal de Arapiraca e com foco nas Escolas em Tempo Integral fazendo parte da equipe do Núcleo de Formação Continuada (NFC) gerenciado pelo Prof. Bruno Barros. Graduada em Ciências Biológicas – Biologia (FFPA). Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica (FPCE). Especialista em Telemática na Educação (UFRPE). Mestranda em Educação (FUNIBER). Fisioterapeuta (CESMAC)

Relação de professores

Emerson Floriano da Silva
Israel Balbino da Silva
Jânio Silva Gameleira júnior
Maria Edjane Ramos
Maryklayne Araújo dos Anjos
Ricardo Alexandre da Silva
Silvania Umbelino dos Santos Silva

Apresentação do trabalho anual

O Núcleo de Tecnologia Municipal de Arapiraca trabalha diretamente com a formação de professores para uso integrado das tecnologias e acompanhamento das atividades desenvolvidas nos laboratórios de informática das escolas municipais.

As formações acontecem mensalmente no anexo da SEMEDE/NFC na sala de formação continuada e o Núcleo de Formação Continuada é regido pelo prof. Bruno Barros, os professores que participam das formações atuam nos laboratórios de informática das escolas em tempo integral, coordenadas pela Prof^a Ana Karlla Messias. Todos os professores monitores selecionados para esta função são formados e especializados nas áreas das TICs e Inteligência Artificial (IA) porém ficaram surpreendidos com as diversas possibilidades de uso das tecnologias como recurso pedagógico.

Os horários das formações foram ajustados para melhor atender a demanda dos professores monitores que participam das formações no contra turno. As atividades realizadas nas formações são adaptadas e replicadas nas escolas de acordo com a temática anual dos Territórios Educativos e Cultura Popular Arapiraquense.

Ações do Plano Anual 2023 do Núcleo de Tecnologia Municipal de Arapiraca/NTM

- Participação nas reuniões oferecidas pela Secretaria Municipal de Educação e Esporte de Arapiraca/ SEMEDE e Núcleo de Formação Continuada/NFC,
- Participação nos eventos promovidos pela SEMEDE;
- Participação nas reuniões ministradas pelo professor Bruno Barros, diretor do Núcleo de Formação Continuada – NFC;
- Reuniões formativas para planejamento e avaliação das formações;
- Estudar os recursos tecnológicos para as formações;

- Preparação de material impresso e digital para as formações;
- Realização de formações para professores das Escolas em Tempo Integral;
- Participação nos eventos estaduais Festival de Invenção e Criatividade (FIC) e nacionais;
- Elaboração relatórios e atualização do blog do NTM;
- Elaboração e preenchimento certificados virtualmente, e enviar para os e-mails dos professores que participaram com frequência 75% de frequência das Formações anos iniciais e finais de 2023;
- Plantão mensal no Núcleo de Tecnologia Municipal-NTM/Núcleo de Formação Continuada -NFC, para ajudar no preenchimento das cadernetas;
- Criação de E-book com os trabalhos realizados por professores a partir das formações com uso de tecnologias plugadas e desplugadas;
- Divulgação de resultados apresentados nas formações durante o ano letivo;
- Planejamento

2024.

Objetivo Geral: Ministras capacitações para professores da rede municipal de ensino de Arapiraca para o uso do laboratório de Informática e tecnologias existentes nas escolas de forma integrada, como recurso pedagógico, visando a melhoria do ensino e aprendizagem de acordo com a BNCC, entre outros referenciais da educação.

Temáticas

Maio

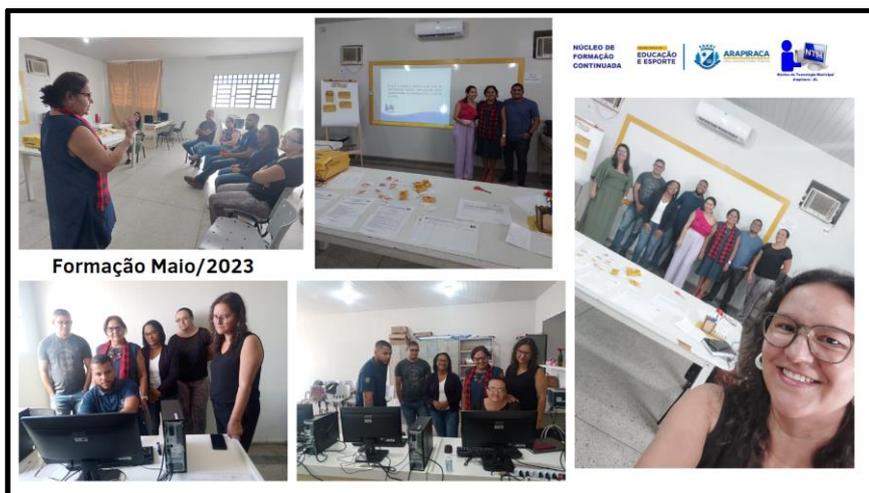
Tema: Aplicativos do Broffice Writer e ou Word e do Google Docs - possibilidades de uso com os alunos como recurso pedagógico.

Objetivo Geral: Apresentar e experienciar ferramentas educacionais tecnológicas para professores monitores, das escolas em tempo integral da rede municipal de ensino de Arapiraca.

Metodologia:

- Acolhimento: dinâmica do cordão (nome e instituição a que pertence, às diferenças individuais, trabalho coletivo);
- Texto Reflexivo “A Escola” – (leitura e discussão do texto);
- Discussão sobre Tecnologias e seu conceito (o que eles sabem, se utilizam, qual a relação);
- Apresentação em slides do tema, objetivos, pauta e os aplicativos e seus conceitos;
- Escolher um dos Aplicativos a ser trabalhado (Writer, Word, Google Docs- Editores de textos);
- Apresentar o Aplicativo e suas respectivas funcionalidades (como acessar e saber para que serve cada ícone, barra formatação, menu);
- Formatar o texto “A Escola” em: parágrafo, negrito, sublinhado, maiúsculas, minúscula, itálico, cor da fonte, realce e etc.;
- Mostrar uma atividade realizada no App, seguindo o passo a passo;
- Solicitar aos participantes (professores monitores – em grupo) que pensem numa atividade possível de ser trabalhada com os alunos, dentro do laboratório de Informática, usando o aplicativo escolhido;
- Socializar a atividade planejada;
- Orientar aos participantes que organizem uma pasta para guardar as atividades desenvolvidas no laboratório de Informática;

- Entrega de instrumentos para diagnóstico e ficha de registro das atividades desenvolvidas no laboratório de Informática;
- Avaliar o encontro com o termo: Que bom! Que pena! Que tal!



Formação Maio/2023

Junho

Tema: Inserção e uso de tabela no Word/Writer e/ou Google Docs, possibilidades de uso com os alunos como recurso pedagógico.

Objetivo Geral: Fomentar o uso dos editores de textos como recursos pedagógicos, para atuação dos professores monitores com os alunos, no laboratório de Informática, das escolas em tempo integral da rede municipal de ensino de Arapiraca.

Metodologia

- Dinâmica: Música Junina: “Brincadeira na Fogueira,” composição: Antônio Barros e Cecéu
- Distribuir uma folha em branco para os professores monitores representarem através de desenhos os elementos citados durante a audição da música,
- Texto Reflexivo “Pessoas são diferentes” Ruth Rocha – (leitura e discussão do texto),
- Apresentação em slides do tema, objetivos, pauta, rever conceitos dos aplicativos;
- Inserir Tabela no Word e/ou Writer (editores de textos) menu- inserir tabela;
- Incluir e Excluir, linhas e colunas na tabela – menu tabela- inserir;
- Dividir a célula, mesclar célula – menu inserir
- Fluxo do texto, bordas, plano de fundo menu tabela - Propriedades;
- Estilos de formatação menu - tabela;
- Apresentar o Google docs e suas respectivas funcionalidades (como acessar e para que serve cada ícone);
- Produzir texto compartilhado no Google docs;
- Atividades Práticas no Word e/ou Writer e no Google docs;
- Socialização das atividades;
- Avaliar o encontro: Preenchimento do Formulário de Avaliação.

Disponibilizamos para os professores o modelo (tabela) pronto e após a realização da atividade, sugerimos que criassem duas atividades, uma tabela com comidas típicas do mês junino, e outra contemplando qualquer componente curricular.

Eles realizaram as atividades com êxito, usaram a criatividade colocando imagens, palavras e etc. Deixando a tabela colorida, mais atrativa, chamando a atenção dos alunos e consequentemente, favorecendo a aprendizagem.

Fotos



Agosto

Tema: Criação de Jornal no Word ou Writer – trabalhando a tipologia textual, leitura e escrita, utilizando o aplicativo como recurso pedagógico.

Objetivo: Implementar o uso do Word ou Writer (editor de texto) como recursos pedagógicos, contemplando o tema: Territórios Educativos e Cultura Popular Arapiraquense, para atuação dos professores monitores com os alunos, no laboratório de Informática, das escolas em tempo integral da rede municipal de ensino de Arapiraca.

Metodologia:

- Dinâmica: “Exercitando o Cérebro” observação das “imagens”, para descobertas de outras imagens existentes;
- Usando o “Mentimeter“ questionamento: Como vocês estão se sentindo quanto ao trabalho desenvolvido no laboratório de informática? – (leitura das respostas e discussão sobre o questionamento);
- Apresentação em slides do tema, objetivos e pauta a serem trabalhadas;
- Discutir sobre as partes de um jornal. o que conta nele? contemplando o tema: **Territórios Educativos e Cultura Popular Arapiraquense;**
- Acessar o aplicativo o Word ou o Writer (editores de textos);
- Escrever o nome sugerido: jornal da cidade (usar Fontwork);
- Dividir a página em nº 02 colunas(menu- formatar- coluna);
- Digitar os textos referentes ao tema abordado: Esporte, Saúde, Entretenimento, Culinária, Notícias etc...
- Ilustrar os textos com imagens que retratem o que está escrito (pesquisar na internet);
- Copiar e colar imagens e textos da internet para composição do jornal;
- Socialização para os colegas de sala, da atividade desenvolvida, “criação de jornal”;
- Impressão e exposição dos jornais;
- Avaliar o encontro: preenchimento de formulário.

Apresentamos em slides, uma sequência de imagens, pedimos que observassem e descobrissem outras imagens existentes, distribuímos um instrumento impresso para que eles anotassem o nome das novas descobertas. Ativamos o imaginário de cada um e trabalhamos tempo, concentração, observação, cores, formas, diferenças individuais... prosseguimos com um questionamento feito no Mentimeter, lançando o link para eles responderem, usamos palavras e imagens para as respostas.

O Jornal ficou uma maravilha, recheado de informações, imagens, dividindo seções, título ilustrado, foi impresso e socializado para os colegas.

Fotos



Setembro

Tema: Alfabetizando com programação criativa/ Utilizar a Linguagem de programação: SCRATCH, para trabalhar Alfabetização nos anos iniciais

Objetivo: Usar a linguagem de programação SCRATCH, de forma plugada e desplugada com os professores monitores dos laboratórios de informática das escolas em tempo integral da rede municipal de ensino de Arapiraca, para favorecer o ensino e a aprendizagem no processo de alfabetização.

Público alvo: Professores monitores das escolas em Tempo Integral da rede municipal de ensino de Arapiraca.

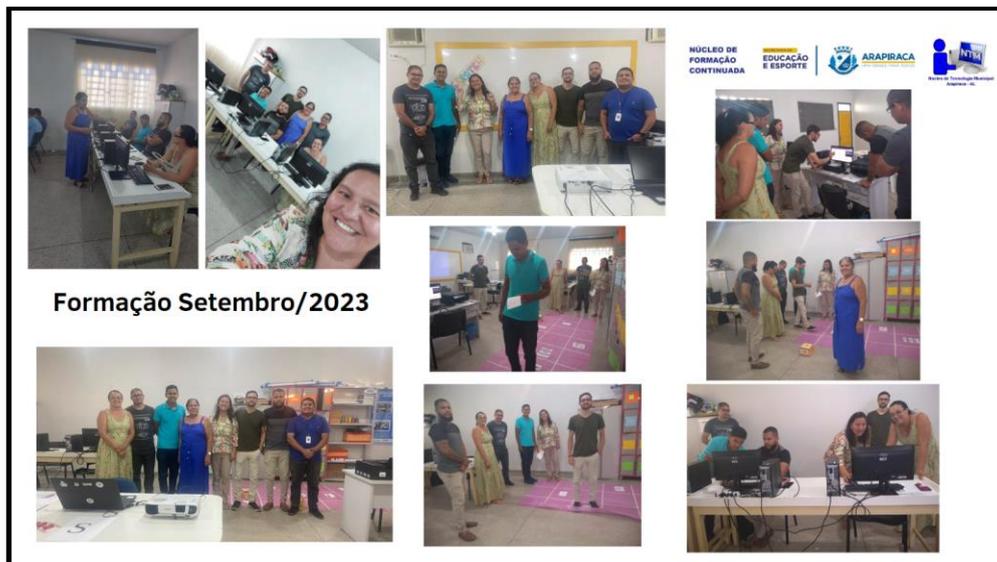
Conteúdo: Linguagem de programação: SCRATCH

Metodologia:

- Dinâmica: Cem linguagens da Criança de Loris Malaguzzi /vídeo ou texto,
- Texto Reflexivo: Aprendizagem Criativa no processo de alfabetização;
- Apresentação em slides do tema, objetivos, pauta, conceitos dos aplicativos;
- Apresentação da página de programação do SCRATCH;
- Fazer o cadastro no portal;
- Confirmar o cadastro no e-mail;
- Explorar o ambiente virtual de aprendizagem SCRATCH;

- Conhecer os projetos compartilhados no ambiente virtual de aprendizagem SCRATCH ;
- Abrir os Cards de criação, ver cores e comandos;
- Criação dos Projetos, área de edição;
- Projeto plugado: Atividade prática “Animação do nome do aluno”;
- Projetos desplugados: Atividade prática;
- Entrega de material impresso para atividade prática: Missão, Tabuleiro de mesa, Tabuleiro de Chão;
- Preenchimento de formulário para avaliação da formação.

Fotos



Formação Setembro/2023

Outubro

Tema: Programação criativa SCRATCH - Trabalhar a linguagem de programação com os anos iniciais e finais

Objetivo: Usar a linguagem de programação SCRATCH, de forma plugada para criação de projeto/ atividade, que contemple o tema “Territórios Educativos e Cultura Popular Arapiraquense” com os professores monitores dos laboratórios de informática das escolas em tempo integral da rede municipal de ensino de Arapiraca, para favorecer o ensino e a aprendizagem no processo de ensino e aprendizagem.

Público alvo: Professores monitores das escolas em Tempo Integral da rede municipal de ensino de Arapiraca.

Conteúdo: Linguagem de programação: SCRATCH

Metodologia:

- Dinâmica: Das Mãos, desenhar a mão direita e a esquerda, colocando cinco qualidades e cinco defeitos, discussão sobre os resultados apresentados, vislumbrando a melhoria de comportamento no campo pessoal e profissional.
- Frase reflexiva: “Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a
- caminhar.” Paulo Freire
- Acessar a Internet, se logar na página do SCRATCH;

- Organizar o pensamento em relação ao projeto a ser realizado com SCRATCH, fazer rascunho, usando seu protótipo;
- Escolher no acervo do SCRATCH (o ator ou atores, cenários, cores, sons, blocos de comando), para a montagem do projeto, destacando qualquer segmento do tema “Territórios Educativos e Cultura Popular Arapiraquense”;
- Alterar os blocos de comandos para atender a necessidade da sua criação projeto/atividade;
- Salvar o projeto;
- Socializar com os colegas professores da formação;
- Preenchimento do formulário avaliativo da formação.

Fotos



Novembro

EVENTO IDEALIZADO PELA SEMEDE – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA/ARAPIRACA

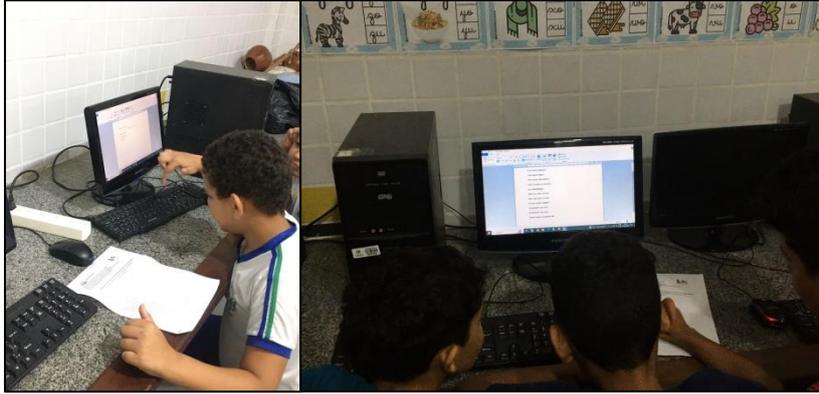
ESCOLAS EM TEMPO INTEGRAL Coordenação: Professora Ma. Ana Karlla Messias

- Apresentação das atividades exitosas realizadas nas escolas em Tempo Integral;
- Socialização para as demais unidades escolares da rede municipal de ensino de Arapiraca.

Registros das práticas exitosas em Informática na Educação

Nossos professores monitores de Informática realizaram algumas das atividades desenvolvidas nas formações com os alunos nos laboratórios de informática das escolas em tempo integral, dentre elas temas: alfabetizando no editor de texto através da música, a produção de um jornal com a temática Jornal da Cidade.

Prof. Jânio Gameleira trabalhando produção textual com música na escola Zélia Barbosa Rocha com os alunos do 4º ano B.



Alunos da Escola Benildo Barbosa da Profª Edijane produzindo o Jornal da Cidade no laboratório de informática com alunos do 4º e 5º anos do ensino fundamental.



Alunos do 4º e 5º anos da Profa. Silvana Umbelino realizando atividades com Scratch desplugado na escola Claudecy Bispo.



Profa. Maria Edijane realizando atividades com Scratch desplugado na Escola Benildo Barbosa com os alunos do 4º e 5º anos.



“Nossos alunos tiveram a oportunidade de vivenciar atividades de produção de textos, tabelas, Scratch, estas atividades promovem as mais diversas habilidades necessárias para vida em comum!” (Profa Edijane)

“Gostamos muito de brincar no computador e com a Internet na escola”! (Maria, aluna)

Considerações finais do formador

As formações foram desenvolvidas com as mais diversas temáticas utilizando os computadores como ferramenta pedagógica com resolução de problemas dentro da aprendizagem criativa, de forma inovadora, com muitas sugestões metodológicas para aplicação no laboratório de informática, tivemos a participação de 07(sete) professores de 11(onze) escolas em Tempo Integral da rede municipal e a devolutiva de experiências exitosas partindo das orientações e vivências do programa de formação continuada.

Foram 5 (cinco) momentos de aprendizado mútuo, fazendo a escuta dos relatos dos nossos professores e atuando de forma significativa para melhorar a rotina do laboratório de informática, com ações planejadas e executadas de forma clara, trazendo propostas aplicáveis à realidade da escola pública municipal.

Ressaltamos que a profª. Tânia Lúcia de Carvalho participou como formadora nas formações realizadas em Maio e Junho de 2023..

Agradecemos ao prof. Bruno Barros pela a parceria, compreensão e participação ativa no tocante às formações e necessidades pessoais. O trabalho coletivo é sua prioridade, contribuindo de forma efetiva para o êxito das ações a que se propõe.

Referência

<https://blog.portaleducacao.com.br/informatica-na-educacao-quais-as-vantagens/> setembro 2023

<https://www.institutoclaro.org.br/educacao/nossas-novidades/opinio/seymour-papert-o-profeta-dos-computadores-em-sala-de-aula>, outubro 2023

<https://scratch.mit.edu/>, setembro/outubro 2023

<https://aprendizagemcriativa.org/>, setembro 2023

_____. Informática na Educação: Teoria & Prática. Porto Alegre, vol. 3, n.1 (set. 2000) UFRGS. Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação, pág. 137-144.

PCNs/BNCC

Ensino Híbrido: Personalização e Tecnologia na Educação, Lilian Bacick, Adolfo Tanzi Neto, Fernando de Melo Trevisani, maio 2015.

Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: Uma Abordagem Teórico-Prática. Lilian Bacich, José Moran, outubro de 2017.

Metodologias ativas de bolso: Como os alunos podem aprender de forma ativa simplificada e profunda. José Moran, julho de 2019.

Jardim de infância para a vida toda: Por uma abordagem criativa, mão na massa e relevante para todos. Mitchel Resnick, maio de 2020.

PROGRAMA MAKER

A cultura maker é uma abordagem que valoriza o fazer, a experimentação e a criação de projetos. Ela pode envolver ou não a utilização de tecnologias como impressoras 3D, cortadoras a laser e programação para criar objetos físicos. A cultura maker enfatiza a colaboração, o compartilhamento de conhecimento e a aprendizagem criativa. Aprendizagem criativa é um processo educacional que promove pensamento criativo e solução de problemas através de projetos e atividades práticas. É uma abordagem educacional que incentiva os alunos a explorar, experimentar e criar de forma colaborativa, usando a criatividade como uma ferramenta central para a aprendizagem e o desenvolvimento.

Princípios da Aprendizagem Criativa

- **Curiosidade-** Incentivar a curiosidade natural dos alunos e sua vontade de explorar.
- **Colaboração-** Promover o trabalho em equipe e a cooperação para resolver desafios.
- **Expressão-** Encorajar os alunos a expressarem suas ideias e pensamentos de forma criativa.

Benefícios da Aprendizagem Criativa

1. **Pensamento crítico-** Desenvolve habilidades de pensamento crítico e resolução de problemas.
2. **Autoconfiança-** Aumenta a confiança dos alunos em relação às suas habilidades criativas.
3. **Engajamento-** Aumenta o envolvimento e o interesse dos alunos no processo de aprendizagem.

Desafios da Implementação da Aprendizagem Criativa

1. **Recursos Limitados** Necessidade de recursos adicionais, como materiais e tecnologia.
2. **Avaliação Tradicional** Desafios em avaliar a aprendizagem criativa usando métodos tradicionais.
3. **Mudança de Paradigma** Necessidade de mudança na mentalidade e na cultura educacional.

A aprendizagem criativa oferece uma abordagem inovadora para a educação, capacitando os alunos a se tornarem pensadores criativos e solucionadores de problemas. É essencial continuarmos explorando e implementando práticas de aprendizagem criativa em todas as áreas da educação.

A implantação da cultura maker no contexto de um município pode ter um grande impacto e os alunos da educação pública municipal de Arapiraca, estão incluídos nessa proposta. Esse impacto positivo, pode se dar pelos benefícios ofertados pela prática da cultura maker.

Ficha técnica do formador e professores participantes das formações (relação nominal)



Professor formador: Gilvânio Silva de Brito

Técnico em Eletrotécnica pelo IFAL (CEFET/AL), Unidade Palmeira dos Índios/AL

Graduado em Matemática pela Universidade Estadual de Alagoas Pós-graduado em Educação Matemática pela Faculdade Atlântico/SE

Professor de Matemática da rede Municipal de Arapiraca e SEDUC/AL

Professores (Monitores) que participam das formações:

EMERSON FLORIANO DA SILVA – PONTES DE MIRANDA

ISRAEL DA SILVA – ENÉAS BENEDITO

JADIEL BARBOSA LÚCIO – DOM CONSTANTINO

MARIA EDJANE RAMOS - BENILDO BARBOSA DE MEDEIROS

MARYKLAYNE ARAÚJO DOS ANJOS - DIVALDO SURUAGY

RICARDO ALEXANDRE DA SILVA - MARIA CLEONICE BARBOSA

SILVANIA UMBELINO DOS SANTOS SILVA - CLAUDECY BISPO

Apresentação do trabalho anual

O mundo da robótica, que antes era apenas ficção científica, já é uma realidade no mundo real e vem sendo desenvolvida de maneira muito rápida. Aqui no Brasil, a robótica educacional já faz parte do currículo de várias escolas privadas e algumas escolas públicas. A rede municipal de educação de Arapiraca, já faz parte dessa realidade. A princípio, foram distribuídos os kits makers, compostos por jogos didáticos, canetas 3D e caixa com kit de robótica educacional. Contemplamos a maioria das escolas da nossa rede. Em seguida, foi o suporte nas formações continuadas, para os professores e/ou monitores que iriam utilizar esse material com nossos estudantes, oportunizando alguns momentos para debates e compartilhamentos de atividades exitosas, identificando os principais desafios e buscando melhorias para o desenvolvimento do projeto em nossa rede municipal de ensino.

Objetivo Geral: Promover o desenvolvimento de habilidades como criatividade, pensamento crítico, resolução de problemas e trabalho em equipe, além de estimular o interesse dos alunos pela ciência, tecnologia, engenharia e matemática, associadas a outras áreas do conhecimento. Isso prepara os estudantes para os desafios do século XXI e proporciona uma educação mais alinhada com as demandas atuais do mercado de trabalho.

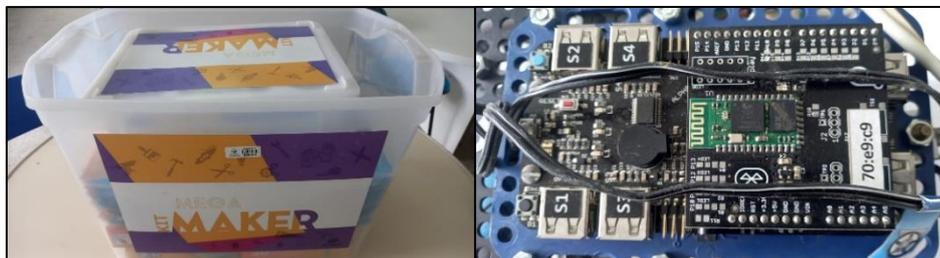
Temáticas

TEMA: APRESENTAÇÃO DOS KITS “MODELIX” E “MEGALIC”

No primeiro momento, apresentamos o material pedagógico disponível em nossa rede municipal de educação, bem como a possibilidade de utilização da robótica sustentável, que é uma área de pesquisa que se preocupa com a criação de tecnologias de robótica que sejam eficientes e respeitem o meio ambiente. Essa é uma área que se preocupa também com questões como a economia, a sociedade e a cultura na implantação de tecnologias de robótica sustentáveis.

METODOLOGIA:

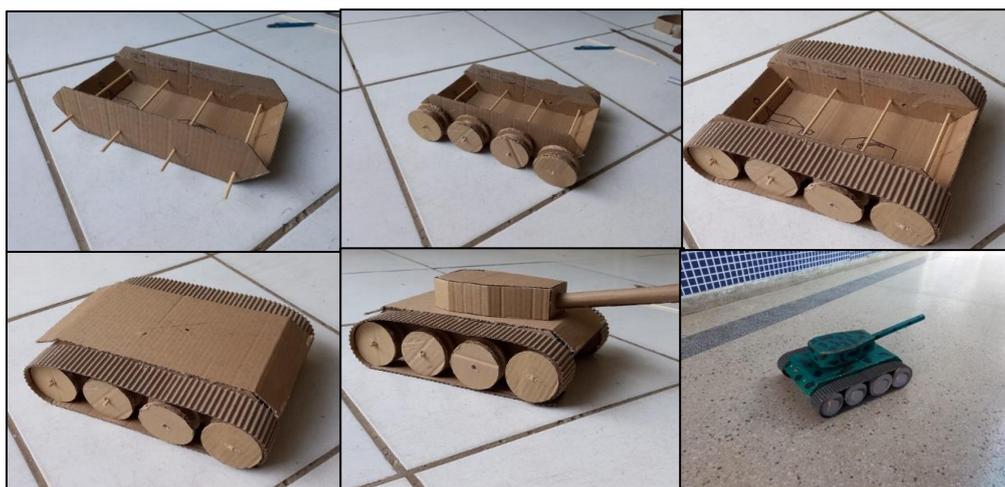
- Apresentar algumas das várias possibilidades de montar com o kit “Modelix”, estruturas mecânicas que auxiliarão na base dos robôs;
- Proporcionar um momento prático de montagem, onde a criatividade é explorada;
- Tutorial de algumas criações feitas com materiais recicláveis;
- Oficinas práticas, com o uso de papelão, tampinhas de garrafa, palitos de churrasco, cola, régua, compasso, etc.

**TEMA: CONSTRUINDO E RECICLANDO**

A ideia de confeccionar jogos feito pelos alunos com materiais recicláveis, é muito interessante, pois, além de desenvolver habilidades na coordenação motora, os alunos desenvolvem também sua imaginação. Nesse tema, o professor levará para sala algumas sugestões de atividades, porém, são os alunos que decidem em grupo qual atividade realizarão.

METODOLOGIA:

- Apresentar algumas ideias com modelos ou imagens;
- Disponibilizar materiais como: palitos de picolé, palitos de churrasco, papelão, lápis, borracha, cola branca, tesoura, régua, etc.
- Organizar a turma em grupos e acompanhar a escolha e execução.



TEMA: APRENDER COM A MÃO NA MASSA

O objetivo dessa temática, foi apresentar trabalhos makers, feitos com materiais recicláveis de fácil acesso e baixo custo e, apresentar o livro de atividades que acompanha o kit maker, com sugestões práticas para serem desenvolvidas com o próprio kit, além do plano de aula como sugestão para os professores.

METODOLOGIA:

- Utilizar a caneta 3D para confeccionar objetos, letras, nomes, etc;
- Utilizar sucatas eletrônicas, como motores DC, cabinhos e componentes para desenvolver projetos;
- Utilizar papelão, garrafas pet, tampinhas de garrafa, isopor, etc, para construção de brinquedos.

**TEMA: MATERIAL DIDÁTICO DO KIT MEGALIC**

Para facilitar os trabalhos, acompanham os kits, o material didático dos alunos e o livro do professor, que é composto por diversas atividades que podem ser adaptadas de acordo com a necessidade e o nível da turma. Essas atividades são em diversos níveis que atendem desde o 1º ano fundamental I ao 9º ano fundamental II.

METODOLOGIA:

- Analisar o nível da turma e fazer as adequações se necessário para desenvolver a atividade;

1º ano	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO
RÔBO ZERO	RÔBO ZERO	RÔBO ZERO	RÔBO ZERO	RÔBO ZERO	RÔBO ZERO	RÔBO ZERO	RÔBO ZERO	RÔBO ZERO
RÔBO QUE SEGUE A FAIXA	RÔBO MENSAGEIRO SEGUE FAIXA	RÔBO QUE SEGUE A FAIXA	RÔBO QUE SEGUE A FAIXA	RÔBO COM CONTROLE REMOTO	RÔBO QUE DESVIA DE OBJETOS	PROGRAMANDO O RÔBO BARCO	RÔBO LOCOMOTIVA	DISPENSADOR DE COMIDA
		RÔBO QUE SEGUE A LUZ	SENSOR DE PROXIMIDADE	RÔBO QUE SEGUE A FAIXA	RÔBO QUE SEGUE A LUZ	COMPETIÇÃO DE RÔBOS – ROBOLICHE	PONTE BASCULANTE	CONSTRUINDO UMA PORTA INTELIGENTE
		RÔBO SUPERANDO OBSTÁCULOS	CONSTRUINDO UMA CANCELAS			RÔBO CARGA PESADA	PONTE LEVADIÇA	CONSTRUINDO UM GUINDASTE
						RÔBO LUTADOR DE SUMÔ	RÔBOS DE CORRIDA	CONSTRUINDO UM MEDIDOR DE TEMPERATURA
							RÔBOS JOGANDO FUTEBOL	



TEMA: ROBÔ ZERO “MEGALIC”

A montagem do robô zero, é uma ótima maneira de aprender sobre robótica e programação em blocos. Além de desenvolver habilidades, trabalho em grupo, Os kits permitem autonomia para que os participantes montem o robô zero baseados nas instruções, ou usem a imaginação para desenvolver versões mais caprichadas e específicas para determinadas tarefas.

METODOLOGIA:

- Grupos de no máximo 5 pessoas
- Seguir as instruções para montagem do robô zero;
- Instalar o app Legal B no smartphone;
- Utilizar o modo controle remoto para conduzir o robô pelo percurso determinado, desenvolvendo habilidade de condução para realizar o trajeto no menor tempo possível.



TEMA: COMPETIÇÕES COM ROBÔ GLADIADOR (ROBÔ ZERO “MEGALIC”)

Os robôs gladiadores são máquinas projetadas para competir em batalhas de combate. Equipados com armas e habilidades especiais, eles enfrentam uns aos outros em arenas, em um espetáculo de força e estratégia. Essas competições proporcionam entretenimento e também promovem avanços na área da robótica. Os robôs gladiadores são uma fusão incrível entre engenharia e esporte, cativando a imaginação e criatividade de pessoas de todas as idades.

METODOLOGIA:

- Construir o robô zero com os kits da Megalic;
- Preparar a lança com um palito de churrasco;
- Encher um balão e prender no robô;

- Com o app “Legal B” instalado no smartphone e utilizando como controle remoto via bluetooth, o objetivo é desenvolver a melhor estratégia para estourar o balão preso no robô adversário, tomando o cuidado pra não deixar estourar o balão preso no seu robô. Vence a batalha quem conseguir realizar seu objetivo primeiro.



Considerações finais do formador

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) destaca a importância de promover a cultura maker, a aprendizagem criativa e a robótica educacional como abordagens pedagógicas que estimulam a criatividade, o protagonismo dos estudantes, o pensamento crítico e o desenvolvimento de habilidades do século XXI, como a resolução de problemas e a colaboração. Essas práticas estão alinhadas aos objetivos de formação integral dos estudantes estabelecidos pela BNCC.

Tivemos a oportunidade de identificar problemas e discutir soluções, algumas delas aplicadas no ano em curso e outras, serão estudadas para o próximo ano. Foi gratificante acompanhar nossos alunos se desenvolvendo e se divertindo à medida que executavam as atividades orientadas pelos professores e monitores.

Foram muitos registros de atividades realizadas nas escolas de tempo integral e, também de algumas escolas regulares. A expectativa é que em 2024, com a participação da maioria das escolas de nossa rede, possamos executar outros projetos que já estão idealizados. E teremos a oportunidade de organizar uma exposição com os destaques dentre os diversos trabalhos desenvolvidos em cada uma das unidades de ensino do nosso município.

Lutas

Área de formação

A área de formação a qual sou responsável e a de lutas a qual envolve em sua principal linha o fortalecimento corporal. Sendo trabalhado nessa modalidade o conhecimento sobre os limites do corpo e da mente visando o desenvolvimento dos alunos.

Ficha técnica do formador e professores participantes das formações (relação nominal)



Dionisio Santino Barbosa de Oliveira - sou formador durante esse período e ministro aulas de capoeira Angola na escola de tempo integral Zélia Barboza. Anteriormente ministrava aulas no centro de apoio vizinho ao antigo Hugo Lima na praça da prefeitura além de auxiliar em aulas da mesma área no Ifal campos Arapiraca; Alagoas

Nome dos professores que participaram da formação durante esses períodos

Daniel Pedro Dos Santos neto ministra aula na escola Manuel João;
Jailton De Araujo ministra aula da escola Benildo Barros;
Jose Wanderson Santos Silva na escola pontes de Miranda;
Edison Leandro Dos Santos Da Eneias Benedito;
Myron Victor Rodrigues e Silva da Mário Cezar Fontes;
Dionisio Santino Barbosa De Oliveira Da escola Zélia Barbosa Rocha;
Joeliton De Souza Araújo da escola Dom Constantino;
Hugo Jose da Silva Da Pontes de Miranda;
Joao Souza Silva da escola Divaldo Suruagy.

Apresentação do trabalho anual

Dentre o planejamento ao qual foi aplicado trabalhamos em cima dos seguintes temas:

- 1- Alinhar os planejamentos a fim de diminuir a variabilidade entre as habilidades com base na bncc (Base nacional comum curricular);
 - 2- Necessidade ao direito de respeito (Execução das aulas; Oficina de jogos pre-desportivos para o ensino de lutas);
 - 3- Um jeito, uma identidade, uma reinvenção. Novas metodologias de ministras as aulas
 - 4- Novas metodologias foco no aprendizado (alfabetização) (Saebi)
 - 5 - Adaptações das aulas e todo o contexto. Problemática enfatizada: materiais
- Todos esses momentos foram ministrados em forma de roda sempre visando uma troca de conhecimento e não somente o fornecimento dele.

Sabendo se que nas diversas escolas todos temos experiências e momentos diferentes além de cada um ministrar de sua própria forma. Sabendo se que o foco da formação na verdade era auxiliar e melhorar na condução das aulas e não ensinar a como dar as aulas atentou-se para passar conteúdos que melhorassem e facilitassem a ministração das aulas em cada escola além de sempre se ouvir sugestões e colocações de cada monitor com sua experiência particular.

Partindo disso foram expostos pontos aos quais chamou se atenção, um que foi bem generalizado foi a questão de matérias onde se tem muita deficiência e isso compromete o andamento das aulas e suas aplicações. Sabendo-se que cada escola tem seus administradores foi colocado que estava havendo uma certa exclusão da areia nas escolas, não sendo auxiliadas mesmo sabendo que estava vindo verba e sendo aplicadas somente em algumas arias e mesmo assim sendo cobrado resultado da mesma forma. Seria interessante que houvesse um melhor auxilio das escolas na aria de lutas tanto quanto as outras, também temos necessidades de matérias para a ministração das aulas e isso ira ser resultante pois não é do cunho do professor tirar do bolço para bancar apresentações da escola que é sempre cobrado e não dá o mínimo de auxílio.

Outro ponto foi em relação a divergência de informações dentro das escolas, a relação entre professor e direção sendo junto com a coordenação deve ser combinada e enfatizada para que se consiga um ambiente para dar andamento as atividades e n foi o que foi visto e colocado em algumas escolas. As informações devem ser combinadas por cada setor da direção porque não tem como o monitor fazer um bom trabalho sendo Sempre alterado e mudado as regras e informações que são dadas cada um de um jeito por parte de cada componente da direção há muita divergência de informações entre os componentes da direção e isso complica o andamento do trabalho

Dando seguimento as questões que são cobradas vêm um ponto que foi bastante ressaltado pelos monitores que é a necessidade de fazer apresentações; eles precisam de tempo e estarem com alunos selecionados que queiram e matérias para desenvolver; como instrumentos ou roupas por exemplo. Sabe-se que há para mostra o trabalho e o desenvolvimento de cada modalidade para a comunidade das escolas; mais devesse pensar que o processo das aulas e o trabalho de se apresentar tem que ser separados, pois é impossível fazer um bom trabalho com salas completas, pois nem todos da sala gostam da modalidade e manter eles juntos não tem como prestar atenção em uma sala com mais de 35 na média de alunos e dar atenção a todos para sair uma boa apresentação; sem contar que são sempre em cima da hora. Então seria interessante que as escolas desse um certo auxilio de tempo para os monitores trabalharem com os mesmos selecionados por modalidades e assim poderia se encaminhar os mesmo para competições, que iriam representar a escola, pôs eles realmente estariam prontos e iriam realmente sabendo fazer as coisas há que se pedem.

Objetivo Geral: Facilitar na manutenção e aplicação das aulas de lutas desenvolvidas, visando a aplicação de metodologias educacionais das quais sejam somatórias e contribuam para a adaptação e execução do conteúdo ministrado.

Temáticas

Objetivo: Alinhar os planejamentos a fim de diminuir a variabilidade entre as habilidades com base na bncc (base nacional comum curricular)

1- Papel do monitor?

A função de monitor escolar é sobretudo, a de ser um mediador entre o professor e os alunos; manter a disciplina; Enfrentamento físico; Regras da luta, escola, casa; Oposição entre indivíduos; Imprevisibilidade.

2- BNCC para lutas HABILIDADES (2º AO 5º)

Capoeira angola;
Capoeira contemporânea;
Caratê;
Ginástica Rítmica.

(EF35EF01) experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.

(EF12EF05) experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes.

(EF35EF07) Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.

(EF35EF09). Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.

(EF35EF13). Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana.

(EF35EF14). Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.

(EF35EF15) identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.

3- Revendo o planejamento como fazer ou como foi feito ponto a ponto.

Unidades temáticas: Capoeira angola / Capoeira contemporânea / Caratê / Ginástica Rítmica.

Objetivo do conhecimento: o que irá ser trabalhado na aula.

Habilidades prioritárias: BNCC citados acima

Situação didática: como irá ocorrer a aula, utilização de **dinâmicas** visando a estimulação dos alunos.

Recursos: Materiais (bolas, balões de sopro, bambolês, as vergas, instrumentos, cordas)

Avaliação: Geralmente, observada a execução do que foi proclamado (última folha).

4- CONDUÇÃO DAS AULAS.

Como está ministrando?

Dividir a aula em momentos, para acelerar e desacelerar os meninos,

Alongamento; Movimentos; Formação e conversação; Dinamização de movimentos e treinamentos; Flexibilidade; Origem de cada modalidade; Força; Competitividade; Trabalhar em equipe.

5-Troca de experiência e problemáticas enfrentadas

Foco:

Primeiras semanas;

Problemas encontrados ESTRUTURAIIS;

Relacionamento com os demais colegas de trabalho;

E alunos entre alunos.

Ocorrera a distribuídas de folhas para os integrantes, aos quais irão escrever e pontuar as problemáticas encontradas. Após isso será feito uma troca dos materiais entre os mesmos aos quais irão ler o principal problema e dar uma possível solução. Colocar nome da escola. Apresentar para os demais.

Objetivo: Necessidade ao direito de respeito, execução das aulas Oficina de jogos pré-desportivos para o ensino de lutas

1-Como estão sendo feitas as aulas?

Pontuar começo meio e fim (fidebeck)

As aulas estão sendo feitas de forma dinâmica e inclusiva

Sobre o ponto inclusivo: Remeter se aos que não participam: Religião, Restrição física, simplesmente ser capoeira pelos pais não deixarem.

2-Regras algo para ser seguido

Como está sendo colocado e aceito o ponto das regas

Regras da escola

Das referidas lutas

3-Metodolojias aplicadas

Jogos de oposição?

O que são?

O que eles trabalham?

os jogos de oposição os principais objetivos foram: Desenvolver os aspectos afetivos, melhorar as habilidades de força, equilíbrio, percepção espacial, velocidade de reação, competitividade e o respeito às regras e aos oponentes.

Dificuldades para passar movimentos ou facilidade **quantidades** por sala

4-Dinâmicas

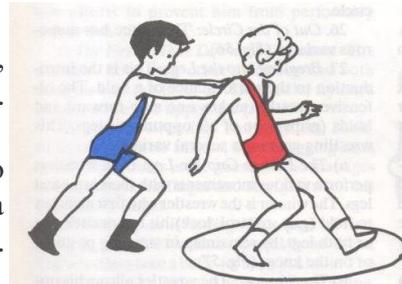
Expor as dinâmicas e ver o que eles sugerem de cada uma ao qual está sendo trabalhado.

Após o final de a exposição ver com eles para que cada um exponha uma ideia de sugestão dentro de sua modalidade onde cada uma a ser exposta deve ser diferente das do outro.

1 - Quero Ficar

Material necessário: Placas de Tatame, arco (bambolê), corda, giz, elástico.

Execução: Utilizando-se de uma pequena área determinada, o objetivo de um dos praticantes é permanecer dentro da área demarcada, enquanto o outro procura fazê-lo deixar a área.



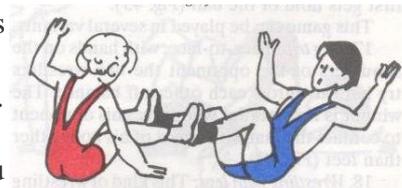
Variação: Em pé, sentado, de joelhos, deitado.

Dias dos pais sendo trabalhado

2- Pé com Pé

Material necessário: Placas de tatames

Execução: Alunos sentados no chão com os pés unidos.



Objetivo: Fazer com que seu colega toque com as costas ou com as mãos no chão.

3 - Jogo do lenço

Material necessário: Uma bolinha com tnt

Execução: Serão feitas duplas para tentar não deixar o adversário pegar com a boca

Objetivo: fazer com que seu colega não consiga pegar o lenço

4 - NÃO ME PEGUE NÃO ME AGARRE NÃO ME PUXE NÃO

Materiais necessário: pandeiro ou som

Execução: Serão feitos grupos que se espalham na sala onde o colega tem que pegar o próximo e passa a vez, sendo ditado o ritmo conforme a música e para se livrar de ser o próximo terá que se livrar com os movimentos da capoeira seja: jinga, negaça, guardadas ou passos do animais, e esquivas.

Objetivo: Trabalhar o tempo de respostas de cada movimento, memória muscular, força, regras.

Tema: Um jeito, uma identidade, uma reinvenção
O que vai ser trabalhado:

1-NOVAS METODOLOGIAS DE MINISTRAS AS AULAS BRIGA X LUTA

Esclarecer essas diferenças

Trabalhar aquecimentos dinâmicos com brincadeiras tradicionais sendo adicionado movimento da luta como guardas ou quedas ou posições dentro dos movimentos

Ex: pega pega e para salvar você coloca o movimento, tido como regra o tempo que ele pode permanecer daquela forma e vai variando deixando de forma mais difícil ou mais fácil

Vivo morto

Imitações

Espelho (imitar o movimento dos professores)

Manter a disciplina; Enfrentamento físico; regras da luta, escola, casa; oposição entre indivíduos; imprevisibilidade; cooperação organização, respeito, Disciplina.

Como está sendo o desenvolvimento dos alunos quanto a desenvoltura respeito regras, golpes, se está conseguindo realmente aplicar as aulas planejadas.

2- AS REINVENÇÕES DE ÚLTIMA HORA

Situações de última hora

Sendo que quebra e ou altera as aulas planejadas então sempre deve se ter uma carta na manga

Situações como falta de professores ou apresentações posteriores.

Apresentações, se está havendo se conseguem e os problemas de cada. Mandar digitados as dificuldades enfrentadas ou escrever.

3- Condução das aulas.

Como está ministrando?

Dividir a aula em momentos, para acelerar e desacelerar os meninos, Alongamento; Movimentos; Formação e conversação; Dinamização de movimentos e treinamentos; Flexibilidade; Origem de cada modalidade; Força; Competitividade; Trabalhar em equipe.

4-Troca de experiência e problemáticas enfrentadas

Ocorrera a distribuídas de folhas para os integrantes, aos quais irão escrever e pontuar as habilidades que estão sendo trabalhadas em cada dinâmica. Após isso será feito uma troca dos materiais entre os mesmos aos quais irão ler a dinâmica e dar uma possível orientação e dizer se seria possível desenvolver ela em seu recinto escolar. Colocar nome da escola.

5- Brincadeiras

Jogo em quatro apoios

Utilizada por Simeoni na experiência em Jacarezinho (PR), esta atividade familiariza os alunos com ações no solo. Consiste em dividir a turma em dois times e numerar cada integrante entre um e sete.

Na quadra da escola, demarca-se uma área de 3mX5m, onde os alunos se posicionam em quatro apoios, um time paralelo ao outro, nas duas margens de cinco metros. Nas duas faces paralelas de três metros, no centro, é colocado um bambolê representando um gol. No centro da área demarcada, uma bola de futsal.

De forma aleatória, a professora anuncia um número e os alunos das equipes diversas saem em quatro apoios em direção a bola, com o objetivo de colocá-la dentro do bambolê.

Rouba- rabo

Nesta atividade desenvolvida por Ramôa, uma área da quadra é demarcada com um quadrado ou círculo. Os alunos são posicionados dentro dele, cada um com um pedaço de pano simulando um rabo. O objetivo é que cada criança tente roubar o rabo da outra, ganhando quem o fizer primeiro.

“Trabalha os conceitos de não virar de costas para o adversário, o que traz vulnerabilidade; o contato visual entre ambos e o uso das mãos para defender e afastar o outro jogador e também para atacá-lo”, justifica.

Pique-bandeira

Desenvolvida por Nascimento, a brincadeira possui objetivos semelhantes ao rouba-rabo. Uma linha divisória divide duas equipes na quadra. Ao fundo desta, é fincada uma bandeira a ser roubada pela equipe adversária sem que qualquer participante da outra equipe seja tocado.

Briga de sapo

Indicada por Luz em sua pesquisa, a atividade começa com os dois jogadores com as palmas das mãos apoiadas contra as do adversário e ambos ficam na posição de cócoras. A partir desta posição eles devem tentar desequilibrar o oponente até que alguma parte do corpo toque o chão.

Na quadra de esportes ou sala de lutas, explorar os movimentos básicos da capoeira:

Ginga Aú (estrelinha) esquivas baixa e alta Meia-Lua

Brincadeira de ataque e defesa: João Bobo – Formação em trio. A e C se defrontando à distância de um metro, B ficará no meio em posição fundamental. B será desequilibrado por A por 1 toque ou 1 pequeno empurrão nos ombros, C procura amortecer a queda de B. Trocar as posições dos alunos.

Ensinar uma cantiga de roda de capoeira: Aeiou, uoiea, Aeiou vem criança vem jogar. (Professor Periquito)

Brincadeiras de gingar: O professor deverá distribuir um pedacinho de barbante pelo chão enquanto os estudantes gingham em duplas e ao sinal do professor eles deverão pegar o maior número de pedacinhos de barbante que conseguirem.

Roda de Capoeira: Neste momento enfatizar aos estudantes que ele joga COM o outro e não CONTRA o outro. Ensinar os estudantes a cantar durante o envolvimento da roda e mostrar que todos são capazes de participar sempre adotando uma postura não preconceituosa com os colegas.

Transporte de borboletas

Cada aluno coloca borboletas de papel em partes do corpo como cabeça, ombro e costas das mãos, sem segurá-las. O desafio é percorrer a quadra lentamente, sem que o deslocamento do corpo faça as borboletas voarem. “Isso trabalha a forma de se movimentar do tai chi

chuan, que são passos lentos e suaves com transferência gradual de peso entre os pés, mantendo os joelhos flexionados”, diz Neto.

Estátua

“A ideia é estimular posturas tradicionais do tai chi que exigem equilíbrio, de forma que se fique apenas em um apoio de perna. Elas podem ser incorporadas em desafios dentro de jogos como estátua, vivo-morto, pega-pega gelo, etc.”, recomenda o professor.

Mimetização de animais

Esta brincadeira propõe imitar posições de animais. “As artes marciais chinesas se utilizam deste recurso com os estilos de animais, assim podemos trabalhar a garça, o galo, o cavalo, o tigre, o dragão etc.”, indica Pergolizzi.

Espelho

A ideia é praticar na frente do espelho. Aos se olharem, as crianças espelham os movimentos ensinados. “Exercício para desenvolver o foco e concentração”, diz Pergolizzi.

Caminhar se equilibrando

Caminhar de frente, de costas, com os calcanhares no chão e dedos para o alto, entre outros. “Caminhamos o tempo todo durante a prática do tai chi chuan, assim, os pés e tornozelos precisam se mover com precisão”, explica Pergolizzi.

João-bobo

Em grupos de cinco alunos, uma criança fica no centro e estende o corpo, evitando “amolecer”, enquanto as outras crianças sustentam seu corpo cuidado. “Desenvolvemos além da ativação do core e desenvolvimento de força, a confiança entre os alunos”, diz a professora.

“É comum as pessoas confundirem relaxamento com moleza, ativação com dureza. Aqui para sustentar o próprio corpo e o corpo do colega precisamos encontrar este equilíbrio nas intenções. Além disso, mostramos as possibilidades de bases mais firmes e aos que são sustentados, há a possibilidade de perceber o controle da postura com o core ativado”.

Tema: novas metodologias foco no aprendizado (alfabetização)

1-SAEBI

O que é? Semelhante ao senso

Levantamento geral do sistema de ensino

Condições e estado atual

Contribuição

2-Problemas enfrentados quanto a indisciplina na aprendizagem

De que modo podemos contribuir?

Definição:

Enquanto a **alfabetização** desenvolve a aprendizagem das letras e símbolos escritos;

Letramento se ocupa da função social de ler e escrever. Ela refere-se a compreensão, interpretação e uso da língua nas práticas sociais.

Desenvolvimento dos alunos:

PONTOS ---Manter a disciplina; Enfrentamento físico; regras da luta, escola, casa; oposição entre indivíduos; imprevisibilidade; cooperação organização, respeito, disciplina.

3 - Observação de cada professor

Como está sendo o desenvolvimento dos alunos quanto a desenvoltura ao respeito das regras, se está conseguindo realmente aplicar as aulas planejadas. E o porquê não estão desenvolvendo?

Como você checaria e avaliaria o desenvolvimento dos alunos, sobre os aspectos ao qual foram treinadas (movimentos, cantos, tocs) se está tendo restrições quanto a aplicação de alguns conteúdo e porquê e o que está se fazendo para desenvolver se esses aspectos.?

Apresentações, se está havendo se conseguem e os problemas de cada. Mandar digitados as dificuldades enfrentadas ou escrever.

4-Mistura, mais que só luta um contexto geral,

As desculpas usadas para não participação das aulas?

Português, Matemática, Informática, Teatro, Dançar, Percussão e outras

Uma solução para quem não gosta da luta é observar o que eles gostam e fazer com que interajam tendo por base as modalidades que são trabalhadas.

Ver a viabilidade para cada escola (consenso)

5-Troca de experiência.

DINAMICAS

EX: TEATRALIZANDO AS MUSICAS OU A HISTORIA DA LUTA (SITUAÇÕES)

1 -São distribuídas ou escolhidas às músicas a serem trabalhadas para os alunos interpretarem;

A ideia é que eles entendem o sentimento da música o sentido se é de dor ou agonia respeito euforia, TRASENDO o entendimento do que se está escrito

Isso faz com que eu entenda a seriedade dos acontecimentos e seus momentos

2 -Outra seria em forma de círculo para manter e marcar o ritmo usando partes do corpo, sendo com as mãos pés, e assim por diante aumentando a grau de dificuldades confirme a adaptação dos alunos variando o tempo e ritmo para eles se acatarem

3 -Mini gincanas: Percursos com perguntas .ao final sendo calculado o tempo de respostas e reações,

Os percursos devem se incluir os movimentos da modalidade ao qual está sendo trabalhada

Ver com as outras lutas (que cada um exemplifique)

Sendo que consiga incluir outras modalidades.

Tema: Adaptações das aulas e todo o contexto.

1-Problematizada enfatizada: materiais

Geralmente as escolas não dispõem ou não se dispõem a conseguir matéria para melhoria das aulas onde acaba referindo ao professor a responsabilidade de resolver essas questões que não são de seu cunho.

Como a gente poderia não comprometer as aulas independente de não termos os materiais.

2-Adaptações de aulas

De quem é a responsabilidade?

Escola

Relação professor

Até aluno

3-Resoluções o que vocês acham?

E o que se tem qual o cuidado?

4-Como despertar nos alunos o cuidado pelos materiais aos quais já são poucos (o simples resolve)

Matérias diversos: Garrafas petes, canos, cordões; cadeiras; bancas; bambolês. Fibras;

Sendo usados de diversas formas como serão comentados a seguir:

Sendo em dinâmicas ou para o treino específico de movimentos.

5-Instrumento recicláveis

Dinâmicas:

Campo minado

Consiste em dividir a turma em grupos dos quais serão responsáveis por defender seus respectivos lados.

Cada lado ficara disposto a somente defender e proteger as minas podendo ser com garrafas pets ou cones, onde o adversário ao derrubar a mesma ira conseguir vencer o outro grupo. Separados com uma linha as arias de cada.

Forma de defesa: somente poderá segurar para não passa em forma de barreira sendo somente um grupo que defende e depois os dois.

O que se é trabalhado: cooperação; estratégia; força; agilidade; respeito regras.

Também pode ser feito com um círculo para entras e sair sem dar as mãos

Há também para derrubar a garrafa ou cone sendo sentado ou em pé a ideia é derrubar com o corpo de colega

Pode se fazer de forma competitiva, como um campeonato e premiar

Para ser em pé há a necessidade de tatame, os demais não

Pensando rápido

Podendo ser feita com o objeto no centro da sala onde os dois adversários irão tentar pegar ou impedir o adversário de retirar ela do local podendo ser sentada com a garrafa entre as pernas

Pic-rolar: precisa de tatame adaptar

A dinâmica consiste em colocar o adversário no chão e ao colocar o mesmo ele vira leão pode se começar com um ou dois e sempre que o outro for ao chão e virar leão vai casar os demais. A brincadeira acaba quando todos forem caçadores e deixarem de serem presas

Sai do círculo

Em duplas deve se tentar retirar o seu oponente que está com um pé no círculo ou com o bambolê.

Se trabalha quedas, entradas e saídas para os golpes

Dando ênfase em força estratégia dinamismo de resposta do adversário

ex: da capoeira cabeçada

Dinâmica cabras cegas

Delimitasse um espaço onde ficarão dois com visão limitada e os demais tem que passar para o outro lado sem serem pegos não devesse correr, ao ser pego ele inverte de lugar com o que está.

Trabalhasse a reatividade dos alunos, atenção, sentidos (audição).

Se cumprimentar e ter respeito ao adversário [\(713\) Vários jogos de luta usando garrafa: luta na educação física escolar - YouTube](#)

Segue as fotos a das formações:





Considerações finais do formador

As formações foram muito instrutivas trouxeram sugestões metodológicas, onde tivemos a participação de 9 (nove) professores de 11 (onze) escolas da rede municipal.

Foram 5 (momentos) momentos de aprendizado mútuo, fazendo a pauta dos relatos dos nossos professores e suas atuações de forma significativa para melhoria e facilitação da rotina da sala de aula, com ações planejadas e executadas de forma clara, trazendo propostas aplicáveis a realidade da escola pública municipal visando sempre o melhor desenvolvimento dos alunos .

Ensino Religioso

O ensino religioso no Brasil é motivo de debate devido a questões relacionadas à laicidade do Estado. A Constituição Brasileira estabelece que o país é laico, o que significa que o Estado deve ser neutro em questões religiosas. Portanto, o ensino religioso nas escolas públicas deve ser oferecido de forma não confessional, ou seja, sem promover uma religião específica, respeitando a liberdade de crença e descrença dos alunos. Além disso, é fundamental que o ensino religioso seja ministrado de maneira crítica e informativa, sem proselitismo, para garantir que não haja favorecimento a uma determinada religião em detrimento de outras. A qualidade e a imparcialidade do ensino religioso são aspectos cruciais para seu sucesso e aceitação na sociedade brasileira.

A necessidade do ensino religioso na educação é um tema bastante controverso e debatido em diferentes contextos e países. Existem argumentos tanto a favor quanto contra a inclusão dessa disciplina nas escolas.

Uma das principais justificativas para a introdução do ensino religioso é a busca pela compreensão e tolerância religiosa. Em um mundo cada vez mais plural em termos de crenças e religiões, o conhecimento sobre diferentes tradições religiosas pode promover a convivência e o respeito mútuo entre os estudantes, combatendo preconceitos e estereótipos. Além disso, o ensino religioso pode proporcionar aos alunos um entendimento ampliado sobre as culturas e sociedades em que estão inseridos. As religiões têm um papel significativo na história, nas artes, na filosofia e nos valores éticos das diferentes civilizações, e estudá-las pode enriquecer o conhecimento dos alunos sobre o passado e o presente.

Do ponto de vista do desenvolvimento pessoal, o ensino religioso também pode fornecer um espaço para os estudantes explorarem questões existenciais, morais e éticas. O estudo das diferentes religiões pode ajudar os alunos a refletir sobre o sentido da vida, sobre valores como solidariedade, compaixão e integridade, e sobre princípios éticos que podem guiá-los em suas decisões. Por outro lado, há também argumentos contrários ao ensino religioso na educação. Alguns críticos afirmam que a religião é uma questão estritamente pessoal e que a escola não deve se envolver nesse tema. Argumentam que a educação secular, sem a promoção de uma crença específica, garante o respeito à diversidade religiosa e a liberdade de consciência de cada indivíduo. A necessidade do ensino religioso na educação é um tema complexo e depende do contexto cultural e legal de cada país. É fundamental encontrar um equilíbrio entre a promoção do conhecimento religioso, o respeito à diversidade e a liberdade de consciência dos estudantes.

Ficha técnica do formador



Juraci Pedrosa de Souza, graduado em Pedagogia pelo Centro Universitário CESMAC(1995), bacharel em Teologia pelo Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil(1985); especialista em Psicopedagogia pela Universidade Estadual de Alagoas (2001) e Educação Especial e Inclusiva e Neuropsicopedagogia Institucional e Clínica pela Faculdade Farese (2022). Atuante profissionalmente como técnico da Secretaria Municipal de Educação – Arapiraca; professor da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte; formador e palestrante em consultoria e assessoria empresarial e educacional de instituições privadas; vice-presidente do CMDCA- Arapiraca e Pastor Presidente da 1ª Igreja Evangélica Batista em Arapiraca.

Professores participantes das formações:

ADILSON DE ALMEIDA
EDILENE DOS SANTOS SOUZA
FERNANDO FILINTO MACHADO PINHEIRO
HAY ARMANDO DOS SANTOS SILVA
JECONIAS JUSTINO DA SILVA
JOSÉ DE ALMEIDA SILVA
JOSÉ ROBERTO FERREIRA TORRES
JOSÉ WELLISON DE LIMA LIRA
MANOEL JOAQUIM DO NASCIMENTO NETO
MARIA DE FÁTIMA SILVA LÍNS
MARIA ELENA DOS SANTOS CARVALHO
THAISA ROUSE DE ALBUQUERQUE

Apresentação do Trabalho Anual

O Ensino Religioso é um campo em constante evolução, com mudanças na sociedade e nas crenças. A formação continuada para os professores busca mantê-los atualizados e engajados com as práticas e questões mais recentes. Sendo assim, deve ser um processo colaborativo que busca promover o respeito, a compreensão e o diálogo entre diferentes tradições religiosas, ao mesmo tempo em que respeita a laicidade do Estado. A metodologia aplicada nesse contexto foi cuidadosamente planejada e adaptada às necessidades específicas desse campo de ensino. Dentre as diretrizes trabalhadas estão:

Diagnóstico das Necessidades: realização de um diagnóstico das necessidades dos professores – realizado por meio de questionários e observações para identificação das especificidades em que os professores precisavam de apoio.

Abordagem Interdisciplinar: trabalho realizado com foco nas metodologias ativas, promovendo a integração de conteúdos e práticas pedagógicas com diferentes componentes curriculares.

Workshops e Oficinas: promoção de apresentações práticas abordando detalhes específicos, como o uso de materiais didáticos, estratégias de ensino, métodos de avaliação e abordagens interculturais.

Estudos de Caso e Discussões em Grupo: estudos de caso e discussão em grupo, promovendo a reflexão sobre questões éticas, morais e religiosas, auxiliando os professores a lidarem com situações complexas em sala de aula.

Acompanhamento Individual: acompanhamento individual para discutir às necessidades específicas de cada professor no desenvolvimento de planos de ação personalizados.

Integração de Tecnologia: Exploração do uso de tecnologia para fornecer recursos online, permitindo que os professores acessem o material da formação de maneira flexível.

Avaliação Contínua: Estabelecimento de mecanismos de avaliação contínua para medir o progresso dos professores, permitindo uma análise de planos de aula, projetos e observação das aulas.

Aprendizado Colaborativo: compartilhamento de experiências, recursos e estratégias bem-sucedidas.

Exploração da Diversidade Religiosa: Em consonância com o caráter plural brasileiro, a formação aborda constantemente a diversidade religiosa, a partir de discussões sobre a sua coexistência.

Formação Ética: O Ensino Religioso frequentemente lida com questões morais e éticas, e os professores devem estar preparados para orientar os alunos nesse sentido.

Avaliação dos Resultados: Avaliação regularmente dos resultados da formação para melhoria no desempenho dos professores, mudanças nas práticas de ensino e o impacto no aprendizado dos alunos.

Objetivo Geral:

Promover o respeito à diversidade religiosa, mediando os alunos acerca da compreensão e o respeito pelas diferentes religiões presentes na sociedade brasileira, contribuindo para a formação de cidadãos mais tolerantes e conscientes da pluralidade religiosa do país.

Temáticas:

Abril

Tema: Territórios Educativos na Perspectiva do Ensino Religioso

A formação fez foco na realidade local, contextualizando-a para a ensinagem significativa, a partir da construção de elementos que a auxiliem, como preconiza a BNCC.

Metodologia:

- Acolhimento;
- Apresentação dos professores;
- Expectativas da formação para 2023;
- Apresentação da análise do questionário enviado para os professores - (google forms).
- Apresentação do tema proposto pela secretaria para o ano letivo;
- Sugestão de uso das mandalas como um dos recursos metodológicos;
- Sugestão de sistematização dos conteúdos do Ensino Religioso por ano e por etapa da Rede Municipal de Ensino.

Maio

Tema: A Formação Religiosa do Povo Brasileiro

A temática teve como objetivo analisar atentamente o povo brasileiro como um povo místico e religioso, estabelecendo reflexões para uma compreensão mais profunda no que concerne às principais tradições religiosas nos territórios: país, estado, município e bairros.

Metodologia:

- Acolhimento – Dinâmica (fontes de desejos);
- Escuta sobre experiências vivenciadas em sala de aula;
- Estudo por vídeo - A formação religiosa do povo brasileiro;
- Leitura e discussão do texto - o povo brasileiro: um povo místico e religioso;
- Apresentação e leitura de texto sobre metodologias – Tertúlias dialógicas.

Junho

Tema: A Construção da Alteridade na Perspectiva do Território Escolar

A temática teve como objetivo refletir e valorizar a diversidade de experiências, culturas, origens, perspectivas e identidades religiosas presentes na escola. Sendo assim, a construção da alteridade na perspectiva do território escolar visou: fomentar um ambiente escolar inclusivo, no qual todos se sintam acolhidos, independentemente da sua religiosidade, minimizando preconceitos e discriminações.

Metodologia:

- Acolhimento;

- Dinâmicas com músicas;
- Socialização das experiências de sala;
- Sugestões de atividades com vídeos, leitura de imagens, jogos e filmes.



Julho

Tema: ETHOS

O tema da formação promoveu a compreensão e a apreciação das diferentes tradições religiosas. As abordagens realizadas possibilitaram compreensão da individualidade e valores éticos religiosos, na perspectiva dos valores fundamentais das diferentes religiões.

Metodologia:

- Acolhimento;
- Socialização de experiências;
- Apresentação de vídeos abordando o tema;
- Leitura de textos e debates;
- Sugestões de atividades.

Agosto

Tema: Espiritualidade Independente da Religiosidade

O escopo do tema foi abordar a espiritualidade independente da religiosidade, concentrando o desenvolvimento da dimensão espiritual da vida de uma pessoa sem estar vinculada a uma religião organizada. Dessa forma os professores planejaram suas aulas buscando trabalhar com seus alunos a fenomenologia religiosa e epistemológica.

Metodologia:

- Estudo dirigido sobre o tema, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos professores ante a realidade vida. O texto de inferência para as atividades foi: COMO PRATICAR A ESPIRITUALIDADE, INDEPENDENTE DE RELIGIÃO, E MUDAR A FORMA DE VER A VIDA, por Gabriela Gasparin;
- Sugestões de atividades para serem utilizadas nos planos de aulas.

Setembro

Tema: Interdisciplinaridade e os Descritores SAEB: uma proposta de Contextualização.

O objetivo do tema foi repensar o ensino religioso e a interdisciplinaridade, como também o uso de metodologias ativas para a contextualização com os demais componentes curriculares, focando no Sistema de Avaliação da Educação Básica-SAEB.

Metodologia:

- Acolhimento dos professores;
- Aula expositiva e dialogada dando ênfase à Matriz de Referência SAEB 2023 - Português e Matemática;
- Atividade prática - Descritores em Ensino Religioso;
- Leitura e Socialização do Texto: A alfabetização na idade certa é um direito, garanti-lo é dever de todos - Artigo escrito por Daniela Caldeirinha, Diretora de Projetos da frente de Alfabetização;
- Sugestões de Atividades: incentivo à leitura e produção de texto com foco na diversidade religiosa no território: sala de aula.

**Outubro**

Tema: Religiosidade e cultura popular

O trabalho propôs aprofundar a compreensão da maneira como a religião se entrelaça com as práticas culturais, tradições, valores e expressões artísticas do povo, explorando como as práticas religiosas moldam e são moldadas pela cultura local.

Metodologia:

- Acolhimento dos professores;
- Socialização de experiências;
- Leitura de textos e debate;
- Leitura de imagens;
- Sugestões de atividades.



Novembro

Tema: Territórios Educativos e Cultura Popular Arapiraquense.

A temática teve como objetivo apresentar os reflexos do ensino religioso no desenvolvimento educacional e cultural no território Arapiraca.

Metodologia:

- Acolhimento;
- Reflexão sobre gratidão;
- Socialização das experiências exitosas;
- Avaliação da prática curricular/2023;
- Confraternização.

Registros das práticas exitosas

Projeto Culturarte

O projeto aconteceu na Escola Djalma Mateus Santana com a participação do professor de Ensino Religioso: José de Almeida Silva. Na execução do mesmo foram utilizados os livros: Os miseráveis de Victor Hugo e Os Lusíadas de Luís Vaz de Camões. A atividade teve por objetivo motivar os alunos à prática de leitura e escrita. Durante a atividade os alunos foram estimulados a entender que todos são agentes educacionais, respeitando a todos e valorizando uma educação humanizada. Na disciplina de Ensino Religioso foi trabalhado o protagonismo, dando aos alunos a oportunidade de desempenhar um papel ativo, refletindo sobre suas próprias opiniões e valores religiosos, bem como sobre essas influências em suas vidas e a forma como veem o mundo. Dentre as atividades desenvolvidas estão: leitura crítica, incentivo aos alunos a lerem o livro fazendo abordagens críticas; identificação dos personagens; o contexto histórico e as mensagens transmitidas pelo autor; Discussões e produções artísticas em grupo.

Nos relatos dos envolvidos no projeto: coordenadores, docentes e discentes é destacada a relevância da prática no que concerne à promoção da leitura e escrita dos alunos. Os objetivos foram alcançados tais como: melhoria nas habilidades de leitura e escrita, comunicação eficaz, acesso à informação e conhecimento, produção artística e conscientização cultural. Os mesmos adquiriram mais confiança em suas capacidades e se sentiram mais preparados para enfrentar novos desafios na escola.



Projeto Interdisciplinar: Ensino Religioso, História e Arte.**Tema:** Maio Laranja: Campanha Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.

A Escola Crispiniano pensando nos altos índices de violências sexuais que acontecem anualmente no Brasil, resolveu trazer essa pauta para debate em sala de aula, com o intuito de conscientizar, alertar e prevenir a todos os alunos. O projeto aconteceu de forma interdisciplinar, tendo a participação da professora de Ensino Religioso: Edilene dos Santos Souza. Nesse, foi apresentado que é preciso reconhecer os sinais de perigo para que os mesmos não sejam vítimas de abusos ou violências sexuais, mostrando-os os mecanismos de defesas e incentivando-os a procurarem a rede de apoio.

Os professores abordaram a temática através de: Aulas explicativas durante todo o mês de maio sobre - “O maio Laranja; aula expositiva através de vídeos, fotos, gráficos da violência sexual de crianças e adolescentes no Brasil; produção textual; confecções de cartazes; confecção de panfletos; Debates e exercícios em sala de aula.

A culminância do projeto aconteceu com palestra e exposição das produções feitas pelos alunos. Na oportunidade toda a comunidade escolar expôs a importância do projeto em tornar conhecidas as características dos abusos e apresentar as ferramentas corretas de prevenção. O projeto aconteceu com a participação efetiva de toda a comunidade escolar.

**Considerações finais do formador**

As formações aconteceram de forma proveitosa, onde os professores buscaram um conhecimento aprofundado sobre o ensino religioso nos territórios: país, estado, município e bairros. As mesmas permitiram que os professores ampliassem seus conhecimentos sobre diferentes tradições religiosas, práticas espirituais e questões éticas, permitindo-lhes fornecer informações precisas e compreender melhor as questões específicas dos alunos.

Os professores puderam repensar as práticas de sala de aula, buscaram desenvolver materiais e recursos educacionais relacionados ao ensino, adaptando e incluindo informações sobre as leis e regulamentos que regem o ensino religioso no Brasil. Essas ações tiveram resultados positivos em todo o ambiente escolar. É importante que a formação seja contínua e que os professores tenham a oportunidade de atualizar seus conhecimentos e habilidades.

Educação Inclusiva

Área de formação

Formação Continuada na área da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.

Ficha técnica do formador e professores participantes das formações (relação nominal)



Sandra Maria Cazuza Silva - Professora, graduada em Letras pela Fundação Universidade Estadual de Alagoas – atual Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL. Especialista em Educação Especial e Inclusiva/Atendimento Educacional Especializado pela Universidade Federal do Ceará – UFC, em Neuropsicopedagogia com ênfase em Educação Especial e em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Faculdade UniBF - PR. Atualmente na função de Gerente do Núcleo de Educação Especial Inclusiva da Secretaria Municipal de Educação – SEMED do município de Arapiraca/AL, bem como na Articulação Pedagógica dos Centros de atendimento especializado ligados à SEMED: Centro de Atendimento Educacional Especializado – CAEE e Centro de Atendimento às Pessoas com Surdez – CAS/Arapiraca. Também atuando como Professora/formadora na área da Educação Especial e Inclusiva da SEMED, desenvolvendo um trabalho de orientação e formação ao que se refere ao Atendimento Educacional Especializado – AEE nas Salas de Recursos Multifuncionais e profissionais de apoio (cuidadores) das escolas da Rede Municipal de Ensino, dos Centros de Educação Infantil - CEIs e dos Centros (CAEE e CAS).

Relação Nominal das Professoras de atendimento Educacional Especializado – AEE e respectivas Escolas de atuação

ESCOLAS	PROFESSORA DE AEE
Escola 31 de Março	Rejane Fernandes da Silva
Escola Ana Rita	Aparecida Célia Rodrigues Bezerra
Escola Benildo Barbosa	Josefa Erivânia dos Santos Amorim
Escola Crispiniano	Sônia Vieira Macêdo Jussara Gomes da Silva Lopes
Escola Claudécio Bispo	Verônica Soares Silva
Escola Djalma Matheus	Elenice Temóteo de Almeida
Escola Divaldo Suruagy	Maria Aparecida da Conceição
Escola Jayme de Altavilla	Martiniana França Matos
Escola José Ursulino Malaquias	Márcia Barbosa de Oliveira
Escola Pedro Suruagy	Vania Almeida de Melo
Escola Profª Maria Cleonice	Maria José Pereira Moura
Escola Tibúrcio Valeriano	Ana Carla Apolônio da Silva
Escola Zélia Barbosa	Marcia Maria dos Santos
Escola Antônio Cesário	Josefa Rosimeire da Rocha Santos
Escola Dom Constantino	Rosângela Tavares
Escola Fernando Collor	Ivete Ezequiel dos Santos
Escola José Pereira Lúcio	Ivaneide Alves da Silva

Escola José Pereira Sobrinho	Rosângela Borges
Escola Manoel João da Silva	Ervânia Maria da Silva
Escola Ten. Cel. Laury Capistrano	Josefa Rosimeire da Rocha Santos
Escola Enéas Benedito	India Nascírio Silva Pereira
Escola Manoel Rodrigues	Maria de Oliveira de Lima Silva
Escola Mário César Fontes	Neilda Torres de Oliveira Silva
Escola Pontes de Miranda	Edvânia Maria Martins Neto
Escola João Batista	Maico Régis Silva
Escola Pedro Arestides	Adjane Fernandes da Silva
Escola João Saturnino	Adjane Fernande da Silva
Escola Marieta Rodrigues	Adriana Bezerra Silva
Escola Domingos Lopes	Ivonete Santana dos Santos
Centro de Atendimento Educacional Especializado - CAEE	Arlete Maria da Silva Claudjane Fernandes da Silva Monica Cristina Gois de Paiva Sandrelesse dos Santos
Centro de Atendimento Educacional Especializado Pestalozzi - CAEEP	Mirian Neto Alves dos Santos Marinês Gomes de Albuquerque Amorim Ângela Santos Sineide Barbosa Cavalcante
Centro de Atendimento às Pessoas com Surdez – CAS	Mirtes Amorim de Siqueira Lucena

Apresentação do trabalho anual

Segundo as diretrizes da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva a educação especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades, realiza o atendimento educacional especializado, disponibiliza os serviços e recursos próprios desse atendimento e orienta os alunos e seus professores quanto a sua utilização nas turmas comuns do ensino regular.

Segundo esse pressuposto, no início do ano letivo a Secretaria de Educação, através do Núcleo de desenvolvimento da educação inclusiva propõe em seu plano estratégico a formação na área de educação Especial para professores da sala regular, professores de atendimento educacional especializado – AEE/Sala de Recursos, gestores, coordenadores pedagógicos, cuidadores de escolas e centros de educação infantil e demais profissionais das unidades educacionais e centros especializados.

Ressaltando que a formação continuada se constitui como um espaço fundamental para a prática pedagógica na perspectiva inclusiva, tendo como objetivo promover a reflexão e articular novos saberes à análise sistemática das situações que compõem o âmbito escolar no sentido de garantir educação de qualidade para todos. Assim, torna-se evidente a importância dessa formação a partir da necessidade da atualização constante, reconhecendo novos desafios e formas de trabalho aos educadores considerando as grandes mudanças e transformações no sistema educacional brasileiro, bem como a necessidade de analisar o próprio fazer no cotidiano escolar, tornando-se condição necessária para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas.

Durante o ano letivo, entre abril a novembro estão previstos, cinco momentos com os cuidadores, seis momentos e reunião formativa e informativa com professores de AEE, um momento com professores da sala regular e dois momentos com gestores e coordenadores.

Também são ofertados cursos de Libras (Libras I, II, III e Libras Kids) no Centro de Atendimento às Pessoas com Surdez – CAS e cursos de Leitura e Escrita Braille, Soroban e Orientação e Mobilidade (Braille I e II) no Centro de Atendimento Educacional Especializado – CAJEE, ofertado aos professores, pais e comunidade em geral.

Ainda, em articulação junto à Superintendência Pedagógica, Núcleo de Formação Continuada, CAEE e CAS ações alusivas à Semana da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla (Agosto) e ao Dia Nacional do Surdo – Setembro Azul (Setembro). Assim sendo, está previsto em agosto o Simpósio da Educação Inclusiva, tendo com temática este ano “Conexão x Inclusão: estímulo à interação social e autonomia da pessoa com deficiência” e em setembro Mostra CAS de Arte, com exposições e apresentações culturais dos alunos do Centro.

Objetivo Geral:

Oferecer suporte ao processo de inclusão escolar aos alunos público da educação especial, matriculados nos centros de educação infantil, nas escolas e centros especializados da Rede Municipal de Ensino, articulando e promovendo formações para professores e demais profissionais da educação voltadas para a inclusão escolar dos educandos público da educação especial (deficiência, transtorno do espectro autista - TEA e altas habilidades ou superdotação) e outros transtornos funcionais específicos e de aprendizagem, em consonância com a legislação vigente.

Temáticas:

Formação com Cuidadores – Escolas e Centros de Educação Infantil

ABRIL:

Temática: A Participação proativa do cuidador escolar e suas atribuições

Objetivo: Apresentar e discutir sobre as atribuições do cuidador e demais orientações acerca de sua atuação no ambiente escolar e

MAIO:

Temática: A importância do cuidador para a criança/aluno com deficiência e transtorno do espectro autista no contexto escolar

Objetivo: Discorrer sobre a importância do profissional de apoio (cuidador) em relação aos cuidados e assistência ao aluno com deficiência e/ou transtorno do espectro autista no intuito de favorecer a participação do aluno/criança nas atividades propostas no cotidiano escolar.

JULHO:

Temática: A figura do cuidador na vivência escolar da pessoa com necessidades específicas –

Professor formador convidado: Prof. Alisson Hudson Veras – IFAL

Objetivo: Descrever e refletir sobre a importância do cuidador escolar no acompanhamento da criança/aluno com deficiência e/ou transtorno do espectro autista e outras necessidades específicas e sua contribuição para o desenvolvimento no processo de aprendizagem e interacional.

OUTUBRO:

Temática: Deficiência intelectual e atuação do cuidador na escola

Objetivo: Discutir sobre a importância do profissional de apoio (cuidador) em consonância com o professor para a participação do aluno com deficiência intelectual e transtorno do espectro autista nas atividades propostas em sala de aula e nos demais ambientes do cotidiano escolar.

NOVEMBRO:

Temática: Deficiência intelectual e atuação do cuidador na educação infantil

Objetivo: Discutir sobre a importância do profissional de apoio (cuidador) em consonância com o professor/ auxiliar de desenvolvimento/recreador para a participação da criança com deficiência intelectual e transtorno do espectro autista nas atividades propostas em sala de aula e nos demais ambientes do cotidiano escolar.



Reunião Formativa e Informativa – Professores de Atendimento Educacional Especializado - AEE

MARÇO: 10/03/2023

Temas abordados:

- Apresentação da Equipe AEE 2023
- Observações iniciais – Quantitativo de alunos e anamneses iniciais
- Plano de trabalho Anual de AEE
- Início dos atendimentos no CAEE e CAS

MAIO: 11/05/2023

Temas abordados:

- Andamento do Plano de Ação do AEE
- Atendimentos CAEE – participação da coordenação e direção do CAEE
- Informe acerca das visitas técnicas aos Centros de educação Infantil e Escolas
- Informe acerca do Encontro com Coordenadores pedagógicos e Professores de AEE
- Relato de experiências exitosas – AEE escolas

JULHO: 06/07/2023

Temas abordados:

- Informe sobre o simpósio de Educação Inclusiva em agosto
- Relato de experiências exitosas – AEE escolas
- Participação na Formação Continuada com professores de ensino fundamental I – 2º semestre

- Andamento – entrega dos planos de ação do AEE junto à coordenação da escola

AGOSTO: 17/08/2023

Temas abordados:

- Atendimento Educacional Especializado/AEE: definição, público alvo e caracterização
- Plano de ação de AEE - PPP
- Ficha de acompanhamento da sala de recursos/AEE
- Requerimento de matrícula – AEE

NOVEMBRO: 23/11/2023

- Retrospectiva do ano letivo 2023 – AEE
- Participação e colaboração na aplicação do SAEB
- Organização prévia da confraternização AEE 2023
- Projetos/Planejamento para 2024
- Acompanhamento dos encaminhamentos – CAEE
- Relatório final - 2023



FORMAÇÃO CONTINUADA PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL I

SETEMBRO:

Temática: Metodologias e estratégias que podem ser utilizadas na intervenção com o aluno com deficiência e/ou transtorno do espectro autista em sala de aula.

Objetivo: Discutir estratégias de inclusão dos alunos com deficiência e/ou transtorno do espectro autista no cotidiano de sala de aula.





CURSOS DE LIBRAS - LIBRAS I, II, III e LIBRAS KIDS

O Centro de Atendimento às Pessoas com Surdez – CAS/Arapiraca oferta cursos de Libras – Libras I, II e III e Libras Kids para a comunidade em geral (professores, alunos, pais, profissionais de outras áreas como saúde, assistência e etc.). Este ano de 2023 foram ofertados em dois módulos, um no primeiro semestre e outro no segundo semestre, compreendendo um total de 404 pessoas (alunos cursistas).

I módulo: **Turmas 2023.1** - 27 de março a 14 de julho de 2023

II módulo: **Turmas 2023.2** - 14 de agosto a 15 de dezembro de 2023



CURSOS DE ESCRITA E LEITURA BRAILLE – BRAILLE I e II, - E USO DO SOROBAN

O Centro de Atendimento Educacional Especializado – CAEE oferta do Curso de Escrita e Leitura do Sistema Braille, Soroban e Orientação e Mobilidade – O.M. para a comunidade em geral (Professores, alunos, pais, profissionais de outras áreas como saúde, assistência e etc.).

Este ano de 2023 os cursos foram ofertados no período de maio a agosto, compreendendo o total de 32 pessoas (alunos cursistas).

CURSO BÁSICO DE ESCRITA E LEITURA DO SISTEMA BRAILLE - BRAILLE I

Carga horária: 60 horas

Período: 03 de maio a 23 de agosto de 2023 (maio a agosto de 2023)

Prof.^a Esp. Maria Aparecida da Silva

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO: PRODUÇÃO DE TEXTOS EM BRAILLE – BRAILLE II E NOÇÕES BÁSICAS DO USO DO SOROBAN

Carga horária: 60 horas

Período: 04 de maio a 24 de agosto de 2023

Prof.^a Esp. Janaina Felix Gomes



Registros das práticas exitosas

O *Simpósio de Educação Inclusiva – Conexão x Inclusão: estímulo à interação social e autonomia da pessoa com deficiência* que acontecerá no mês de agosto do corrente ano, integra a proposta de ações da Secretaria de Educação e Esporte – SMEDE voltado ofertado através do Centro de Atendimento Educacional Especializado (CAEE).

Ressaltando que este Simpósio representa uma homenagem a **Semana da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla**, a ser comemorada entre 21 a 28 de agosto de cada ano, sob a Lei nº 13.585 de 2017. As comemorações desta Semana visam a conscientização da sociedade sobre as necessidades específicas de organização social e políticas públicas que promovam a inclusão desse segmento populacional e para combater ao preconceito e a discriminação.

Neste evento temos como parceiros o Centro de Atendimento às Pessoas com Surdez – CAS, o Centro de Atendimento Educacional Especializado da Pestalozzi - CAEEP e Instituto Federal de Alagoas – IFAL.

O Simpósio conta com a presença dos palestrantes convidados: Prof. Dr. Alisson Hudson Veras – IFAL com a temática: “**Adaptação de materiais didáticos para alunos com deficiência intelectual**” e a Prof. Dra. Janice Gomes Cavalcante tratando da temática “**A importância da conexão através da comunicação digital para interação social da pessoa com deficiência**”. As palestras seguirão o horário estabelecido na pauta do evento (anexo). Ao término de cada palestra haverá um momento destinado a questionamentos por parte dos participantes sobre a temática explanada.

No evento também contará com uma exposição dos trabalhos e registros das atividades desenvolvidos nos centros especializados, bem como apresentação de experiências exitosas de algumas unidades educacionais da Rede Municipal de Ensino.



Considerações finais do formador

As formações e reuniões formativas foram de grande relevância para todos os professores e demais profissionais da educação envolvidos no processo (cuidadores, professores do ensino fundamental e professores de atendimento educacional especializado), bem como para as pessoas que participaram dos cursos de Libras e Braille oferecidos pelos Centros especializados.

Em relação à formação continuada com os cuidadores foram contemplados mais de trezentos e sessenta cuidadores de crianças/alunos com deficiência e/ou transtorno do espectro autista da Rede Municipal de Ensino. Foram momentos de muito aprendizado, troca de experiências com a escuta de suas vivências no ambiente escolar no que tange ao trato, cuidados, acompanhamento e assistência às crianças/alunos os quais requerem seus cuidados.

Quanto a reunião formativa e informativa com o grupo de professores do atendimento educacional especializado forma encontros com apresentações de práticas exitosas acerca do AEE nas escolas e Centros, momentos prazerosos de trocas de experiências com o intuito desses profissionais se sintam seguros em atuar com as crianças/alunos que necessitam de atendimento educacional especializado, ou seja, que são público da educação especial.

Enfim, as temáticas trabalhadas durante o ano letivo na formação continuada na área da educação especial na perspectiva da educação inclusiva sempre estiveram voltadas para a valorização dos profissionais que atuam com o público da educação especial no sentido de compreender, discutir e refletir sobre estratégias e metodologias favoráveis ao

desenvolvimento e participação de todas as crianças/alunos de nossa rede de ensino de forma inclusiva e equitativa, principalmente pensando naqueles que exigem mais atenção às suas necessidades específicas como os estudantes com deficiência e/ou transtorno do espectro autista.



**Editora
Performance**

Acesse:

www.editoraperformance.com

E-mail: editoraperformance@gmail.com

(82) 99982-6896